O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, nevoeiro. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do N ao L, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 30.4-22.4; Barão da Taquara, 27.7-12.4; Méier, 29.9-14.1; Penha, 28.8-17.8; Barão de Corumbá, 27.4-15.8; Jardim Botânico, 26.2-12.0; Ipanema, 27.2-17.4; Pão de Açúcar, 26.2-18.0 e Praça Quinze, 25.4-16.0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 13 de Agôsto de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.747

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 180,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00

Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 5º, T. 33-1513

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. — Cr$ 1,00

RESPONDERÁ À FÔRÇA COM A FÔRÇA

Essa a decisão tomada pelo governador português de Goa, general Paulo Bernardo Guedes, ante a ameaça indiana de invasão do território da colônia

Pretendem os «libertadores» marchar domingo sôbre a possessão lusitana — Providências na fronteira — Exigem os «voluntários» aumento de salário

PANGIM, Goa, 12 (U. P.) — O governador geral português general Paulo Bernardo Guedes, declarou, hoje, que responderá «à fôrça com fôrças», se, no próximo domingo, os «libertadores», que pretendem unir Goa à Índia, marcharem sôbre êste território, como anunciaram.

Os esforços diplomáticos para evitar o choque desenvolvem-se, ao que parece, com muita lentidão, para que consigam seus objetivos.

O líder do «Comité de Ação de Goa», T. B. Cunha, declarou em Bombaim, que as gestões diplomáticas não lhe farão desistir da marcha.

O governador Guedes disse aos jornalistas, aqui, «Se vierem armados, serão recebidos pela fôrça».

Apesar da ameaça de distúrbios, os habitantes estão tranquilos, mas o silêncio que se observa nas ruas, é inquietador.

Portugal declarou que não ocorrera em Goa o que se verificou em Nagar-Aveli, Damão, onde outros manifestantes se apoderaram da possessão portuguêsa.

Referindo-se às gestões com a Índia, o general Paulo Guedes afirmou que, na troca de notas, o país vizinho está empregando táticas dilatórias para fazer passar o tempo.

Observou, ainda, que a Rádio Pan-Índia, de Bombaim, declarou, esta manhã, que dali partiram «voluntários» para a localidade fronteiriça de Belgaum, de onde empreenderão, no domingo, a marcha para Goa, e que, por isso, as fôrças portuguêsas estão adotando «as necessárias precauções».

Querem aumento de ordenado

GOA, 12 (De Vincent Lateve, da «France Press») — As autoridades portuguêsas de Goa retiraram o grosso das tropas da polícia e do exército a respeitável distância da fronteira, a fim de evitar todo incidente com a Índia, a 15 de agôsto próximo, dia marcado para a marcha dos «voluntários» indianos sôbre as possessões portuguêsas.

«Tomamos estas disposições para que não exista dúvidas sôbre o fato de que, em caso de eventuais incidentes, êstes se verificarão em nosso território nacional e não em território indiano», declarou uma personalidade portuguêsa a um representante da AFP. Esta personalidade acrescentou que as instruções mais severas tinham sido dadas aos postos de contrôle fronteiriço, assim reduzidos à sua expressão mais simples, a fim de que deixassem entrar todos os que possam provar sua qualidade de cidadãos ou residentes permanentes de Goa.

Se os pretensos voluntários vierem pacìficamente, não atiraremos sôbre êles, afirmou esta mesma personalidade. Deixaremos passar os goaneses, mesmo se forem anti-portuguêses, mas repeliremos os outros. No entanto, não toleraremos que usem de violência».

Segundo o mesmo informante, as informações colhidas pela polícia de Goa indicam que grande número de «voluntários» concentrados em tôrno das fronteiras das possessões portuguêsas, sobretudo em tôrno de Damão, em que os recentes incidentes fizeram três mortos entre os portuguêses, estão armados e pertencem quer à polícia, quer ao Exército da Confederação Indiana.

Essas informações mencionam igualmente a presença de unidades indianas regulares que ali se encontrariam para «estimular» os voluntários, que pareceram desanimar ao ter conhecimento de que as autoridades portuguêsas estavam determinadas a resistir, pela fôrça, a tôda agressão.

Um relatório policial afirma, por outro lado, que os «voluntários» exigem agora quatro rupias por dia de «voluntariado», ao passo que a tarifa corrente era, até agora, de três rupias, e querem ainda duzentas rupias de gratificação aos que penetrarem em território goano.

A mesma personalidade portuguêsa frisou que, contràriamente a certos boatos de fonte indiana, o «toque de recolher» não foi decretado em Goa e explicou o êxodo dos residentes indianos pelo temor de que os acontecimentos de 15 do corrente provoquem represálias contra êles por parte dos goaneses.

Por outro lado, a população não demonstra inquietação e os habitantes de Goa atendem às suas ocupações como de costume.

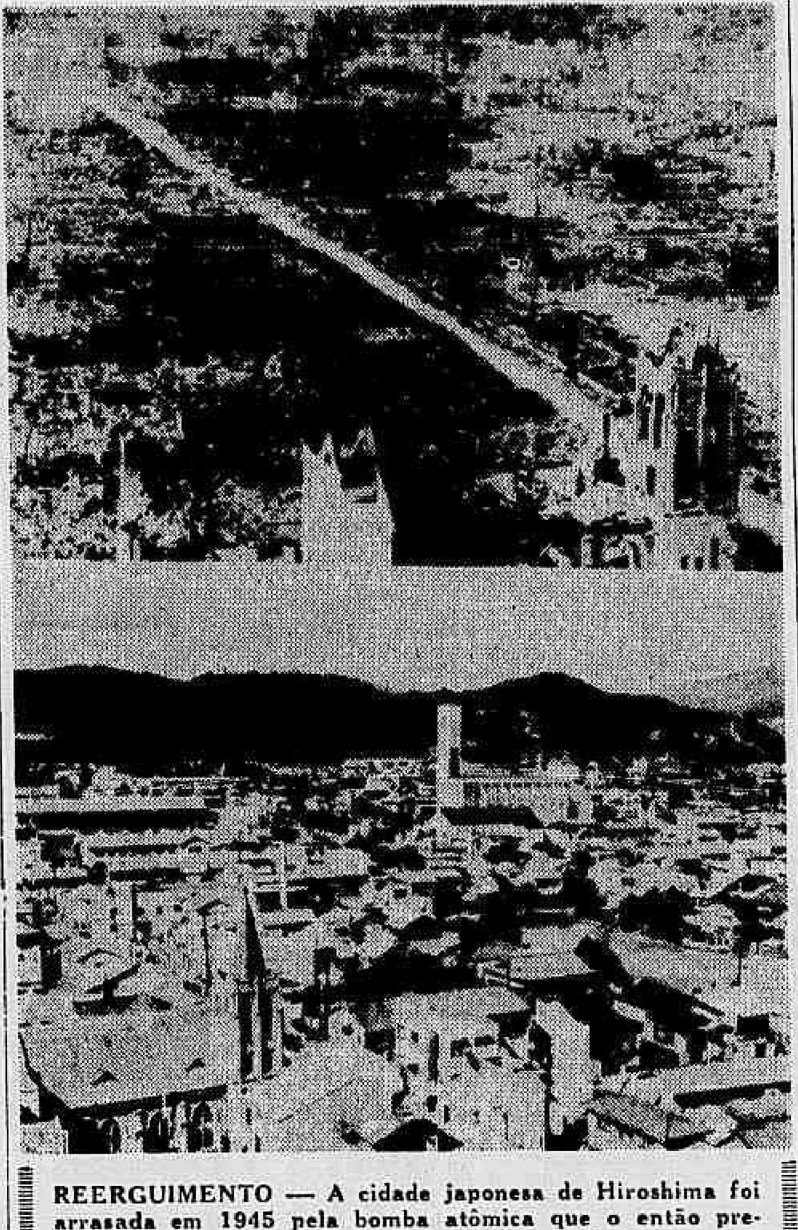
Quanto às objeções indianas à fronteira de Goa, as personalidades oficiais portuguêsas opinaram que, em sua opinião, a Índia procura, sobretudo, ganhar tempo, a fim de que êsses observadores não possam chegar antes de domingo. A oferta portuguêsa, frisam essas personalidades, visa estabelecer se os «voluntários» serão goaneses ou simplesmente «mercenários» indianos.

Decisão rebelde

BOMBAIM, 12 (A. F. P.) — O sr. Pater Alvares, chefe do movimento de libertação de Goa, declarou hoje, nesta cidade, que o movimento a que denominou de «ofensiva da libertação» seria intensificado a intervalos regulares, a partir de 15 do corrente.

Acrescentou: «esperamos libertar Goa» e prosseguiu afirmando que os voluntários sob suas ordens realizariam manifestações de não violência no dia 15, partindo de dois pontos da fronteira indiana, «completamente desarmados, não deixando a fronteira portuguêsa em caso algum».

FORA DA LEI O P. C. DOS ESTADOS UNIDOS



REERGUIMENTO — A cidade japonesa de Hiroshima foi arrasada em 1945 pela bomba atômica que o então presidente Truman mandou atirar sôbre ela. Ficou nas condições em que a gravura mostra acima. Nove anos depois da terrível tragédia, a cidade reergueu-se plenamente, sem qualquer vestígio do episódio horroroso que a vitimou, de que é testemunho a vista panorâmica abaixo. -- (Foto U.P.).

Aprova o Senado, por unanimidade, contra os desejos manifestos do Poder Executivo, a proposta democrata declarando ilegal aquela agremiação política

A medida foi tomada após dois dias de debates e de complicadas manobras parlamentares — Surpresos os dirigentes republicanos

WASHINGTON, 12 (AFP) — O Senado resolveu hoje, por unanimidade, pôr o Partido Comunista Americano fora da lei.

Por unanimidade

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O Senado, contra os desejos do Poder Executivo, aprovou, por unanimidade, uma proposta democrata, para declarar ilegal o Partido Comunista.

A proposta, apresentada pelo senador Hubert H. Humphrey e dezoito colegas e correligionários seus, juntamente com o senador republicano independente, Wayne Morse, teve a forma de emenda ao projeto de lei do govêrno para combater a infiltração do comunismo nos sindicatos de trabalhadores e emprêsas de negócios dos Estados Unidos.

A proposta foi aprovada por 85 votos contra nenhum.

A medida foi tomada após dois dias de debate e de uma série de complicadas manobras parlamentares.

O govêrno é contrário a tôda medida destinada a proscrever o Partido Comunista. O secretário da Justiça, sr. Herbert Brownell, e o diretor do Bureau Federal de Investigações, sr. J.Edgar Hoover, disseram que tal medida não fará mais que levar os comunistas à clandestinidade, tornando assim mais difícil a vigilância de suas atividades.

Os dirigentes republicanos do Senado foram tomados de surprêsa pela proposta democrata. Esta diz que o Partido Comunista não é «um partido político», mas sim «na realidade, o instrumento de uma conspiração para derrocar o govêrno dos Estados Unidos».

Nela são estipuladas severas penalidades para todo aquêle que, por sua própria vontade, se filie ao Partido Comunista ou continue pertencendo a êle, e declara ilegal o desempenho por parte de qualquer membro dêsse partido de funções diretivas, em qualquer organização operária.

CAPTURADOS — Os cinco homens que aparecem na gravura sentados ou de cócoras, guardados por dois outros armados, são os primeiros a cair em poder das fôrças portuguêsas que defendem a integridade da possessão de Goa. Pertenciam às chamadas fôrças de «voluntários» que tentaram tomar de assalto a cidade de Dadrá. Um dos voluntários, que tentou fugir, foi abatido. — (Foto da U.P.).

Resistência mundial dos consumidores de café

Talvez não seja contrabalançada tão rapidamente quanto o govêrno brasileiro espera, escreve o «Financial Times», de Londres

BAIXOU NA SUÉCIA O PRÊÇO DO PRODUTO — MAIS BARATO O CAFÉ COLOMBIANO

LONDRES, 12 (U. P.) — A resistência mundial dos consumidores de café talvez não seja contrabalançada tão ràpidamente quanto o govêrno brasileiro espera, segundo declara, hoje, o jornal «Financial Times», em um despacho do Rio de Janeiro, sôbre a situação das divisas do Brasil.

O aludido jornal afirma:

«Essa resistência talvez não seja vencida tão ràpidamente e no grau em que o govêrno espera. Um fato essencial, que ainda não está sendo encarado em geral, é que o Brasil não pode continuar por muito tempo dependendo do café, mesmo para sua existência básica, com a ajuda de empréstimos em dólares.

«O Brasil ainda se encontra diante de outra crise de dólar. O orçamento do comércio exterior para a segunda metade dêste ano prevê rendas em moeda conversível e em outras, respectivamente, de 460 milhões e 582 milhões de dólares dos Estados Unidos.

A publicação dessas cifras de prováveis rendas procedentes da exportação chega em um momento em que a reação pública à política econômica e as dificuldades de pagamento do govêrno são cada vez mais gritantes.

«Não obstante, essa reação talvez não tenha muito efeito sôbre um govêrno a que só restam um ano e seis meses de poder, embora volte a correr rumores sôbre a revisão da política de divisas e a demissão do seu autor, o ministro da Fazenda».

Baixou na Suécia o preço do café

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Os suécos amantes de café pagarão, a partir de hoje, uma coroa (20 centavos de dólar) menos pelo preço dêsse produto.

A Associação de Consumidores anunciou a medida e, uma hora mais tarde, as casas de comestíveis a puseram em prática.

Ao que se declara, a decisão de baixar os preços foi devida, principalmente, à redução dos preços do café colombiano e ao fato de se considerar satisfatório o abastecimento de café brasileiro.

Um quilo de café importado da América do Sul custa, agora, depois da baixa, 16,20 coroas, isto é, cêrca de 3 dólares e 25 centavos.

CAFÉ E CACAU NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O café Santos «S» para entregas futuras fechou hoje em baixa de 65 e 115 pontos. Foram vendidos 227 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 acusou uma alta de 1|4 de centavo, cotando-se no fechamento a 86 3|4 centavos de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos baixaram de 1|4 de centavo, cotando-se a 81 3|4 centavos de dólar a libra-pêso.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 378,75 cruzeiros a arroba, caindo 20 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 387,54 cruzeiros a arroba, caindo 125 pontos.

ATTLEE VIAJA NUM AVIÃO SOVIÉTICO PARA PEQUIM

MOSCOU, 12 (AFP) — Foi num avião especial «IL-12», das linhas aéreas soviéticas, que o sr. Clement Attlee e a delegação trabalhista britânica partiram desta capital para Pequim, às 20h 15m (hora local).

As personalidades britânicas, que não fizeram declaração alguma, foram cumprimentadas, à partida, pelo embaixador da Grã-Bretanha, sr. Hayter, pelo encarregado de Negócios da China Popular, pelo embaixador da Birmânia, pelo prefeito adjunto de Moscou, pelo chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores soviético e por um representante da sociedade soviética para as relações culturais com os países estrangeiros.

NÃO IRÁ A HOLLYWOOD

Marta Rocha rejeita o contrato que lhe ofereceu a companhia Universal e regressará ao Brasil

GRAND RAPIDS (Michigan), 12 (U. P.) — Marta Rocha, a já famosa "Miss Brasil", rejeitou, ontem, à noite, um contrato cinematográfico e anunciou que regressará a seu país.

"Quisera firmar êsse contrato — disse — porém o mesmo não me oferece bastante dinheiro. Meu pai me disse que tenho ofertas muito melhores, esperando-me o meu regresso ao Brasil. Outra razão pela qual não assino é que estou com saudade e quero voltar à minha casa".

A linda loura baiana revelou que a companhia "Universal" lhe havia oferecido um contrato de 13 semanas, a 125 dólares semanais, e depois aumentou a soma para 150 dólares.

"Se houvesse subscrito o contrato — explicou — teria trazido do Brasil uma de minhas irmãs, para que vivesse comigo em Hollywood, e isso teria custado bastante dinheiro. Com aquela importância, não pagaria a pena e, ao final das 13 semanas, poderia encontrar-me sem trabalho".

"Miss Brasil" passou aqui duas semanas, em visita à sua irmã, a sra. de James Chasse. Tenciona seguir quarta-feira próxima para Revere, no Estado de Massachussetts, onde visitará a outra irmã, sra. Lucy de Bernard. Depois, com sua mãe, que a acompanha, regressará ao Brasil, por via aérea.

REJEITADA A RATIFICAÇÃO DA C.E.D.

Por 22 votos contra 18 e uma abstenção, a Comissão de Finanças da Assembléia Nacional Francesa não aceita o parecer do sr. Christian Pinaud

PARIS, 12 (A. F. P.) — A Comissão de Finanças da Assembléia Nacional rejeitou, esta tarde, por 22 votos contra 18 e uma abstenção, o parecer do sr. Christian Pinaud (socialista), favorável ao projeto, de ratificação do Tratado da Comunidade de Defesa.

A Comissão encarregou o sr. Brusset (republicano social) de apresentar um relatório concluindo pela rejeição do projeto de ratificação.

Receberam os textos

PARIS, 12 (A. F. P.) — Todos os membros do govêrno receberam das mãos do sr. Pierre Mendes-France, presidente do Conselho, antes de entrarem no conselho de gabinete, realizado nas últimas horas da manhã, os textos preparados para servirem de base aos trabalhos ministeriais sôbre a Comunidade Européia de Defesa.

Todavia, durante a reunião, êsses textos não foram examinados artigo por artigo. As trocas de opiniões giraram em tôrno do conjunto.

Vários ministros intervieram nesse confronte de idéias, cada um apresentando e defendendo sua própria atitude.

Segundo os círculos autorizados, numerosos ministros não hesitaram em examinar os problemas criados pela CED com todos os ângulos, procurando compreender em tôdas as hipóteses as reações dos seus colegas que não esposam suas teses pessoais. Por isso, acrescenta-se nos mesmos meios, essas disposições facilitarão muito seu trabalho.

Por outro lado, os textos preparados para os ministros também facilitaram, no plano técnico, as discussões.

Alguns ministros não tendo podido intervir no conselho de hoje de manhã, o farão à tarde, no reinício do conselho, pois o debate não está esgotado.

QUALIFICADA DE TRAIÇÃO A ATITUDE DE OTTO JOHN

BONN, 12 (AFP) — «O govêrno alemão não hesitou em qualificar de traição a atitude do dr. Otto John logo que teve a prova de que o antigo chefe do Serviço de Segurança servia aos desígnios da propaganda soviética», declarou o dr. Gerhard Schroeder, ministro do Interior numa entrevista à rádio de Hamburgo.

O ministro afirmou que antes de mais nada tratava-se nessa guerra fria de «conservar a confiança das nações ocidentais, confiança da qual a Alemanha depende». Acrescentou que essa guerra fria era «mais difícil de levar do que aquela onde explodem obuzes de 150».

O ministro declarou que a reforma do Serviço de Proteção da Constituição seria enèrgicamente efetuado, sem, no entanto, atentar contra os direitos das «laender».

Leia hoje

— DEPENDE DA RENUNCIA DO SR. GETULIO VARGAS A RESTAURAÇÃO DA PAZ E DA MORALIDADE — Discurso do sr. Hamilton Nogueira, ontem, no Senado. — 1ª seção, 4ª página.
— APENAS UM FANTASMA DE PRESIDENTE VAGANDO NOS CORREDORES DO CATETE — Continua a ser reclamada na Câmara a renúncia do sr. Getúlio Vargas. — 1ª seção, 3ª página.
— FIXADA A RESPONSABILIDADE DO CRIME ELEITORAL DA PREFEITURA — Confessou o sr. Garibaldi Vareia a irregularidade praticada em favor do sr. Lutero Vargas. — 2ª seção, 1ª página.
— COMUNICADOS OS DEPOIMENTOS SENSACIONAIS AO BRIGADEIRO — Declaração do sr. Pompeu de Sousa. — 2ª seção, 1ª página.

Cobertores para berço com desenhos WALT DISNEY
SANTEX
S.A. Sto. André Textil - S. Paulo

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

GANHOU O POSTO DE EMBAIXADOR

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — O tenente coronel José Luis Cruz Salazar, um dos artífices da ação que levou à derrocada o govêrno Arbenz, na Guatemala, chegou hoje a esta capital, para assumir o pôsto de embaixador nos Estados Unidos.

O tenente coronel Cruz Salazar conta 31 anos de idade.

Elevado e crescente nível de bem-estar econômico

Informa o presidente Eisenhower ter sido contida a recente depressão dos negócios nos Estados Unidos

PERÍODO DE GRANDE PROSPERIDADE — SATISFEITO O GENERAL COM O RESULTADO DOS NEGÓCIOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O presidente Eisenhower informou, hoje, que foi contida a recente depressão dos negócios, e que o país se encontra em um "elevado e crescente nível de bem-estar econômico".

O presidente declarou que o valor do dólar continuou estacionário, os salários seguiram em aumento, e os preços no atacado e no varejo só subiram ligeiramente em relação com os de um ano.

Em um relatório econômico sôbre o primeiro semestre do ano, Eisenhower se manifestou satisfeito pelo fato de que os historiadores de outros tempos anteriores tenham qualificado êste período como de "grande prosperidade".

Admitiu o primeiro magistrado que algumas indústrias e cidades foram afetadas, gravemente, pelos contratempos econômicos, embora as baixas tenham sido pequenas, no seu aspecto geral, em tôda a nação.

Manifestou, também, que o programa econômico do govêrno, que o Congresso está examinando, contribuirá para reduzir o desemprêgo e estimular a iniciativa privada.

Declarando que existem no país "numerosos sinais de melhoria econômica, o presidente citou entre elas: "uma tendência recente para a redução do desemprêgo, aumento das vendas no varêjo, elevada proporção de inversões dos negócios para expansão e melhoria dos estabelecimentos, auge da construção, redução dos inventários e grande firmeza na Bôlsa de Valores".

INÉDITO — Em Chicago, os médicos realizaram a maior descoberta cirúrgica e a mais ousada intervenção que já se fêz até hoje. Êste cidadão teve 18 costelas partidas num desastre. Ia morrer. Os médicos, porém, construíram umas costelas de metal, cujas pontas lhe saíam do peito e iam até o teto, onde eram seguras para trazer em forma cômoda as costelas fraturadas, até que estas se soldaram convenientemente. E' realmente um caso inédito na medicina moderna. Vejam na chapa radiográfica ao lado... — (Foto United Press).

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone: 42-0330. Aberta até 8 horas da noite

Síntese INTERNACIONAL

● O cardeal Clemente de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, único cardeal da África, partiu de avião com destino à cidade do Cabo, onde embarcará num navio para o Brasil.

● Dizem de Taipeh, que o general Kwei Yung Ching, chefe dos Estado Maior Geral das fôrças chinesas nacionalistas, morreu sùbitamente, ontem, em consequência de uma crise cardíaca.

● Há boas razões para acreditar-se que começarão em breve as trocas de prisioneiros, afirmou em Hanoi o general René Cogny, comandante das fôrças terrestres da União Francesa no Vietnam do norte.

● O industrial norte-americano Henry J. Kaiser montará uma fábrica de automóveis tipo «jeep» em Colômbia, para cuja fabricação utilizará aço da emprêsa siderúrgica de Paz Del Rio, situada a 200 quilômetros de Bogotá.

● Em Roslyn (Estado de Nova York), a poetisa chilena Gabriela Mistral, ganhadora do Prêmio Nobel de Literatura de 1945, confirmou uma viagem para o Chile no próximo dia 20, a bordo do vapor «Santa Maria». Chegará a Valparaíso aproximadamente a 7 de setembro, depois de uma ausência de mais de 15 anos de sua pátria.

● Em Paris, os círculos do Ministério das Relações Exteriores qualificaram de «fantásticos» os rumores de que a França pretende destituir o sultão Sidi Mohammed Ben Mulay Arafa, de Marrocos, para colocar em seu lugar um filho do sultão anterior, Sidi Mohammed Ben Yussef.

● «The Washington Posts», que em geral é contrário ao colonialismo, apoia em editorial o ponto de vista português, no seu litígio com a Índia sôbre as possessões lusitanas na Índia.

(Despachos da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Telefone: 22-7968

DOMINGO 15 DE AGOSTO
1ª COMUNHÃO
FOTO PREUSS tem seus "studios" à disposição de Vv. Ss. até às 12 horas.

Não houve reunião

Por falta de número, não se efetuou, ontem, a sessão ordinária da COFAP.

ENTENDIMENTOS DA COFAP COM O SAPS

O presidente da COFAP, que viajara para o Rio Grande do Sul, a fim de tratar de assuntos da COAP local, reassumiu o seu cargo, ontem.

Manifestando-se, mais uma vez, sôbre as notícias de extinção daquele órgão, disse que tal extinção é assunto no cartaz desde que a COFAP foi criada, já que a mesma, segundo frisou, nasceu «para contrariar interêsses menos justos», daí as campanhas que periòdicamente sofre.

Disse, ainda, que o ideal seria o livre comércio, com abundância de produção, e escoamento regular das safras, e que o principal problema da COFAP não são os preços, mas o abastecimento, pelo que está em entendimentos com o SAPS, para ação conjunta. «Alcançado êsse objetivo — salientou — decorrerá a tendência para a extinção gradual do sistema atual de tabelamentos». Revelou ter entrado em contacto com o Instituto de Carnes do Rio Grande do Sul, para suprimento do Distrito Federal. Declarou, também, que, se ficar patente a propalada sonegação de carne pelos açougueiros, a COFAP baixará um tabelamento geral.

Cebola nos postos da COFAP

O Departamento Comercial da COFAP informa que, a partir de hoje, estará à venda, nos postos vendedores e revendedores da COFAP, cebola a Cr$ 9,00, o quilo.

Serão ainda vendidas, hoje, as seguintes mercadorias: Carne de 1.ª sem osso, Cr$ 16,00; carne de 1.ª com osso, Cr$ 12,00; filé sem aba, Cr$ .. 12,00; filé «mignon», Cr$ 25,00; carne popular, Cr$ 5,00; feijão, Cr$ .. 3,00; farinha de trigo, Cr$ 6,00; azeite, Cr$ 28,00.

Os postos revendedores receberão carne frigorificada, feijão e cebola.

Locação vaga

Informa o Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, que se acha vaga a locação nº 14, do Mercado São Bento, na Urca, destinada ao comércio de carne, devendo os interessados dirigirem-se ao Setor de Mercados, à avenida Rio Branco, 277, sobreloja.

"Não pensei em renunciar", declara o sr. Getúlio Vargas

Disse mais o ex-ditador em Belo Horizonte: «Sou presidente eleito cumprirei meu mandato até o fim» — Afirma que presidirá as eleições de 3 de outubro

BELO HORIZONTE, 12 — «Não pensei em renunciar. Sou presidente eleito e cumprirei meu mandato até o fim» — declarou hoje o sr. Getúlio Vargas aos jornalistas, durante o almôço que lhe ofereceu o governador de Minas no Palácio da Liberdade.

O sr. Gustavo Capanema conversava com êle, depois do discurso proferido na inauguração das instalações Manesmann, observando que «o presidente passara de agredido a agressor». Nesse instante um jornalista se aproximou do sr. Getúlio Vargas, perguntando-lhe o que êle achava da crise.

— Que crise? — perguntou por sua vez o presidente da República.

O jornalista referiu-se então ao noticiário dos jornais e perguntou se êle o achava exagerado.

— Acho, respondeu lacônicamente o sr. Getúlio Vargas.

Como o jornalista insistisse, êle fêz a declaração que transcrevemos no comêço desta nota, acrescentando:

— Presidirei as eleições de 3 de outubro, assegurando a livre manifestação do povo e oferecendo ao povo plenas garantias para que escolha os seus representantes.

E ainda, sôbre o crime da rua Toneleros:

— Ninguém mais do que o govêrno está interessado no esclarecimento completo dêsse episódio. — (Asp.)

«ALGUNS MILITARES...»

BELO HORIZONTE, 12 (D.N.) — O sr. Danton Coelho comentou com alguns jornalistas a situação do país e disse atribuir êsse movimento apenas a «alguns militares».

VAI PERNOITAR EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Urgente — A reportagem da «Asapress» apurou junto ao Palácio da Liberdade, que o presidente Getúlio Vargas pernoitará em Belo Horizonte, devendo regressar à capital da República sòmente depois das 12 horas de amanhã.

DEPUTADO IMPEDIDO DE ENTRAR NO AEROPORTO

BELO HORIZONTE, 12 — A reportagem da Asapress, que se encontrava no desembarque do presidente Getúlio Vargas, no aeroporto da pampulha, verificou um lamentável incidente ocorrido com um destacado membro pessedista.

Aconteceu que, por motivos ignorados, teve impedida a sua entrada nas dependências do aeroporto, quando devia cumprimentar o presidente Vargas. A reportagem ouviu as seguintes palavras proferidas pelo representante pessedista, na ocasião: «Vim aqui por causa do Juscelino Kubitschek. Não vim para ver Getúlio, nem para aplaudi-lo. Estou com o povo e com êle permanecerei».

Foram em vão as várias tentativas das autoridades para que o deputado pessedista abandonasse a sua atitude. O parlamentar barrado foi o sr. Último de Carvalho. O deputado Ribeiro Pena, que se encontrava no local, retirou-se, em solidariedade ao seu colega.

O sr. Ribeiro Pena é o presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. (Asp.).

ENTERRO DO SR. GETÚLIO VARGAS, PELOS ESTUDANTES

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Urgente — Várias manifestações de desagravo por ocasião da visita do presidente da República, sr. Getúlio Dornelles Vargas, a esta capital, foram feitas, esta manhã, pelos universitários mineiros. Os estudantes fizeram o enterro simbólico do chefe da Nação, percorrendo as principais ruas da cidade. Os universitários conduziam cartazes protestando contra a vinda do sr. Getúlio Vargas a Minas Gerais.

64.000 OPERARIOS EM GREVE

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Urgente — Entraram, em greve, hoje, nada menos de 64.000 empregados da indústria de calçados de Belo Horizonte. A parede foi motivada pelo novo salário-mínimo. Os operários grevistas, entretanto, sustentam o movimento em atitude pacífica.

Cancelado o registro da comissão do PTB em São Paulo

Esclarece o TSE uma consulta do deputado Lúcio Bittencourt sôbre a capacidade dos diretórios partidários e comissões de reestruturação

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de ontem, aprovou alterações nos estatutos do Partido Democrata Cristão, e autorizou o afastamento, das funções na Justiça comum, até 3 de outubro e 31 de dezembro, dos desembargadores Mário Correia da Costa e Antônio Gomes Júnior, presidentes dos Tribunais Regionais de Mato Grosso e Paraná.

O CASO DA DIREÇÃO DO P. T. B. EM SÃO PAULO E MINAS GERAIS

Dois interessantes casos, ambos sôbre organização de diretórios do Partido Trabalhista Brasileiro, foram julgados pelo T. S. E.. Apreciando representação do Diretório Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro, em Taquiritinga, em S. Paulo, resolveu, por unânimidade o Tribunal Superior Eleitoral, declarar a sua procedência parcial para o fim de ser cancelado o registro da Comissão Executiva provisória regional de S. Paulo.

Em seguida, tomando conhecimento da consulta formulada pelo deputado Lúcio Bitencourt, do P. T. B. mineiro, sôbre quais os órgãos que podem participar e votar nas convenções municipais ou regionais, respondeu o Tribunal Superior Eleitoral que sòmente poderão tomar parte, com direito a voto, os delegados dos diretórios municipais e regionais, devidamente registrados, exclui, pois, a representação das "comissões de reestruturação", unânimemente. O voto vencedor, do ministro José Duarte, tem as seguintes conclusões:

"a) — os estatutos são obrigados a cogitar da organização de dois órgãos: deliberação — as convenções; e o de direção — os diretórios;

b) — sòmente os diretórios têm registro obrigatório, a fim de que possam funcionar;

c) — as alterações na composição dos diretórios também serão registrados;

d) — os diretórios podem ser dissolvidos em incorrendo nos caos previstos no artigo 141 Cod. Neste caso, eleger-se-á novo diretório dentro de 30 dias, se outro não fôr o prazo fixado nos estatutos.

e) — êsse prazo não pode ser objeto de prorrogação, peremptório, porque o interêsse geral é de caráter democrático e que os órgãos de direção estejam em funcionamento;

f) — os estatutos podem cogitar de criação de quaisquer comissões assistenciais, auxiliares, de orientação de propaganda, ou para qualquer outro fim partidário, mas não se assemelham essas comissões ao diretório;

g) — e, consequentemente, qualquer dessas comissões não tem direito a registrar na Justiça Eleitoral, com o fim de substituir o diretório, que deve ser eleito, e não nomeado;

h) — comissão de estruturação, de caráter transitório, com o fim específico e restrito de remodelar, ou refundir, não é órgão de direção;

i) — e, por derradeiro, a intervenção dessas comissões seja nas convenções ou em atos privativos dos diretórios, não tem o amparo do Código Eleitoral e desnaturam sua sistemática".

O BRASIL de Norte a Sul

PERNAMBUCO

EM SALVADOR O EMBAIXADOR DA INDIA

RECIFE, 12 — Com destino a Salvador, deixou Recife, por via aérea, o Rajá Ginder, embaixador da India no Brasil, acompanhado de sua filha e do secretário da Delegação. — (ASP).

MINAS GERAIS

VISITARÃO AS OBRAS ESTADUAIS

BELO HORIZONTE, 12 — Duas visitas, uma da Escola Naval e outra da Escola Superior de Guerra, serão realizadas às principais obras estaduais. Uma, durante cinco dias, a partir do dia 24 próximo, e a outra, de 15 a 24 de setembro, ambas a convite do governador do Estado. — (ASP).

ESPÍRITO SANTO

NOVO INSPETOR REGIONAL DO SAM

VITÓRIA, 12 — Foi nomeado o novo inspetor Regional do Serviço de Assistência aos Menores no Espírito Santo, tenente Orlando Queirós Macedo, colocado à disposição do Ministério da Justiça, pelo governador do Estado. O novo inspetor tomou posse perante o diretor geral do SAM do Rio de Janeiro. As providências da instalação dos serviços do Espírito Santo já foram iniciadas, devendo inaugurar-se brevemente pela inspetoria. — (ASP).

SÃO PAULO

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DE FOLCLORE

SÃO PAULO, 11 — Inúmeros delegados que vêm participar do Congresso Nacional de Folclóre e da VII Conferência Internacional de Música Folclórica, certames êsses que se realizam sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário, estão chegando a São Paulo. — (A. N.).

R. G. DO SUL

CONSTRUÇÃO DE MATADOURO-FRIGORIFICO

PORTO ALEGRE, 12 — No município de Alegre teve lugar, ontem, o ato de lançamento da pedra fundamental do matadouro-frigorífico ali construído pelo Estado. Diversas autoridades estiveram presentes à solenidade, tendo representado o governador Ernesto Dorneles, o dr. Manuel Correia Soares, presidente do Instituto Sul-Riograndense de Carnes. — (A. N.).

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Empataram Vasco e América

Marcador de 1-1 na partida noturna de ontem, em São Januário — Leônidas e Vavá, os goleadores do encontro amistoso — Cr$ 85.001,90, a renda

Três fases do encontro noturno de ontem, em São Januário. Em cima, vemos Ivan salvando, de cabeça, uma situação perigosa para o arco rubro. Ao centro, novamente Ivan, num lance junto à meia de Osni. Em baixo, o goleiro do América defende acossado por Ademir

Bom público compareceu ontem à noite, ao estádio de São Januário, para assistir ao encontro Vasco e América. Havia curiosidade por parte da «torcida» de se conhecer o quadro cruzmaltino, agora com o refôrço do gaúcho Paulinho, que estreou, e, de Eli, que, retornou à atividade. Paulinho fêz a sua primeira apresentação aos olhos da «torcida» carioca, como novo defensor vascaíno, e, atuou razoàvelmente. Ainda não está ambientado no Vasco. No mais animado e bem armado. O Vasco não se encontrou na fase inicial.

No tempo final, o Vasco atuou bem melhor, com a inclusão de novos jogadores em seu conjunto. Mas, sòmente obteve um tento, igualando o marcador. 1-1 foi o escore do jôgo.

OS MELHORES

Na equipe do Vasco destacaram-se: Barbosa, Dario, Belini, Mirim, Sabará e Vavá. No América, Paraguaio, Rubem, Osni, Ivan e J. Carlos foram os melhores.

A MARCHA DA CONTAGEM

Olício, ponta esquerda do América foi quem proporcionou a Leônidas, a abertura da contagem aos 5 minutos. O ponteiro recebeu o couro em ótimas condições, invadiu a área, atirou, Dario se atrapalhou com Barbosa e Leônidas encaixou. A primeira fase terminou com o marcador por 1-0 para o América. No período derradeiro, Vavá empatou para o Vasco, aos 13 minutos. Recebeu de Sabará, òtimamente, deu uma queda de corpo nos zagueiros rubros e atirou bem para marcar. 1-1 foi o escore final do jôgo.

QUADROS, ARBITRO, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituidos:

VASCO: Barbosa; Paulinho e Belini; Eli, Laerte (Mirim) e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga, (Alvinho) e Ademir.

AMÉRICA: Osni; Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguaio, (Ramos) Alarcón, Leônidas, João Carlos e Olício (Ramos) (Paraguaio).

O Árbitro do encontro foi Alberto da Gama Malcher com boa atuação.

A renda somou a quantia de Cr$ .... 85.001,90.

Na preliminar os juvenis do América venceram os do Vasco por 4-0.

Subúrbio da Central

ENGENHO DE DENTRO — IAPC — Comerciário tenho uma oportunidade para v. s., casa, nova, em conjunto residencial, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro completo, e mais um ótimo quarto externo, tem quintal. 100 mil cruzeiros de entrada e o saldo em prestações de Cr$ ...... 2.200,00. Tratar Rua do Ouvidor, 183 — sala 603 — Rep. Pio Limitada, ou no local — Rua 2 de Fevereiro, 1197 - casa 20 — D. ILKA

Vários créditos e matéria orçamentária

Os funerais dos militares mortos na catástrofe da ilha do Braço Forte — Pagamento de abôno de emergência e salário-família ao pessoal da Universidade do Brasil — O inquérito parlamentar sôbre as causas do racionamento de energia elétrica — As comissões da Câmara dos Deputados, durante o dia de ontem

Pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foram analisadas e votadas ontem as emendas sugeridas ao Anexo correspondente ao Ministério da Fazenda, da proposta orçamentária da União para 1955.

De acôrdo com pronunciamentos favoráveis do sr. Lameira Bittencourt, foram aprovados dois projetos. Um dêles diz respeito à abertura do crédito especial de Cr$ 157.040,60, para pagamento de despesas decorrentes dos funerais dos militares vitimados na explosão da Ilha do Braço Forte, autorizando o outro a abertura do crédito especial de Cr$ 26.111.410,00, para pagamento de abono de emergência e salário-família ao pessoal da Universidade do Brasil.

Do sr. Carlos Luz foram aprovados pareceres favoráveis aos seguintes projetos: ao que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 1.[illegible].000,00, para atender às despesas, no corrente ano, referentes à realização da 13ª Reunião Plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão; ao que transforma a Mesa de Rendas Alfandegárias de Itajaí, em Santa Catarina, em Alfândega; ao que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 76.783,30, para pagamento de salários atrasados de pessoal e regularização de despesas de telegramas e telefones da extinta Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington; e, finalmente, ao que concede a pensão mensal de Cr$ 3.000,00 a d. Corina Paraiso, viúva do engenheiro do DNER, Rodolfo Paraiso.

O INQUÉRITO SÔBRE O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Mais uma vez estêve reunida a Comissão Parlamentar de Inquérito, instituida para apurar as causas do racionamento de energia elétrica no Distrito Federal, São Paulo e Estado do Rio de Janeiro. Homenageando a memória de seu antigo presidente, deputado Edison Passos, a comissão aprovou um voto de pesar pelo seu falecimento.

Foi escolhido novo presidente do citado órgão especial o sr. Maurício Joppert, ficando na vice-presidência o sr. Machado Sobrinho.

Na qualidade de relator, o sr. Macedo Soares fêz a leitura das conclusões do longo relatório que elaborara, ficando, então, incumbido da organização dos projetos de lei que sugeriu. A todos os demais membros foi ordenada a distribuição do trabalho do relator, devendo haver nova reunião no próximo dia 25.

Hoje, a posse do superintendente da Fundação da Casa Popular

Está marcada para hoje, às 15 horas, perante o ministro do Trabalho, a posse do novo superintendente da Fundação da Casa Popular, sr. Salo Brand, que substituirá o sr. Ernesto Stack, ora interinamente no cargo. A cerimônia de transmissão realizar-se-á, às 17 horas.

ENCONTRO MATINAL

Divertindo a pensão

Eneida

MEU QUERIDO pintor Di Cavalcanti, numa carta de mocidade escrita a Alvaro Moreyra, disse que vivemos «para divertir a pensão». E' o que vou tentar fazer aqui, se bem que neste momento nossa pensão esteja atravessando uma etapa extremamente triste e sombria. Verdade verdadeira é que triste e sombria vem sendo, há muito e muito tempo a vida desta pátria, tão amada pensão. Ah, se todos os assassinados ressuscitassem agora, exigindo punição para seus matadores, o que seria de Getúlio Vargas, de suas guardas pessoais, dos defensores da «civilização» getuliana? Infelizmente os mortos de que falto jamais acordarão do sono que dormem; são pobres e ignorados mortos. Todos nós estamos vivendo intensamente a tragédia da hora presente, o que não impede que falemos num assunto também errado neste país: os nomes próprios. Osório Borba chegou mesmo à perfeição de colecioná-los e sôbre êles escreveu, há algum tempo, uma crônica deliciosa que infelizmente morreu na publicação do jornal. (Por que Borba não reune em livro suas crônicas literárias? E' uma idéia e uma proposta, porque muitas delas sei e li: siwfteanas, de bom gôsto e muito espírito). Pedi ao parceiro Borba alguns nomes de sua coleção para ilustrar êste nosso «Encontro», êle deu-me uma grande lista da qual destaco os seguintes: — Miquelina Bacalhau — Lourenço Carne Viva — Epicuo Mascarado Sal de Azedas — Maria Passou Cantando (eis um nome belíssimo) — Graciosa Rodela — Rôdo Metálico — João Cólica — Um Dois Três de Oliveira Quatro — e ainda o filho de um sacristão goiano que na pia batismal recebeu o nome de João Quitolis, em homenagem ao «qui tollis peccata mundi», das ladainhas. Na coleção de Osório Borba está incluído o nome de Café Filho, irreverência gravíssima nesta hora. Se o homem virar presidente da República?

Vocês já repararam as faixas, cartazes, placas, etc., que enfeitam nossa cidade apresentando candidatos às Câmaras e pedindo voto? Há nomes estranhos e entre êles encontrei êstes: — Maravalho Narciso Belo, uma total afirmativa de beleza —; um nome com muita água e bastante paisagem: — Lago Ilha Fontes. Há Serafim e Novela — Abelardo e Romeu —. Os grandes mestres da literatura universal apresentam: Homero, Euripedes, Horácio, Victor Hugo e modestamente Castro Alves. — Igreja — Areal — Chagu — Joazeiro. Um Narciso Paixão ao lado de um Hor Meil. Uma senhora de sobrenome Rega, vizinha de um senhor de sobrenome Staffa; — Scarra — Amar — Carnaval — Faísca — Bistera. — Há Gerôncio e Velinda; Praga — Paciano — Guerra — Lobo — Bezouro — Czalberto — Gracette — Thedim — Aquiló — Durno. Juntos aparecem Manso e Lyra, Cristo e Lutero, Sidné e vários Osman.

— Toma nota daquele: Alka Seltzer! diz um parceiro que casualmente ia comigo tomando nota dos nomes bizarros encontrados em nosso caminho. Retificou: — Estou ficando doido, com tantos nomes, até esqueci que Alka Seltzer é remédio para ressaca. Confusão explicável: é que entre faixas, legendas e rótulos, nomes e retratos, aparece de vez em quando o nome de um cigarro recém-lançado na praça, de um produto farmacêutico último grito.

Muitos outros nomes deixam de aparecer aqui, pois anotamos apenas os encontrados em nosso diário trajeto da casa para o trabalho. O leitor perguntará: — Não te parece que Eneida é também um nome para ser catalogado entre os bizarros? Responderei: — Não, por várias razões: primeiro, porque é fruto do amor de minha mãe pelos clássicos latinos; segundo, porque é um nome recheiado de vogais e portanto sonoro; depois porque estou muito habituada a usá-lo; depois liricamente direi: êsse nome quando passa em certa garganta tem uma sonoridade de lago, ilha, fontes. E' o meu próprio nome; se eu não defendê-lo e amá-lo, quem o fará?

Se esta crônica estiver leve demais para uma hora tão pesada, lembra leitor querido que fazendo-a tive um intúito: divertir nossa pensão.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Pegados à Vila Nova, em ruas com água e luz. Sem entrada e sem juros. Construção livre, a 3 minutos da estação. Não são foreiros. Promessa de venda imediata. Ver, diàriamente, com J. MENDES, na rua Campo Grande, 600 — Restaurante Cascata. — Defronte da estação.

TERRENOS A PRAZO
CAXIAS E BELFORT RÔXO

BELFORT RÔXO: Cr$ 20.000,00 — PRESTAÇÕES: Cr$ 210,00.
CAXIAS: Cr$ 40.000,00 — PRESTAÇÕES DE Cr$ 360,00.
Pequena entrada e sem juros, pode fazer sua casa, imediatamente e trabalhar na cidade. Temos muita condução, luz e comércio. Compre no início para ficar com o melhor. Temos, diàriamente, condução grátis para as visitas. Mais informações, queira dirigir-se ao sr. Francisco, à avenida Presidente Vargas, 529 — 8º andar — Sala 805, ou ainda, pelo telefone: 43-0768.

GRAJAÚ - ENTRADA CR$ 9.500,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 2.950,00

Com 2 QUARTOS, SALA, BANHEIRO, área com tanque, quarto de empregada, apenas 2 apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores. Incorporação da OCRIL. — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 5º ANDAR — SALAS 502 E 507 — TELEFONES: 43-1970 E 23-3185.

Aos domingos atendemos no local, à RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 1.994.

Nas
CAMPANHAS ELEITORAIS
A bôa impressão é quase tudo!

SUGESTÕES PARA CARTAZES
ESTAMPAS - CARTÕES
CÉDULAS - DESENHOS
FOTOGRAFIAS À CÔRES
ENTREGA IMEDIATA
Gráficos BLOCH
RUA FREI CANECA, 511 - TELEFONE: 32-4355
RIO DE JANEIRO

FORMIDÁVEL!!...
EM COMEMORAÇÃO AO SEU
1º ANIVERSÁRIO
A LOJA DA FÁBRICA DE MÓVEIS
LOMACINSKY
OFERECE DESCONTOS ESPECIAIS NOS PREÇOS DE SEUS MÓVEIS, DURANTE AS FESTAS DO ANIVERSÁRIO.
RUA DA QUITANDA, 27 — Telefone: 22-0160
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTOS

EDIFÍCIO "COLÚMBIA III"
RUA DULCE, 35
(JUNTO AO COLÉGIO MILITAR)
ENTREGA IMEDIATA
80% FINANCIADOS EM 10 ANOS
Em edifício de fino acabamento, com 2 apartamentos por andar, vendem-se para entrega imediata, amplos e confortáveis apartamentos, com grande "living", 3 quartos, banheiro completo com "box", cozinha, área de serviço, quarto e dependências de empregada.
TRATAR NA SEÇÃO IMOBILIÁRIA DO
BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S.A.
AGÊNCIA CASTELO
Avenida Graça Aranha, 287, esquina de Alm. Barroso - Tel.: 22-4589
A. R. PEREIRA
Travessa do Ouvidor, 7 — S| 501 - Tels.: 52-5534 e 28-8617 (à noite)
O prédio pode ser visitado, diàriamente, de 8 às 11 hs. e de 14 às 17 hs.

APENAS UM FANTASMA DE PRESIDENTE VAGANDO NOS CORREDORES DO CATETE

Que cinco contos!

R. Magalhães Júnior

Um magistrado com verdadeiro senso de justiça acaba de pôr têrmo ao processo intentado contra duas figuras prestigiosas do nosso meio radiofônico pela «viúva» de Catulo da Paixão Cearense, isto é, pelo esperto indivíduo que se apoderou de seu espólio literário, em detrimento da espôsa legítima, de quem o velho bardo se separara sem nunca se desquitar, e da pobre e humilde companheira que lhe assistiu nos últimos dias, sendo a um só tempo a cozinheira, a lavadeira e a enfermeira do autor de «O marroeiro». Aquelas duas figuras foram Haroldo Barbosa e Luís Jatobá, cujos talentos profissionais todos admiram, e que num de seus programas se mostraram solidários com Vila-Lobos, frisando o absurdo da perseguição que lhe move a «viúva», num processo tão despropositado quanto insensato.

Que disseram Haroldo Barbosa e Luís Jatobá? Disseram que o indivíduo em questão era um espertalhão, que se prevalecera do estado senil de Catulo, incensando-o, lisonjeando-o, arrebatando-lhe a obra por cinco contos, a fim de garantir a si mesmo um meio de vida folgada à custa dos outros. Se Catulo, vivo, concordara com a citação de sua obra por Vila-Lobos, sentindo-se honrado com isso, como pode alguém, que se assenhoreou dessa obra pelos meios conhecidos, vir perseguir um amigo íntimo e colaborador antigo do próprio poeta, como o glorioso compositor? Escolhendo Haroldo Barbosa e Luís Jatobá para suas vítimas, a «viúva» queria espalhar o terror no meio intelectual, converter-se em elemento que seria perigoso criticar, — mas graças à sabedoria e à argúcia de um juiz que conheceu o seu dever, a queixa-crime foi julgada improcedente. Não há de ser diferente o destino da ação movida contra Vila-Lobos, principalmente se fôr ouvido o testemunho do poeta Manuel Bandeira, que estêve presente, com Catulo, na noite da primeira audição dos «Chôros», e declara que o velho poeta se sentiu muito honrado com a citação de que foi alvo.

Agora, eis que surge novo pleito, no qual a «viúva» se volta, desta vez, contra a Organização Simões. Esta é dirigida por um dos maiores idealistas que conheço, o paciente pesquisador da bibliografia brasileira Antônio Simões dos Reis, homem que gasta suas horas com coisas que não lhe rendem o menor proveito pecuniário, debruçado sôbre jornais antigos na Biblioteca Nacional. E' um trabalhador beneditino e infatigável, que só louvores merece pela obstinação com que se consagra a tais tarefas. Mais uma vez editor, é hoje o campeão do livro barato, tendo lançado muita coisa boa, em formato cômodo, à imitação das edições populares espanholas e argentinas, as quais, por serem populares, nem por isso deixam de ser bem feitas. Agora mesmo, tenho sôbre a mesa um dos seus últimos livros, as «Poesias», completas, do nosso grande poeta que é Onestaldo de Pennafort. Qual a culpa de Simões dos Reis? Pretende reeditar alguma coisa da obra de Catulo, por êste vendida à antiga Livraria Quaresma. Já a «viúva» o processa, alegando que é também dono dêsses direitos, muito embora o poeta os tivesse cedido a outro! Seria nula, a venda. Seus cinco contos de réis, que o juiz achou que realmente eram uma ninharia, e que direi terem sido um «paco» passado por um moço esperto num velho que já não estava em condições de deliberar, é que bastaram para comprar tudo o que Catulo produziu: poemas, músicas, peças de teatro! E para comprar não apenas o que êle ainda não tinha vendido, mas até o que já vendera aos outros... O que Catulo vendera, moço, com o juízo perfeito, sem ter ainda chegado à senilidade, única justificação para o total desamparo em que deixou a pobre companheira, é nulo, não tem valor, não pode ficar de pé... O que tem valor é a transação em que, a trôco de uma ninharia, de cinco magros contos de réis, fêz a «viúva» com o poeta às portas da morte, em plena senectude, já com mais de oitenta anos...

Uma das alegações levantadas para impedir a edição de Simões dos Reis é a de que da mesma constariam trabalhos repudiados pelo poeta. O autor de «Cabôca de Caxangá» tinha uma produção irregular, na qual há muitas coisas criticáveis, mas nem por isso êle as desamava, ou repelia. Ao contrário. Uma das características de Catulo era, precisamente, o enlêvo com que êle mesmo se admirava, em rasgos de um manifesto narcisismo. Tudo quanto lhe saía das mãos parecia-lhe de finíssimo lavor, e, às vêzes era, ainda que nem sempre. Conheci-o de perto e vi que não admitia reservas, ou meios têrmos. Fazia um conceito excepcional de si mesmo. Poeta, no Brasil, em primeiro lugar, êle, e só depois dêle aquêle menino, o Castro Alves. Foi por essa fresta que se insinuou a «viúva», a celebrá-lo como um gênio. A companheira de Catulo, quase analfabeta, dava-lhe canjas e chazinhos para curar-lhe os resfriados. A «viúva» badalava adjetivos, tocava os carrilhões da lisonja. Não foram os cinco contos, só, que compraram Catulo inteirinho. Foram os cinco mil contos de louvores, os cinco mil contos de ditirambos, os cinco mil contos de puxações. E agora êste homem, sòzinho, vai obstruir a marcha da nossa justiça, vai tornar cada uma das varas pletóricas de processos, vai substituir no anedotário do fôro aquela falsa baronesa que embargava todos os leilões e inventários. Êle quer receber mil por cento de juros sôbre cada um dos seus contos, quer é chupar gostosa e regaladamente os ossinhos do poeta enquanto nêles houver algum tutano... Simões dos Reis é um homem de boa fé, que está prestando serviço à cultura, e todos sabem que não é rico. Será triste se êle tiver um livro impresso e acabar sendo vítima de alguém que não tem a mesma boa fé, nem presta os mesmos serviços.

Continua a Câmara dos Deputados preocupada com a crise politico-militar e reclamando a renúncia do sr. Getúlio Vargas

«Não pode a vida do país ficar tolhida por princípios doutrinários que não correspondem às necessidades nossas», diz o sr. Aliomar Baleeiro — A UDN e as manifestações de rua do povo carioca — Severamente criticado o prefeito

A Câmara dos Deputados continua preocupada e debatendo a crise político-militar.

Ontem, o sr. Aliomar Baleeiro voltou a comentar os principais aspectos dos últimos acontecimentos, dizendo:

Na sessão de ontem, o nobre deputado Bilac Pinto demonstrou, à luz do direito, a indiscutível co-autoria do presidente da República. Êsse presidente foi, exatamente, signatário do Código Penal em vigor, e que, em um dos seus artigos, se não me engano o de n. 46, consagrando o dolo eventual, reconhece que nêle incidem não só aquêles que fizeram o dolo efetivo, o mal inerente ao delito, senão também quantos, não desejando êsse mal, assumiram o risco de produzi-lo.

Tôda a Casa ouviu os têrmos jurídicos em que o problema foi colocado pelo brilhante e bravo deputado por Minas Gerais. S. exa. mostrou que o presidente da República criou uma horda de criminosos ou, pelo menos, formou essa horda de criminosos reincidentes e os colocou a seu serviço.

O SR. AURELIANO LEITE — Comentando o discurso do sr. Bilac Pinto, tive oportunidade de lhe oferecer um aparte, que não foi ouvido, mas que desejo repetir agora. Dizia eu ao nobre colega sr. Bilac Pinto que s. exa. podia descer dessa tribuna, que ocupou tão brilhantemente, na convicção de que havia traçado mais do que um discurso político, mas um libelo jurídico de grande, de absoluta consistência. E' o que desejo repetir a v. exa., nesta oportunidade.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sou grato pelo aparte em que o nobre deputado com justiça exalta a colaboração que no debate trouxe o nosso ilustre colega de Minas Gerais.

Dizia eu que a tese do deputado Bilac Pinto é a de que o sr. presidente da República, sem que qualquer lei o autorizasse a constituir uma guarda pessoal, entendeu de formá-la, irregularmente, compondo-a dos piores criminosos, de indivíduos notadamente reincidentes em delito contra a propriedade, contra a vida e contra a tranquilidade pública.

Praticando uma ilegalidade, porque não lhe era permitido, de modo algum, ter guarda pessoal senão em virtude de lei, o sr. Getúlio Vargas ainda cometeu um êrro mais grave, que o coloca no campo da culpa in eligendo, na má escolha e na pior vigilância, arregimentando o lixo social do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul para integrar essa guarda que o acompanhava em tôdas as circunstâncias, até mesmo nas cerimônias mais solenes, em que o presidente da República comparecia lado a lado com dois pun... costas metidos em casaca e gravata branca, como ontem publicava a «Tribuna da Imprensa».

Não se viu, creio eu, em tempo algum, exemplo igual de um chefe de Estado que, em cerimônias nas quais deve comparecer em vestes pragmáticas e protocolares, fizesse com que capangas também as usassem para se fotografarem ao seu lado, diante de diplomatas, diante do próprio Congresso, como aconteceu aqui em 31 de janeiro de 1950.

O SR. AURELIANO LEITE — No dia em que a Cidade de São Paulo celebrou seu 4º. Centenário, em 25 de janeiro de 1954, há poucos meses, o presidente da República teve a coragem de comparecer à maior daquelas solenidades que foi a missa pontifical da inauguração da Catedral de São Paulo, rezada sob a mais impressionante liturgia por s. eminência o cardeal Mota, acompanhado de capangas, ostensivos, mas não em trajes protocolares...

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — De mangas arregaçadas...

O SR. AURELIANO LEITE — ... mas sim, de mangas arregaçadas, usando da expressão de v. exa. que diz muito bem, sob aprovação geral.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Agradeço o aparte. Nada disso nos deve surpreender quando se tem na Presidência da República um cidadão como o sr. Getúlio Vargas.

Voltando à tese do sr. Bilac Pinto. Fôsse o sr. presidente da República o mais ingênuo, o menos experiente, dos homens, deveria ter compreendido que, indo apanhar na lama do crime, nas sargetas, nas penitenciárias, na Polícia o que havia de pior em periculosidade, assumia por êste mesmo ato a responsabilidade de todos os delitos e crimes que aquêles funcionários viessem a praticar».

TRAMA ADMIRAVELMENTE BEM FEITA

«Não há homem do mais elementar senso comum que não compreenda que, pondo, debaixo de sua proteção, em seu Palácio, à sombra da sua autoridade, criminosos já comprovados e experimentados através de fichários da Polícia dos arquivos criminais, evidentemente iria deixar-se envolver em todos os delitos que êsses indivíduos praticassem.

Destarte, a responsabilidade do sr. presidente da República a sua co-autoria no delito de 5 de agôsto último está patente, ainda quando admitamos, por amor à discussão, não tivesse s. exa. realmente querido o efeito direto, isto é, a morte do sr. Carlos Lacerda.

Se examinarmos o crime em todos os seus vários aspectos, observaremos que a trama foi admiràvelmente feita. O que se pretendeu no dia 5 de agôsto de 54 foi eliminar o adversário do sr. presidente da República, o jornalista que numa tenacidade admirável havia desmascarado e verberado os crimes e vícios dêste govêrno, mas de sorte que a autoria viesse a ser imputada a terceiros. No momento em que o sr. Carlos Lacerda foi alvejado, a «Tribuna da Imprensa» não estava pròpriamente voltada contra o sr. presidente da República nem contra o nobre deputado Lutero Vargas. Naqueles dias, nos fins de julho e princípios de agôsto, a campanha da «Tribuna da Imprensa» empolgada pelos fatos da política pernambucana, alvejava o sr. João Cleófas. Todos se recordam de que, nos últimos dias de julho, desde 15 daquêle mês em diante, o episódio político da candidatura do sr. Cordeiro de Farias absorveu tôdas as vozes da Nação. O que se discutia era, se o sr. Cleófas manteria o compromisso assumido com aquêle candidato ou se viria a aceitar a própria candidatura. Isto se passou exatamente de 15 para 16 de julho. Estava eu no sertão da Bahia, mas ouvia os comentários acesos das estações de rádio a respeito do episódio. Desfecha-se então a censura da «Tribuna da Imprensa» e do sr. Carlos Lacerda, ao tempo em que a secção da U.D.N. no Distrito Federal empreendia o processo disciplinar dentro do próprio Partido a que pertenceu o ilustre ex-ministro da Agricultura. Então, à proporção que Cleófas fustigava a Carlos Lacerda, alegando que nada devia a êste, por sua vez, procurava demonstrar que os interêsses políticos de Pernambuco teriam sido influídos pelas dívidas assumidas por Cleófas, como particular, em face das suas explorações açucareiras, acendeu-se mais violentamente a controvérsia entre Cleófas e Lacerda. Vargas, pai e filho, tinham sido postos de lado, porque a atenção do jornalista se encontrava no episódio pernambucano. E' nesse instante, sr. presidente, no mais acêso da luta, quando se compara Cleófas a Calabar, quando se expõe certidão de dívidas de Cleófas, é que os sicários, na calada daquela noite, atiram em Lacerda e matam o major Vaz».

EXCLUSÃO DO SR. CLEÓFAS COMO MANDANTE

«Que se pretendeu? Está evidente entra pelos olhos dos mais estúpidos que o que se desejou foi matar e atirar a culpa sôbre João Cleófas.

Ouvi de um político ligado à grei Vargas, em tom de ironia: «Êsse crime tem o estilo de vocês lá do Norte. E' tocaia atrás de pau, do nordeste. Nós, do Sul, não usamos disso».

Sr. presidente, nos dias 5, 6 e 7 por vêzes tive necessidade de dizer que, não aprovando de modo algum a atitude de Cleófas na política de Pernambuco, eu não podia acreditar nem conceber que tivesse sido êle o mandante do assassinato. Cansei de explicar. Se é possível acreditar num homem, se é possível formar o juízo de seu caráter pelos vários contactos que com êle tive na Comissão de Finanças, não posso crer que o sr. Cleófas, qualquer que fôsse seu interêsse político tivesse mandado matar na tocaia. Teria sido homem de agressão física, de atirar frente a frente no jornalista, mas não mandaria criminosos mercenários atirar covardemente à noite. Se quisesse desagravar-se, se achasse que o fato comportava essa reação, êsse desagravo, o faria assumindo a responsabilidade do episódio e as consequências jurídicas. Cansei de dizer isso durante dois ou três dias.

Vários deputados devem ter ouvido essa versão em que, à bôca pequena, se dizia até qual fôra o parente de Cleófas que teria engendrado a trama; falava-se em João Berardo, parente, sócio ou correligionário muito próximo do ex-ministro da Agricultura.

O que Vargas quis foi matar e atirar a culpa noutro. A sua infelicidade nesse crime, que está cercado de certos requintes de perfeição maquiavélica, a sua desgraça, repito, senhores, foi ter sido identificado o automóvel prêto, de sorte que, através do seu número, os oficiais da Aeronáutica conseguiram localizar o chofer, que denunciou o capanga Climério de Almeida. Se, naquela noite, Lacerda não tivesse atirado em tempo, afugentando os agressores, e se o guarda, também ferido, não houvesse podido fixar o número do automóvel prêto, seria o sr. Cleófas que estaria, aos olhos de todos, como o mandante do crime de morte contra Lacerda, enquanto Vargas seria a doce pomba sem fel, incapaz de matar um mosquito. Isto é o que a Nação deve compreender».

COMO MANTER GETÚLIO NO PODER?

Continua o sr. Aliomar Baleeiro:

«A trama não foi diferente. Houve apenas da Providência Divina um sinal que marcou o assassino.

Infelizmente, sr. presidente, meu apêlo para que o ilustre líder da maioria viesse trazer à Câmara, de momento a momento ou, pelo menos, de dia a dia, o resumo das diligências em tôrno dêsse triste episódio, caiu no chão. Ninguém responde pelo govêrno, ninguém dá satisfação à Câmara. Fico mesmo a pensar se constituímos, nós, deputados, e senadores, um poder. Que poder é êsse, que no momento em que as instituições estão a vacilar nos seus alicerces, sequer tem o direito de ser informado?

Sei, sr. presidente, que tenho, nos têrmos do Regimento e da lei, o direito de pedir a v. exa. que requisite informações. Todos, porém, sabemos que as informações nos vêm às mãos um mês, dois meses após, e às vêzes não vêm.

Pergunto ao País todo — e neste momento não penso apenas na Câmara, mas em cada brasileiro, no recesso do seu lar — haveria quem fôsse capaz por mais insensata que tivesse a mente, de confiar a caixa, o dinheiro, a quem se revelasse ímprobo? Haveria conselho diretor de uma sociedade anônima, de um banco, de uma emprêsa, de uma associação, que mantivesse nos postos de diretoria administradores notadamente ineptos, loucos, temerários ineficientes? Concebe-se, então, que um País possa conservar à frente dos seus destinos, no mais alto pôsto de comando, um homem já comprovadamente inapto para as funções e que hoje tem sôbre si a execração de tôda a Nação?

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — V. exa. disse que a Câmara dos Deputados não tem sido suficientemente informada a respeito do atentado de Copacabana. Mas esta Casa está atualmente de parabens, pois foi prêso um Brigadeiro que atacou fortemente o govêrno e envolveu, em ligeira referência, a Câmara dos Deputados. Fizeram constar na imprensa que a prisão fôra por causa do ataque a esta Casa. Assim, agora, estamos muito importantes!

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — De qualquer modo o ataque feito pelo brigadeiro à Câmara dos Deputados não foi ligeiro. No calor da sua eloquência revolucionária, êle disse que a Câmara está acocorada, e essa afronta não pode deixar de ser repelida!

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — V. exa. nega que a maioria não esteja?

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — A maioria da Câmara não é a Câmara.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Sr. presidente, o militar que usou essa frase deveria ser mais respeitoso e reverente para com uma das mais antigas instituições nacionais. Ele deveria compreendr a razão das omissões atribuídas ao Poder Legislativo. Agora que, desgraçadamente, essa frase insultuosa tem um sentido de verdade, tem! Se a Câmara dos Deputados não houvesse retardado o julgamento das contas desonestas, falsas e, até, da omissão de contas do sr. Getúlio Vargas; se a maioria que, afinal, dirige esta Câmara, não se abstivesse de votar o impeachment contra o presidente que violara, por diversas formas e meios, a Lei de Responsabilidade, decerto o major Vaz não estaria hoje debaixo de sete palmos de terra».

A MAIORIA "ACOCORADA"

"O SR. HEITOR BELTRÃO — O Brigadeiro que fêz a censura teve razão, porque quem configura a fisionomia moral e jurídica da Câmara dos Deputados é a maioria. E esta merece o julgamento que lhe irrogou o Brigadeiro.

O SR. FERNANDO NÓBREGA — Não apoiado. V. exa. está sendo injusto com a Casa.

O SR. AUGUSTO AMARAL PEIXOTO — Protesto contra essas acusações. A maioria não está, nunca estêve acocorada (Muito bem); ela apenas está agindo com bom senso e patriotismo, numa hora grave em que todos os homens devem por seus interêsses abaixo dos interêsses da Nação brasileira.

O SR. HEITOR BELTRÃO — Inclusive quando a maioria negou que a Justiça processasse o sr. deputado Lutero Vargas?

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — O nobre líder, sr. Augusto do Amaral Peixoto, talvez dê a patriotismo e regime democrático sentido diverso do que nós damos, porque, a julgar pela expressão de s. exa. ontem, falamos, êle e nós da oposição, línguas diferentes. Êsse clima de inquietação que reina no país, essa vibração cívica que o percorre de Norte a Sul, êsse calor da mocidade, das Fôrças Armadas, essa agitação das ruas, êsses excessos que estou longe de aprovar, mas compreendo e explico, tudo isto, na expressão do nobre deputado pelo Distrito Federal, foi apenas, segundo as palavras de seu aparte de ontem, uma *baderna*.

O SR. AUGUSTO AMARAL PEIXOTO — Permita que esclareça meu aparte. De forma alguma quis referir-me às manifestações sentidas da população carioca, em tôrno da Igreja onde se rezava à missa de sétimo dia pela vítima do atentado da rua Toneleros. Eu me referia à baderna da rua, àquelas agitações verificadas na Cinelândia, em frente ao Teatro Municipal, agitações dirigidas por alguns candidatos às próximas eleições, e também cabe aqui agora essa declaração — por elementos extremistas, que foram presos com propaganda comunista.

O SR. HEITOR BELTRÃO — Permita-me o nobre orador um aparte. Sr. líder interino da maioria...

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — O líder da maioria está chegando nesta hora".

BADERNA E BADERNA...

"O SR. HEITOR BELTRÃO — Então, sr. vice-líder da maioria, aquela frase de v. exa. ontem — e saba as minhas intenções porque não desconhece as simpatias evidentes que dedico a v. exa. —, parecem atingir a todos nós. Aceito porque eu, por exemplo, estava de acôrdo com o que ocorreu ontem nas ruas, estava de acôrdo com aquela "baderna", porque foi o protesto altivo do grande povo carioca que represento.

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — Estou certo de que v. exa. não aprova a campanha feita, incendiando automóveis.

O SR. HEITOR BELTRÃO — E' claro.

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — Essa é a baderna a que me referia. Veja v. exa. que estamos de comum acôrdo.

O SR. HEITOR BELTRÃO — Embora eu seja a favor, e v. exa. contra essa baderna.

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — Parece que está bem esclarecido o meu aparte.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Acredito nobre deputado. Está bem esclarecido o seu aparte. Afirmo que desaprovo os danos materiais produzidos em automóveis destinados à propaganda política, assim como a destruição de cartazes. Ontem por vêzes, na Candelária, no Teatro Municipal e

(Conclui na 7.ª página)

Prof. Cumplido de Sant'Ana

Rins — Bexigas — Próstata. Exames — Operações endoscópicas — Hemorróidas — Edifício A. B. I. — Tel.: 25-5111.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO:
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 9— Apt.º 1.001 — Tel.: 28-3764; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar. — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROMETE O SR. GETÚLIO VARGAS ELEIÇÕES LIVRES EM OUTUBRO

Disse, ontem, em Belo Horizonte, que empenhará a autoridade e a honra do govêrno para que a ordem seja mantida, as garantias constitucionais asseguradas e o próximo pleito realizado num clima de ordem e tranquilidade

Afirmou, também, com arrogância, que não terá «condescendência para aquêles que se fazem agentes do crime ou instrumentos da corrupção» — Relembrado em largo trecho do discurso o auxílio do Govêrno Federal ao Estado de Minas Gerais

O presidente da República, ladeado pelo governador de Minas Gerais e outras pessoas, observando as instalações da usina siderúrgica ontem inaugurada

O presidente da República estêve ontem, em Belo Horizonte, onde presidiu à inauguração da Usina Siderúrgica Mannesmann, montada na capital mineira, com o apoio do Govêrno da República e do Estado de Minas Gerais, por forte grupo industrial alemão.

Durante o ato, discursaram o sr. Getúlio Vargas, o governador mineiro e o presidente da Companhia Siderúrgica Mannesmann.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da República:

"Povo de Minas Gerais: O esplêndido surto de desenvolvimento econômico que se estende pelo vosso Estado e revigora o ânimo laborioso da sua gente, alcança hoje mais um triunfo notável quando se inaugura esta nova e grande Usina Mannesmann, de características tão modernas, que se destina a transformar em riquesa criada e em instrumentos de progresso os recursos inexauríveis do vosso fabuloso subsolo.

Plantada na terra cujas opulências atraíram a iniciativa pioneira dos heróicos desbravadores nos tempos coloniais e onde o profundo senso da nacionalidade se apurou no culto das melhores tradições brasileiras, a Mannesmann põe ao alcance do vosso infatigável esfôrço, para maior aproveitamento dos vossos preciosos minérios, adiantadas técnicas e vultosas inversões financeiras.

Esa importante fábrica, em que trabalharão cêrca de três mil operários, começará a produzir, a partir de hoje, 1.500 toneladas mensais de tubos de aço sem costura, devendo em meados de 1955 atingir o seu nível normal de produção, com 80.000 toneladas anuais do produto. Isto significará para o nosso País importante economia de divisas, principalmente agora quando a exploração efetiva do petróleo intensificará grandemente a procura e o consumo dos tubos.

Com particular satisfação vejo concretizado mais êste valioso empreendimento, mais sête considerável acréscimo na quadro geral dos vossos progressos, que constituem, motivo de constante desvêlo e de sempre renovado júbilo para o Govêrno federal. Prometi dar a Minas Gerais uma grande usina siderúrgica. Agora essa promessa se transforma em realidade.

Nos limites das possibilidades orçamentárias, venho emprestando todo o apoio material e moral ao admirável impulso de reaparelhamento econômico que assinala os feitos da vossa atual administração. Se vos lembro as medidas tomadas em prol de Minas Gerais não é para subestimar as realizações do govêrno estadual, mas antes para demonstrar que êste, pela visão esclarecida, pelo descortínio político e pelo dinamismo empreendedor do governador Juscelino Kubitschek, conseguiu assegurar a mais integral confiança da administração federal no completo êxito do arrojado programa de soerguimento material do Estado de Minas Gerais que se propôs levar a cabo o seu ilustre governador. Os múltiplos aspectos de que se reveste a ajuda da União traduzem-se num só e mesmo testemunho de aprêço e de estímulo à obra do governador mineiro.

Cooperando na execução do vosso binômio administrativo energia-transportes, o govêrno federal concedeu, através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para o reequipamento das estradas de ferro que servem a Minas Gerais, financiamentos que montam a mais de um bilião de cruzeiros sendo que só a Rêde Mineira de Viação se beneficiará com um empréstimo de 563 milhões, há dias aprovado. Por intermédio do mesmo órgão, quase 300 milhões de cruzeiros foram destinados à intensificação das obras das centrais elétricas de Salto Grande do Santo Antônio, da Companhia Cataguazes-Leopoldina e da Companhia Prada. Há três dias aprovei, por despacho, a concessão de 12 milhões de cruzeiros para ampliação das instalações desta última emprêsa. Do mesmo passo, o Banco, com o seu aval, possibilitou a obtenção de empréstimo externo de 7 milhões e 300 mil dólares para as obras da Usina de Itutinga e de 3 milhões de dólares para o equipamento agrícola do Estado. Um convênio entre o govêrno estadual e o Ministério da Viação determinou ainda o emprêgo de mais 125 milhões de cruzeiros de recursos federais em várias obras hidráulicas a serem realizadas no território mineiro.

Não tem sido menor a assistência dada para a solução dos vossos problemas rodoviários, sobressaindo-se os trabalhos de construção de duas rodovias de interêsse vital para a economia mineira: a nova Rio-Belo Horizonte e a estrada "Fernão Dias", ligando Belo Horizonte a São Paulo. No período de 1951 a 1954 um bilião e duzentos milhões de cruzeiros foram empregados pela União na abertura, construção e pavimentação de estradas de rodagem em Minas Gerais.

Cuidou também a União de promover a melhoria das condições de tráfego das estradas de ferro do Estado, enquanto não se executa o plano de reequipamento ferroviário de grande envergadura, que será levado avante com os recursos providos pelo Banco de Desenvolvimento Econômico. Assim, 88 milhões de cruzeiros foram aplicados no alargamento da bitola da Rêde Mineira de Viação.

Não tem faltado a Minas Gerais, o amparo financeiro do Banco do Brasil. O montante das responsabilidades diretas que assumiu para financiamento do Govêrno do Estado atinge a cifra de 930 milhões de cruzeiros e o das responsabilidades indiretas ultrapassa a 870 milhões. Além disso, o Banco concedeu à Prefeitura de Belo Horizonte empréstimo de 45 milhões de cruzeiros. Ao mesmo tempo, os empréstimos particulares nas várias carteiras do Banco, que em 1951, orçavam por dois biliões de cruzeiros, sobem hoje a mais de quatro biliões e quinhentos mil cruzeiros.

De grande alcance para a valorização de vossa economia foi também a antecipação de pagamentos de produtos da «Fertilizantes de Minas Gerais S. A.», por meio da qual a União contribuiu imediatamente com 30 milhões de cruzeiros, indispensáveis para assegurar o êxito do importante empreendimento.

Outra iniciativa da maior relevância para o progresso do vosso Estado é a «Frigorífico de Minas Gerais S. A.», que também foi amparada por um empréstimo federal a longo prazo até o limite de 210 milhões de cruzeiros, compreendendo um prêmio em dinheiro no valor de 70 milhões.

Além do empréstimo externo obtido com a garantia federal e destinado à mecanização da vossa lavoura, Minas Gerais tem sido favorecida com as quotas de distribuição de máquinas agrícolas de acôrdo com o programa organizado pela Comissão de Revenda de Material Agrícola do Ministério da Agricultura.

Uma ampla campanha de educação rural foi também encetada pela Administração federal em Minas Gerais, através do custeio de Centros Rurais de Treinamento, a par da construção, no Município de Ibirité, do Instituto Superior de Educação Rural. A Escola Agro-Técnica de Muzambinho, já instalada, é outro importante centro de esclarecimento do vosso trabalhador rural, de iniciativa do meu Govêrno.

Um convênio com o Instituto Brasileiro do Café proporcionou ao Estado estímulo à produção das suas ricas regiões cafeeiras.

Merecem uma menção especial as variadas e importantes obras empreendidas pela Comissão do Vale do São Francisco em território mineiro. Êsse órgão, destinado a garantir a valorização econômica de uma das mais portentosas regiões do país, promove estudos e trabalhos tendentes à regularização do regime do rio, à produção de energia elétrica, ao melhoramento dos transportes fluviais, rodoviários e aéreos, e ao saneamento urbano e rural da zona, obras que absorvem dotações federais de grande vulto.

Convem também lembrar as inversões da Companhia Vale do Rio Doce, que já ultrapassam a cifra de um bilião e setecentos milhões de cruzeiros; beneficiando, na sua maior parte, o Estado de Minas Gerais.

No terreno das atividades educacionais, Minas já recebeu do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, de 1951 até agora, cêrca de 20 milhões de cruzeiros para construir prédios escolares de nível primário, secundário e normal. Sob outros aspectos, seja custeando a instalação de 1.900 unidades de ensino supletivo, seja criando sete ginásios no interior do Estado, seja distribuindo 47.000 livros escolares e grande quantidade de material de ensino, o govêrno da União não se des-

(Conclui na 7.ª página)

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGOSTO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FALÊNCIA

A desastrada orientação do atual govêrno não está prejudicando o Brasil sòmente no terreno político. Incapacidade, má fé e crime também assinalam a sua tormentosa diretriz no campo econômico-financeiro. Se o govêrno se encontra com a moral completamente gasta e está virtualmente deposto, pela falta de dignidade no exercício das funções, o estado a que levou a vida econômica do país é, igualmente, de ruína.

Enquanto se preocupa com a sórdida política de eleger governadores, prefeitos e legisladores que o sirvam, e arma pistoleiros para, dos porões do Catete, intimidar e assaltar os cidadãos livres, o sr. Getúlio Vargas leva à falência o comércio exterior brasileiro. Espera, talvez, salvar-se da crise, que provocou com os seus bucaneiros. Mas, chegue à conclusão de que deve renunciar ou entenda que ainda pode permanecer por mais algum tempo, sem se afligir com o desgaste de sua autoridade, algo é certo: a moeda nacional, cada vez comprará menos no mercado interno, e, externamente, não disporemos dos padrões estrangeiros de que necessitamos.

Supondo que era possível impor um preço exagerado ao consumidor norte-americano — o maior cliente do café — os dirigentes brasileiros fixaram uma cotação que aqueles não admitiram. Caíram verticalmente as exportações do chamado nosso principal produto. Em consequência, a maior fonte de dólares de que dispomos se fechou quase instantâneamente. O cruzeiro sofreu uma baixa. Logo, o presidente do Banco do Brasil veio dizer que era resultado das manobras de baixistas no mercado de café, inclusive que era um prejuízo decorrente dos boatos, já desmentidos, da saída do sr. Osvaldo Aranha do Ministério da Fazenda. Agora, mandam dizer, de Nova York, que os corretores de café do Rio de Janeiro, atribuem o declínio do cruzeiro à redução das entradas de dólares, em consequência da reduzida exportação de café.

E' uma opinião mais razoável. Não vendendo café — que está mais caro do que o artigo colombiano — o Brasil tem de sofrer diminuição em seus ingressos na moeda norte-americana.

Já dissemos, nestas colunas, que o orçamento cambial para o segundo semestre, elaborado pela Superintendência da Moeda e do Crédito, é bastante otimista na receita. As entradas reais de dólares serão menores do que as previstas. A demanda de dólar é verdadeiramente angustiosa. Não chegará, entretanto, o dinheiro norte-americano na quantidade estimada. O jejum, impôsto no primeiro semestre, continuará.

Por outro lado, os jorros de papel-moeda teriam, forçosamente, de aguar o lastro do cruzeiro. Não há dinheiro que chegue para êste govêrno, insaciável no atendimento de gastos dispersivos e que ninguém explica ou entende. As grandes obras do país vão ficando paralisadas, o Tesouro não entrega as verbas para os serviços que vinham sendo executados, porém as despesas oficiais exigem, cada vez mais, novas cédulas para o vórtice da inflação. Baixa o valor do cruzeiro. O que as donas de casa sentem, nos orçamentos domésticos, ao fazer as compras de cada dia, se expressa nos termos da praça internacional.

Insiste o govêrno na diretriz que adotou. Só sobem a 770 milhões de dólares os descobertos do Brasil, em tôdas as moedas dos países com os quais transaciona. Já vende o Banco do Brasil promessas de promessas de câmbio. O café está retido nos portos de embarque e os compradores tradicionais cruzam os braços. O Brasil não terá as cambiais necessárias.

Govêrno moralmente falido, o govêrno do sr. Getúlio Vargas arrasta a economia do Brasil na debacle de sua administração.

PARA TODOS

— Mesologia
— Malaios
— Indios telegrafistas

MESOLOGIA — Mesologia é a parte da biologia que se ocupa da influência recíproca dos meios e dos organismos. Divide-se em mesologia especial e geral; a primeira, estuda as condições químicas (agua, oxigênio, alimentos, venenos) e físicas (ações mecânicas, pressão, clima, calor, luz, eletricidade etc.) — da vida do indivíduo, as variações que apresentam no decurso da evolução zoológica e a influência que exercem nas funções e nos órgãos; a mesologia geral destina-se ao estudo das influências recíprocas dos meios e das espécies (distribuição geográfica, fenômenos de adaptação, variações de origem climática mecânica, nutritiva) etc. Dá-se o nome de mesologia histológica ao estudo da influência do meio sôbre os elementos anatômicos e os tecidos que os constituem, e ao mesomicrobiologia ou mesologia microbiológica ao estudo da influência dos meios de cultura sôbre as variações morfológicas e funcionais dos micróbios.

* * *

MALAIOS — A raça malaia é a que predomina em Malaca, na Indo-China, e na parte ocidental da Polinésia. Os malaios seguem, em grande maioria, a religião maometano-sunita. Em sua escrita usam caracteres árabes.

* * *

INDIOS TELEGRAFISTAS — Cem indios Navajos do Arizona e do Novo México, recentemente alistados no Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos, vão ser treinados para as comunicações radiotelegráficas. Essa escolha foi motivida pelo fato de poderem os Navajos transmitirem mensagens em rádios de circuitos abertos, usando o seu idioma sem que ninguém, a não ser outro indio da mesma tribo, possa compreender o que dizem.

Empréstimo do Banco de Desenvolvimento Econômico à Rêde Mineira de Viação

Mereceram aprovação do presidente da República as condições propostas pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para a concessão de um empréstimo de Cr$ 567.850.000,00 à Rêde Mineira de Viação para atender às despesas com o programa de remodelação da via permanente, reequipamento e melhoria da aludida estrada.

Cumprindo um despacho presidencial anterior, sôbre o plano geral de reaparelhamento das ferrovias, o Banco de Desenvolvimento Econômico apreciou o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sôbre a Rêde Mineira de Viação, através dos seus órgãos técnicos, fixando na referida importância de Cr$ 567.860.000,00 o montante do empréstimo. Nessa importância figuram as modificações resultantes da compra de trilhos no exterior, aquisição de locomotivas Diesel-hidráulicas nacionais e nacionalização de pequenas despesas em dólares. Sôbre o referido projeto, o chefe do govêrno havia salientado que a sua execução contribuirá para o progresso econômico de uma vasta zona do país e o bem-estar da população de Minas Gerais e de importantes áreas de Goiás, São Paulo e do Estado do Rio de Janeiro.

Maior eficiência para o pôrto de Recife

Estêve, ontem em conferência com o ministro da Viação o sr. José Calmon de Botelho, delegado no Brasil da Companhia Colonial de Navegação, com sede em Lisboa.

Durante a entrevista foi abordado o problema da maior eficiência e segurança da navegação no pôrto do Recife.

A questão ortográfica

Não deixa de ser curioso que, dentro dêsse ambiente de profundas apreensões nacionais, o Senado exume das pastas de suas comissões e traga ao plenário o Acôrdo Ortográfico de 1945.

Esse Acôrdo, como se sabe, procurou introduzir alterações substanciais nos preceitos assentados sôbre a matéria, entre o Brasil e Portugal, através da Convenção de 29 de dezembro de 1943. Ora, em consequência daquela mesma Convenção, a Academia Brasileira de Letras organizara Instruções e Vocabulário, que foram remetidos à Academia de Ciências de Lisboa, a qual os aprovou «sem reservas», havendo o presidente da entidade portuguêsa afirmado que esta considerava o trabalho executado pelos acadêmicos brasileiros «como expressão de perfeito acôrdo existente entre as duas Nações e as duas Academias, no sentido da unidade, esplendor e prestígio do idioma comum».

Adotado em nosso país o novo sistema ortográfico assim homologado, eis que, em 1945, quando o seu uso, impôsto por lei, já se generalizara, uma Conferência Interacadêmica de Lisboa delibera revogar, em numerosos pontos, as regras fixadas em 43, propósito no qual contou com o apoio do govêrno interino do ministro José Linhares. Sem embargo, porém, do decreto-lei n. 8.286, de dezembro daquele ano, aprovar tal Acôrdo, nenhuma providência oficial veio dar-lhe efetividade — e até agora, avocando o Congresso a si o exame do problema, continua em vigor o Vocabulário de 43.

Tudo indica que resultarão inúteis quaisquer esforços em favor da adoção do Acôrdo de 45. O sistema ortográfico de um povo não é coisa que se deva ou se possa alterar ao sabor das conversas travadas entre eruditos, com base — é o que o histórico da questão revela — em convicções filológicas bastante precárias. De fato, as academias promotoras do segundo acôrdo ortográfico resolveram «transigir» — a expressão é do têrmo assinado por ambas — em relação a aspectos essenciais do primeiro. Verdadeira subversão se operaria, por exemplo, no capítulo da acentuação dos vocábulos (iríamos escrever «academico», «anatómico», etc.); restabelecer-se-iam formas gráficas como «direcção», «seleccionar», «baptizar», «exceptuar»... São exemplos que bastam para caracterizar os inconvenientes da reforma de 45.

Este é, entretanto, um assunto que o Senado resolve debater neste momento, fazendo até lembrar o que se conta de uma reunião de teólogos, que discutia, em Constantinopla, certo dogma, enquanto os exércitos de Maomet II invadiam e tomavam a capital do império do Oriente...

O escândalo no DGE da Prefeitura

Da diligência efetuada no Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura, onde foi encontrada tôda uma oficina tipográfica a inteiro serviço de propaganda eleitoral de dois candidatos do Partido Trabalhista, não pode resultar apenas a exoneração do diretor daquêle Departamento.

Não tardou o prefeito em lavrar êsse ato, deve-se dizer que o fêz mesmo com demasiada e inconveniente rapidez. A dispensa pura e simples do exercício de cargo em comissão não constitui nenhuma espécie de castigo, que só se expressa em demissão resultante de apuração de falta grave e com as consequências legais, sobretudo a de não poder o demitido ser novamente nomeado para função pública.

O que se estava fazendo na repartição aludida era um crime do qual decorrem pesados danos aos cofres municipais. Cumpre realizar o necessário inquérito para levantamento dêsses danos, computando-se não sòmente o papel, a tinta e mais material gastos na impressão de cédulas e cartazes, mas também a estimativa da mão de obra paga pela Prefeitura, a fim de cobrar-se tudo isso.

O episódio pôs em foco, sob outro ângulo, a pessoa do sr. Lutero Vargas, de quem já se sabia estar utilizando o govêrno da cidade para distribuição de empregos a seus cabos eleitorais. Consta igualmente que recursos municipais em material e transportes têm sido empregados na construção de uma casa daquele filho do presidente da República.

Eis aí a noção que êsses homens têm do decôro da posição oficial. Com semelhante mentalidade, não podem mesmo tolerar a crítica veemente da imprensa livre e por isso não titubeam em cercar-se de bandidos e utilizar alguns dêles para trucidar jornalistas.

O caso do Departamento de Geografia e Estatística precisa ser escrupulosamente apurado. Isto não é fácil, com o sr. Getúlio Vargas ainda no Catete e o dócil e enamorado sr. Dulcídio Cardoso no Guanabara, mas os vereadores independentes devem esforçar-se nesse sentido, para o cumprimento da lei.

Depende da renúncia do sr. Getúlio Vargas a restauração da paz e da moralidade

Não ter folha corrida é condição fundamental para ser da guarda pessoal do atual presidente da República, declarou o sr. Hamilton Nogueira

Tudo fêz a Polícia para impedir que se chegasse até os capangas do Catete — O sr. Getúlio Vargas foi sempre o algoz, afirmou o senador carioca — A sessão de ontem no Senado

Em discurso que ocupou quase tôda a sessão de ontem no Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti tratou dos últimos acontecimentos decorrentes do assassinato do major Rubens Florentino Vaz e do atentado ao jornalista Carlos Lacerda. Pretendia, como disse, falar sôbre sua recente viagem à Europa, mas preferiu tratar do crime da rua Toneleros. Realmente, o senador potiguar demonstrou desconhecer os fatos que provam a cumplicidade do govêrno, no covarde atentado: por discurso de quem acaba de chegar da Europa.

O orador condena o crime, mas procura resguardar o sr. Getúlio Vargas de qualquer responsabilidade nele, chegando a declarar «que estamos verificando e sentindo que se pretende criar um clima de deposição afrontosa do sr. Getúlio Vargas».

Foi preciso que o sr. Hamilton Nogueira esclarecesse o orador que o clima não é de deposição do presidente da República. «Nas próprias Classes Armadas, como ficou demonstrado numa reunião de protesto contra o atentado, há o propósito de conservar o regime democrático e manter a Constituição». Acentuou ainda o senador carioca que a renúncia do sr. Getúlio Vargas é uma necessidade que se impõe para tornar possível a restauração da tranquilidade e da moralidade no país.

Sob o pretexto de defender as instituições democráticas, o sr. Kerginaldo Cavalcanti defendeu apenas o sr. Getúlio Vargas, pois nem mesmo com a renúncia concorda, apresentando argumentos, pulverizados, em seguida, pelo sr. Hamilton Nogueira. Êste declarou que não há mais dúvida de que o presidente da República é responsável pelo crime da rua Toneleros. «É questão de fato, verificada e provada, que o crime foi cometido por pessoas da confiança do presidente da República, componentes de sua guarda pessoal. Sabe v. exa. que, para a admissão em qualquer função pública, é exigida fôlha corrida. Pois a condição fundamental para alguém fazer parte da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas é não ter fôlha corrida. A biografia dêsses «homens célebres» revela que são falsários, mantendo em casa máquinas de fabricar dinheiro, assassinos reincidentes, estupradores, cujo fuzilamento foi sugerido pelo govêrno norte-americano. Entretanto, são indultados pelo sr. Getúlio Vargas para fazer parte dessa guarda de confiança que não respeita as franquias democráticas existentes em nossa Constituição. O sr. Getúlio Vargas não pode mais governar porque perdeu a confiança da Nação».

A POLICIA IMPEDIU

Voltou o sr. Kerginaldo Cavalcanti, a falar, chegando a indagar se o sr. Getúlio Vargas havia impedido a ação da justiça ou da Polícia.

Voltou o sr. Hamilton Nogueira a prestar novos esclarecimentos, informando que «enquanto o cargo de chefe de polícia foi ocupado por pessoa da confiança do sr. Getúlio Vargas, tudo se fêz para impedir o caminho que ia até a guarda pessoal de s. exa., não obstante ter o ministro da Justiça afirmado que dentro de 24 horas seriam presos os criminosos. Passaram-se sete dias e todos estão soltos e há mesmo quem afirme que fugiram em avião particular do presidente da República. O govêrno, através de seus membros de maior confiança, vem impedindo a apuração da verdade. Não fôra o coronel da Aeronáutica, que está acompanhando o inquérito, nem a confissão do motorista que conduziu os capangas teria sido obtida até êste instante».

UMA VITIMA...

Disse a certa altura o sr. Kerginaldo Cavalcanti que se pretende fazer do sr. Getúlio Vargas um mártir. «Não queiramos apresentá-lo como homem que se viu constrangido a renunciar, porque seria o mesmo êrro já verificado uma vez. Não se deve convertê-lo em vítima que se imola aos olhos da Nação».

— «O sr. Getúlio Vargas jamais foi uma vítima. Foi sempre o algoz», declarou o sr. Hamilton Nogueira.

Prosseguindo, o sr. Kerginaldo Cavalcanti afirmou que não é possível condenar-se o sr. Getúlio Vargas sem ouvi-lo, «porque, sob certo modo de ver, é um réu que se apresenta diante da opinião pública. Para julgá-lo, devemos ouvi-lo, o que é uma imposição da consciência nacional. Nem sequer Caim deixou de ser ouvido antes da condenação».

— Estou de inteiro acôrdo com v. exa. O sr. Getúlio Vargas deve ser ouvido no inquérito, aparteou o sr. Hamilton Nogueira. Acrescentou o representante carioca que a extinção da guarda pessoal não foi ato sincero do sr. Getúlio Vargas, mas apenas uma cortina de fumaça. «Ontem quatro dêsses rapazes, elegantes, finos, inocentes, foram a Belo Horizonte e à tarde, o ilustre «tenente» Gregório estêve em contacto com os seus comandados do Palácio do Catete. Esta a sinceridade governamental no sentido de apurar as responsabilidades. É questão de fatos».

METRALHADORAS

Passando-se à ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Guerra, o crédito de Cr$ 24.430.000,00 destinado à fabricação de submetralhadoras, M-46, calibre 45; que estabelece obrigatoriedade para o comércio atacadista e varejista, hotéis, restaurantes, boates e casas de pasto, da apresentação à venda de vinhos nacionais; que regula o embarque e o frete das madeiras próprias para a construção de jangadas.

LEI DO INQUILINATO

Foi igualmente aprovado o requerimento do sr. Mozart Lago pedindo a inclusão em ordem do dia do projeto que prorroga a Lei do Inquilinato.

Protesto do povo baiano contra a permanência do sr. Getúlio Vargas no govêrno

Ambiente de vibração patriótica em Salvador, com o maior comício já realizado na Bahia — A palavra do sr. Otávio Mangabeira e a moção de protesto votada pelo povo na praça da Sé

SALVADOR (Do correspondente) — A cidade permanece envolvida num ambiente de vibração patriótica, sob os estímulos do grande comício de protesto contra o atentado da rua Toneleros. Cêrca de cem mil pessoas acorreram à praça da Sé, para ouvir o sr. Otávio Mangabeira, os deputados Nestor Duarte, Nélson Carneiro e Nélson Sampaio, os srs. Carlos Albuquerque e Jorge Valente, representantes do PRP e do PSB, respectivamente, oradores universitários, operários, etc. Grande número de senhoras, tôdas as organizações estudantis, sindicatos e outras entidades de classe, fizeram-se representar na maior concentração política jamais realizada na Bahia.

Delirantemente aclamado pela multidão, o sr. Otávio Mangabeira demonstrou, no seu discurso, a responsabilidade do sr. Getúlio Vargas no atentado da rua Toneleros, do qual resultaram o trucidamento do major Rubens Vaz e o quase assassinato do jornalista Carlos Lacerda.

Concluiu o eminente líder baiano submetendo ao povo a seguinte moção:

«O povo baiano, reunido na praça pública, em assembléia cívica de extraordinárias proporções, estranha que permaneça à frente dos destinos da República um cidadão implicado, evidentemente implicado, num caso de crime de morte e de tentativa de morte, com tôdas as circunstâncias agravantes, que tanto vem abalando e comovendo o país».

A moção foi aprovada entre entusiásticas expansões de aplauso da massa popular. Os nomes do jornalista Carlos Lacerda e do major Rubens Vaz receberam, sempre que referidos, vibrantes aclamações do povo.

No Ministério da Justiça

O ministro da Justiça recebeu, ontem em audiência, segundo informação fornecida por seu gabinete, o embaixador da Bélgica, sr. René L. Van Murbeke, o deputado Vieira Lins, o deputado Amaral Peixoto, o senador Vitorino Freire, o vice-presidente do Maranhão, sr. Renato Archer, e a secretária particular da sra. Sara Kubitschek, sra Edila Couto.

A hora da reflexão

Aliomar BALEEIRO

COLOQUEMO-NOS acima das emoções justificadas desta hora amarga e raciocinemos a frio sôbre o regime e sôbre a nossa realidade. Nunca isso pareceu mais oportuno.

Não passa pela cabeça da mais insensata das criaturas a idéia de conservar, na posse das chaves do cofre, o tesoureiro infiel, nem há assembléia geral que tolere, na gerência da sociedade anônima, o diretor inepto ou temerário. O dever de destituir nasce gêmeo do direito de supervisionar e fiscalizar. Até reis absolutos por direito divino foram destronados em repulsa a seus crimes.

O mesmo princípio elementar inspirou a Constituição, quando estabeleceu o «impeachment» para o afastamento do presidente, que se torne suspeito por malversação de fundos, rebeldia, traição ou indignidade. A maioria da Câmara pode suspendê-lo de funções, para que o julgue o Senado, ou o Supremo Tribunal Federal, conforme se trate de crime de responsabilidade ou comum.

A experiência, porém, demonstrou que o processo de feitio semi-judicial, lento, pela própria natureza, falha ou chega tarde para as necessidades urgentes e indeclináveis da vida política, isto é, as da vida da coletividade. Dêsse malôgro de «impeachment» surgiu a concepção britânica do govêrno de gabinete, que pode ser demitido em 24 horas, cabendo ao chefe da Nação o papel de árbitro neutro da partida na luta das facções.

Note-se a diferença profunda. Na Inglaterra, na França, na Itália, o chefe de Estado é — perdôem a comparação irreverente mas exata — o juiz da partida de «foot-ball». Não pode tocar na bola ou torcer por um «team» nem por outro. No Brasil, serve de árbitro do jôgo o próprio «captain» de um dos «teams». Se, por desgraça, êsse chefe de equipe é um corrupto, não só se aluga, mas tenta viciar, por todos os meios, os campeões da ala oposta, e, se não o consegue, não há tornozelo que resista às violências impunes. Todos os meios estão em suas mãos ou a seus pés.

A crise que enerva o país, neste momento, demonstra pela evidência que o presidencialismo pode ter servido bem aos Estados Unidos mas não presta para o Brasil. Lá, o substrato puritano do caráter do povo torna inconcebível a suposição de que funcionários da Casa Branca armem tocaias, à calada da noite, para eliminação do senador Mac Carthy ou qualquer dos adversários mais tenazes de Eisenhower. Lá, nenhum eleitor escolheria o presidente da República numa tribu marcada por sucessivos e traiçoeiros assassínios e atentados pessoais.

Indivíduos apontados à cadeia pela denúncia do «public prosecutor», como estelionatários à sombra do parentesco com o presidente, não teriam o impudor de candidatar-se ao Congresso americano.

Aqui, a realidade jaz à vista de todos. A maior galeria de criminosos notabilizados pela reincidência é formada de retratos colhidos, mano a mano, com o presidente da República, até nas cerimônias de casaca, colete e gravata branca. Só lhes falta a inscrição na Ordem do Mérito, porque o chefe dos malfeitores já trás ao peito uma condecoração graciosamente outorgada.

A consciência nacional, enfim alertada de tudo, experimenta intensa e veemente repugnância ao cidadão que preside seus destinos. Não é um partido, que o acusa. Tôda a sociedade comunga da convicção de que não se pode suportar por mais um dia êsse opróbrio.

Mas ninguém guarde esperanças de que o presidente indigno renuncie e poupe o país à iminência da guerra civil, sensível ao vácuo moral que o insula no palácio, onde, como um espectro do poder, passeia seus pavores entre assassinos mercenários já em debandada.

A reforma de que precisamos não se deve limitar à substituição imediata do delinquente agarrado, como um carrapato, ao mais alto pôsto. Mais do que nunca os obstinados defensores do presidencialismo devem compreender que não pode subsistir regime inerte à permanência insepulta do cadáver moral de um govêrno a infectar as energias de um povo.

Todos sabem que o Poder Executivo, nesta hora, é pouco mais do que um fantasma. Mas ninguém encontra uma fórmula constitucional para afugentar a alma penada, que reluta em ir para o purgatório ou para o inferno. Ou aguentar as assombrações do espírito do mal ou pisar na Constituição. Não reside nesse dilema a crise, que já estaria resolvida, para tranquilidade e honra do país, se houvéssemos adotado o regime parlamentarista?

Decretos assinados no CNAEE

O presidente da República assinou os seguintes decretos, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura: outorgando à Emprêsa Elétrica de Itapura S. A., sediada na cidade de Rio Claro, São Paulo, concessão para distribuir energia elétrica nos distritos de Mirandópolis e Guaraçaí, municípios de Mirandópolis e Guaraçaí, respectivamente, Estado de São Paulo; transferindo de Florinda Rodrigues Jorge para a firma Morais & Venturoso a concessão para a produção e fornecimento de energia elétrica na sede do município de Miguelópolis, São Paulo, e, outorgando à Sociedade Cooperativa Agrícola Mista Nordeste de Minas concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira São João Grande, existente no rio São Paulo, distrito de Itaobim, município de Medina, Estado de Minas Gerais.

NOTAS POLITICAS

Solução fora da Constituição recusada pelos generais

POLITICOS ligados ao govêrno ou, mais pròpriamente, ao sr. Getúlio Vargas, estão procurando chefes militares para lhes propor soluções fora da Constituição para a crise político-militar. Foi essa a razão da referência ontem feita, na nota oficial sôbre a reunião dos generais, à manutenção das Fôrças Armadas, «em qualquer eventualidade que possa sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição Federal».

Temos essa notícia de excelente fonte, que, todavia, não precisou em que consistem essas soluções anti-constitucionais. Outros elementos que nos chegam conduzem, porém, naturalmente, à especulação de que o sr. Getúlio Vargas está mandando propor a renúncia, ou se dizendo conformado com ela, mas disposto a efetivá-la não nas mãos do sr. Café Filho ou do sr. Nereu Ramos e sim de uma Junta Militar ou do seu atual ministro da Guerra.

* * *

Para se ver como o sr. Barreto Pinto é mesmo um dos homens representativos, um porta-voz (além de símbolo) do govêrno: há uma semana dizia êle, na Câmara, aos jornalistas, que se apertassem muito o sr. Getúlio Vargas com a idéia da renúncia êle chamaria os partidos e os militares e se diria disposto a entregar o govêrno, não ao seu substituto legal, que seria fraco para enfrentar a situação, mas às classes armadas. E queria ver o que aconteceria.

* * *

Essa profecia (fácil) do sr. Pinto está agora sendo confirmada pelo sr. Getúlio Vargas ou pelos políticos a êle ligados que entôam o canto das sereias nos ouvidos dos chefes militares. Contam êles, assim: 1) despertar a ambição, já acêsa, do general Zenóbio da Costa; e 2) despertar, simultâneamente, o sentido legalista das classes armadas, levando-as, adiante do perigo da ditadura militar, que a esmagadora maioria não deseja, optar pela continuação do sr. Getúlio Vargas, apesar de desmoralizado, em plena queda irrecuperável da autoridade. A estabelecer a ilegalidade, com êles próprios, os chefes militares haveriam de preferir o simulacro de autoridade civil nas mãos do sr. Getúlio Vargas, que assim voltariam, sem querer, por não haver outro remédio, a prestigiar.

* * *

Mas a verdade é que a maioria consciente dos chefes militares pensa que o Brasil não deve passar nem pela experiência de um Naguib, nem pelo drama guatemalteco. Não há, no Brasil, separação entre o povo e as classes armadas, que não estão a serviço de uma oligarquia financeira como na Bolívia anterior à Revolução. Elas merecem a confiança da Nação, estão unidas, serenas e conscientes do seu dever, atentas «em qualquer eventualidade que possa sobrevir», «às prescrições impostas pela Constituição Federal».

* * *

Qual a eventualidade? A da renúncia. Qual a prescrição constitucional? A sucessão pelo sr. Café Filho.

Quanto à renúncia, sabe-se que o sr. José Américo, segunda-feira última, aconselhou ao sr. Getúlio Vargas que, para demonstrar sua isenção, se afastasse do govêrno. Não encontrou reação contrária à idéia — embora tão pouco encontrasse receptividade.

Quanto ao possível govêrno do sr. Café Filho, desde que se dê a vaga — pela renúncia, já que da deposição ainda não se cogita — configurar-se-á o caso do artigo 79, da Constituição Federal: sucederá ao presidente o vice-presidente da República.

O sr. Café Filho tem mantido uma atitude de discrição que é nova na história política brasileira, onde um vice-presidente, Manuel Vitorino, chegou a ser denunciado como mandante do atentado contra Prudente de Morais. Mas justamente essa atitude tem feito ressaltar a autoridade do antigo parlamentar riograndense, que não tem incompatibilidades dentro dos partidos ou no seio das classes armadas. Por outro lado, suas relações com o sr. Ademar de Barros não são de natureza a lhe viciar a independência de atitudes. Aberta a vaga, o sr. Café Filho assumirá tranquilamente — e governará, «dentro das prescrições constitucionais».

* * *

Até quando esperarão as camadas dirigentes das Fôrças Armadas para se convencer de que o inquérito não tem saída, de que o govêrno baralhou as pistas, de que o Gregório e seus auxiliares graduados deram fuga aos criminosos (embora, num gesto de cinismo, o angola esperto tenha tentado lançar a culpa sôbre o general Caiado de Castro)?

Por outras palavras, qual é o prazo de contemporização com o Catete?

Ao que estamos informados, resolveu-se esperar até amanhã: hoje é a reunião do Clube Naval, amanhã a do Clube Militar. Até amanhã se esperará que fique estabelecida, no inquérito policial, a culpa, por co-autoria, do sr. Getúlio Vargas no crime da rua Toneleros.

E terá o ex-ditador de tomar o caminho que lhe resta — a renúncia sem condições, sem conselhos ao sucessor, sem manifestos e desrecalques. A renúncia pura e simples.

* * *

Resta, porém, a saber se a prova de que se trata de crime coletivo da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas, cujo chefe deu fuga aos criminosos, ontem anunciada no rádio pelos srs. Carlos Lacerda e Adauto Lúcio Cardoso, não constituirá fato novo, capaz, por si só, de forçar a solução imediata da crise — com a renúncia.

A verdadeira posição do marechal Dutra

O senador Vitorino Freire lançou-se ontem a apartear como líder dos dutristas, o discurso do senador Kerginaldo Cavalcanti, para declarar que nem êle, nem o ex-presidente e seus amigos são favoráveis à deposição do sr. Getúlio Vargas.

Como ninguém está falando em deposição e a precisão do vocabulário não é o forte do senador maranhense, interpretou-se que, na sua meia-língua, quis o sr. Vitorino referir-se à renúncia.

E se é renúncia, o senador está avançando informação inexata. O deputado Lopo Coelho, que é dos mais autorizados e constantes porta-vozes políticos do marechal, a pedido da reportagem, ouviu-o e transmitiu o seu exato pensamento: o marechal Dutra está considerando que nenhuma solução fora da Constituição deve ser cogitada. Mas, reconhece que não é êste o caso da renúncia. Ao contrário, ela representa a solução ideal, que merece o seu integral apoio, embora ponderando que depende de ato da iniciativa do sr. Getúlio Vargas.

A fala do sr. Getúlio Vargas em Belo Horizonte

O sr. Getúlio Vargas falou ontem em Belo Horizonte. Roncou no peito, com aquela facilidade na violência verbal que caracteriza os assustados na sua fraqueza, os fanfarrões que dividem os olhos pondo um no inimigo e outro na porta da rua. O discurso pode dar a ilusão de que êle está senhor absoluto da situação: e não foi feito para outra coisa. O sr. Getúlio Vargas sempre lançou mão dêsse recurso, pretendendo iludir-se, talvez, a si próprio, senão oferecer aos chefes militares a idéia supersticiosa de que êle dispõe de fôrças misteriosas prontas para acudi-lo com a salvação que não lhe chegou em 1945.

Na fala de Belo Horizonte, revela-se, além de tudo, o que se poderia chamar o instinto da subversão, tão agudo nêle em todas as fases culminantes de sua longa carreira política. Desta vez êle se dá ao luxo de subverter os fatos no ar, atribuindo à oposição os crimes que lhe são imputados, que ontem mesmo foram comprovados como de sua iniciativa, da responsabilidade absoluta do seu govêrno. E' sintomático, aliás, que o orador das indústrias Manesmann não fizesse a menor referência ao atentado que está comovendo a Nação e cuja punição o chefe dos seus capangas tornou impossível dando fuga planejada aos criminosos.

O sr. Getúlio Vargas disse até as palavras com as quais a Nação poderia responder ao seu discurso: «... não terei condescendência para aquêles que se fazem agentes do crime ou instrumentos da corrupção».

* * *

Eis o trêcho político da fala do sr. Getúlio Vargas:

«Povo de Minas Gerais:

As minhas preocupações com o bem público não me deixam fugir ao dever, onde quer que tenha de ser cumprido. E eu o cumprirei até o fim.

Espalhando o gérmem da discórdia, procurando subverter a fôrça e o prestígio da autoridade, falseando os fatos e fantasiando as intenções, há um propósito de gerar a confusão pela mentira, para levar o país à desordem, ao caos e à anarquia. Para o bem da nossa Pátria, podemos confiar nas reações saudáveis da opinião pública e no sentimento de patriotismo e disciplina das fôrças armadas. As classes armadas, sôbre as quais repousa o sossêgo e a tranquilidade da Nação, manterão a ordem e assegurarão o pleno exercício das instituições democráticas, a Justiça cumprirá o seu dever com independência e o povo, nas próximas eleições, manifestará livremente a sua vontade.

Empenharei a autoridade e a honra do govêrno para que a ordem seja mantida, as garantias constitucionais asseguradas e as próximas eleições realizadas num clima de ordem e tranquilidade. As injúrias que me lançam, as pedras que me atiram, a objurgatória, a mentira e a calúnia não conseguirão abater o meu ânimo, perturbar a minha serenidade, nem me afastar dos princípios de amor e humildade cristã por que norteio a minha vida e que me fazem esquecer os agravos e perdoar as injustiças. Por outro lado não terei condescendência para aquêles que se fazem agentes do crime ou instrumentos da corrupção.

No govêrno represento o princípio da legalidade constitucional que me cabe preservar e defender. Dêle não me separarei e advirto aos eternos fo-

(Conclui na 7.ª página)

POLÍTICA PITORESCA

A ASSINATURA

Dinheiro o sr. José Cândido Ferraz tem recebido do sr. Getúlio Vargas, através do Banco do Brasil, no Piauí. Mas não lhe basta, parecendo-lhe que uma palavrinha de apoio direto do homem multiplicaria o valor da moeda. Não sabemos se ainda se lhe parece. Mas pareceu, ao menos, quando o sr. Otávio Miranda, pessedista, anunciara ao sr. Francisco Alves Cavalcanti haver recebido do sr. Getúlio Vargas a recomendação expressa de entrar em acôrdo com a UDN para fortalecer a posição zecandida.

O sr. Francisco Alves Cavalcanti não é homem de acreditar em palavras, exigiu a prova. O sr. Otávio Miranda não é homem que se deixe atrapalhar, desdobrou um papel do Telégrafo e leu o texto do despacho:

«Recomendo prezado amigo dar todo apoio UDN Piauí sentido prestigiar nosso querido correligionário José Cândido, cuja carreira política tanto nos interessa».

O sr. Francisco Alves Cavalcanti não é homem de acreditar em telegrama lido pelos outros. Arrebatou o papel das mãos do sr. Otávio Miranda (que não é homem para resistir a um puxão daqueles) e leu a assinatura.

O telegrama estava assinado: Gregório Fortunato.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DO TRABALHO, DA JUSTIÇA, DA AGRICULTURA, DA FAZENDA E NO E. M. F. A.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — nomeando, interina e cumulativamente, professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul, o professor do Instituto de Educação de Pôrto Alegre Maria da Anunciação Bica Machado.

na pasta do TRABALHO — nomeando, representante da Indústria na CUAP de Sergipe, Armando Barreto, em virtude da exoneração, a pedido, de Olímpio de Sousa Campos; e, representante da Secretaria das Finanças na COAP do Estado de Minas Gerais, Lino de Assis;

na pasta da JUSTIÇA — nomeando, em comissão, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, padrão CC3, do DFSP, o tenente coronel Alvaro Alves dos Santos, em vaga decorrente da exoneração de José de Oliveira Brandão Filho;

na pasta da AGRICULTURA — tornando sem efeito o decreto de 7-4-[illegible] que nomeou, interinamente, veterinário classe J, Edson Jorge;

concedendo exoneração, de auxiliar de inspetor, referência 22, a Antônio dos Santos e Silva e, de escrevente datilógrafo, referência 22, a Alberto Santiago Serra;

nomeando, prático rural, classe D, interinamente, Inácio Barbosa de Oliveira;

nomeando, em comissão, membro do Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Imigração e Colonização como representante do Ministério da Agricultura, o inspetor de produtos de origem animal Augusto de Oliveira Lopes;

na pasta da FAZENDA — concedendo exoneração, de datilógrafo, classe P, a Noêmia Vardânega Watzko e, de escriturário, classe E, a Humberto Schmidt e Zuleica da Costa Galli[illegible];

concedendo aposentadoria a Américo Brasileiro de Abreu, no cargo da classe J da carreira de coletor;

aposentando Oscar Matias Becker no cargo da classe O da carreira de coletador;

nomeando, interinamente, como substitutos, procurador da Fazenda Federal (Estado do Ceará), padrão L, José Wagner Castelar e, tesoureiros auxiliares José Morais Correia (Coletoria Federal em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul) padrão I, Maria Tereza Cobra (Tesouro Nacional) padrão M;

promovendo, a pedido, da Coletoria Federal em Nova Era, Minas, para a Coletoria em Carandaí, no mesmo Estado, o coletor Valdemar Pereira Barbosa;

removendo, por permuta, da Coletoria Federal em Patos de Minas para a Coletoria em Varginha, onde está lotado o Sebastião Lopes de Oliveira, o escrivão Américo Monteiro de Siqueira;

no E. M. F. A. — nomeando, por conveniência do serviço, chefe do Gabinete do Estado Maior, o coronel Antônio Henrique Almeida de Morais.

No Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, representantes do sindicato dos estivadores de Niterói, dos carregadores e ensacadores de café desta capital, dos trabalhadores em café de Santos, dos ferroviários da Vitória e dos portuários de Salvador, além do presidente do IAPI, do diretor do SAMDU, e do diretor presidente do SESC.

Adenauer pretende intervir na greve dos serviços públicos

FRANKFURT, 12 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, prepara-se para intervir, pessoalmente, na greve de 750 mil empregados dos serviços públicos em tôda a nação, apesar de haver terminado, hoje, a paralisação, que se verificava há nove dias, dos serviços de transporte, gás e água no grande pôrto de Hamburgo.

Cem mil metalúrgicos ainda se encontram em greve na Baviera.

Fontes governamentais de Bonn declararam que o chanceler Adenauer está disposto a atuar como árbitro, se fôr convidado pelas duas partes litigantes.

Adenauer se encontra de férias em sua fazenda da Selva Negra, onde acompanha a marcha dos acontecimentos.

Outra greve

FANKFURT, 12 (U. P.) — Os líderes de 820 mil operários filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Serviços Públicos comunicaram, hoje, às autoridades estaduais e municipais, que deflagrarão uma greve geral dentro das próximas 48 horas, se não forem satisfeitas suas exigências de aumento de salário.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª secção)

FESTIVAS AS COMEMORAÇÕES DO 56.º ANIVERSÁRIO DA FÁBRICA DO REALENGO

Compareceu o ministro da Guerra — À partir de 11, a tropa passará a perceber os vinte por cento a que tem direito — Visita de adidos — Posse do cel. A. Santos, hoje

A Fábrica do Realengo estêve durante todo o dia de ontem em festas comemorativas do 56º aniversário de sua fundação. Tôda a sua sede apresentava-se engalanada, vendo-se presente não só os seus milhares de operários, como tôda a sua oficialidade e o funcionalismo civil e militar que ali empregam suas atividades. O povo de Realengo também compareceu em visita ao Estabelecimento e para assistir o desenvolvido programa organizado pela sua direção.

As solenidades tiveram início, às 8h30m, com a celebração da missa campal, que foi assistida pela numerosa assistência, inclusive pela família de todos que servem na Fábrica e convidados; às 9 horas, realizou-se uma visita às obras da casa Balística, onde as autoridades tiveram ocasião de ver a construção da sede que está seguindo marcha acelerada, dadas as necessidades do serviço; seguiu-se às 9h30m, a inauguração do Berçário e sede do Serviço Social, cuja apresentação agradou aos presentes pelo cuidado e carinho dispensado na sua instalação. Às 10 horas, no gabinete de trabalho da direção da Fábrica, foi inaugurado o retrato do coronel Joaquim Ribeiro Monteiro, ex-diretor, tendo sido a cortina descerrada pela espôsa do homenageado, que falou agradecendo a homenagem prestada ao seu espôso. Após, usou da palavra o ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, congratulando-se com a direção da Fábrica e felicitando o homenageado.

Por fim, falou o diretor da Fábrica, coronel Francisco Araújo Machado, que recordou o passado do homenageado, referindo-se à sua vida de trabalho e de chefe, pondo em relêvo os trabalhos por êle prestados à Fábrica.

Terminada a cerimônia, os presentes rumaram para um dos pavilhões da Fábrica, onde foi serviço um almôço às autoridades e famílias. Também aos operários e demais serventuários civis, foi servido um almôço de confraternização. Após o ágape as autoridades se retiraram. Cêrca das 15 horas, como encerramento dos festejos, realizou-se no campo local uma partida de futebol entre as equipes dos veteranos do Bangu Atlético Clube e da Fábrica do Realengo, cujo desenrolar foi muito aplaudido por todos os presentes.

Assistiram às solenidades, além do ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, que se fêz acompanhar dos coronel Arione Brasil, majores Domingos Ventura e Almir Jansen, oficiais de gabinete e capitão Alcir Resende, ajudante de ordens, os generais Canrobert Pereira da Costa, Otávio Saldanha Mazza, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, Nilo Guerreiro Lima, Gélio de Araújo Lima e Delso Mendes da Fonseca, numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições.

A PARTIR DE 11, A TROPA PASSARÁ A PERCEBER OS VINTE POR CENTO A QUE TEM DIREITO

Os boletins internos do Exército, de ontem, publicam a Lei 2.283, de 9-8-54, que altera vários dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, ou seja, a que concede diversas vantagens ao pessoal militar e da Reserva, inclusive os 20% para a tropa que, a partir daquela data, será incorporado em seus vencimentos do corrente mês.

VISITA DE ADIDOS MILITARES

Os adidos militares estrangeiros credenciados junto ao nosso govêrno, visitaram, ontem, durante grande parte do dia, o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, um dos mais importantes estabelecimentos fabris do nosso Exército. Recebidos pelo diretor, general Altair de Queiroz, em companhia de seus oficiais, os visitantes depois de serem recepcionados passaram a percorrer tôdas as instalações do Arsenal, inclusive as oficinas onde está sendo fabricada uma série do canhão de 40 m/m. Por último, foi servido aos visitantes um almôço, em meio ao qual o general Altair os saudou.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL DE GABINETE

O ministro da Guerra acaba de exonerar o coronel Humberto Diniz Ribeiro das funções de oficial de seu gabinete, por ter sido nomeado comandante do 3º R. I., cargo que assumiu, ontem, por ordem daquele titular.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para amanhã, dia 14 de agôsto, o 5º uniforme.

INCLUSÃO E DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

Acaba de ser incluído no estado efetivo da Secretaria Geral da Guerra, o major Rui Ebbesen Martins de Meneses que, em consequência, foi designado para servir como adjunto da 3ª Seção da 2ª Divisão da mesma Secretaria.

POSSE DO NOVO DELEGADO DA ORDEM POLITICA E SOCIAL

O tenente-coronel Alvaro Santos, oficial de gabinete do ministro da Guerra, acaba de ser nomeado para exercer o cargo de delegado da Ordem Politica e Social da Administração Paulo Tôrres. A sua posse verificar-se-á hoje, às 15 horas.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Comunicam-nos:

«Domingo próximo, durante o culto espírita-cristão, na sede da rua do Lavradio, n. 74, às 10 horas, o major Wilson Athos de Sousa falará sôbre o tema: «Comentários acêrca do livro «Libertação», de André Luiz».

Também nesta mesma hora será feita uma prece em intenção do espírito do nosso prezado confrade coronel Jesuíno Correia de Sá, oficial da Polícia Militar e antigo tesoureiro da nossa instituição, desencarnado no dia 7 do corrente.

Convidamos todos os nossos associados, colegas, parentes e amigos dêsse irmão e trabalhador, para nos acompanharem na rogativa que será feita ao Alto em benefício do seu boníssimo espírito, chamado à glória do Senhor.

— O Núcleo do Colégio Militar reune a sua juventude espírita aos sábados, às 15 horas, na sala de música daquele educandário, para estudo doutrinário.

A seguir, realizam-se sessões de estudos evangélicos, a cargo do professor Pastorino e major Barriga Guimarães.

As sessões práticas e de caridade têm lugar às quintas-feiras, às 20h30m, no mesmo local.

— Em 15 de janeiro de 1875, ao tempo do Império, o «Jornal do Comércio», do Rio de Janeiro, anunciava o aparecimento do «Livro dos Espíritos» em português».

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

Hospital General Manoel Vargas

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N. H 15/54

A Diretoria dos Serviços do Hospital General Manoel do Nascimento Vargas, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, fará realizar, no dia 30 de agôsto de 1954, às 12 horas, na Divisão Econômico-Financeira localizada no andar térreo do edifício principal do Hospital General Manoel do Nascimento Vargas, à avenida Londres com esquina de avenida Brasil, nesta Capital, a abertura das propostas para fornecimento de Três (3) aquecedores d'água horizontais cilíndricos, medindo 2,40m. de comprimento e 1,20m. de diâmetro, com capacidade para 2.700 litros d'água, aquecida até 80º C. Fornecimento e instalação com revestimento. Os aquecedores deverão ser equipados com uma válvula de segurança, ligações, indicador de nível, termostato e válvula de contrôle, termômetro, purgador e serpentina de aquecimento de cobre, devendo ficar em perfeitas condições de funcionamento e dois (2) queimadores para serem trocados pelos já existentes nas Caldeiras.

As propostas deverão ser seladas de acôrdo com a Lei, assinadas e entregues em envelopes fechados: um contendo a proposta pròpriamente dita, outro com os documentos comprobatórios de idoneidade da firma ou o Certificado do Departamento Federal de Compras.

Verificar-se-á a idoneidade dos concorrentes mediante os seguintes documentos:

Quitação com o Impôsto de Indústria e Profissão;

Registro da firma ou sociedade com os dados de sua constituição (declaração feita perante o Ministério do Trabalho Indústria e Comércio ou contrato social);

Cumprimento da Lei dos 2|3;

Quitação com as Instituições de Seguros Sociais;

Quitação com o Impôsto Sindical;

Quitação com o Impôsto de Renda ou sòmente o Certificado Federal de Compras.

Poderá ser exigido, a critério do Instituto, um depósito de caução de 10% (dez por cento) sôbre o valor do fornecimento para a respectiva garantia que poderá ser feita em dinheiro ou em títulos da Dívida Pública, reconhecendo, outrossim, os concorrentes completa submissão as cláusulas do presente Edital e as disposições que regem a matéria.

O depósito aludido deverá ser recolhido a Tesouraria do Hospital, em data determinada por esta Diretoria.

CARLOS BLEULER
Diretor de Serviços Gerais.

HUMKUPATNIA
prefira o COELHO BARBOSA
FUNDADO EM 1858
RIO DE JANEIRO — MARCA REGISTRADA

Fogões Junker & Ruh
INSTALADOS COM TUBOS RUPA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE — Peças — Reformas.
DISTRISA — R. Debret, 23-B - Tel.: 52-8439.

À CLASSE MÉDICA

Após demoradas pesquisas científicas, o Instituto Vital Brazil tem a grata satisfação de comunicar à ilustre Classe Médica o lançamento do produto "SELOVINA", indicado no tratamento da hipertensão arterial tipo lábil, produto êste à base de alcalóides purificados e estandardizados da Rauwolfia Sellowii, planta brasileira coletada nos arredores do Distrito Federal.

As amostras encontram-se à disposição dos Snrs Médicos à Rua São José 50 - 2º andar, Tel. 52-4200 — Distrito Federal, ou no Instituto Vital Brazil — Tel. 4622, Niterói, Est. do Rio, achando-se o produto à venda nas principais farmácias e drogarias, sob prescrição médica.

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7978/43-3814

PULGAS?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
Tel.: 52-5555
e peça orçamento sem compromisso

NOTÍCIAS DA MARINHA

Aprovada a nova tabela de lotação provisória do NE «Duque de Caxias»

Entrega de platinas ao almirante Paulo Bosisio — Atos do ministro — Apresentações — Movimentação de navios

Flagrante tomado quando o almirante José Espíndola procedia à aposição das platinas do contra-almirante Paulo Bosisio

O ministro Renato Guillobel assinou ontem aviso aprovando e mandando entrar em execução a tabela de lotação provisória para o navio escola «Duque de Caxias», durante o período de grandes reparos.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem à Diretoria do Pessoal o almirante Júlio Barreto Leite, os comandantes Edguche Gomes Carneiro, Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos, os capitães Paulo Maurício Douat, José Andrade Santiago Filho, Píndaro Cardim de Alencar Osório, Mário Augusto dos Reis, Letio Watzl e os tenentes Solon Borges da Fonseca, José de Holanda Campelo, Ernaldo Sarmento Coelho e Silas dos Anjos.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou ontem os seguintes atos: designando os capitães de fragata Armando Zenha de Figueiredo, para instrutor da Escola de Guerra Naval e João Faria de Lima para imediato do «Duque de Caxias», ficando ambos exonerados das funções de instrutor da Escola de Guerra Naval e imediato do «Duque de Caxias» respectivamente.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Suspendeu das proximidades do Estreito de Breves, com demanda ao pôrto de Belém, após ter aliviado a carga de óleo do mercante nacional «Mauá», o navio tanque «Garcia d'Avila».

ENTREGA DE PLATINAS AO ALMIRANTE PAULO BOSISIO

O almirante José Espíndola, diretor geral do Pessoal da Armada, fêz a entrega ao contra almirante Paulo Bosisio, vice-diretor do Pessoal, das platinas do novo pôsto que acaba de atingir aquêle oficial superior da Armada. O ato contou com a presença da oficialidade que serve naquela Diretoria e pessoas gradas.

Fazendo a entrega das platinas falou o almirante José Espíndola congratulando-se com o novo oficial general, que agradeceu aquela manifestação.

Notícias da Polícia Miltar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urural de Magalhães, comandante geral, recebeu, ontem, pela manhã, em seu gabinete para despacho, os tenentes-coronéis Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete, e Jair Gomes, chefe do Estado-Maior.

Em audiência o coronel comandante geral recebeu os tenentes-coronéis Silvestre Travassos Soares, comandante do Corpo de Serviços Auxiliares, José Guimarães, diretor da Intendência, Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria e Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas e major Djalma de Andrade Jacob, chefe do Serviço Reembolsável.

NO GABINETE

O chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, recebeu, ontem, pela manhã, em audiência, os major José Antônio de Jesus, sub-diretor da Intendência e capitães Alvaro Sena, chefe do SRP e Aciôli dos Santos, do S. R.

RETÔRNO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Retornou, anteontem à 1ª Cia. do 7º B. I., sediada na Ilha Grande, o aspirante a oficial Caubi Campos, que se encontrava em diligência nesta capital.

DISPENSA

O coronel comandante geral concedeu permissão ao 1º sargento músico do 3º B. I., Celso da Costa Paiva, para gozar a dispensa do serviço que obteve, na cidade de Deodoro, no Estado de Alagoas.

REGRESSO DE CIVIS

Regressaram no dia 4 do corrente ao Estado do Rio Grande do Sul, os civis Raul Dornelles, Draiton Carloto, Vitório Guerra, Benito Pizze, Nélson Benedetti, José Simonágio, José Emanoelle, Orlindo Colucci, Firmino Salvadore, Gentil Agostini e Alaor Grigio, que se achavam alojados no Batalhão de Guardas da Polícia Militar.

PROMOÇÃO

O presidente da República, por decreto de 4 do corrente, assinado na pasta da Justiça, resolveu promover e reformar na Polícia Militar, no pôsto de 2º tenente, o sargento ajudante músico Júlio da Silva.

COMPARECIMENTO

O tenente chefe do Protocolo geral convida o sr. Gutemberg de Sousa Gomes, procurador de D. Djanira Gomes da Silva, a comparecer ao Serviço de Montepio da Polícia Militar, a fim de tratar assuntos de seus interêsses.

ESCOTEIROS ARGENTINOS

Seguiu anteontem com destino à República Argentina, a Delegação de Escoteiros daquela Nação, que achava alojada no 6º Batalhão de Infantaria.

REQUERIMENTOS

Ex-praça Alfredo Marcial — Certifique-se. Ex-recruta José Domingos Freire — Indeferido. Paulo Ribeiro Dias — Indeferido. Vitor Hygo Bachenstin — Deferido. 2º sargento Alcemar Lopes Tibúrcio e 3ºs ditos Erasmo Moreno e Carlos Alberto Pessoa Baudel — Indeferido.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Telefone: 37-5432

DENTADURAS
QUEBROU SUA DENTADURA? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO?
Conserta-se rápido — Rua Larga, 219 — 1.º — Tels.: 43-2364 — 49-0283 — Faço novas em 48 horas.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Classificações de sargentos, por necessidade do serviço

Oficial chamado à Divisão do Pessoal da Reserva — Aviso da Diretoria de Rotas Aéreas aos aviadores

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, por necessidade do serviço, nas unidades e estabelecimento Contingente desta Diretoria — Ivan Maria da Mota, Antônio Pontes Segóvia, Valdito Barbosa, Elói Pereira Viana, Osvaldo de Oliveira Mota, José Pereira da Costa, Albano Gaspar, Amadeu Rodrigues de Almeida, Luís Alves Brito e Sebastião Pereira da Silva; na Escola de Aeronáutica — Martinez de Araújo Melo, Vitor Hugo Kopp, Pedro de Jesus Cavalcanti, Antônio Lisboa Dantas Santana, Pedro Tavares de Lucena, Paulo dos Santos, Aluísio Poubel Teixeira, Maurício de Oliveira Skaetta, Aridovaldo de Almeida Prado, Robson Franca Alves, João Lourenço e Albert Pires Henriques; na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica — Nelson da Silveira Godói; na Base Aérea de Belém — Moari Francisco Soares e Clovis Gomes da Silva; no Primeiro Grupo de Transporte — Jefferson Nogueira Dias e Celi Capra; na Base Aérea de Santa Cruz — José Ribamar Ferreira; na Base Aérea de Pôrto Alegre — Jorge Guimarães, Antônio Portela Machado, Laudelino Cardoso de Melo, Eugênio Pi Correia, Adão Dalcastanhi Vares e Joni Bonenberger; na Base Aérea de Salvador — José Ribeiro da Silva, José Loureiro Portugal, José Pires Sampaio e Jorge Figueiredo Andrade; no Parque de Aeronáutica de São Paulo — Stalislovas Pikunas; no Destacamento da Base Aérea de Florianópolis — Manuel Pedro de Lima; no Destacamento de Base Aérea de Manaus — Nélson Batista da Silva e Harvey Stanley Spener; no Centro de Instrução Militar dos Afonsos — Valdemar Batista de Oliveira e Jair Herculano dos Santos; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro — Arizoli Fontoura Brum e Jorge Lima de Morais; no Contingente da Diretoria do Ensino — Ernani Lopes de Sousa e Josino Jorge da Silva; no Contingente da Diretoria do Material — Manuel Pedro da Silva, João Gualberto Carneiro Barros, Altamir Sena Oliveira e Miguel Agostinho Pereira; no Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas — Unalvi Meneses Calazans, Valdevino Correia, Luís Pereira Neto, Francisco Chagas de Sousa, Fued Mossri, Jorge Gomes, Edgar Hermogeneo Dutra e Carlos Frederico Vasconcelos; no Quartel General da Terceira Zona Aérea — Antônio Stiba, Darci Moreno, Savio Pereira, Oldemar Luzardo, Albino Torenelli, Almiro Domingues, Bernardino Martins Hoberos, Antônio Alves Coelho e Jaime Ribeiro de Sá; no Quartel General da Quarta Zona Aérea — Jair Machado, Benedito de Paula Silveira, Zilto Alves de Farias, Edmir Rosa Dias, Ginobaldo Simões dos Santos, Milton Fernandes Filgueiras e Oscar de Melo Franco; no Quartel General da Quinta Zona Aérea — Paulo Alberto Vieira, Adão da Silva e Dauroiz Sousa Soares; no Quartel General da Terceira Zona Aérea — Rivadávia Macedo de Freitas, Antônio Jorge, Antônio Lima Farias, Tomás Ribeiro de Santana e Sebastião José de Carvalho; no Quartel General da Segunda Zona Aérea — (com destino nos órgãos de proteção ao Vôo em Salvador) — Alcides Florentino de Paula, Antônio Azevedo, Válter Portela Meireles, Pedro Lourenço Mafra, José Sampaio dos Reis, Davi Freire e Luís Ferreira Alves; com destino aos órgãos de Proteção ao Vôo em Fortaleza — Joaquim Bonfim de Medeiros, Zelito de Pontes Marques e Francisco Cláudio Nogueira Leão; com destino aos órgãos de Proteção ao Vôo em Natal — Daguimar Urbano Maia, José Gurgel Santos e Osvaldo Galvão.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DA TURMA «CEL. FONTENELE»

Comemorando o 10º aniversário de Declaração de Aspirantes (1944) da Escola de Aeronáutica dos Afonsos (Turma Coronel Fontenele) seus componentes mandarão celebrar missa, amanhã, às 10h30m na Igreja da Santíssima Trindade (rua Senador Vergueiro).

Às 19h30m, a turma promoverá um jantar íntimo na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras.

CHAMADA DE OFICIAL

Está sendo chamado a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, o segundo tenente Felix Gropp, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

AVISO AOS AVIADORES

Através do seu aviso n. 152, expedido na tarde de 12-8-1954, a Diretoria de Rotas Aéreas fornece à navegação aérea as seguintes informações: PARANÁ — ZWPR, frequência de 5105 quilociclos, inoperante; RIO DE JANEIRO — Aeródromo dos Afonsos — Balizamento noturno restabelecido.

R. SEN. DANTAS 117 B
Relojoaria madinô
Técnicos suíços
Relógios Joias

Restaure as energias comendo diàriamente
CORN FLAKES

CASIMIRAS FINÍSSIMAS
"SANTA BRANCA" — "PERI PERI"
CORTE C|2,80
CR$ 700,00
FINS DE SORTIMENTO
TECIDOS ROTEX
RUA GONÇALVES DIAS, 84 — ESQ. ROSARIO

APONTADOS POR CARLOS LACERDA TRÊS NOVOS SUSPEITOS

Trinta e quatro componentes da extinta guarda pessoal do presidente da República foram inquiridos por aquêle jornalista — Mostravam-se acabrunhados e medrosos — Chorou um deles ao ser interrogado — Guarda costas de Samuel Weiner, o «terceiro homem»

Prêso por oficiais da Aeronáutica o capanga Camilo Malício — Não se mostra satisfeito o delegado Jorge Pastor — Provável seu afastamento do inquérito — O delegado Sílvio Terra, titular da Polícia Técnica, será o substituto

Aspectos do interrogatório e da acareação realizada no quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, vendo-se, em cima, o promotor Cordeiro Guerra, quando ouvia os ex-guardas do Catete e em baixo vários componentes daquela milícia palaciana

Mais uma tentativa de reconhecimento dos assassinos do major Rubens Vaz foi levada a efeito no quartel da Polícia Militar, onde já se encontravam recolhidos, às primeiras horas da manhã de ontem, trinta e quatro elementos da guarda pessoal do presidente da República. Sempre mantidos pelas autoridades militares, à distância dos repórteres, os comandados de Gregório Fortunato, ao contrário do seu habitual estado de fúria, mostravam-se acabrunhados e medrosos. A chegada do jornalista Carlos Lacerda provocou entre êles verdadeiro pânico. Minutos depois, quando já se achavam no quartel da avenida Salvador de Sá o promotor Cordeiro Guerra, o delegado Jorge Pastor, advogado Adauto Lúcio Cardoso, coronel Lessa e Carlos Lacerda, teve início a identificação. Os ex-guardas, escoltados por militares daquela corporação, foram postos em fila indiana, esperando a chamada, a fim de se submeterem aos «testes» do diretor da «Tribuna da Imprensa», que os examinava detidamente, e os interpelava enèrgicamente. O promotor Cordeiro Guerra, pondo fotografias à vista do capanga, que era investigado, «puxava-lhes pela memória». Mais de duas horas durou a identificação. Aos grupos de cinco, a turma foi rigorosamente examinada pelas autoridades em suas diligências.

TRÊS SUSPEITOS

Deve-se frisar que mais uma vez a reportagem não teve acesso na sala, e, como vem ocorrendo, registramos as informações fornecidas à imprensa pelo jornalista Carlos Lacerda. Só aos fotógrafos foi permitida a entrada, o que nos foi possível documentar aspectos da acareação. Cena tipicamente melodramática, entretanto, se verificou, quando «testado» cruelmente por Carlos Lacerda, o guarda-costa Pinto, sentindo-se humilhado, prorrompeu em chôro, deixando as autoridades e principalmente Carlos Lacerda penalizados. Presenciamos o momento em que o mesmo saía da sala de inquirições, conduzido por um soldado da Polícia Militar. Falando aos repórteres, à saída do quartel, Carlos Lacerda declarou que denunciou três dos trinta e quatro elementos, guardando segrêdo em tôrno de dois, cujos nomes não revelou. O «terceiro homem» é Aires de tal, que antes de ser guarda-costa de Samuel Weiner, fôra motorista de d. Alzira Vargas. Lembrou o diretor da «Tribuna da Imprensa» que viu Aires acompanhando Samuel Wainer nas vêzes em que estêve na comissão parlamentar de inquérito. A acusação de Carlos Lacerda foi comprovada através de fotos, colhidas naquela ocasião. Aires, segundo estamos informados, fôra também, por algum tempo, administrador do edifício de «Última Hora».

PRESO NA ORDEM POLITICA

Informou-nos ainda aquêle jornalista que, na madrugada de ontem, como resultado de 33 diligências de oficiais da Aeronáutica, logrou-se a prisão de Camilo Malício, elemento sèriamente comprometido com o atentado da rua Toneleros, de vez que já seguira o jornalista Carlos Lacerda, há pouco tempo, dentro de um carro ocupado por outros capangas, visando agredi-lo. Esse elemento, que foi exaustivamente denunciado por Carlos Lacerda, através da «Rádio Globo», foi prêso ontem e conduzido para a Delegacia de Ordem Política e Social.

LIVRE ACESSO À IMPRENSA

A respeito do caráter sigiloso de alguns passos do complicado processo policial, não tendo sido até agora facultado aos repórteres o acesso às informações — adiantou-nos Carlos Lacerda que, em pleno conhecimento do chefe de Polícia e do promotor, fará participação livre nas fontes de informações, uma vez que não se justifica o sigilo. Frisou ainda que o delegado Jorge Pastor não se mostra satisfeito com o desenrolar do processo e particularmente das diligências, tendo inclusive feito insinuações a respeito de seu afastamento. Neste ponto, almejou o jornalista Carlos Lacerda que a pretensão daquela autoridade se concretizasse o mais cêdo possível, o que causaria exultação a todos, dado a morosidade e a inoperância de suas diligências. No caso de o delegado Pastor se retirar, seu substituto será provàvelmente o delegado Sílvio Terra, titular da Polícia Técnica.

Na gravura os srs. Carlos Lacerda, Adauto Lúcio Cardoso e Pompeu de Sousa, êste representante do Clube de Diretores e Principais Redatores de Jornais do Rio de Janeiro, quando assistiam aos interrogatórios, ontem, na Polícia Militar. Ao fundo, o delegado Jorge Pastor de Oliveira

Prêsa das chamas a fábrica de móveis

Parcialmente destruído o estabelecimento — Ignorados os prejuízos

As primeiras horas de ontem, foi prêsa das chamas uma fábrica de móveis, instalada no prédio 194 da rua Glaziou, nos Pilares.

O fogo teve início nos fundos do estabelecimento, em consequência de um curto-circuito na instalação elétrica. Em poucos minutos, atingiu o galpão, onde funciona a serraria.

Ao pressentir as labaredas, o vigia Henrique Cláudio da Silva, morador na rua Alcobaça, 56, em Anchieta, chamou os bombeiros e comunicou-se com as autoridades do 23º distrito policial.

Pouco depois, ali chegaram os bombeiros dos postos de Campinho e Méier, os quais extinguiram o incêndio.

O comissário Edmundo, no local, apurou que a firma sinistrada é de propriedade de Isaac Zuchermann, residente na rua Barão do Flamengo 202, apto. 804. Êste informou à autoridade que a fábrica está segurada em 770.000 cruzeiros, não podendo, entretanto, precisar os seus prejuízos.

Rotina Policial

Acidentes

Ontem à tarde, o operário Adenial Nunes, solteiro, de 19 anos, caiu do 8º andar do edifício em obras na rua Conde de Bonfim, 892, indo tombar, gravemente ferido, no 4º andar. Com fratura do crânio, ficou internado, em estado de coma, no Hospital de Pronto Socorro.

— Na madrugada de ontem, quando tentava escalar a marquise do prédio nº 18 da rua dos Arcos, o lavador de automóveis, Pedro Batista Teixeira, de 39 anos, solteiro, morador na rua Angra dos Reis, 146, na Penha, caiu ao solo. Em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido no Pôsto Central de Assistência. Registraram o fato as autoridades do 5º distrito policial.

Assalto

Quando transitava pela..., o rádio-técnico Sidnei N...vais, de 23 anos, residente na rua Dona Luíza, 129, foi atacado por indivíduos os quais lhe desferiram várias facadas, fugindo em seguida. Sidnei sofreu ferimentos no braço esquerdo, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 20º distrito teve conhecimento do fato.

Corpo estranho

A menina Sueli, de 4 anos, filha de Renato Andrade, residente na ladeira do Castro, 56, Santa Teresa, ingeriu uma moeda de um cruzeiro e foi levada ao Hospital de Pronto Socorro, onde os drs. Silvio Muller e Costa Melo extraíram o corpo estranho, que estava alojado no esôfago da criança.

Princípio de incêndio

No apartamento 301 do Largo do Machado, 21, residência de João dos Santos, verificou-se um princípio de incêndio. Ao local acorreram os bombeiros, tendo as autoridades do 9º distrito policial registrado a ocorrência.

Tentativa de suicídio

O operário Nélr Tôrres Figueiredo, solteiro, morador na rua General Castrioto, 115, casa 33, em Niterói, na proximidade da sua residência, tentou o suicídio. Foi internado no Hospital Antônio Pedro.

Prisão

Soldados da Polícia Militar, prenderam ontem, na esquina das ruas do Bispo e Haddock Lobo, o eletricista Elias Silva, que distribuía farta propaganda subversiva. O carro nº 57, da Radiopatrulha, levou o preso para a Divisão de Polícia Política,

DESCOBERTA UMA FÁBRICA CLANDESTINA DE BORRACHA PARA FREIO

Ilegal, o estabelecimento funcionava em Inhaúma — Presos os falsificadores

O detetive Ubaldo, da Delegacia de Defraudações, conseguiu descobrir onde eram fabricadas borrachas para freio a óleo vendidas na praça como de procedência norte-americana.

Teve a polícia conhecimento do fato por intermédio de pessoas que, tendo adquirido a borracha, logo verificaram tratar-se de contrafacção.

Cumprindo determinações do delegado Mário Pereira de Lucena, o detetive Ubaldo realizou várias diligências, terminando por localizar a fábrica na rua Dr. Mengessi, 25, em Inhaúma, lá pilhando em flagrante os falsificadores. São êles: Rafael Rodrigues, casado, de 41 anos, residente na rua São João, 18, dono do «negócio», e seus empregados José de Sousa, casado, de 29 anos, morador na rua Cardoso de Melo, 185; Guilherme de Sousa Oliveira, solteiro, de 27 anos, morador na travessa Pinto Teles, 226, e Nélson Brito de Sousa, casado, de 28 anos, residente na rua Gonçalves Magalhães, 320.

A borrachinha, contrafacção da marca «Lockeed», era vendida a 18 cruzeiros a lata e era colocada na praça pelos revendedores por 280 mil cruzeiros, lucro fabuloso, que bem justificaria fôssem os beneficiários metidos no xadrez.

Motoristas punidos

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender as carteiras de habilitação dos seguintes motoristas: Amaro Augusto de Sousa, Emiliano Santos, Eurídio Batista dos Santos e João Farias de Assis.

De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total até julho		292
AGÔSTO	1	0
AGÔSTO	2	2
AGÔSTO	3	0
AGÔSTO	4	1
AGÔSTO	5	1
AGÔSTO	6	0
AGÔSTO	7	0
AGÔSTO	8	0
AGÔSTO	9	1
AGÔSTO	10	1
AGÔSTO	11	0
AGÔSTO	12	0
AGÔSTO	13	
AGÔSTO	14	
AGÔSTO	15	
AGÔSTO	16	
AGÔSTO	17	
AGÔSTO	18	
AGÔSTO	19	
AGÔSTO	20	
AGÔSTO	21	
AGÔSTO	22	
AGÔSTO	23	
AGÔSTO	24	
AGÔSTO	25	
AGÔSTO	26	
AGÔSTO	27	
AGÔSTO	28	
AGÔSTO	29	
AGÔSTO	30	
AGÔSTO	31	

Bateu contra a árvore o lotação

SEIS FERIDOS NO DESASTRE OCORRIDO NA RUA DIAS DA CRUZ

Ontem, à tarde, o lotação de chapa n. 5-69-19, linha «Madureira-Mauá», que trafegava pela rua Dias da Cruz, ao desviar-se de um outro veículo, chocou-se contra uma árvore.

Em consequência do desastre, saíram feridos, com escoriações generalizadas: Lourival Lins da Silva, de 21 anos, solteiro, morador na rua Aroeira 150; João Calixto da Silva, de 45 anos, funcionário municipal, morador na rua Olinda da Silva 54; Janquiel Gruvman, rumeno, de 7? anos, rádio-técnico, residente na rua Domingos Lopes 474, casa II; José Francisco, de 38 anos, casado, motorista, morador na rua João Vicente n. 129-A; Adriano Gomes, de 52 anos, viúvo, comerciante, morador na rua Joaquim Moutinho, 481, e Maria dos Anjos Pinto, de 28 anos, casada, doméstica, moradora na rua João Vicente 129-A.

As vítimas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier, tendo as autoridades do 22º distrito policial registrado o fato.

Capturado o homicida

Na localidade fluminense de São João de Meriti, uma turma da Delegacia de Vigilância de Capturas prendeu, ontem, o indivíduo José Gregório de Oliveira, de 30 anos, solteiro, morador na estação de Coelho da Rocha, acusado de haver, morto a tiros, o desordeiro «Nenem Babuzeiro», em abril do ano passado.

Levado à delegacia de Niterói, José Gregório confessou o delito, sendo recolhido ao xadrez.

Várias Ocorrências

DETIDOS POR SOLICITAÇÃO DA AERONÁUTICA

Informações do delegado Jorge Pastor de Oliveira ao juiz da 7.ª Vara Criminal esclarecendo a situação dos ex-guardas do Catete, presos no quartel da avenida Salvador de Sá

Hoje, a decisão do pedido de «habeas-corpus» -- 1 milhão de cruzeiros para a viúva do major Vaz

O delegado Jorge Pastor, do 2º D. P., em resposta ao ofício do juiz da Sétima Vara Criminal, prestou as seguintes informações sôbre os fatos alegados na ordem de «habeas-corpus» impetrada pelo advogado Hilton Sales, em favor de João Valente de Sousa, Hercílio Teixeira Bessa, Hilton José Teixeira Bessa e Claudionor José Gonçalves, elementos da extinta guarda presidencial, sôbre os quais recaem graves suspeitas de participação no crime da rua Toneleros, e por isso mesmo submetidos a interrogatórios no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

Quanto aos irmãos Bessa, informou o delegado que estiveram, efetivamente, no Quartel da Cavalaria da Polícia Militar, por solicitação do coronel aviador Adir de Oliveira, que dêles necessitava para investigações. Esclareceu que ambos, entretanto, já haviam sido dispensados, uma vez que não interessavam mais ao representante da Aeronáutica no inquérito.

OS OUTROS DOIS

Não teve o delegado, porém, a mesma clareza, na parte de suas informações referentes à situação dos outros dois suspeitos, isto é, João Valente de Sousa e Claudionor José Gonçalves. Disse, a respeito, o seguinte:

Quanto a João Valente de Sousa e Claudionor José Gonçalves foram ouvidos no inquérito n. 666-54 do 2º D. P., e apresentados hoje ao oficial João Adil Oliveira que, por ofício n. 2, em meu poder, comunicou-me ter sido designado pelo excelentíssimo sr. ministro da Aeronáutica, presidente de um inquérito policial militar para apurar os fatos ocorridos na madrugada do dia 5 do corrente, ao mesmo tempo que solicitava a apresentação de Heráclio e Hilton Bessa.

DECISÃO, HOJE

As informações chegaram às primeiras horas da tarde de ontem ao cartório da Oitava Vara Criminal, onde foram realizadas diversas sessões do Júri Popular. Até a hora do encerramento do expediente ali não havia o juiz despachado o pedido de «habeas-corpus».

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA A VIÚVA DO MAJOR VAZ

Durante a reunião que se realizou, anteontem, na sede da Associação Comercial, foi aprovada, unânimemente, pelo congresso diretor daquela entidade, a proposta que prevê um donativo no valor de um milhão de cruzeiros, destinado a assegurar o futuro dos filhos do major Florentino Vaz.

Ficou deliberado que os sócios providenciarão, por meio de cotas, o mais breve possível, a formação dêsse patrimônio, que será entregue à viúva do major Vaz.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA O CHEFE DE POLICIA

O chefe de Polícia estêve ontem, à tarde, no Fôro, em visita ao presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Nada transpirou, entretanto, da rápida entrevista entre o coronel Paulo Francisco Torres e o desembargador Afrânio de Azevedo Franco.

PARALISADA A QUEIXA-CRIME DE LUTERO CONTRA LACERDA

Está paralisada, no cartório da Décima-Quarta Vara Criminal, a queixa-crime ajuizada pelo deputado Lutero Vargas contra o jornalista Carlos Lacerda.

Como se recorda, não tendo havido conciliação entre as partes, foi realizado o interrogatório do diretor da «Tribuna da Imprensa», que a seguir apresentou sua defesa prévia.

Ontem, quando procuramos nos inteirar do andamento do rumoroso processo, fomos informado de que êle se encontra parado, há uma semana, aguardando a iniciativa do queixoso para o seu prosseguimento.

Seriam os assassinos

Segundo informações procedentes de São Paulo, domingo último, o guarda rodoviário de nome Tomazini multou dois veículos que corriam em contra-mão na rodovia Presidente Dutra, perto de Jacareí. Um dos motoristas alegou a qualidade de funcionário do Catete e exibiu sua carteira de habilitação profissional, tirada em São Borja, com o nome de Marino Soares Leal.

O outro motorista disse chamar-se Alcir. O seu, como o do outro, era um automóvel licenciado pelo Distrito Federal.

Têrça-feira última, o mesmo guarda rodoviário viu num jornal a fotografia de José Antônio Soares, compadre de Climério e apontado como co-autor do atentado ao jornalista Carlos Lacerda e assassínio do major Rubens Florentino Vaz. Era, não havia dúvida, o motorista Marino Soares Leal, por êle multado na rodovia Presidente Dutra.

Nessas condições, Tomazini foi à capital paulista e prestou depoimento na Secretaria de Segurança Pública.

Em julgamento, hoje, o crime passional de Copacabana

Matou o marido após 22 anos de feliz vida conjugal — Assassinado o despachante, traiçoeiramente, quando limpava o seu carro

Perante o Tribunal do Júri, deverá ser submetida a julgamento, na tarde de hoje, a senhora Iolanda Vieira da Silva, de 48 anos, que no dia 25 de novembro de 1951, em Copacabana, matou o marido em frente ao n. 3 da rua Francisco de Sá.

A vítima, despachante aduaneiro Osvaldo Bustamante da Silva, achava-se agachado junto ao seu carro, quando dela se aproximou Iolanda, de arma em punho, desfechando-lhe, pelas costas, quatro tiros. O despachante teve morte instantânea, e a criminosa procurou fugir, depois de atirar a arma num terreno baldio. Detida, porém, pelo vigilante municipal 1.392, foi conduzida à delegacia do 2º distrito policial, e ali autuada em flagrante.

TELEFONEMA ANONIMO

Na polícia, Iolanda confessou ter matado o marido porque sabia que êle a iria abandonar por outra mulher, após 22 anos de feliz vida conjugal. Segundo declarou, em maio daquele ano, através de um telefonema anônimo, poude surpreender o espôso, no largo do Machado, em companhia da rival, que, mais tarde, soube chamar-se Luci Paula Santos. De volta a casa, Osvaldo não negou o fato, embora alegasse tratar-se de uma aventura.

A acusação será produzida pelo promotor Átila de Sá Peixoto, e a defesa está a cargo do advogado Alfredo Tranjan.

Não está afastada, todavia, a hipótese de que venha a ser adiado o julgamento.

Nomeações na Chefatura de Polícia

O chefe de Polícia baixou portarias, dispensando o seu ajudante de ordens, major Hélio de Miranda Quaresma e nomeando para substituí-lo o capitão João Ferreira Neves; dispensando o seu assistente militar, major João Carvalho dos Santos e nomeando para substituí-lo o major Francisco do Prado Gerdim; e dispensando o seu oficial de gabinete Manuel Joaquim Fontoura Guedes e nomeando para substituí-lo João Bicalho Gomes de Sousa Neto.

Tentativa de homicidio no Campo de Santana

Repelido em seus propósitos de reconciliação, esfaqueou a ex-noiva — Prêso o criminoso, um cutileiro, que também se feriu ao atacar a vítima

Idá Franceschini Turboli, esfaqueada pelo ex-noivo no Campo de Santana

O cutileiro Savério Filipaldi, italiano, solteiro, de 27 anos, morador na rua [illegible]ncorvo Filho, 52, tentou matar, a facadas, ontem à noite, no campo de Santana, sua ex-noiva, Ida Franceschini Turboli, solteira, de 22 anos, residente na avenida Paulista, 937, em São Paulo.

Savério e Ida, moravam na capital paulista. Não se sabe porque, a moça rompeu o noivado e êle veio morar no Rio. Há dias, entretanto, Savério soube que Ida também aqui estava. Fêz umas investigações e terminou por localizá-la. Marcou encontro com ela no campo de Santana. A moça atendeu mas, ao saber que o ex-noivo pretendia reconciliação, desanimou-o definitivamente, dizendo-lhe que já gostava de outro homem. Savério, tomado de súbito acesso de ódio, sacou de uma faca e investiu contra a moça, causando-lhe ferimentos na região lombar esquerda e no braço direito.

Surgiram populares e conseguiram subjugar o criminoso, levando-o para a delegacia do 10º distrito, depois de medicado na Assistência, pois também se ferira ao atacar a ex-noiva.

Quanto a Ida, foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

DR. JOSÉ DUNHAM
Ouvidos — Nariz — Garganta — Esôfago — Brônquios.
Avenida 28 de Setembro, 344 — 1º andar e travessa do Ouvidor, 36 — 4º andar — Sala 8 — Tels.: 54-2258 e 52-2626.

Acidente fatal no Cais Pharoux

Caiu ao mar o automóvel, morrendo afogado seu proprietário, que estava ao volante — Era o veículo transportado numa lancha de carga da Frota Carioca

Flagrante da retirada do "Mercury" preto por um barco "bate-estaca" da Frota Carioca. No interior do veículo estava o cadáver de seu proprietário

Trágico acidente ocorreu, ontem à tarde, no Cais Pharoux.

Eram cêrca das 13h28m, quando a lancha de carga "Piraíba" pertencente à Frota Carioca, vinha de Niterói. Ao se aproximar do cais, o mestre Moacir da Silveira Quadros desligou o motor de propulsão, operando, em seguida, em sentido inverso, como se faz para atracar. Nêsse momento, o automóvel particular, chapa 63-7--RJ, que era transportado na lancha, certamente por não estar freado, deslisou suavemente para o mar, ficando, entretanto, com as rodas traseiras ainda na proa da embarcação.

Os moços de convés José Estêves da Rocha, Manuel Neves de Abreu e o marinheiro Bernardo Carlos de Oliveira procuraram salvar o veículo, prendendo-o com correntes. No interior do automóvel, um "Mercury" de côr preta, modelo 1940, estava seu proprietário, José Serrápio, branco, de 42 anos, que nada fêz para se salvar. Não se sabe se estava dormindo ou se, colhido pela surprêsa do ato, tenha ficado paralizado pelo mêdo.

As correntes, entretanto, não resistiram e o automóvel caiu ao mar, com seu dono ao volante.

Ao local, acorreram os bombeiros do Pôsto Central, sob comando do aspirante Arlindo Jacarandá, que, entretanto, nada puderam fazer. A própria emprêsa, empregando um barco "bate-estaca", com guindaste, retirou o carro do mar. Teve, todavia, grande dificuldade em colocar o veículo no malhe do cais, o que só foi feito horas depois.

Compareceu ao local o inspetor Lara, da Polícia Marítima, que chamou os peritos do G. E. P., providenciando, depois, a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Condenado a 14 anos de reclusão

Resultado da sessão de ontem, do Tribunal do Juri

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Antônio Faustino Nascimento, para o julgamento de Osvaldo Gomes da Silva, denunciado como autor do crime de homicídio.

O acusado, também conhecido por Osvaldo Gomes dos Santos, Edgar Firmino da Silva e pelos apelidos de «Nequice» e «Gaguinho», segundo a versão acusatória, no dia 5 de novembro de 1951, cêrca das 17 horas, no morro do Querosene, matou a tiros de revólver, o seu desafeto Nelson Misael de Lima.

Funcionou na acusação o promotor Amílcar Vasconcelos, e a defesa esteve a cargo do advogado Carlos D. Machado, que sustentou a tese da negativa de autoria.

Tendo os jurados reconhecido a culpabilidade do réu, fixou o juiz a pena em 14 anos de reclusão.

Autores de vários crimes de morte

Presos pela Polícia fluminense os dois facínoras — Climério matou o dono de uma olaria e Gregório liquidou dois e feriu um...

Foi preso, ontem, em São João de Meriti, quando se entregava à venda de laranjas, na localidade de Coelho da Rocha, o perigoso indivíduo José Gregório de Oliveira, de 30 anos, solteiro, borracheiro, residente naquele distrito de Meriti. Gregório matou, no dia 6 de abril do ano passado, em Nova Iguaçu, com três tiros de pistola, quando bebericava no bar «Zum-zum-zum dos Amigos», o malandro «Nenem Babuzeira», seu velho desafeto.

Poucos meses após o crime, José Gregório de Oliveira, que atende pelo vulgo de «José Paixão» e «Zezinho Borracha», matou, igualmente, com três tiros e com a mesma arma, em Caxias, o seu vizinho de nome Osório, que, quando ambos estiveram presos, na cadeia local, o agredira por diversas vêzes.

Gregório deixara a cidade, embrenhando-se no interior, onde igualmente agrediu a tiros o motorista de Bom Jesús de Itabapoana, Manuel Estevam, conhecido por «Meia Noite». Gregório, que já tinha sua prisão preventiva decretada pelo Juízo de Bom Jesús, responde a processo no 10º D. P., por porte ilegal de arma.

Foi removido para a Casa de Detenção, onde aguardará a decisão da Justiça.

PRESO CLIMERIO...

Conforme noticiamos, em nossa edição do dia 4 último, no bairro do Laranjal, em São Gonçalo, o indivíduo Manuel Climério de Oliveira, de 33 anos, solteiro, morador no loteamento de N. S. Auxiliadora, por motivo fútil, matou, com certeiro tiro no peito, o proprietário de uma olaria, Miguel Vieira Rangel, fato êste ocorrido na estrada Alzira Vargas do Amaral. Climério fugiu, mas, ontem, no município de Macaé, foi localizado e prêso pelo comissário Dimir Copia, que o conduziu a São Gonçalo.

Com sua prisão preventiva já decretada, foi o homicida recolhido à Casa de Detenção.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

COMPRA-SE TUDO
Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — s.1703 — Tel.: 42-1151.

Belmar Hotel Novo
Excelentes quartos e aptos. Cozinha de 1ª. Pertinho da praia. Play-Ground. Ótimo clima. Diárias econômicas completas a partir de Cr$ 60,00. Para mensalistas, a combinar. Rua Paulo Alves, 83-A, Icaraí. Tel.: 7472. A 20 minutos da Av. Rio Branco (Rio).

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

NOTICIAS DA PREFEITURA

ABERTURA DE RIGOROSO INQUÉRITO NO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Suspensão de «passes» especiais — Vai responder pelo Departamento de Geografia e Estatística — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência, do Interior e Segurança, de Viação e Obras e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito, em ato de ontem, determinou a abertura de rigoroso inquérito na Secretaria Geral do Interior e Segurança, para apurar a responsabilidade dos funcionários da Prefeitura envolvidos no caso de confecção de cédulas e cartazes para políticos do P. T. B., que deu motivos à exoneração do diretor do Departamento de Geografia e Estatística, sr. Garibaldi Varela, visto o mesmo não pertencer aos quadros funcionais da Prefeitura. No mesmo ato, o governador da cidade designou o delegado fiscal João de Deus Candiota para presidir ao referido inquérito com todo o rigor.

SUSPENSÃO DE «PASSES» ESPECIAIS

Em virtude do mandado de segurança impetrado pelo Sindicato das Emprêsas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro, contra a concessão de passe especial aos ex-combatentes, e incapacitados, nos transportes coletivos, o diretor do Departamento de Concessões vem de baixar edital, suspendendo os citados passes até o pronunciamento do Tribunal de Justiça.

VAI RESPONDER PELO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

O sr. Ivan do Espírito Santo Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança assinou ato ontem, designando o chefe de serviço Antônio de Lima Fontainha, para responder pelo Departamento de Geografia e Estatística, tendo em vista a exoneração do sr. Garibaldi Varela.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Vicente Tomás da Silva — junte seu decreto de provimento e um sêlo hospitalar. —

Wilton Pessoa Reinalt — junte o seu decreto de provimento nº 1.249.

Milton Saviano — compareça para receber documentos.

Antônio Narciso de Melo — compareça para ciência.

Francisco Ramos de Moura — apresente certidão de nascimento de seu filho Círio Ramos de Moura.

Ieda Carlos Teixeira — junte a portaria de admissão.

Delso Renault — compareça para reconhecer a firma.

Lúcio Borges — compareça para receber documentos.

José Augusto Bretas — compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e um sêlo hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

Leonel Moreira Pires Ferrão — compareça para esclarecimentos.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3x4: — Carlos Prado, José Antônio, Djalma Ferreira Marques e Jovino Antônio Lobo.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME: — Iêda de Melo Aguiar, Elda Wazen da Rocha, Maria Júlia Ferreira de Melo, Neusa Rebelinho de Paiva, Maria de Lourdes da Cunha e Elisabete Wiesmueller.

PUBLICADOS POR TEREM SAIDO COM INCORREÇÕES: — compareça para receber o C. P. R.

Maria Sabina Costa — compareça para esclarecimentos.

DESPACHOS DO PREFEITO

No Gabinete: — Eclair Ramos de Lima — Em face do parecer da Procuradoria, indefiro; Alberto Mendes de Oliveira e Irineu Batista Côrtes — Mantenho o despacho.

Na Secretaria de Educação: — Edila Raposo Correia Lage, Edila de Sousa Aguiar Rocha, Amauri Teles — De acôrdo.

Na Secretaria de Viação: — Frederico C. Mêo & Cia. — Deferido; Francisco de Sousa Transportes — Deferido; Eduardo Martins de Almeida — Aprovo o anteprojeto; José Antunes Vaz — Deferido; Elac — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Dispensando Manuel Franco de Oliveira; admitindo Arnolfo do Nascimento, Etelvino de Oliveira, Válter Leal e Maria Alves Correia, para a função de trabalhador; transferindo Homero Soares Henrique para a Secretaria de Viação; Gastão Morais e Silva para a Secretaria de Saúde; Albino Gonçalves de Andrade para a Secretaria de Saúde; João Batista de Oliveira para a Secretaria de Educação; e Orlando Zonias para a Secretaria de Viação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Carlindo Borges Vargas, Newton Amauri Ribeiro Cardoso, Iani Pereira Marques e Alberto Nota — Indeferido; João Augusto Maia Penido, Dilson Gil, Guilhermina Gonçalves Mendes, José Matos Oliveira — Deferido; Lígia Meireles de Morais, José Joaquim de Sousa e outros, — Indeferido; Manuel de Oliveira, Palmira Vieira dos Santos, Elisabete Wiesmueller, Léia Costa Vahia de Abreu, Valdir Teixeira e Laura Fonseca — Abonadas as faltas.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do secretário: — Gilca Tozeli Cavalcante — Autorizo; Maril de Penha Figueiredo — Deferido, nos têrmos do parecer.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do diretor: — Designando Felismino da Silveira Feital, Edison Varela Gomes e Amarílio Nevares de Sousa, para vistoriarem as obras de terminação da construção da escola de 4 classes, na estrada de Urucânia, em Paciência; Amarílio Nevares de Sousa, Felismino da Silveira Feital e Alvarino José da Fonseca, para constituírem a comissão incumbida de vistoriar as obras da Escola «Visconde de Cairu»; e Manuel Joaquim da Silveira, para o núcleo 8.298.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO

Despachos do diretor: — Geraldo Teixeira de Abreu, Abelardo Mascarenhas — Expeça-se a certidão; Banco Borges S. A. — Forneça-se a cópia fotostática; Samuel Teixeira de Siqueira Magalhães, Jovelino Jacinto de Abreu — Compareçam para esclarecimento.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Ato do diretor: — Designando Maria Vasques, para o C. P. S. José Bonifácio.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Orestes Luís da Costa, para o Mercado São Pedro; e José Rodrigues da Silva, para o Mercado Nossa Senhora de Fátima.

Despachos: — Antônio Barreto Braga — Aprovo a escala; Instalações Combus Ltda. — Inscreva-se: Alamir Punaro Barata, José de Oliveira e Delmo de Castro Santana, para, sob a presidência do primeiro, fazer a avaliação das benfeitorias da Estrada do Mato Alto s/n, de propriedade de Otaviano José Medeiros.

Atos do secretário: — Designando Luís Ramiro Fernandes de Oliveira, Jaime Correia de Matos Filho, Osmar de Oliveira Monteiro Gomes Martins, Jacimar Teixeira Vilhena e Osmar Mato de Toledo, para a Polícia de Vigilância.

Despachos: — Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, João Antônio de Toledo, Cristo Barbosa Lima, Firma Nossa Senhora da Glória — Deferido; Carlos Lisânio Folf — Autorizo; Zenia, Gamboa & Cia. Ltda., Salão Glicério de Barbearia Ltda., Álvaro de Oliveira Representações, Estúdio Gravação Sonora Ltda. — Mantenho o auto; Distribuidora Veranda França — Já foi dado no DFS; Raimundo Curiel Campo — Mantenho o despacho do diretor do DFS; Estamparia São José Ltda. — Ratifico o despacho do diretor do DFS; Adelir Rodrigues Guedes — Releve a multa e pague em 10 dias; Maria José dos Santos — Pague, preliminarmente o auto inicial; J. F. da Silva — Mantenho o despacho recorrido. Legalize o galpão e volte querendo; Associação dos Proprietários de Imóveis — Mantenho o indeferimento; Murilo Lima — Deferido, em face da informação.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Isaac Ribeiro de Faria, para o Departamento de Obras e Instalações; Delamare Bastos, para o Departamento de Higiene; Hélio de Azevedo Pereira Caldas, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Teresinha de Jesus Freitas, para o Departamento Municipal da Criança e do Adolescente; e Antonieta Domingues Rosa, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos: — Jandira Ferreira Nascimento — Certifique-se; Adelaide Caruso, Alfredo Alves de Carvalho Filho — Aprovo; Sociedade Brasileira de Máquinas e Motores Ltda. — Apresente o conhecimento do depósito; Válter Nunes Pinto, Pedro Bezerra de Castro, José Ribamar Belo, Américo Fernandes Braga Filho, Orminda Valentim, Domingos Pereira da Cunha, Ione Rosa, Isis da Rocha Andrade, Vicente de Matos, Maria Auxiliadora — Certifiquem-se; Isaura Ribeiro Gehre — Compareça; Ortil Organização Técnica Industrial de Máquinas S. A. — Autorizo; Maria Madalena de Sá — Autorizo; Helena Estolano dos Santos — Deferido; Randolfo Borges Júnior, Nélson Ramiro da Silva — Certifiquem-se; Abigail Carvalho dos Santos — Autorizo.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Sílvio de Carvalho Leão Teixeira, para responder pelo expediente do Departamento de Obras; José Guapiassu, para o Serviço de Administração; Alaor Manuel Pinto, Genésio Ribeiro de Lima Câmara, Sebastião de Sousa da Silveira, Cesário Borges Filho e Serafim Marques de Carvalho, para o Departamento de Limpeza Urbana.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente da União dos Operários Municipais convoca todos os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião do referido Conselho, hoje, sexta-feira, às 18h30m, com a seguinte ordem do dia: 1) Expediente; e 2) assuntos gerais.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocada uma sessão ordinária do Conselho Deliberativo para hoje, sexta-feira, às 20h30m, constando da ordem do dia: reforma do Estatuto e interêsses gerais.

SERVIÇO MÉDICO E DENTÁRIO — Êstes serviços funcionam na sede central, à av. 13 de Maio nº 13, 23º andar. O Serviço Médico, funciona as têrças, quintas e sábados, das 14 às 16 horas, inclusive aplicações de raios ultra-violeta e infra-vermelho e o Serviço Dentário (clínica de adultos) às segundas, das 10 às 12 horas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas, e quartas-feiras (clínica infantil) às têrças e quintas-feiras das 14 às 16 horas.

FORNECIMENTO DE UTILIDADES — Está à disposição dos srs. sócios, o novo «carnet» de estabelecimentos comerciais, colégios, laboratórios, hotéis para estações de veraneio, etc., que concedem desconto que variam de 5% a 15%, aos sócios, mediante a apresentação da carteira social.

BAILE-BOITE-SHOW — Quinta-feira próxima, dia 19, das 21 à 1 hora, o Departamento Social realizará um elegante Baile-Boite-Show, animado por artistas do rádio e por ótima orquestra. Traje de passeio completo. Ingresso mediante apresentação da carteira identificadora social.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Edite Rodrigues Garcia — «Aprovo». Aurélia Lopes, Carlinda Pinheiro, Irací da Silveira Lima, Sebastião Ribeiro, [illegible], Teodoro Rabelo Senra, Leider Alves Rodrigues, José de Sousa Coelho, Aristides José de Sousa, Vanderlino Machado Aguiar, Antônio Alves Monteiro, Carlos Pereira da Silva, Otávio Franco, Oliveira de Sousa, Joaquim da Silva Borges, Osvaldo Augusto das Chagas, Zecílio Basílio dos Santos, Júlio dos Santos, José Amaral Alves Chagas, [illegible], Gomes dos Santos, Vítor de Lamare, Carmem Giannoni, Antônio de Amorim Neto, Cícero Meneses, Valdemar Pinto de Abreu, José Luís da Silva — «Deferido».

Luís dos Santos — «Indeferido».

Pedro Paulo Martins — «Deferido, pague-se».

DESPACHO DO SECRETÁRIO, CHEFE DA DIVISÃO M-4

Sebastião Sobral — «Compareça a êste gabinete».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Eugênio Gomes da Silva — «Beneficiários de Eugênio Gomes da Silva, habilitem-se à pensão».

José Alves Pestana — «Beneficiários de José Alves Pestana, habilitem-se à pensão».

Raul Gonçalves Portugal — «Compareça [illegible]».

Manuel Ribeiro — «Prove d. Florisbela Ribeiro de Araújo, a qualidade para requerer em nome de Edite Ribeiro».

Alexandre Fruttuoso de Brito — «Beneficiários de Alexandre Fruttuoso de Brito, habilitem-se à pensão».

Ema de Azevedo — «Beneficiários de Ema de Azevedo, habilitem-se à pensão».

Processo Raimundo Muniz, Irineu Climaco dos Santos, Raul Ferreira — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, dia 13 de agôsto de 1954, sexta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS — MATRICULAS —

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	907
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1634
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3366
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4183
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6310
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7351
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	8564
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	9801
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10848
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	11103
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	11509
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	12646
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	13666
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	14656
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	15733
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	16342
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	17330
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	17548
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	18569
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	20204
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	20905
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	21733
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	22461
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	23741
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	24073
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	24849
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	25700
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	26304
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	27376
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	27702
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	28218
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	28787
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	30409
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	32265
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	33131
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	35327
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	36035
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	37541
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	38600
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	39130
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	39864
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	43301

43472	43613	43807	43866	44410	44502
44512	44534	44664	44561	45022	45102
45157	45176	45212	45226	45268	45354
45397	45638	45738	45772	46011	46044
46179	46231	46332	46454	46531	46574
46705	46820	47103	47253	47342	47417
47477	47925	48621	48957	49293	49287
29362	49609	49736	49917	49969	50274
50407	50465	50491	50537	50562	50673
50650	50725	50820	50860	50869	50872
50881	50910	50993	51118	51372	51386
52428	51513	51673	51676	51700	51874
51866	51808	51905	52068	52181	52314
53441	53507	53697	53708	53852	53909
54108	54244	54466	55050	55147	55225
55363	55670	55737	55759	55781	55998
56375	56519	56651	56903	57237	57319
57408	57548	57810	58057	59062	59297
58344	58395	58446	58581	58641	58500
58833	58848	59344	59401	59423	59500
59910	60027	60124	60140	60230	60267
60410	60537	60565	60557	61148	61280
61280	61472	61503	61928	62063	62557
62614	62647	62649	63247	63535	64200
64522	64718	64753	64797	64906	64917
65114	65822	65830	67565	67577	67761
65198	68607	68790	69558	70250	70393
70496	70580	71065	71209	73053	73150
73211	73226	73730	73990	74261	74771
75301	95330	951703	99167	99197	99234
99254	99280	90360	99391	99667	

CASAMENTOS — MATRICULAS —

1754	7049	7636	20667	20884	22101
23250	25295	30621	45732	46206	62060
62829	67648	69042	951270		

O pagamento das propostas anunciadas para a presente data, far-se-á diàriamente.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

mentadores da provocação e da desordem que saberei resistir a tôdas e quaisquer tentativas de perturbação da paz e da tranqüilidade públicas».

Da solução do "impeachment" suas desvantagens

Entre as fórmulas cogitadas, nos círculos políticos e militares, para o afastamento do sr. Getúlio Vargas do govêrno, chegou a ser revivida a solução do «impeachment», sobretudo, pelo seu teor constitucional. Mais do que na oportunidade anterior, as razões fundamentadoras do processo de responsabilidade, desta vez, impressionariam fortemente a própria maioria, garantindo-se uma decisão pró «impeachment». Nos setores favoráveis a êsse meio, argumenta-se que a solução do «impeachment», desde que seguida pelas altas chefias militares, interessadas numa saída rigorosamente constitucional para a crise, encontraria decisivo apoio no Congresso e mereceria um tratamento urgente das casas parlamentares.

A fórmula, entretanto, já foi abandonada por ser pràticamente inexequível, nas atuais circunstâncias. Teríamos o P. S. D., fiel a sua vocação governista, votando contra o «impeachment». Até o fato da campanha eleitoral nos Estados, forçando a ausência de grande número de parlamentares desta capital, dificultaria a simples questão do «quorum» para a aprovação da medida.

A posição do Diretório da U. D. N.

O Diretório Nacional da U. D. N., reunido ontem, em caráter extraordinário, resolveu tornar pública a seguinte nota:

«O Diretório Nacional da U. D. N. aprova a atitude de seus parlamentares, especialmente as manifestações das bancadas parlamentares, através dos seus líderes, sôbre stuçã ioaETAOSMF..àüXZêô!CMF..ãLXZ seus líderes, sôbre a situação nacional, bem como a solidariedade por êles dada à ação patriótica das fôrças armadas que, em defesa das liberdades constitucionais, dos cidadãos e da prática efetiva do regime democrático. Deliberou também que o presidente em exercício, deputado Pereira Lima, e o sub-secretário, deputado Mário Martins, visitassem em nome do partido o sr. brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de lhe dar ciência da referida nota, a viúva do major Rubens Florentino Vaz, o jornalista Carlos Lacerda e o guarda municipal Paulo Romeu».

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

COLOCAÇÃO - HORAS VAGAS

Antiga, sólida e conceituada emprêsa, dando maior expansão aos seus negócios, precisa de pessoas idôneas e ativas para trabalho bem remunerado e de futuro. Pedem-se referências.

Procurar o sr. Machado, à rua 7 de Setembro, 65 — 4º andar — Sala 41, das 9 às 10 e das 14 às 15 horas.

Apenas um fantasma de presidente vagando nos corredores do Catete

(Conclusão da 3.ª página)

na porta da Câmara, ouvi o meu nome chamado para falar à massa. Era um movimento espontâneo. Em tôdas essas oportunidades, evitei dirigir a palavra ao povo, porque temia que um pouco de lenha a mais se pusesse na fogueira. Compreendi o fenômeno e estava fazendo um esfôrço imenso sôbre mim mesmo, visto como o meu coração pedia também para participar daquela...

O SR. FROTA AGUIAR — Baderna.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ... baderna, na expressão do nobre deputado pelo Distrito Federal".

PORQUE PROTESTAVA O POVO NAS RUAS

E prossegue o sr. Baleeiro:

" — Sr. presidente, tôda a violência que tive que fazer foi sôbre mim mesmo, para, graças à minha educação jurídica, conter-me. Mas sentia o drama da hora, com aquêles brasileiros, que nas ruas protestavam contra aquilo que era realmente uma afronta: um homem, a quem um promotor público aponta à Justiça como estelionatário, à sombra do govêrno, tem o desplante e a audácia de candidatar-se! Essas atitudes que se observam num país como o nosso, mas que não se podem verificar em outros, justificam a revolta justíssima do povo carioca contra êsse insulto à sua vontade, e à sua soberania. São fatos inevitáveis, neste momento, muito embora eu, em teoria, não os aprove.

O SR. AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO — Perdoe-me, v. exa. interrompê-lo a todo momento. O promotor público não ofereceu a denúncia contra o nobre deputado a que v. exa. se refere por haver incorrido no crime de estelionato, ou contra outro qualquer. O promotor, apenas, ao receber o inquérito e prosseguir no processo, pediu licença à Câmara porque nos autos figurava um parlamentar, da mesma forma que idêntica providência foi solicitada quanto a um deputado filiado ao partido de v. exa. o que a Câmara também recusou.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Vejamos se o nobre deputado tem razão na retificação que acaba de fazer.

Disse eu que um homem havia sido apontado pelo promotor público, como cúmplice ou co-réu em crime de estelionato. Quem quer que leu o que escreveu o dr. Sigaud, promotor que pediu licença à Câmara para processar o deputado Lutero Vargas, verá que êle, articulando todos os crimes de que foi autor o sr. Samuel Wainer, neles considerou como co-autor o nobre deputado do Partido Trabalhista. Êsses crimes vários se revestem daquela forma geral que os penalistas chamam de estelionato, explicando etimològicamente que a palavra vem de camaleão. E' delito que assume tôdas as formas, é proteiforme em si mesmo, porque há fraude, há exatamente a característica dêsse crime, que chamamos estelionato: fraude na maneira de compor sociedades anônimas; fraude na maneira de tomar dinheiro dos incautos; fraude para sonegar impostos; fraude sob todos os disfarces, para que a vítima caia no lôgro do enlicador. Tudo isso, em Direito, é estelionato.

Nêsse estelionato, segundo a promoção do dr. Sigaud, desgraçadamente, estava envolvido o nobre deputado sr. Lutero Vargas.

E acrescento: não fôra a Câmara merecedora daquelas palavras duras do brigadeiro Godofredo Franco de Faria; se ela não se tivesse acocorado por um minuto; se ela se mantivesse sempre na posição vertical de há cem anos de sua História, talvez um nobre oficial da Aeronáutica não estivesse, hoje, dentro de uma lousa fria».

A UDN E AS MANIFESTAÇÕES POPULARES

«O sr. Afonso Arinos — Manifestando meu apoio às considerações de v. exa., em relação ao procedimento do povo do Distrito Federal, e acentuando minha divergência, para conceber o julgamento do nobre líder deputado Amaral Peixoto, gostaria de salientar precisamente o contrário. O que me parece deva ser acentuado, louvado irrestritamente, é a posição de moderação, equilíbrio e inteligência do povo carioca.

O sr. Heitor Beltrão — Muito bem!

O sr. Afonso Arinos — Realmente, o procedimento do povo, ontem, manifestou entusiasmo, tomou o aspecto de uma verdadeira festa cívica, com pequeninos danos materiais e sem nenhuma brutalidade, sem nenhuma crueldade, sem um ferido, sem um morto. E chamo a atenção de v. exa. para êste aspecto, em que o povo, pràticamente livre de qualquer compressão, manifestou seu entusiasmo, sua alegria, sua vivacidade, numa espécie de festa cívica, nas ruas, e a atitude dos sicários do govêrno que, contidos pela lei, mantidos pelo dever, condicionados pela disciplina, erguem-se, na treva da noite, para apunhalar e assassinar um cidadão, ferindo, ao mesmo tempo, as leis da República.

O sr. Heitor Beltrão — Foi por isto que declarei estar de acôrdo com aquela baderna.

O sr. Aliomar Baleeiro — Agradeço o aparte do meu nobre líder e pondero ao ilustre representante do Distrito Federal, deputado Amaral Peixoto, sôbre a diferença do procedimento do povo brasileiro, a despeito de quantas reservas se fazem à sua educação cívica, e a conduta de outros povos em iguais circunstâncias. O nobre deputado recorda-se do que aconteceu na França, em 1934, quando fato semelhante a êsse da «Última Hora» ali ocorreu. Suspeitava-se que alguns ministros, alguns políticos, se haviam deixado enredar nos negócios fraudulentos de um indivíduo chamado Stavinsky. Gabinetes caíram quase que nos três ou quatro dias e o principal, o Wainer daquela proeza, daquela ladroeira não teve senão outra coisa a fazer do que fazer saltar os miolos com um tiro de revólver. Noutros países, quando a opinião pública e a consciência nacional são violentados por fatos desta ordem, que sente, nobre deputado, representante do Distrito Federal, passar pela sua imaginação? O que deveria ter visto a população de Milão, quando amarrados pelos pés estavam pendurados os cadáveres de Mussolini e da mulher que o acompanhou durante tôda a vida.

Tenho nítida essa visão horrenda; e confiante no espírito cristão do nosso povo espero compaixão para os brasileiros, para os homens que estão no govêrno.

O sr. Augusto do Amaral Peixoto — Penso igualmente como o deputado Afonso Arinos. O povo carioca, ontem, portou-se de maneira digna e correta. (Muito bem). Não é a êsse povo a que me refiro: aludo àqueles que queriam ter um procedimento igual a que v. exa. acabou de apontar e ocorrido em Milão; àqueles que procuraram agitar o povo, procuraram incendiar e, se pudessem, pendurar cadáveres nos postes. A êstes condenei, a êstes foi que me dirigi. Não me refiro, evidentemente, à população honesta e trabalhadora do Distrito Federal que, ontem, contrita, reverenciou a memória do major Vaz. Refiro-me, apenas e exclusivamente, aos eternos agitadores, àqueles que procuram essas ocasiões para criar horas trágicas a que v. exa. alude».

A RENÚNCIA DO PRESIDENTE

«O sr. Aliomar Baleeiro — Agradeço o aparte do nobre deputado, porque, enfim, desejo conservar sempre a impressão de que v. exa. é o homem de bem a que me habituei a ver, a prestar atenção e acatamento há alguns anos. Seria horrível para mim se s. exa. fôsse daqueles que equiparassem a «badernas» atos da mais alta expressão da dignidade cívica de um povo.

O sr. Augusto do Amaral Peixoto — Nunca equiparei.

O sr. Aliomar Baleeiro — Quero encerrar êste assunto, nos últimos minutos que me restam, e ponderar à Câmara que, no momento, face ao que estamos a saber, há necessidade de uma reforma mais profunda na estrutura do país. O problema não consiste, como tôda gente diz, na rua — no afastamento do sr. Getúlio Vargas. Não há neste país, à exceção de alguns aproveitadores, de alguns cúmplices da enorme comédia que se tem desempenhado e agora se transforma na tragédia — não há, repito, ninguém que deseje mais uma hora o govêrno do sr. Getúlio Vargas. Em tôda parte, nos comícios, nos telegramas que recebemos, nas manifestações que chegam aos jornais, nos discursos no Parlamento, no clamor que irrompe das classes militares...

O sr. Tristão da Cunha — Até na Igreja.

O sr. Aliomar Baleeiro — ...na Igreja, nas universidades; não há campo sadio do país onde não se ouça a mesma indagação: — Por que êsse homem não se afasta?

Tôda gente compreende que se fôr licenciado do govêrno o atual presidente da República, teremos, imediatamente, pelo menos — paz, tranqüilidade, dignidade cívica. O presidente está, no juízo de todos e sem querer empregar aqui qualquer expressão de sentido irreverente, considerado homem indigno do cargo. Pesa sôbre s. exa. a pecha de incapacidade para o exercício das suas altas funções.

O sr. Heitor Beltrão — Assim se pensa em todos os lares.

O sr. Aliomar Baleeiro — Sabemos que a lei 1.079, que trata dos crimes de responsabilidade, erigiu num dêsses delitos exatamente o procedimento incompatível com a dignidade, com a honra, com o decôro do cargo. O legislador brasileiro entende que presidente da República não pode ser homem que ande braço a braço com capangas pelas ruas, que durma com capangas no mesmo quarto, que com essa gente se fotografe. O presidente da República não pode ser envolvido em negociatas de falidos, de homem que têm títulos protestados, não pode estar metido em negócios escusos nem permitir que filhos seus se envolvam nos piores estelionatos, em fatos os mais abomináveis, capazes de macular a administração do país. O presidente da República é, entretanto, desgraçadamente, isso que se sabe. Isto seria suficiente para que a Câmara cumprisse o dever que lhe assiste de afastar, através do impeachment, o sr. Getúlio Vargas de seu pôsto.

O Supremo Tribunal, então, faria a justiça, oportunamente. Por uma coincidência, essa falta de continência do sr. Getúlio Vargas, observada em um deputado, seria o bastante para que daqui fôsse êste escorraçado, como um já o foi. Isso, no entanto, se tolera na pessoa do mais alto magistrado do país!»

NÃO SOMENTE A RENÚNCIA

«O sr. Vieira Lins — Esperei extravasasse v. exa., nessa loquacidade já habitual para nós, quanto sentia, naquela repetição quotidiana dos mesmos adjetivos, das mesmas frases, das mesmas coisas que estamos acostumados a ouvir de sua parte. Mas a hora convida v. exa. a abrir um compartimento em seu cérebro, afastando êsse seu ódio pessoal, essa sua paixão política, para ali colocar, pelo menos, uma parcela de sua consciência. V. exa. chega ao ponto — e incapaz seria v. exa. de fazê-lo se não fôsse apaixonadamente — de dizer que sòmente os aproveitadores, os comparsas do presidente não desejam sua renúncia. Mercê de Deus, não sou comparsa e não sou aproveitador. Talvez haja, na oposição, quem mais tenha compactuado com o govêrno em várias ocasiões, quem mais tenha formulado pedidos ao govêrno do que eu, que jamais pedi coisa alguma — nem empregos nem vantagens. Mas com esta independência de caráter e de atitudes, por várias vêzes, nesta Casa, contrariei o govêrno. Mesmo assim, entendia e ainda entendo, como entendem as próprias Fôrças Armadas, neste instante, que não são comparsas, que não são aproveitadoras, que o presidente não está no caso da renúncia. O povo — não representado por quarenta ou cinqüenta pessoas que, na rua, se deixaram levar pelo entusiasmo, pela palavra ardorosa de homens desta Casa, mas o povo-multidão, o povo-proletário, o povo do trabalho, êste povo que ainda não se pronunciou — não está pensando na renúncia. O que todos estamos pensando, sensatamente, desejando e querendo, é, na realidade, que se tenha clima de segurança e de dignidade, para pegar pela gola os criminosos e puni-los. Se o govêrno não o fizer, por impotência, então teremos de encontrar a solução e, se nessa ocasião a solução fôr a de v. exa., quem sabe se não o acompanharei, por amor ao regime e à ordem.

O sr. Aliomar Baleeiro — Sr. presidente, tenho mêdo dessas ameaças de que queira o nobre deputado a abertura de meu crânio para lá colocar a tremenda idéia que acaba de expor. A manobra do sr. Getúlio Vargas, as manobras de que se serve, os métodos que emprega estão muito à vista neste episódio e noutros que, sendo de natureza particular, não quero abordar no momento. Não quero trazer para êste debate os atentados de ordem privada praticados pelo presidente da República e pelos seus íntimos — irmãos e parentes — numa sucessão terrível, como que a mostrar o tremendo êrro do povo brasileiro, indo buscar no meio de tal equipe seu dirigente máximo!

Sr. Presidente, o nobre deputado, por certo, é o único a receber aqui mensagens dos trabalhadores, do povo brasileiro pela permanência do sr. Getúlio Vargas, o único a ver apenas 50 indivíduos a gritar nas ruas contra a permanência de um mau dirigente do país. O que vemos é o contrário. O que os jornais atestam, o que está na expectativa ansiosa de tôda a gente é a pergunta: — Que vai acontecer? Qual é o prognóstico? E' exatamente o clamor geral, em todo o país, contra o presidente da República. Entretanto, não foi para discutir isso — que está na consciência de todos — que vim à tribuna. O que desejo ponderar à Câmara dos Deputados neste instante é que êste momento não comporta apenas o problema do afastamento do presidente da República — certo, isso restituirá a tranqüilidade do país — que o episódio atual não é pròpriamente o crime. O que há por aí, segundo todo mundo diz, é a busca de uma fórmula constitucional que livre o Brasil de um presidente nefasto e isso indica a necessidade de uma reforma profunda das próprias instituições.

ESPECTRO DE PRESIDENTE

Quem ignora o que se está passando? O presidente da República o é apenas em nome. E' possível que essa figura ande pelos corredores do Palácio a olhar, ansioso e aflito, se ainda conta com os mercenários da pistola e do punhal para sua tranqüilidade? E' possível que essa sombra de si mesmo tenha viajado hoje para Minas Gerais e é possível, também, que Minas Gerais já não seja a mesma de século e meio passados, quando fazia tangerem, em dobres finados, os sinos das igrejas, no momento em que se assassinava, em São Paulo, a figura de outro grande jornalista, Líbero Badaró. Se Minas Gerais é a mesma, os sinos devem estar tangendo, e não só no alto dos seus campanários, como também, por certo, na consciência de todos os mineiros. Sei que aquela velha e gloriosa província há de estar recebendo com grande constrangimento, a despeito de seus sentimentos de hospitalidade, essa visita importuna e desagradável. Pode o nobre deputado pelo Distrito Federal estar ouvindo os dobres dos sinos. Se êles não se encontram nos ares, poderão estar como aquêles que, segundo as recordações de infância e de juventude de Renan, ouviam os pescadores da Bretanha, no fundo das águas e partidos das catedrais desaparecidas e submersas no oceano.

A alma brasileira, em clamor uníssono, protesta contra o atual estado de coisas.

Dizendo que o presidente é um espectro, que já não manda e que tem por si apenas a hesitação quanto aos meios de afastá-lo, viso não tanto traçar fotografias do momento, instantâneos do que ocorre na vida política brasileira, mas insistir junto a meus amigos presidencialistas, para que revejam o problema da reforma da Constituição. Se estivéssemos num regime parlamentar, de certo o gabinete já teria caído, uma solução já se teria dado. O presidencialismo, porém, oferece êste quadro: um presidente que já não pode sequer exercer, na plenitude das suas atribuições, o mandato que lhe conferiu a Nação. E' presidente que só tem o poder em nome. De momento a momento, temos notícias de que o Alto Comando se reúne e de que o presidente só está ainda naquele palácio, porque as pessoas responsáveis pelas Fôrças Armadas do país sentem certo embaraço em dar ao caso uma solução que vá de encontro à Constituição Federal.

O «impeachment», todos sabemos, é algo de lento, enferrujado, emperrado, que dará solução tardia, e o que a Nação está a pedir é exatamente um pronto remédio. Não me venham dizer os presidencialistas que nos Estados Unidos da América, com Constituição igual à nossa, se pode ter vida democrática. Entra na cabeça de qualquer deputado, aqui, que o «Diário de Notícias», «O Globo», a «Tribuna da Imprensa», o «Diário Carioca» publiquem, em manchetes: «Ontem, os sicários da Casa Branca deram tiros no senador McCarthy, no jornalista Drew Pearson, porque vinham insistindo na sua campanha contra o general Eisenhower»? Entra isso na cabeça de alguém?! Não pode acontecer lá. Existe, no fundo da alma americana, algo de profundamente religioso, talvez de origem puritana, que preserva o país dêsses fatos, embora com regime tão mau quanto o nosso.

Não podemos continuar com o presidencialismo. Mais do que nunca na minha vida, tive a consciência perfeita da ineficácia e da inadaptabilidade das instituições norte-americanas ao Brasil, ante êste caso concreto. Aí está o presidente em nome, aí está êsse fantasma nos corredores do Catete, sombra de si mesmo, presidente que não manda, que não é respeitado, ao qual nem as sentinelas, talvez, prestam continência. Entretanto, não sai. Lá está, a embaraçar a vida do país, tudo porque tememos tocar na Constituição. Louvo êste zêlo pelo Estatuto máximo. Agora, precisamos sentir que a vida do país não pode ficar tolhida pelo mito de uma separação de poderes e por princípios doutrinários que não correspondem às necessidades nossas. Temos de estabelecer um regime de govêrno tal que, numa crise como esta, a solução se dê facilitando-se o afastamento imediato da autoridade reputada indigna do exercício das suas funções.

Senhores, não sei como nos livraremos dêste embaraço em que estamos. Na minha infância, como todos os brasileiros, li as páginas de Swift, em edição ilustrada do «Gulliver», e tenho a impressão de que o Brasil neste momento está com o problema dos liliputianos: o gigante, amarrado uma noite no sono, constituía um perigo para o país dos pigmeus. Que fazer dêle? O sr. Getúlio Vargas está como alguém que, graças ao clima e às circunstâncias internacionais dêstes vinte anos, conseguiu elevar-se um dedo acima da altura, da estatura dos homens do seu país. Para castigo nosso, o sr. Getúlio Vargas, abaixando a nação, chegou a atingir o ponto em que está. Temo-lo amarrado. E, então, estamos como os liliputianos: que fazer com o corpo?

Sr. presidente, é preciso que a Câmara dos Deputados se convença de que não é órgão representativo de um povo de anões. E' a hora de mostrar que estamos à altura do povo brasileiro! (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado)».

CONTESTAÇÃO

O sr. Aureliano Leite recebeu telegramas dos srs. Mário Beni e Armando de Alcântara, ambos contestando formalmente que tivessem feito qualquer declaração àquele deputado a respeito de uma possível participação do sr. Lutero Vargas no atentado da rua Toneleros.

Depois de ler os dois telegramas, o sr. Aureliano Leite reafirmou o que dissera na véspera, declarou que «em tudo isso há um mentiroso, e êsse mentiroso não sou eu».

RESPONSABILIDADE DO PREFEITO NO ESCANDALO DAS CÉDULAS

Provocou um demorado debate de que participaram diversos representantes, o episódio da descoberta de impressão de cédulas eleitorais do sr. Lutero Vargas em oficina gráfica da Prefeitura.

O sr. Breno da Silveira declarou, por exemplo, que ficara «profundamente emocionado» com «as palavras cínicas» do prefeito ao negar a sua responsabilidade no escândalo, pois entende que essa responsabilidade — como a do secretário do Interior, sr. Ivan Cardoso, filho do cel. Dulcídio — são incontestáveis.

O orador ainda censurou o govêrno por manter no cargo o comandante da Polícia Especial, cel. Bruno Fraga Ribeiro, que é candidato a vereador e figura diretamente ligada ao sr. Lutero Vargas.

Em aparte, informou o sr. Frota Aguiar saber que o novo chefe de Polícia está determinado a dispensar todos os candidatos a cargos eletivos que exerçam função na Polícia.

O sr. Benedito Mergulhão também comentou o escândalo, dizendo que «o papai e o pimpolho fingiram espanto e forneceram aos jornais um luminoso comunicado em que se procura encobrir a nudez puríssima da verdade com um raciocínio «esterilizado»». E afirmou que a permanência do cel. Dulcídio na Prefeitura, é «uma provocação e um acinte à paciência do povo».

O prefeito teve um defensor, o sr. Barreto Pinto, que o considerou sincero em suas providências a respeito do escândalo das cédulas do sr. Lutero Vargas.

Mas, logo após, o prefeito voltou a ser criticado — ainda com maior severidade — pelo sr. Frota Aguiar. O orador — sempre aparteado pelo sr. José Romero, outro defensor do cel. Dulcídio — insistiu nas acusações não sòmente quanto ao caso da impressão de cédulas e cartazes eleitorais por uma oficina gráfica da Prefeitura, como ainda apontando diversos casos com que comprova estar a administração municipal completamente entregue à vontade do sr. Lutero Vargas. Disse, em suma: nada se resolve, nenhuma nomeação é feita pelo prefeito, senão depois de ouvido o sr. Lutero.

O PSP E O ATENTADO

O sr. Roberto Morena abordou a questão do leite, dizendo que há uma manobra visando à elevação do preço para oito cruzeiros o litro.

Ainda falou o sr. Arnaldo Cerdeira, do PSP, esclarecendo os têrmos de uma entrevista sua à imprensa paulista: não declarara ser destituído de importância o atentado ao jornalista Carlos Lacerda. Apenas não via como justificar-se a convocação extraordinária dos deputados, pois — segundo as suas palavras — de um lado estava uma imprensa agressora, de outro um govêrno corrupto.

Finalmente, o sr. Lima Figueiredo elogiou a atuação do escritor Cristóvão de Camargo, na presidência do Instituto Brasil-Argentina.

MENSAGEM

Foi submetido à ratificação do Congresso, pelo presidente da República, o Convênio de Pagamentos entre o Brasil e a Argentina, assinado no Rio a 25 de junho último.

APOSENTADORIA ESPECIAL POR INVALIDEZ

O sr. Gurgel do Amaral apresentou projeto assegurando direito a vencimentos integrais aos aposentados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, considerados inválidos, quando a invalidez decorrer de: a) acidente de trabalho; b) moléstia profissional; c) tuberculose aberta, lepra, cegueira, alienação mental, neoplasia maligna e cardiopatia grave.

O deputado Herbert Levi dirigiu ao sr. Mário Pimenta de Moura, delegado regional do Trabalho em São Paulo, o seguinte telegrama:

«Lendo com algum atraso suas declarações estranhando meu requerimento de informações sôbre eventuais fraudes do salário mínimo, lamento tenha v. s., ao recusar fundamento ao mesmo, se esquecesse de numerosos casos de fôlhas de pagamento quinzenais e até mesmo semanais nas quais tal fraude seria possível antes de 5 de agôsto. A denúncia de irregularidades foram, aliás, feitas em reunião pública na cidade de Limeira por informantes idôneos e na presença de numerosos companheiros meus, cabendo à Delegacia do Trabalho, ao invés de negar a priori, verificar conscienciosamente o assunto com lhe compete. Saudações. (a) Deputado Herbert Levi».

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua **Barão de S. Félix**, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 17-B e 890-B — Rua Itabira, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 64 — Av. Ernani Cardoso, 25. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr. 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 86 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 198 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 614. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Maranguá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada do Portela, 100-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Siriri, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Néri 1.003. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 53 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Eleivina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua do Bispo, 50. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 401, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 226 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 156 — Rua Arnaldo Quintela, 10. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Praça dos Estivadores. **Santa Teresa** — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. **Ipanema** — Praça N. S. da Paz. **Laranjeiras** — Praça José de Alencar. **Leblon** — Avenida Rodrigo Otávio.

Promete...

(Conclusão da 3.ª página)

cuidou dos problemas relativos à formação da mocidade mineira.

Auxílios de vulto foram também concedidos pelo govêrno federal no setor da assistência hospitalar e da saúde pública: só dois hospitais de Belo Horizonte, o Hospital de Pênfigo Foliáceo e o da Organização das Voluntárias, receberam financiamento de 4 milhões e quinhentos mil cruzeiros, e 3 milhões e 800 mil cruzeiros, respectivamente. De 1951 a 1954, 1.035 instituições hospitalares mineiras receberam do Fundo Federal de Assistência Hospitalar recursos que montam a cêrca de 80 milhões de cruzeiros, garantindo a manutenção de 54 mil leitos em todo o Estado.

Quero por último mencionar o crédito especial de 30 milhões de cruzeiros destinado à reconstrução da vossa bela represa da Pampulha, que, proposto por mim ao Congresso, já se consubstanciou em lei, estando à disposição do Estado meios para reparar os danos sofridos pela barragem.

Povo de Minas Gerais: As minhas preocupações com o bem público não me deixam fugir ao dever, onde quer que tenha de ser cumprido. E eu o cumprirei até o fim.

Espalhando o germen da discórdia, procurando subverter a fôrça e o prestígio da autoridade, falseando os fatos e fantasiando as intensões, há um propósito de gerar a confusão pela mentira, para levar o país à desordem, ao caos e à anarquia. Para o bem de nossa Pátria, podemos confiar nas reações saudáveis da opinião pública e no sentimento de patriotismo e disciplina das Fôrças Armadas. As classes armadas, sôbre as quais repousam o sossêgo e a tranqüilidade da Nação, manterão a ordem e assegurarão o pleno exercício das instituições democráticas, a Justiça cumprirá o seu dever com independência e o povo, nas próximas eleições, manifestará livremente a sua vontade.

Empenharei a autoridade e a honra do govêrno para que a ordem seja mantida, as garantias constitucionais asseguradas e as próximas eleições realizadas num clima de ordem e tranqüilidade. As injúrias que me lançam, as pedras que me atiram, a objurgatória, a mentira e a calúnia não conseguirão abater o meu ânimo, perturbar a minha serenidade, nem me afastar dos princípios do amor e humildade cristã por que norteio a minha vida e que me fazem esquecer os agravos e perdoar as injustiças. Por outro lado, não terei condescendência para aquêles que se fazem agentes do crime ou instrumentos da corrupção.

No govêrno represento o princípio da legalidade constitucional que me cabe preservar e defender. Dela não me separarei e advirto aos eternos fomentadores da provocação e da desordem que saberei resistir a tôdas e quaisquer tentativas de perturbação da paz e da tranqüilidade públicas.

Meus amigos de Minas Gerais: Não tenho preferências nem faço discriminações regionais, porque vejo o Brasil como um todo indivisível, como uma Pátria una e como uma só família.

Estendendo as suas fronteiras sôbre o norte, o centro e o sul do país, recebendo as influências e os reflexos decorrentes dessa aproximação territorial, Minas Gerais espelha os valores e as virtudes do nosso povo e representa uma súmula do que pensam, do que fazem e do que almejam os brasileiros.

Nesta cerimônia vejo a marca da verdadeira revolução que em 1930 se iniciou em vosso Estado, no plano da produção e do trabalho. Até então vivíeis no culto às tradições gloriosas do passado de fausto, no amor aos velhos hábitos e às velhas técnicas, constituindo uma grei eminentemente conservadora.

A vossa contribuição efetiva para a economia nacional estava em contradição com as vossas formidáveis potencialidades. A partir de 1930 a fisionomia material do vosso Estado se transformou. Novos instrumentos e novos hábitos de trabalho foram implantados. Sem hesitações nem retrocessos caminhastes no sentido da valorização econômica de vossas riquezas, para culminar agora com o admirável impulso progressista que assinala os últimos anos.

Quando se completar a execução do vosso arrojado programa de empreendimentos de indústria básica, Minas Gerais estará afinal dotada dos instrumentos indispensáveis para aproveitar o insondável acervo de riquezas que a Providência guardou no seu solo generoso.

Evocando os vossos feitos nas duas últimas décadas, compartilho do vosso justificado orgulho e encontro valioso estímulo para as lides a travar.

Realizando com os métodos modernos a sua predestinação da terra que primeiro afirmou perante o mundo, ainda na era colonial, as formidáveis possibilidades de riqueza do nosso país, êste glorioso Estado vê afinal a sua economia situar-se num plano de equivalência com as suas tradições imorredouras, a sua admirável cultura política, as altas virtudes cívicas e familiares, a inteligência, a honradez e a capacidade de trabalho do seu povo magnífico. As reservas materiais e morais de Minas constituem a melhor das esperanças num futuro de ordem, de bem-estar e de grandeza para o Brasil».

Participará do I Congresso Internacional de Direito Social

O ministro do Trabalho assinou ato, designando o sr. Artur Paupério para substituir o sr. Geraldo Augusto Batista na representação daquele Ministério no I Congresso Internacional de Direito Social.

Extensão de base sindical

O ministro do Trabalho assinou ato estendendo ao Espírito Santo a base territorial do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado do Rio.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro belga, branco, largura 2,20	....	Cr$	175,00
Linho puro legítimo belga, largura 2,20	...... desde	Cr$	220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20	...... desde	Cr$	230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90	...... desde	Cr$	95,00

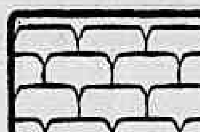
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 60, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"É PROIBIDO BEIJAR"

COM um elenco de parcos recursos (e a melhorzinha, Inesita Barroso, papel insignificante para as suas reais possibilidades), "E' proibido beijar" revela que a Vera Cruz não progrediu, que o seu material humano decididamente não está à altura da sua maquinaria. O "script" é um amontoado de tolices que só mesmo um decreto (no caso, o pernicioso 8 x 1) pode impor ao espectador menos inculto. Como em quase tôdas as produções veracruzanas, o enrêdo dessa fita não tem espontaneidade nem frescor. Muito ao contrário, resulta do aproveitamento sem critério de uns tantos chavões americanos, com o frustrado propósito de fabricar uma comédia.



Mário Sérgio, ao iniciar-se a aventura, é um cronista social incumbido de ir ao aeroporto entrevistar uma "movies star", que rivaliza com Rita Hayworth. Lá deixa-se mistificar por Tônia Carreiro, cujo objetivo é fazer o pai (Ziembinski) vencer uma aposta de 50 mil dólares, passando certo número de horas com o primeiro homem que encontrar, sem que êle a beije. Claro que o enrêdo lança mão de mil e um artifícios para que Mário Sérgio não a beije, embora estejam os dois reciprocamente apaixonados. Mas nenhum dêsses artifícios tem engenho, revelando, mesmo, indigência metal. Por outro lado, a situação romântica do jovem par e a angústia do rapaz vendo a moça sempre repeli-lo, sem que se justifique tal atitude, em nada modificam a apatia e a implausibilidade do filme, que Ugo Lombardi dirige opacamente. E' o cartaz do Vitória.

* * *

Cotação: ½ — mau. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: falso. Fotografia: comum. Interpretação: falha.

Hugo Barcelos

FRED MAC MURRAY E BARBARA STANWICK — Assim aparecem numa cena do filme "No Reino das Sombras" que a Warner Bros. fará estrear segunda-feira próxima, no circuito do Vitória

DESMENTE SILVANA PAMPANINI SEU NOIVADO

Silvana Pampanini desmentiu, mais uma vez uma notícia dada à imprensa do seu noivado com um riquíssimo antiquário italiano. Silvana dizia no desmentido que a sua amizade com o mesmo era apenas por serem ambos amantes de antiguidades. Como o público sabe, Silvana Pampanini possui em seu apartamento, valiosa coleção de objetos antigos. Mais uma vez, ela enviou aos repórteres cinematográficos um cartãozinho contendo seu enderêço e número telefônico para que seja averiguada informações dessa espécie.

Silvana, está sendo esperada no Brasil para uma filmagem e mcoprodução, porém as negociações ainda não estão concluídas. Seu próximo filme que será exibido no Rio de Janeiro, se institula "A mulher que inventou o amor" e no qual aparece ao seu lado o ator Rossano Brazzi, como protagonista e produtor da película. "A mulher que inventou o amor" está sendo anunciado pela Art Films para muito breve nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio e outros.

PELOS ESTÚDIOS ITALIANOS

"JULIETA E ROMEU" DE CASTELLANI NOS EE. UU.

Noticiam de Nova York que o filme em tecnicolor "Julieta e Romeu", produzido pela italiana Universalcine em associação com a inglêsa J. Arthur Rank e dirigido por Renato Castellani, será distribuido nos Estados Unidos pela United Artists, que tenciona efetuar seu lançamento no próximo outono, isto é, nos meses de setembro a dezembro.

O PRÓXIMO FILME DE VITTORIO DE SICA

Noticia-se que Vittorio De Sica tenciona realizar um filme baseado num argumento de Eduardo Anton: "Vieni com me a New York" (Vem comigo para Nova Iorque). A notícia, que chega de Paris, onde o realizador de "Ladrões de bicicletas" estêve recentemente, após sua visita a Berlim por ocasião do Festival cinematográfico da antiga capital do Reich, acrescenta que dêsse filme De Sica seria ao mesmo tempo cenarista, diretor e intérprete. Protagonista feminino seria a bonita Sophia Loren, que acaba de trabalhar sob a sua direção em "L'oro di Napoli".

"O CARDIAL LAMBERTINI" NA TELA

A famosa peça de Alfredo Testoni, "O Cardial Lambertini" que foi um dos cavalos de batalha de Ermete Zacconi e, recentemente, encontrou um grande intérprete, no teatro italiano, na pessoa do Gino Cervi, será levada proximamente para a tela, numa adaptação de Giorgio Pastina. Oreste Biancoli e Eduardo Anton e sob a direção de Giorgio Pastina. A interpretação do papel do protagonista será confiada, como não podia deixar de ser, a Gino Cervi. A produção é da Italica-Vox Film.

"ACONTECEU NA DELEGACIA"

Com as cenas em exteriores foi iniciada em Roma a filmagem de "Accadde al commissariato" (Aconteceu na delegacia da polícia), produzido pela Fortunia Film e dirigido por Giorgio Simonelli. Como já foi anunciado, integram o "cast" dêste celulóide, Walter Chiari, Lucia Bosé, Nino Taranto, Carlo Dapporto, Lauretta Masiero, Alberto Sordi, Bruna Corrà, Turi Pandolfini e numerosos outros, entre os quais os cômicos de revista Billi e Riva.

DEAN MARTIN E JERRY LEWIS estão na comédia "O Palhaço do Batalhão", que a Paramount apresentará segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. Além das piadas serão ouvidas canções de Mack David e Jerry Livingston interpretadas por Dean Martin e pela encantadora Polly Bergen. "O Palhaço do Batalhão" contou com a direção de Hal Walker

Jeanne Grain reaparece em «A cidade do ódio»

Jeanne Crain, reaparece-nos em "A Cidade do Mal", em tecnicolor. Seu rosto está emoldurado por incendiários cabelos vermelhos, dando, assim, mais realce ao caráter de seu personagem, mais temperamento e vida, através de uma história turbulenta, repleta de situações de "suspense" dentro do gênero "western". Jeanne atua ao lado de Dale Robertson, seguidos por um elenco de artistas sob a direção do Herman Jones, para a 20th Century Fox. Lançamento na próxima segunda-feira, nos cines Odeon, Roxy, América e outros.

Pelos estúdios francêses

Pierre Fresnay acaba de assinar contrato para um novo filme que será feito na Escandinavia, isto é na Suécia e Dinamarca.

O filme tem, provisoriamente, o nome de "Os Evadidos", e sua direção é de J. P. Le Chanois. Ao lado de Pierre Fresnay atuarão François Perier e Michel André, que é, aliás, o autor do "Journal de Guerre", obra da qual será tirado o argumento do filme.

Trata-se de uma peça cinematográfica gênero policial, recordando uma aventura vivida por três prisioneiros evadidos em 1943 de um campo de concentração alemão e que chegam, após uma odisséia de 14 dias num vagão de carga, à Suécia.

"Os Evadidos" é além disso o primeiro filme francês inspirado na última Grande Guerra. Todavia não terá apenas episódios dramáticos, mas também partes cômicas.

—o—

O "Prêmio dos Cinefilos", nome que bem claro mostra ser um incentivo aos amantes do bom cinema, foi atribuido ao filme japonês "Os filhos de Hiroshima", pelo Festival Oficioso, que se acha no seu sétimo ano de existência;

O segundo prêmio foi dado ao filme mexicano de Luis Bunuel, "El" e o terceiro ao italiano "O Manto", segundo Gogol.

Cinema infantil na A. B. I.

Realiza-se amanhã, sábado, com inicio às 14h30m, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados da A. B. I., com a apresentação de um "show" pela dupla cômica Zé Carioca e Zenaide, seguido da exibição de diversos filmes selecionados. Além dêsses atrativos será proporcionado a petizada, farta distribuição de brinquedos. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Reprise do filme «Garôtas da Praça de Espanha»

A Federação da Juventude Brasileira promoverá uma sessão de cinema, no Clube dos Cabiras, à rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar, hoje às 20 horas com a projeção do filme italiano "Garotas da praça de Espanha", sob a direção de Sergo Amidei, com Lucia Bosé, Cosetta Grecco e Ave Ninchi.

Os convites podem ser adquiridos, diàriamente, na sede da Federação da Juventude Brasileira, à rua da Carioca, 30, sobrado, das 18 às 21 horas.

Pelos Estúdios

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, a partir das 20h 30m, diretamente do Teatro Municipal, onde é cantada pela primeira vez, a ópera «O Rapto do Serralho», de Mozart, em terceira récita de assinatura de gala da temporada oficial dêste ano. Comentários a cargo de Galvão Peixoto, que entrevistará o soprano Valerie Bak e o baixo Van Mill.

—:—

Em seu programa «Desfile sinfônico», de hoje, às 21 horas, a Rádio Eldorado apresentará, completa, a «Rapsódia sôbre um tema de Paganini», de Sergio Rachmaninoff, em suas 24 variações. Execução da Orquestra Filarmônica, dirigida por Walter Sussekind.

—:—

O «Colégio Musical» de Ari Barroso é o cartaz das sextas-feiras na Record, às 21h 35m, e que pode ser ouvido com nitidez no Rio pela faixa dos 1.000 quilociclos. Pouco antes, às 20h 55m, Almirante apresenta mais um programa da série «Biografias».

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Lira panamericana. 10.30 — Concêrto matinal. 12 — Dois dedos de prosa. — Música para o almoço. 12.10 — Nossa música popular e seus intérpretes. 13.30 — Aqui entre nós. 14.30 — Cantos e danças de outras terras. 15 — Solos de piano. 15.30 — Música de todos os tempos. 16.30 — Trechos líricos. 17 — Terra brasileira. 17.15 — Música ligeira. 17.30 — Reino da alegria. 17.45 — Canções. 18 — Em tempo de jazz. 18.35 — Música para o jantar. 19 — Resenha Cafeeira. — Música para o jantar. 20 — O compositor apresenta a sua música. 20.30 — «O Rapto do Serralho», de Mozart (diretamente do Teatro Municipal).

MAUÁ (1.130 KCS) — 17 — A caminho da saúde. 17.30 — Enquanto gira o disco. 18 — No campo e na cidade. 18.30 — Programa teuto-brasileiro. 19 — Turma do bate-papo. 20 — Hora Israelita brasileira. 21 — Serestas brasileiras. 22 — Notícias do turfe. 23 — Programa variado.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — A voz do Pastor e notícias católicas. 20.20 — Audições de Orlando Cardoso. 20.40 — Recital de América Cabral. 21 — Palestras de utilidade. 22.50 — Moldura musical. 23 — Correspondente E-2. — Pregando e martelando. 23.10 — Ritmos melódicos. 24 — Oração.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 18.45 — Resenha esportiva fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Notas e comentários de turfe. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.05 — Marcha o esporte. 20.44 — Fatos em foco. 21 — Futebol (transmissão do jôgo Flamengo e Santo Antônio). 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Ultima edição de rádio esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

GLOBO (1.180 KCS) — 18 — Ave-Maria. 18.15 — Histórias de amor. 18.30 — Intermezzo. — Cine rádio jornal. 19.05 — Esportes no ar. 20 — Intermezzo. — Música deliciosa. 20.30 — O tempo marcha. — Fala a CDN carioca. 21 — Canção da noite. — Rádio reportagens. 21.30 — Antes assim. — Muraro e seu piano. 22.05 — Fôlhas sôltas, com Álvaro Moreira. — Parlamento em ação. 23.15 — Música para dois.

ELDORADO (850 KCS) — 18.30 — Três estrêlas. 18.45 — O que vai pelo turfe. 19 — Escolha seu disco. 20 — Recital de melodias. 21 — Encontro com a poesia. 21.35 — Um nome e seis melodias. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 11 horas — Programa José Duba. 17 — Hora da Broadway. 18 — Hora do Angelus. — Programa Evocação. 18.35 — Momentos líricos. 19 — Orquestras melódicas. 20 — Cantores favoritos. 20.30 — Ritmos tropicais. 21 — Rádio melodias. 21.30 — Cantores internacionais. 22 — Encontro com a saudade. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «grill-room D-2».

GUANABARA (1.360 KCS) — 18 — A hora do Angelus. — Programa internacional. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Festival de melodias. 20.25 — Rondó dos cavalões. — Música variada. 21 — Audições. 21.30 — Recital de Jacó. 22 — Repórter Guanabara. — Revista municipal. 22.20 — Dona saudade. 23 — Boite.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — Política internacional. 20.45 — O mundo da ciência. 21 — Noticiário.

POSITIVISMO

DIA DA MULHER

Na Religião da Humanidade, o dia 15 de agôsto, é consagrado à mulher. A Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), comemorará, como vem fazendo desde sua fundação, esta data, com uma cerimônia pública, às 10 horas da manhã. O orador, o sr. Augusto Beltrão Pernetta, fará a apreciação do excelso e relevante papel da mulher para a implantação, em nosso planeta tão conturbado por lutas, revoluções e guerras, de um regime de paz e fraternidade donde resultará o bem-estar da família humana.

Um côro de vozes femininas e infantis executará alguns números.

Cessão de imóvel para a Associação dos Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil solicitou e obteve do presidente da República a cessão dos lotes 58 e 59 da rua Washington Luiz (ex-Paulo de Frontin) para a construção de sua sede social. Trata-se de um imóvel de 420 metros quadrados, que fôra anteriormente doado à Caixa Beneficente da Guarda Civil e que retornou ao patrimônio nacional, em virtude da dissolução daquela entidade. A Associação propõe-se a construir, ali a sua sede própria e nela instalar, para uso de seus associados, um ambulatório com serviço médico-dentário.

Autorizados a pesquisar minérios

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando: no Estado de Alagoas — José Maria Mendes a lavrar salgema no município de Palmeira dos Indios; no Estado de Mato Grosso — a renovação do decreto que autorizou Hermelino Lopes Rodrigues Ferreira a pesquisar minérios de ferro, manganês e associados na Serra de Yacadigo, distrito de Albuquerque, município de Corumbá; no Estado de Goiás — Sociedade de Mineração Aurumina Ltda, a funcionar como emprêsa de mineração com sede em Anápolis; no Estado do Rio — a Companhia Industrial e Comercial Paduana S. A. a funcionar como emprêsa de mineração, com sede em Santo Antônio de Pádua; no Estado de São Paulo — Hanri Jafet a pesquisar areia quartzosa no município de São Vicente; no Estado de Minas Gerais — Garibaldi de Oliveira Lopes a pesquisar mármore e associados no município de Bom Sucesso; Cimento Portland de Minas Gerais S. A. com sede em Belo Horizonte, a funcionar como emprêsa de mineração; no Estado do Paraná — Israel Klabin a pesquisar carvão mineral no município de Tibagi; e, Usina Siderúrgica Marumby Ltda. a pesquisar minério de ferro e associados no município de Rio Branco do Sul; no Estado de S. Catarina — João Gabriel Macari a lavrar carvão mineral e associados, no município de Orleães, e no Estado do R. G. do Sul — Francisco de Paula Veloso Leite a pesquisar água mineral no município de Pelotas.

"AS CASADAS SOLTEIRAS", EM RECIFE — Segundo telegrama recebido de Recife, Maria Fernanda informa a José Maria Monteiro, que a estréia de "As casadas solteiras", de Martins Pena, pela C. N. D., constituiu um sucesso. No clichê Maria Fernanda e Nario Lanza numa cena da comédia

ENCENADA "MIREILLE" NO VALE DO INFERNO

Peças israelitas representadas em Paris

PARIS — Nos «Baux de Provence», ao centro do Vale do Inferno, o impressionante «Circo» de rochedos que domina a aldeia, realizou-se pela primeira vez uma representação teatral: Foi levada «Mireille», a ópera-cômica de Gounod, de conformidade com o famoso poema de Mistral, do qual uma parte da ação, como se sabe, se desenrola justamente naquele local.

Essa representação, integrante do Festival de Aix-en-Provence, teve enorme assistência. Durante o «pianissimo» da orquestra dirigida por André Cluytens, ressoava o canto das cigarras.

No mesmo cenário natural do Vale do Inferno, deu-se em «soirée» um concêrto sinfônico, durante o qual Herbert Karajan dirigiu a «Sinfonia Fantástica», de Berlioz.

— Durante três dias, foi apresentada nesta capital uma peça de inspiração rabínica, o «Golem», de Levik. Essa peça foi escrita pelo conhecido autor israelense, há 30 anos, em um «ghetto» na Rússia.

Dias depois, nova peça israelita foi apresentada, e mais especificamente hebraica, «Michal, filha de Saul».

— Na próxima estação teatral, será apresentada na Comédie Française uma nova peça de Claude-André Puget: «A pena capital». O papel principal será interpretado por Annie Fargue.

Em Quitandinha

Estréia, hoje, no Teatro Mecanizado de Quitandinha a Cia. de Grace Moema. Será encenada a peça «Não te condeno», de Henrique Fernandes. Amanhã e depois serão representadas, respectivamente, as peças «Deus lhe pague», de JoracI Camargo, e «Negócio com América», de Paul Frank.

Participam do elenco, entre outros, Déa Selva, Francisco Dantas, Cora Costa, Cazaré Filho e Marilu Dantas.

Pequenas notícias

✻ Terminou a temporada da Cia. Dramática Nacional em Recife.

✻ O teatrólogo Francisco Pereira da Silva está ultimando a adaptação para o palco do romance «Memórias dum sargento de milícias».

✻ «Doll Face», cartaz do Follies, encerrará sua carreira em fins dêste mês.

✻ Regressará por êstes dias ao Brasil o teatrólogo Pascoal Carlos Magno, que foi assistir a um festival artístico na Turquia.

No Recreio, hoje, a Orquestra de Sevilha

Apresenta-se hoje, no Teatro Recreio, a famosa Orquestra Cassino de Sevilha, que ali dará espetáculos diàriamente, durante a representação da revista «As urnas vão rolar».

Pedro da Silva, cantor melódico e José Maria Mafrid, cantor típico, são atrações da Orquestra.

JARDEL JERCOLIS, depois de atuar vitoriosamente no Rio e em São Paulo, viajará para os Estados Unidos da América do Norte, em janeiro vindouro, a fim de aperfeiçoar seus conhecimentos de direção e interpretação teatrais. Jardel pretende permanecer durante dois anos nos Estados Unidos, exibindo-se, ao mesmo tempo, em "night-clubs" e teatros

TEATROS

De Rôlso (27-1037), Sua Excelência em 26 póses, 21.
Dulcina (32-5817), O homem de minha vida, 21.
Follies (27-8216), Doll Face, 20 e 22.
Ginástico, Uma certa viúva, 21.
Glória (22-9146), Pernas provocantes, 20 e 22.
Jardel (27-8712).
Madureira, Confusão na Area, 21.
Municipal (22-2885), O rapto do serralho, 20.45.
Recreio (22-8164), As urnas vão rolar, 20 e 22.
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 21.
Serrador (42-6142), História proibida, 21.

BOITES

Beguin (25-7272), No país dos cadillacs, 1.
Billie (47-4776), Variedades, 24.
Canoas (37-0285), Variedades, 24.
Casablanca (26-1738), Satã dirige o espetáculo, 24.
Ciro's (37-1191), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Copacabana Palace (27-0020), Uolle Norman, 24.
Drink, Djalma Ferreira.
Le Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 4.
Mocambo (37-4053), Variedades, 24.
Moderna, Bidon o bar, 1.
Monte Carlo (47-0644), Clarins em fá, 24.
Night and Day (32-9863), Sua Majestade, o amor, 1.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Plaza Copacabana (57-1570), Nélson Gonçalves, 1.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Ponta e dupla, 24.
Três Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-1331), Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9340), Vivamos hoje.
Metro-Passeio (22-6490), O marido de mamãe.
Odeon (22-1508), Cabeça de praia.
Palácio (22-0838), Principe valente.
Pathé (22-8795), Olivia.
Plaza (22-1097), O último guerreiro.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, Elixir de amor.
Vitória, E' proibido beijar.

Centro

Centenário (43-8343), Jornada cruel.
Cineac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos e comédias, Sequências em 3-D.
Colonial (42-8512), O último guerreiro.
Floriano (43-9074), Nunca me deixes ir.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), O diabo riu por último.
Iris (42-0768), E' proibido beijar.
Lapa (22-2543), Direito de amar.
Marrocos (22-7979), Respeitosa.
Mem de Sá (42-2332), E' proibido beijar.
Olimpia, Pecado de ser pobre.
Presidente, Estátua de carne.
Primor (43-6681), O último guerreiro.
São José (42-0592), Semana Portuguêsa.

Zona Sul

Alaska, Vingança dos piratas.
Alvorada (27-2936), A felicidade estava perto.
Art-Palácio, Filhas do desejo.
Astória (47-0456), O último guerreiro.
Azteca, Estátua de carne.
Botafogo, Cabeça de praia.
Caruso Copacabana, Estátua de carne.
Copacabana (47-2803), E' proibido beijar.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-2967), Onde impera a traição e Ouro do mar.
Floresta (26-6257), Capitão Blood.
Ipanema (47-3806), O diabo riu por último.
Leme, Violetas imperiais.
Leblon, Canção inesquecível.
Metro-Copacabana (37-9797), O marido de mamãe.
Miramar, Cidade que não dorme.
Nacional, Estátua de carne.
Pax, Só resta uma lágrima.
Pirajá (47-2667), Júlio César.
Politeama (25-1143), Caçador de diamantes.
Rian (47-1144), Vivamos hoje.
Ritz (37-7274), O último guerreiro.
Roxy (27-8245), Cabeça de praia.
Royal, Desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7879), Canção inesquecível.

Tijuca

América (48-4519), Cabeça de praia.
Carioca (28-8178), E' proibido beijar.
Metro-Tijuca (48-8340), O marido de mamãe.
Olinda (48-1072), O último guerreiro.
Tijuca (48-4616), Jornais, desenhos e comédias.

Outros Bairros

Abolição, E' proibido beijar.
Avenida (48-1861), Festa brava.
Bandeira (28-7575), Busca desesperada.
Estácio de Sá (32-2923), O mundo em seus braços.
Fluminense (28-1401), Último caudilho.
Grajaú (38-1311), Príncipe de Bagdad.
Haddock Lôbo, O último guerreiro.
Madrid, Canção inesquecível.
Maracanã (48-1910), O diabo riu por último.
Santa Alice, A cidade que não dorme.
São Cristóvão (28-4925), História de três amores.
Velo (38-1381), Escuna do diabo.
Vila Isabel (38-1310), Ao sul de Sumatra.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215), Um lugar ao sol.
Baronesa, Promotor de encrencas.
Belmar, E' proibido beijar.
Borja Reis (29-1281), De tanga e de sarong e Ilha do tesouro.
Campo Grande, Sentinelas do deserto.
Coliseu (28-8753), Estátua de carne.
Edison, O implacável.
Guaraci, Puccini.
Jovial, Rainha Virgem.
Imperator, Estátua de carne.
Irajá, Inferno n. 17.
Madureira (29-5733), Prisioneiro de Zenda.
Moça Bonita, O diabo riu por último.
Modêlo (29-1578), Asas de fogo.
Moderno (BNG-842), Jornada cruel.
Monte Castelo (29-8250), Cabeça de praia.
Natal, E' proibido beijar.
Piedade (29-6532), O preço de um homem.
Primavera, A louca.
Quintino (29-8230).
Realengo, Príncipe de Bagdad.
Aldan (49-1623), Rainha do mar.
Todos os Santos (49-0300), Cirano de Bergerac.
Vaz Lôbo (29-9195), A felicidade estava perto.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, O diabo riu por último.
Braz de Pina, E' proibido beijar.
Braz de Pina, Desejo atroz.
Mauá, Volúpias de amor.
Rosário, A felicidade estava perto.

Ilha do Governador

Jardim, Rainha Virgem.

Duque de Caxias

Brasil, Puccini.
Caxias, Selva tenebrosa.
Paz, Prisioneiro de Zenda.
Popular, E' proibido beijar.

Nilópolis

Imperial, Cidade tenebrosa.
Nilópolis, Inferno n. 17.

Nova Iguaçu

Iguaçu, O diabo riu por último.

Niterói

Bonventura (3557), Lanceiro invisível e Segrêdo da caverna.
Brasil (4716), O marujo foi na onda.
Cassino (4555), A felicidade estava perto.
Central (3897), Canção inesquecível.
Icaraí (3346), Vivamos hoje.
Imperial (3120), A cidade que não dorme.
Mandaro (29-255), Rio sangrento.
Nanci (8048), Sangari.
Neves (22-676), Na terra dos monstros.
Odeon (22-707), E' proibido beijar.
Palace (6285), Nunca me deixes ir.
Para Todos (22-441), Rio bravo.
Paraíso (8174), Feiticeira.
Rio Branco (29-234), A fôrça de Londres e Uma noite no paraíso.
São Jorge (1551), Minha esposa e a outra.
São José (8041), A lei do chicote.
Santa Rosa (24-301), O filho do trem.
Vitória (5772), A carne.

Petrópolis

Bogart.
Capitólio.
D. Pedro (3400).
Esperanto, A nau dos condenados.
Imperador, Palxonite aguda.
Petrópolis.
Santa Teresa, Vítimas do pecado.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

SALÁRIO MÍNIMO

LEI — Cr$ 20,00

Peça pelo REEMBÔLSO ao INSTITUTO DOCUMENTAL-Idé — Rua Senador Dantas, 20 — 5º andar — Sala 503 — RIO DE JANEIRO.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA

EDITAL

De ordem do Exmº Sr. General Presidente, faço público que até o dia 31 de agôsto de 1954, nesta Secretaria, à avenida Rio Branco, 251 — 7º andar, serão recebidas e abertas propostas para instalação de um salão de barbeiro em sua sede, nas condições abaixo:

I

O outorgante cederá ao outorgado, para instalação de um salão de barbeiro, local no interior de sua sede, sito à AVENIDA RIO BRANCO, 251 — 4º ANDAR, pelo prazo de dois (2) anos, a partir de .... e a terminar em igual dia e mês do ano de ....

II

O outorgado pagará ao outorgante a importância de trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) mensais, pagos em moeda corrente do País, na Tesouraria do outorgante, até o quinto (5º) dia, depois de cada mês vencido.

III

O outorgado fornecerá as seguintes instalações: uma armação para três cadeiras cromadas com cristais «bisauté» extra-luxo, acompanhando a armação uma pia e três espelhos de cristal «bisauté», com cobertura de crista e cromado; quatro poltronas e uma mesa de centro de imbuia.

IV

O outorgado só poderá servir aos sócios do Clube e seus empregados.

V

O outorgado não poderá cobrar preços superiores aos seguintes:

Cabelo: Cr$ 12,00.
Barba: Cr$ 4,00.
Cabelo e barba: Cr$ 15,00.

VI

Sem consetimento por escrito do outorgante, o outorgado não poderá fazer obras ou benfeitorias no local que lhe fôr cedido para instalação da barbearia, e, quando feitas, ficarão elas, desde logo, incorporadas ao imóvel, independentemente de indenização.

VII

O contrato se considerará rescindido, independentemente de interpelação judicial ou extra judicial, na falta do cumprimento de qualquer das cláusulas, por parte do outorgado.

VIII

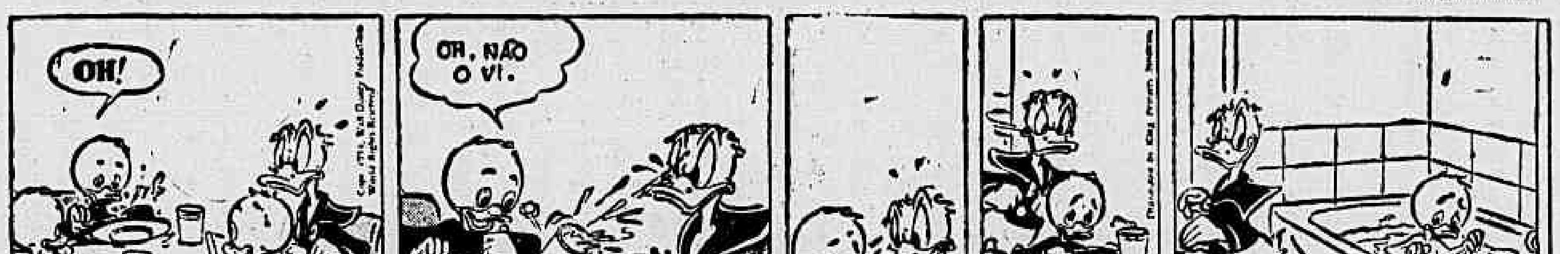
Fica eleito o fôro desta cidade, como único competente para conhecer das ações oriundas do presente contrato.

IX

Tôdas as despesas dêste contrato correrão por conta do outorgado.

PLINO PITALUGA
Major Diretor Secretário

O PATO DONALD ★ Por Walt Disney



A FAMÍLIA SILVA ★ Por George Smith e Senhora

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0098; M. Couto — 27-0997; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria — S. Cruz 271; P. H. — Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-6533; Queixas e Reclamações do «Diário de Notícias» — 42-2910 — Ramal 8; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 22-4242; Del. Seg. Pop. — 22-2833. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9514. Reportagem de «Polícia do Diário de Notícias» — 42-2910. Ramal 27.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 13 de Agôsto de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Del Alba	13	N. Orleans	23-4134
Yapeyu	14	B. Aires	43-1033
Gildio Cesare	14	B. Aires	43-8860
H. Brigade	15	B. Aires	23-2161
Argentina Star	16	Londres	42-4156
Andrea «C»	16	B. Aires	23-5820
North King	16	Lisboa	23-1701
Charles Tellier	17	Havre	43-4915

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	30.648.790,70
A Alfândega arrecadou ontem	6.664.413,80
Renda Municipal	
A Prefeitura arrecadou ontem	12.353.855,40

PLANEJADO E EXECUTADO O CRIME PELA GUARDA DO CATETE

IMPORTANTES DECLARAÇÕES PRESTADAS À REPORTAGEM PELO ADVOGADO ADAUTO LÚCIO CARDOSO

DOIS DEPOIMENTOS SENSACIONAIS FORAM TOMADOS, ONTEM, PELA COMISSÃO DE INQUÉRITO

O jornalista Carlos Lacerda convidou a reportagem a comparecer, ontem, à noite, à sua residência, a fim de que os profissionais de imprensa ouvissem uma revelação que constituiria prova decisiva e insofismável sôbre a autoria do atentado da madrugada do dia 5 do corrente, na rua Toneleros.

Os repórteres foram recebidos pelo diretor da «Tribuna da Imprensa», que os levou à presença do advogado Adauto Lúcio Cardoso, o qual, conforme se sabe, acompanha o inquérito como patrono de Carlos Lacerda. Foi Adauto Lúcio Cardoso quem fêz a revelação espantosa.

Disse êle que, ontem, durante a audiência da comissão de inquérito, foram ouvidas duas personalidades cujos nomes estava comprometido a não revelar e cuja palavra merece absoluto crédito.

PLANEJADO O ATENTADO NA PRÓPRIA GUARDA PESSOAL

O depoimento das pessoas aludidas, segundo diz o sr. Lúcio Cardoso, leva à convicção de que o atentado fôra planejado na própria Guarda Pessoal do presidente da República e executado por elementos da mesma organização. Acrescentou que do mesmo documento conclui-se que foi também a direção da guarda que facilitou a fuga dos criminosos executantes.

Adiantou, ainda o sr. Adauto Lúcio Cardoso que do depoimento em questão foram fornecidas cópias ao brigadeiro Eduardo Gomes e que o ilustre militar considerou o documento como decisivo, dispensando qualquer outra prova para incriminar a Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas como responsável pelo monstruoso crime.

COMÍCIO DE PROTESTO DOS UNIVERSITÁRIOS CARIOCAS

Hoje, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, o ato público organizado pelos estudantes de Direito

Manifestações de repúdio de várias entidades acadêmicas — Suspenso o programa social da Associação Brasileira de Odontologia

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira fará promover, hoje, às 17 horas, na Esplanada do Castelo, um comício de protesto.

Esse ato público está sendo apoiado por diversas representações escolares.

PROTESTO DOS ESTUDANTES DE FARMACIA

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, ainda chocado com a covarde agressão em que perdeu a vida o major Florentino Vaz e saiu ferido o grande jornalista e líder democrático Carlos Lacerda, lança aqui o seu veemente protesto contra tal atitude, desejando que os agressores, indivíduos sem escrúpulos e de baixa civilização, sejam punidos convenientemente; almejando ainda breve restabelecimento ao grande jornalista.

TEMOR DE DIAS SOMBRIOS

O Centro Acadêmico Eduardo Lustosa da Faculdade Católica de Direito, órgão que sempre se manteve eqüidistante das paixões políticas e dos interêsses subalternos, vem se solidarizar às manifestações de protesto contra o covarde atentado em que perdeu a vida o bravo major aviador Rubem Florentino Vaz e foi ferido o jornalista Carlos Lacerda, honra e glória da imprensa indígena.

O clima de impunidade e de desrespeito às garantias individuais, que ora respiramos, faz-nos temer por dias mais sombrios para a nação brasileira.

Atos dessa natureza se sucedem num crescente assustador, sem que os culpados sejam responsabilizados, propiciando-se assim ambiente para novos crimes.

Rogamos a Deus que o sacrifício do heróico major Vaz marque o fim de uma era de arbitrariedades e desmandos e que o favoritismo e a corrupção cedam seus lugares à Justiça e à decência.

Para tanto, esperamos que a Justiça, o Parlamento, e as Fôrças Armadas brasileiras saibam punir mandantes e mandatários, assegurando a paz e a ordem à família brasileira. (a) Alvaro Brandão Cavalcanti — presidente do C. A. E. L.

«QUE O GOVÊRNO NÃO FAÇA COMO PILATOS»

País tão jovem o Brasil mas já com reflexos de decadência do Império Romano. E a intranquilidade social, a desorganização econômica e desejos insopitáveis de lucros vultosos, corrupção na gestão das coisas públicas, imoralidade nos costumes políticos, desrespeitos a direitos e garantias individuais, desejo na inexistência de críticas através da bala na tocaia da noite.

O Conselho de Representantes do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, na observação serena do «statu quo» dominante, reconhece o determinismo de uma revolução [illegible], mas a defende dos [illegible] constitucionais [illegible].

Que o vendaval da indignação [illegible] no país seja o início dessa reforma básica [illegible] das autoridades constituídas [illegible] e [illegible] de [illegible] do govêrno e a [illegible] do Brasil numa [illegible] de onde partir, o golpe não é solução para o problema do país.

Que as atitudes e pensamentos desordenados do govêrno não sirvam para a oposição, dando, assim, um triste exemplo ao mundo de ser um verdadeiro manicômio.

Que se os bons governos moralizam o povo, mas se quaisquer fatos ou circunstâncias o tornam corruptos, trilha perigosa senão a das eleições será o da mudança do mesmo por vias inconstitucionais.

Eis porque a nação exige e espera que garantidas sejam as eleições de 3 de outubro, num ambiente de plena liberdade porquanto a renovação de valores é mistér que se faça através do voto popular.

Que impedido seja pela Imprensa, Congresso e Fôrças Armadas, uma atitude de Pilatos por parte do govêrno com referência ao sangue do inocente que tombou e do atentado sofrido por uma voz destemida que sempre se ergueu contra as mazelas do govêrno.

Que a impunidade, que é regra geral, seja sustada e os sicários responsáveis pelos crimes nefastos punidos severamente, pois só assim o sangue derramado nas ruas será lavado.

Que o govêrno nortele suas diretrizes futuras admitindo como pontos cardiais: liberdade de imprensa e respeito à vida humana.

Impõe-se a serenidade! Modifique-se o que há, reforme-se o que existe mas dentro da legalidade democrática para implantação do Estado de Direito. (a) Luís Rodolfo Machado Santos — Presidente do D. C. E.

ESGOTADA A PACIÊNCIA DO POVO

Recebemos:

«O clima de agitação que vive o povo brasileiro, em geral e, em particular, a população carioca, reflete-se nos últimos acontecimentos como uma explosão de revolta conseqüência lógica do esgotamento da paciência do povo depois de anos e anos de ludibriações e engodos sistemáticos.

As frequentes tentatvas de cassação dos direitos e liberdades humanas atingiram o seu ápice, nos ignominiosos atentados de que foram vítimas homens do povo, jornalistas e militares. Verifica-se cada vez mais a tentativa torpe de embotar o espírito lúcido do povo, através de atentados que atingiram o máximo de barbarismo.

Não é interessante aos culpados da desgraça crônica da população brasileira, verem desmascaradas suas atuações indignas, por meio da crítica e oposição livres.

Valem-se ùnicamente da fôrça bruta para calar a bôca do povo, numa verdadeira mostra da vertigem do poder que os possuídos.

Os estudantes brasileiros que acompanharam e sempre viveram os movimentos justos que acometeram e acometem a nossa Pátria, não poderiam manter-se alheios ao fato.

O Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia, vem a público, manifestar a sua repulsa aos atos de selvageria verificados na capital Federal e em todo o país. Os direitos e as liberdades humanas devem ser garantidos a qualquer custo.

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia manifestam-se pùblicamente contra qualquer ato de deturpação do regime democrático e exigem do govêrno inteira garantia de livre manifestação da palavra e pensamento. Que as próximas eleições de 3 de outubro, sejam realizadas dentro de um clima de inteira segurança e completa liberdade».

Suspenso o programa social da ABO para o corrente mês

O sr. Paulo Zonain, diretor do Departamento Social da Associação Brasileira de Odontologia, determinou a suspensão do programa elaborado pelo seu departamento para o corrente mês. Motivaram esta determinação os últimos acontecimentos.

O Departamento Social da A. B. O., logo considere conveniente, fará comunicação no sentido de que volte a cumprir-se o programa ora suspenso.

Autorizado a ausentar-se do país

Despachando favoràvelmente um processo do Ministério da Agricultura, o chefe do govêrno autorizou o sr. Afonso Luís Maranhão Faria, servidor dêsse Ministério, a ausentar-se do país para, como representante do Brasil e sem ônus para o Tesouro, comparecer ao Festival Cinematográfico Internacional de 1954, a inaugurar-se no dia 22 de agôsto próximo, na II Bienal de Veneza.

MOTORISTA UNIÃO COMERCIAL IMPORTADORA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral, em sua sede social à rua Moncorvo Filho n. 35 — 2.º pav. no próximo dia 21 (vinte e um) às 20 horas.

Ordem do dia: letra a) parágrafo 1.º do artigo 17 dos estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, 11 de agôsto de 1954.

ALEIXO DUARTE SERRA
Diretor-Presidente

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — [illegible] — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

ALÍVIO RÁPIDO PARA

HEMORROIDES

A Pomada Man-Zan lhe dará o alívio desejado, combatendo as dôres. Graças às substâncias de real efeito antisséptico-bactericida que entram na fórmula, a Pomada Man-Zan previne as infecções e proporciona alívio imediato às dores e ardores mais graves, decorrentes das hemorroides. A venda em todas as farmácias e drogarias. Um produto De Witt.

FIXADA A RESPONSABILIDADE DO CRIME ELEITORAL COMETIDO PELO DIRETOR DEMITIDO DA PREFEITURA

Comunicados os depoimentos sensacionais ao Brigadeiro

O sr. Pompeu de Sousa, representante no inquérito do Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais Cariocas, fêz-nos ontem a seguinte declaração:

«Está comprovado que a Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas, por seu próprio chefe, deu fuga ao principal autor do atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, do qual resultou a morte do major Rubens Vaz.

Apurou-se cabalmente êsse fato no correr das investigações policiais do dia de ontem, numa diligência que, quando se tornar conhecida, causará a maior emoção popular. O chefe de Polícia, coronel Paulo Tôrres, foi pôsto a par do grave fato apurado.

O brigadeiro Eduardo Gomes também recebeu comunicação dos sensacionais depoimentos que permitiram fixar a responsabilidade direta da Guarda Pessoal, por intermédio do seu chefe, no atentado contra Carlos Lacerda».

Não quis o sr. Pompeu de Sousa entrar em maiores detalhes. Comprometera-se a guardar segrêdo, para não prejudicar diligências e porque certos depoimentos foram colhidos em segrêdo de justiça.

Hoje à tarde, porém, ao que estamos informados, o deputado Afonso Arinos — a quem, como ao brigadeiro Eduardo Gomes, foram transmitidos os principais fatos — ocupará a tribuna da Câmara, fazendo revelações sôbre o assunto.

REAFIRMAM OS GENERAIS A DECISÃO DE PRESERVAR O REGIME

Nota oficial da reunião de ontem no gabinete do ministro da Guerra

Apuração do crime e julgamento dos criminosos pela Justiça — Hoje, às 17 horas, a assembléia do Clube Naval

MAIS de duas horas estiveram reunidos no salão nobre do Palácio do Exército, por convocação do ministro da Guerra, todos os generais em serviço e em trânsito na capital da República. Os chefes militares começaram a chegar muito antes da hora prevista para início dos trabalhos acompanhados de seus assistentes e ajudantes de ordens.

Precisamente às 16 horas, teve início, à portas fechadas, a importante reunião. Sòmente às 18 horas, começaram a surgir os generais que participaram da mesma e logo a seguir o ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, por intermédio do seu gabinete, distribuiu a seguinte nota à imprensa credenciada:

«Na reunião de hoje, presentes todos os oficiais generais em serviço nesta capital e o sr. general de Exército comandante da Zona Militar Centro e seu chefe de Estado-Maior, foi reafirmada a seguinte decisão ontem tomada por altas patentes das três Fôrças Armadas.

— Perseverar no propósito de apurar o fato criminoso que culminou no assassinato do major aviador Rubens Florentino Vaz, o julgamento dos criminosos pela Justiça e, outrossim, manter-se, em qualquer eventualidade que possa sobrevir, dentro das prescrições impostas pela Constituição Federal».

GENERAIS QUE PARTICIPARAM DA GRANDE REUNIÃO

Participaram da reunião, que foi presidida pelo ministro da Guerra, com a presença do marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, e do general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, os generais de Exército Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Francisco Gil Castelo Branco, Angelo Mendes de Morais, Odílio Denys e Newton Estillac Leal; generais de divisão: Olímpio Falconieri da Cunha, Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, Otávio Saldanha Mazza, Tristão de Alencar Araripe, Edgar Amaral, Nicanor Guimarães de Sousa, Jaime de Almeida, Juarez do Nascimento Fernandes Távora, Ciro Espírito Santo Cardoso, Otávio da Silva Paranhos, Floriano de Lima Brayner, Lamartine Peixoto Pais Leme, Danton Teixeira; e generais de brigada: José Alves de Magalhães, José Daudt Fabrício, Gastão da Cunha, Emílio Rodrigues Ribas Júnior, Nestor Souto de Oliveira, João de Segadas Viana, Nélson de Melo, Oscar de Barros Falcão, José Machado Lopes, Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, Jandir Galvão, Ilídio Rômulo Colônia, Osvaldo de Araújo Mota, Nestor Penha Brasil, Humberto de Alencar Castelo Branco, Nélson Rebêlo de Queirós, Peri Constant Bevilàqua, Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, Nilo Augusto Guerreiro Lima, Floriano Peixoto Keller, João Batista Rangel, José Dantas Arêas Pimentel, Antônio José Coelho dos Reis, Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, Otacílio Terra Ururaí, Inimá Siqueira, Amauri Kruel, Augusto da Cunha Magessi, Vitor César da Cunha Cruz, Américo Braga; generais de divisão técnicos: Djalma Poli Coelho, Gélio de Araújo Lima; generais de brigada técnicos: Adalberto Rodrigues de Albuquerque, Nélson de Castro Sena Dias, Delso Mendes da Fonseca, Paulo Kruger da Cunha Cruz, Altair de Queirós, Rodrigo José Maurício e Inade de Carvalho Tuper; general de divisão médico dr. Aquiles Paulo Galoti; generais de brigada médicos drs. Artur Luís Augusto de Alcântara e Virgílio Tourinho Bitencourt Filho; generais de divisão intendentes Valdemar Rocha e Leônidas Amaro; generais de brigada intendentes Manuel dos Santos e Benedito César Rodrigues; generais de brigada veterinários João Teles Vilas Boas e Almiro Pedro Vieira.

Todos os chefes militares acima, após a reunião se mantiveram longo tempo em palestra no gabinete ministerial, não deixando, entretanto, escapar coisa alguma que não estivesse dentro do ponto de vista da nota oficial fornecida à imprensa, muito embora houvesse insistência dos jornalistas presentes ávidos.

APELO DO MINISTRO DA GUERRA AS ESPÔSAS DOS SEUS CAMARADAS

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, fazendo-se acompanhar dos coronel Arione Brasil, majores Almir Jansen e Domingos Ventura, oficiais de gabinete e capitão Alci Resende, ajudante de ordens, passou a manhã de ontem, fazendo uma série de visitas às tropas aquarteladas na guarnição da Vila Militar, Deodoro e Campinho, bem como às repartições e estabelecimentos fabris.

Durante essas visitas o titular da Guerra, teve oportunidade de falar várias vêzes reafirmando os seus propósitos de absoluto respeito à Constituição, e a disposição de, como soldado, sacrificar a própria vida na garantia das instituições vigentes.

Na Fábrica do Realengo, onde se achavam também numerosas famílias de oficiais, o ministro Zenóbio da Costa levantando um brinde à mulher brasileira, fêz um apêlo às espôsas dos militares no sentido de que «não perdessem o seu ânimo forte e a confiança em seus maridos e que fôssem sempre a amiga conselheira, estimulando-os no cumprimento de seus deveres para com a Pátria e Família Brasileira, a fim de que não se viessem sujeitos a influências estranhas, muitas vêzes incontroláveis, nos momentos difíceis que atravessamos».

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Foi enviado ao brigadeiro Loiola Daher, presidente do Clube da Aeronáutica, o seguinte telegrama:

«Confirmando nosso telegrama anterior queira vossa excelência aceitar em meu nome e no dos oficiais sócios do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas nossos profundos sentimentos pela morte do digno camarada major Rubens Florentino Vaz, covardemente assassinado, ato que contrasta com os nossos sentimentos de povo civilizado; hipotecando ao mesmo tempo nossa solidariedade. (a.) — General *Manuel Henriques Gomes*, presidente».

SOLIDARIEDADE AO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita de todos os diretores gerais de repartições da Aeronáutica e outras altas patentes da FAB. Os oficiais-generais da Fôrça Aérea Brasileira compareceram no gabinete do ministro com o objetivo de levar ao comandante-chefe da Aeronáutica a sua irrestrita solidariedade e as felicitações pela maneira tão serena quanto enérgica com que vem conduzindo as providências relativas aos trabalhos de cooperação da Aeronáutica nas diligências em tôrno do assassínio do major-aviador Florentino Vaz. Durante a visita falaram vários brigadeiros. Em seguida, o ministro agradeceu a manifestação daqueles auxiliares diretos da sua administração, frisando, a certa altura, que essa prova de solidariedade e confiança dava-lhe maior firmeza de ânimo e atitude para o coroamento dos seus trabalhos. A essa visita compareceram os srs. majores-brigadeiros Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior; Alvaro Hecksher, diretor geral de Ensino; brigadeiros Raimundo Vasconcelos Aboim, diretor da Aeronáutica Civil; Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da Terceira Zona Aérea; Inácio de Loiola Daher, comandante do Transporte Aéreo; Manuel Narciso Castelo Branco, diretor de Intendência; Edgar Correia de Melo, diretor de Saúde; Jussaro Fausto de Sousa, diretor de Engenharia; coronéis Hélio Costa, diretor de Rotas Aéreas; Benjamim Manuel Amarante, chefe do gabinete do ministro, outras altas patentes e oficiais do gabinete.

REÚNE-SE HOJE EM ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA O CLUBE NAVAL

Realiza-se, às 17 horas, na sede social do Clube Naval, à avenida Rio Branco, a assembléia geral extraordinária solicitada à direção daquela entidade de classe por cêrca de 500 sócios.

O pedido em causa visa à demonstração pública e solene de solidariedade ao Clube de Aeronáutica, ante o atentado de que foi vítima o major aviador Rubens Florentino Vaz.

O Clube Naval tem como presidente o vice-almirante Antônio Maria de Carvalho.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Foram recebidos, ontem, em conferên-

(Conclui na 4.ª página)

Rumos da reunião do Alto Comando

O esquema ontem reafirmado pelos generais

Na reunião de ontem os generais reafirmaram a posição na véspera estabelecida pelo Alto Comando.

Ao que estamos informados, numa tentativa de esquema para as soluções concretas debatidas, os rumos assentados na reunião anterior haviam sido os seguintes:

1. abertura de inquérito policial-militar sôbre o crime da rua Toneleros, atribuindo à Aeronáutica a função de promovê-lo;

2. aguardar a comprovação da responsabilidade do govêrno, isto é, do sr. Getúlio Vargas ou de pessoa a êle diretamente ligada, para exigir a renúncia do presidente da República; e

3. unânimemente, estabelecer que nada se fará fóra da Constituição.

Portas fechadas no gabinete do ministro da Justiça

O gabinete do ministro da Justiça continua sob sete chaves, pelo que nestes últimos dias difícil tem sido aos jornalistas lograr acesso às fontes de informação. A nossa reportagem pôde observar, ontem, que o sistema, de tão rigoroso, está desagradando até a elementos do próprio gabinete.

Dêsse modo, os reflexos, ali, dos últimos acontecimentos não chegam ao conhecimento dos repórteres, a não ser à noite, nas redações, através de notas distribuídas pela Agência Nacional.

Ingenuamente, confessou o sr. Garibaldi Varela a grave irregularidade constatada no Departamento de Geografia e Estatística — Era um «serviço cívico de importância vital para a democracia», mas que beneficiava aos srs. Lutero Vargas e um vereador do PTB

Representante petebista, manifestando-se sôbre a situação política reinante, considerou o major Florentino Vaz um «inocente útil, iludido, joguete e instrumento de mais uma cilada armada contra o presidente da República» — Anunciou revides — Preocupado o líder da maioria na Câmara Municipal — Outras notas da sessão de ontem

A CAMARA MUNICIPAL aprovou, ontem, o projeto que determina a transferência do Hospital Jesus para o Departamento Municipal da Criança, bem como emenda do sr. Machado Costa, abrindo crédito para a construção de um hospital destinado à cura de tuberculose infantil com capacidade para 300 leitos.

Foi votado, também por unânimidade, requerimento do sr. Frederico Trota, pedindo ao prefeito seja dado o nome do major Florentino Vaz, à rua Toneleros. Havia outra proposição do sr. R. Magalhães Júnior, sugerindo que o nome do major Vaz figurasse no trêcho daquela rua, compreendido da praça Cardeal Leme à rua Siqueira Campos, idéia que constará do ofício a ser remetido pelo sr. Levi Neves ao prefeito dando conta da resolução da Casa.

EXPLOSAO DE UM PETEBISTA

Os vereadores petebistas, que se têm mantido reservados em face dos últimos acontecimentos, em atitude de expectativa, foram surpreendidos, como os representantes das demais bancadas, com inopinada explosão do sr. João Luís de Carvalho, que se atirou de maneira violenta contra a U. D. N. e seus partidários, numa nítida provocação que não encontrou eco e até deixou um tanto preocupado o sr. João Machado, líder da maioria.

Depois de declarar que o sr. Mário Martins, líder da U. D. N., vem defendendo uma causa ingrata e fazendo côro com paranóicos e tarados na imprensa, no rádio e nas tribunas legislativas, que condenam o govêrno, afirmou: — «Vamos agora assistir ao drama, à tragédia, na qual perdeu a vida um homem, cujas qualidades não discuto, mas um homem iludido, um inocente útil, um homem que pensando que estava sendo útil à Pátria estava sendo joguete, instrumento para mais uma das ciladas contra o presidente da República pelos líderes da U. D. N.». Referia-se o orador ao major Florentino Vaz. E, mais adiante, observou: — «Há grande interêsse em lançar a confusão. Mas quem nos diz que essa farsa da morte dêsse pobre oficial da Aeronáutica não tenha sido cilada, não tenha partido dos «Tenórios» e de outros facínoras que estão nas hostes da U. D. N.?».

E anunciando revides, concluiu o sr. João Luís de Carvalho: — «Essa a minha resposta: que nós iremos para a praça pública e concitamos desta tribuna todos os trabalhistas à rua! Vamos responder violência com violência, palavra com palavra».

CONFISSÃO PLENA DO DELITO ELEITORAL

Intensa expectativa reinou em tôrno das explicações que o sr. Roberto Gonçalves Lima, líder do P. T. B., iria dar a respeito da apreensão de cédulas e cartazes feita na véspera, numa dependência da Prefeitura, conforme noticiamos. Tôda a Câmara, inclusive seus liderados aguardavam com serenidade sua palavra, não havendo antes qualquer manifestação a respeito da grave irregularidade constatada nas oficinas foto-cartográficas do Departamento de Geografia e Estatística, em São Cristóvão, onde se imprimiam, em profusão, cédulas e material de propaganda daquele vereador e do deputado Lutero Vargas.

O sr. Roberto Gonçalves Lima começou sua oração chamando os vereadores Mário Martins, Cotrim Neto, Carlos Frias e Aníbal Espinheira, que participaram da diligência, de desleais, que o «apunhalaram pelas costas». Sua defesa constituiu-se da exibição do orçamento de uma tipografia para confecção de trabalho eleitoral, de cédulas e cartazes que disse serem sobra da última eleição e de recibos de aluguéres de escritórios eleitorais que mantém em alguns pontos da cidade. O principal documento, porém, em que se esteou para eximir-se de responsabilidade, foi uma carta que lhe dirigiu o sr. Garibaldi Varela, diretor do Departamento de Geografia e Estatística, já demitido, nos seguintes têrmos:

«Em resposta ao ofício nº 220, de 11 do corrente, tenho a declarar que realmente deliberei de moto-próprio mandar fazer uma partida de cédulas e cartazes para fins eleitorais, com o propósito de submetê-lo à apreciação de v. excia., com a sugestão de serem solicitadas as devidas ordens, para impressão até a capacidade produtiva do laboratório, dos candidatos que desejassem.

A idéia nasceu da dificuldade com que estão lutando os candidatos de qualquer partido, para impressão de cédulas e cartazes.

Tratando-se de um serviço cívico de importância vital para a democracia, afigurou-se-me que a sugestão seria aceita e que constituiria padrão para tôdas as repartições públicas, abrindo-se, assim, uma nova orientação, o que estou certo vingará no futuro.

Em conseqüência, feitos os cálculos das importâncias cobradas aos candidatos, seria, como serão, reembolsados como renda eventual para o respectivo serviço administrativo.

Pareceu-me que uma simples exposição do assunto devesse ser acompanhada de uma demonstração prática da possibilidade do Laboratório e da capacidade técnica dos seus funcionários.

Lamento que providências tão elevadas possam ser prejudicadas, envolvidos nomes com o completo desconhecimento do assunto, e, ainda, na fase inicial, por uma precipitação, exatamente daqueles aos quais pretendia servir, dando a administração municipal os meios para comprovar o empenho sempre manifestado para concorrer para a prática da Democracia.

Reconheço que se trata de um passo avançado na esfera política do nosso país, mas que desejava que o Departamento a mim confiado fôsse o pioneiro nessa salutar inovação.

Naturalmente poderia ter sido escolhido qualquer dos candidatos às próximas eleições. Mas recaiu a preferência em dois elementos do P. T. B., pela alta posição que ocupam, baseada nas declarações do sr. prefeito, por êle integrante partidário, de acôrdo com suas reiteradas declarações e ao qual estou subordinado.

Devo acrescentar que o serviço por mim determinado não constitui segrêdo, tanto que a experiência era feita na hora regimental com o conhecimento de quantos ali trabalham».

Por fim, disse o sr. Roberto Gonçalves Lima, renunciando à liderança da bancada petebista, que o prefeito agiu com precipitação ao demitir o sr. Garibaldi Varela e que «está envergonhado de pertencer a uma coletividade (a Câmara), onde existem vereadores que se prestam a uma indignidade como a de ontem».

DEPOIMENTOS

Depois das explicações do líder petebista, os vereadores que participaram das diligências que culminaram com a comprovação das irregularidades apontadas deram seus depoimentos da tribuna sôbre o assunto.

Primeiro, o sr. Mário Martins relatou como se processou a apreensão do material, mostrando que o fato está configurado na Lei Eleitoral e no Código Penal. E que o próprio prefeito, dêle tomando conhecimento, através do rádio, havia exonerado o diretor faltoso.

Acrescentou o sr. João Machado, líder da maioria, que, além dessa providência, o coronel Dulcídio Cardoso mandou instaurar inquérito administrativo sob a presidência do delegado fiscal João de Deus Candiota, devendo ser apuradas as responsabilidades. Mostrou, então, o sr. Mário Martins que paralelamente deverá caminhar um inquérito no Tribunal Eleitoral. «O crime é tão grave — observou o orador — e assume aspectos tão escandalosos que enquanto os médicos do 2º Distrito de Puericultura, que lidam com crianças, não têm papel nem para o receituário, há papel para fazer, às carradas, às toneladas, cartazes do sr. Lutero Vargas e do líder do P. T. B., na Câmara, sr. Roberto Gonçalves Lima. O prefeito está transformando a Prefeitura em uma sucursal do sr. Lutero Vargas».

Já o sr. Cotrim, tendo em vista as providências do prefeito, declarou que a questão está encerrada. Responsabilizou, juntamente com o sr. Silvino Neto, o secretário do Interior e Segurança, sr. Ivan Cardoso, que lançou na rua da amargura um funcionári[o]

(Conclui na 4.ª página)

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

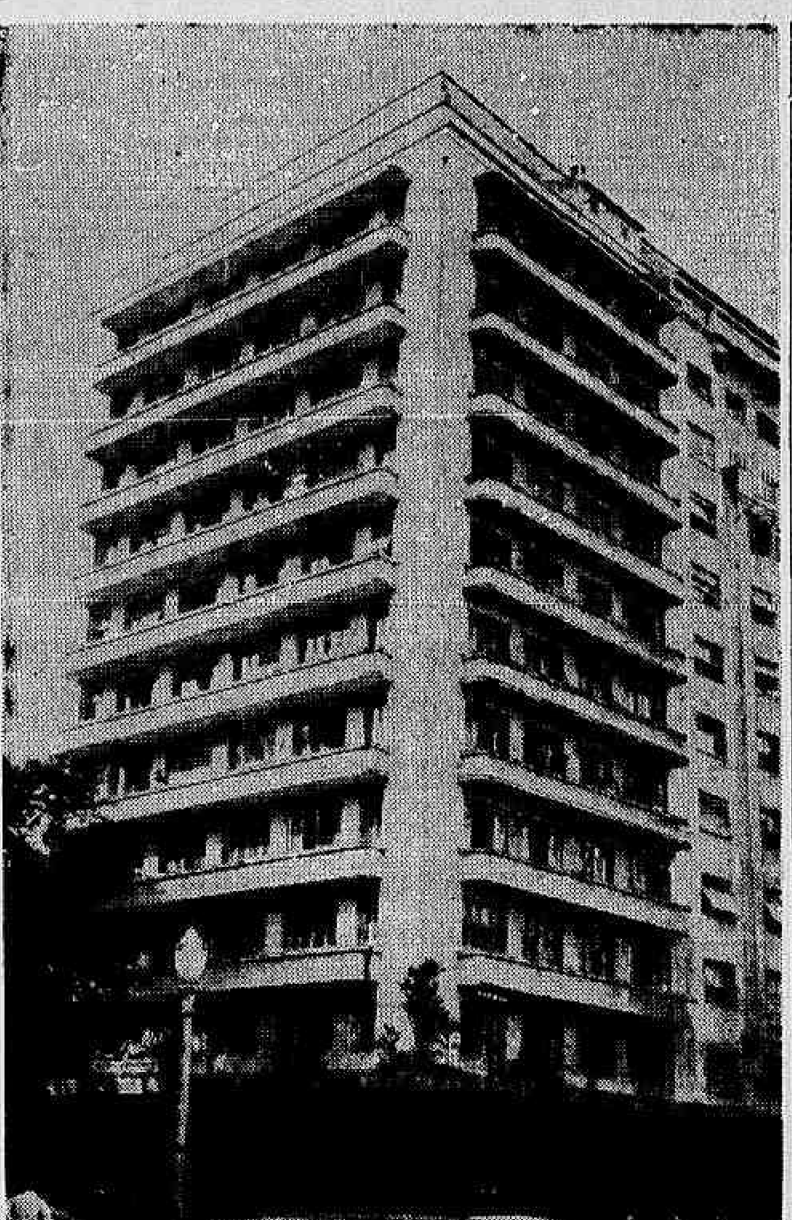
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

HOJE é sexta-feira, 13...

D. Bruxa ficou suprêsa porque chegou, viu e foi vencida. O seu dia de feitiçarias — a aziaga 6ª feira, 13 de agôsto de ano bissexto — está transformada em dia de festa. 13 de agôsto é agora a data de aniversário do maior e mais bem organizado GUARDA MÓVEIS do Brasil, que — para maior decepção da velha bruxa — trás como simbolo o GATO PRETO, num desafio às velhas superstições.

Rua da Passagem, 120/24

Telefone: 46-3587



Aspecto do majestoso edifício da Casa do Estudante, na Esplanada do Castelo

TRANSCORRE HOJE O 25.º ANIVERSÁRIO DA CASA DO ESTUDANTE

Realizações no terreno cultural da bela instituição — Desenvolvimento do programa de assistência à classe universitária

Comemora, hoje, a Casa do Estudante do Brasil o seu 25º aniversário de existência. A instituição surgiu numa assembléia de estudantes, convocada pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, com a presença de representantes de tôdas as escolas superiores, inclusive a da Marinha e a da Guerra, datando a ata de fundação, 13 de agôsto de 1929. Havia dois anos, porém, vinha a mocidade universitária coordenando esforços em tôrno dos seus problemas e das suas aspirações, no sentido de criar uma Casa de Estudantes, que constituísse um verdadeiro centro de atividades sociais e culturais. Quando êsses jovens decidiram unificar a direção dos trabalhos e centralizar em um nome a responsabilidade da campanha apenas esboçada, escolheram, então, a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça para patrocinar e presidir a sua instituição.

COMO FOI CONSTRUIDO O EDIFICIO SEDE

Desde o início, o programa da Casa do Estudante do Brasil, foi promover o congraçamento da classe e constituir um verdadeiro lar para os estudantes brasileiros, no sentido de ambiente fraternal e de apôio mútuo, auxiliando os mais pobres e incentivando os mais capazes.

Os planos já foram desenvolvendo com o próprio desenvolvimento da experiência, diária, até que, em 1942, foi iniciada, em terreno doado pela Prefeitura, a construção do edifício próprio, em que funciona, hoje, a Casa do Estudante do Brasil.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

Inaugurada em 1945, permitiu a sede própria o desenvolvimento de várias e importantes atividades. No terreno da assistência, mantém um serviço médico, que atende, gratuitamente, todos os estudantes. Na Residência Masculina, moram 80 jovens, entre nacionais e estrangeiros, que pagam apenas 200 cruzeiros por mês. Êsse setor residencial, cujo diretor é sempre um estudante residente, promove, periòdicamente, reuniões sociais e recreativas, sessões de cinema, horas de música e de televisão. Ampliando os benefícios nesse setor, foi instalada uma Residência Feminina, em prédio provisório, onde um grupo de moças universitárias, vindas dos diversos Estados, encontram um ambiente propício ao seu melhor aproveitamento escolar.

Mantém ainda a C. E. B. um «bureau» de empregos, especialmente organizado para procurar colocações para os estudantes, de acôrdo com as suas aptidões e os seus horários de aulas. Funcionam, regularmente, dois restaurantes: o do largo da Carioca, organizado pelo sistema americano, que atende, diàriamente, centenas de estudantes, e o da sede própria, ponto de reunião de professôres e intelectuais.

REALIZAÇÕES NO TERRENO CULTURAL

A C. E. B. teve o privilégio de ser, no Brasil, a idealizadora de uma entidade representativa nacional, reunindo, em 1937, pela primeira vez, o Conselho Nacional de Estudantes, com elementos vindos de todos os Estados, ao mesmo tempo em que era eleita, unânimemente, na Europa, membro da Confederação Internacional dos Estudantes. Criou o Teatro do Estudante do Brasil e o Teatro Experimental da Ópera, hoje independentes; organizou a livraria editôra e fundou a Orquestra Sinfônica Universitária.

União Fluminense de Estudantes

CURSO DE EXTENSÃO — A cargo do professor Antônio Teixeira Guerra está a UFE promovendo na Faculdade Fluminense de Filosofia, às têrças-feiras, um curso de Fundamentos Geológicos, Geomorfológicos e Pedológicos. Informações pelo telefone 3561.

RAINHA DOS UNIVERSITÁRIOS — Vai a UFE lançar, dentro de poucos dias, as bases do grande concurso para escolha da Rainha dos Universitários Fluminenses, cuja coroação fará parte do programa de encerramento do X Congresso Fluminense dos Estudantes, em meados de setembro próximo.

PASSAGENS DE FROTA E ÔNIBUS — Os Diretórios Acadêmicos devem procurar com a possível urgência o escritório da Frota Barreto S.A., a fim de adquirir os talões de passagens com abatimento, uma vez que tudo está definitivamente resolvido.

Pedimos aos colegas, de modo geral, que entrem em contato com os respectivos órgãos de classe.

O vereador Álvaro Caetano é o autor de um projeto que visa a conceder um abatimento de 50% nas passagens de ônibus a todos os estudantes. Êste projeto anda pela Câmara Municipal em estudos, e uma transformação em Lei é o reclamo de milhares de estudantes necessitados. Solicitamos a colaboração e compreensão dos edis niteroienses.

Proibido o aumento das anuidades no decurso do ano letivo

INVESTIGAÇÃO DA DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO EM TÔRNO DOS COLÉGIOS QUE MAJORARAM OS PREÇOS NESTE SEGUNDO SEMESTRE

Recebemos, do gabinete do ministro da Educação e Cultura, a seguinte nota:

«A propósito de uma interpelação feita na Câmara dos Deputados ao ministro da Educação sôbre aumento de anuidades escolares, em colégios desta capital e de São Paulo, e tendo em vista reclamações chegadas ao seu gabinete, o titular da Educação e Cultura recomendou ao diretor do Ensino Secundário providências no sentido de apurar as irregularidades porventura existentes e tomasse as providências necessárias no sentido de evitar êsse aumento indevido.

A Diretoria do Ensino Secundário, ao mesmo tempo que procede a um exame das tabelas de anuidades aprovadas para os estabelecimentos faltosos, dirigiu circular aos diretores de colégios e aos inspetores federais, recomendando-lhes o cumprimento da legislação vigente, que proíbe aumento, no decurso do ano letivo, das contribuições exigidas dos alunos, constantes das tabelas remetidas ao Ministério da Educação e Cultura no início do ano escolar».

ISOLADAS

Ciências Políticas e Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SEMANA DO ESTUDANTE — Êste Diretório Acadêmico, em razão da semana do estudante, sente-se na obrigação de vir a público, para, no ensejo da situação atual, situar no estudante a fôrça viva em que repousa a sobrevivência da Pátria.

Com efeito, é do estudante que surgirá o Brasil do futuro; é do estudante que se espera a reação decisiva, no momento em que os alicerces do regime estão à mercê de empreiteiros inescrupulosos.

Nessa espécie de marasmo senil que se apoderou desta sociedade envelhecida, vive o seu homem de ciência, repassada no exemplo da sua vida, apostolando a geração nova, ameaçada pela prescrição da decadência, a confiança na eficácia regeneradora do trabalho intelectual e no amor da verdade; é a mocidade, pois, a nossa viva reserva. Os nossos contemporâneos da sua época e da sua nacionalidade faz assomar aos lábios as palavras de Tácito: Neque adeo sterile virtutum fuit saeculum, quin et bona exempla prodiderit.

Estudantes de hoje, Brasil de amanhã! E' de vós, estudantes, que a nação carece!

Não vos mostreis fiéis às vossas tradições gloriosas, calando quando tiverdes de calar, falando quando a solução dos problemas o exigir, então, não há dúvida, sereis de fato, a fôrça viva da nação.

Se vos mover o espírito a esperança de um Brasil melhor, esforçai-vos na luta, para que as leis sejam cumpridas, para que as instituições democráticas sejam preservadas, para que, ao vislumbrar o futuro, lembrai-vos do velho adágio italiano.

Só assim havereis ocupado a tribuna. Só destarte tereis, de feito, demovido a trapaça. — (As.) Francisco Gonçalves, presidente».

Medicina e Cirúrgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

COMÍCIO — O D. A. comunica que apóia oficialmente a manifestação pública que se realizará, hoje, às 17 horas, na Esplanada do Castelo, de protesto contra os vários atentados às liberdades verificados ùltimamente no país. Conclama a todos os colegas para a necessidade do comparecimento em massa a essa grandiosa e justa manifestação.

DEPARTAMENTO FEMININO — Fica convocada para sábado, às 10 horas da manhã uma reunião do Departamento Feminino, na sede do D. A., a fim de tratar de assuntos gerais.

CURSOS

De Literatura Universal

No dia 19 do corrente, às 20 horas, será dada a aula inicial do Curso de Literatura Universal, organizado pelo Conservatório de Copacabana. O professor Junito Brandão focalizará o tema: «A poesia grecolatina».

O curso constará de uma série de palestras a cargo dos professôres: Junito Brandão, Vera Pacheco Jordão, Paulo Rònai, John Mulholland, José Paulo Moreira da Fonseca, Matilde Matarazzo Garguilo, Nogueira Amado, etc. Será estudada a poesia, prosa, história e filosofia de todos os povos. O Curso de Literatura Universal funcionará às quintas-feiras, às 20 horas e as inscrições poderão ser feitas até o dia 17 do corrente, no Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

Escola Nacional de Belas Artes

DIRETORIO ACADEMICO

SALAO GERAL DOS ALUNOS — Será realizado a 1 de outubro a exposição anual dos alunos da Escola Nacional de Belas Artes no Salão do Diretório Acadêmico.

As inscrições estarão abertas do dia 10 à 20 de setembro, sendo que todos os alunos poderão concorrer nas diversas seções:

Pintura — Escultura — Desenho — Gravura — Cerâmica.

a) cada participante tem o direito de apresentar 3 trabalhos por seção. As pinturas e desenhos deverão estar devidamente emoldurados.

b) os trabalhos serão julgados prèviamente, por uma comissão.

c) serão distribuídos vários prêmios.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS — No salão de exposições do Diretório Acadêmico terá lugar a mostra do jovem pintor Sérgio Campos Melo que apresentará mais de 30 trabalhos, compostos de desenhos de ruas e ladeiras antigas da cidade e também elementos humanos.

O artista convida os críticos de arte, seus colegas e o público em geral para a inauguração que se efetuará no dia 16 às 16 horas, ficando aberta até o dia 31 de agôsto das 9 às 17 horas.

HOMENAGEM — Será oferecido pelos amigos e admiradores do prof. Hugo Leite, um almôço na Casa do Estudante do Brasil, às 14 horas do dia 14 — O prof. Hugo Leite, foi agraciado pelo presidente de França, com as Palmas Acadêmicas.

Direito

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

DEPTO. CULTURAL — Concursos: «Contos ou Crônicas» — Prêmios — Primeiro lugar — Cr$ 500,00; Segundo lugar — Cr$ 250,00. Prazo de entrega — 11 de setembro.

Regulamento: — O mesmo do Concurso «Graciliano Ramos» (afixado na sede do C. A. C. O.).

IV SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS — Temário — afixado nos quadros de aviso do C. A. C. O. e do Departamento Cultural — Prazo de entrega de monografias — 25 de agôsto.

CONCURSO DE ORATORIA — Será realizado no dia 20 de agôsto.

HOMENAGEM — Os alunos e ex-alunos do insigne mestre prof. José Carlos de Matos Peixoto, estão organizando uma solenidade em sua homenagem da qual constará a afixação, em uma das dependências da Faculdade Nacional de Direito, de uma placa com o nome do grande mestre.

Pedimos aos colegas uma pequena contribuição financeira para a cobertura das despesas com a aquisição da placa.

Para tanto, devem procurar, na Faculdade, os colegas Solon, Ernando ou Elza Campos (primeiro noturno), que estão de posse das listas de contribuição.

CORRESPONDÊNCIA — Cartas — Holmes Rodrigues, Luís de Macedo Bueno, Vilhena de Morais. Telegramas — Alif Pais.

ARNALDO ACIOLI — Secretário Geral.

Química

DIRETORIO ACADEMICO

HORARIO DAS SEGUNDAS CHAMADAS — Quarto ano: Engenharia-Química — II, amanhã, às 9 horas, Metalurgia e Metalografia, dia 18, às 8 horas, Tecnologia Orgânica, dia 20 às 9 horas. Terceiro ano: Microbiologia-Tecnologia das Fermentações, dia 16 às 14 horas, Engenharia-Química — I, dia 20 às 8 horas, Química, dia 13, às 9 horas, Resistência dos Materiais, dia 21 às 10 horas. Primeiro ano: Química Inorgânica, dia 13 às 9 horas, Geometria Descritiva e Perspectiva, dia 17 às 13h 30m, Matemática Superior, dia 17 às 13h30m.

CURSOS DE INGLES, FRANCES E ALEMAO — Os colegas interessados nestes cursos devem procurar os colegas Adolfo Wassermann ou Egberto Rodrigues, a fim de realizar a inscrição.

SEMANA DA ESCOLA — Pedimos a todos os colegas que colaborem para o brilhantismo da Semana da Escola. As informações sôbre as competições poderão ser obtidas com o colega Egberto Rodrigues.

NOVO PROGRAMA DE VESTIBULAR — Já se encontra a venda na Portaria da Escola e no Diretório o novo programa dos exames vestibulares de 1955. Avisamos aos futuros calouros que foram introduzidas várias modificações nas matérias dos mesmos.

Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do D. A., usando de suas atribuições, convoca uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo para sábado, dia 14, às 12 horas em primeira convocação e, às 13 horas, em segunda convocação, com qualquer número.

«A BURETA» — O diretor do Departamento de Publicidade comunica aos colegas que a nossa revista «A BURETA» estará circulando dentro de alguns dias, em moldes inteiramente novos, com artigos de real interêsse.

AGRADECIMENTO — O D. A. agradece a colaboração dos colegas Simon e Vasconcelos, que souberam tão bem representar o nome de nossa Faculdade, no XVII Congresso Nacional de Estudantes, recentemente levado a efeito na Universidade Rural.

17.º aniversário da Academia Nacional de Farmácia

A Academia Nacional de Farmácia vai reunir-se, em sessão solene, a fim de comemorar a passagem do seu 17º aniversário de fundação, às 20h30m, sexta-feira, no salão nobre da Casa da Farmácia do Brasil, à rua dos Andrades n. 96, 10º andar, sob a presidência do prof. Mário Taveira.

Consta da ordem do dia o seguinte programa: I) Palavras do presidente — prof. Mário Taveira; II) Alocução do do orador oficial, prof. Euclides de Carvalho; III) Posse dos novos membros correspondentes, dr. Eduardo Valente Simões e prof. Jorge Vianna Martins, que serão saudados pelo prof. Abel de Oliveira.

Filosofia

ASSOCIAÇÃO ATLETICA

XADREZ — TORNEIO INTERNO — Em três categorias: a) Fortes (os que conhecem a teoria); b) Médios (os que têm tintura de teoria e experiência); c) Principiantes (os que conhecem apenas os movimentos das peças).

Inscrições até o dia 20, com os seguintes colegas: Ailton Ribeiro Pinto (Física — 6º andar), Ivone de Almeida (Química — 2º and.), Eugênio Lerner (Física — 6º and.), Jorge de Oliveira (Ciências Sociais — 5º and.), Sérgio Guerra (Jornalismo — 8º and.), Fernando de Vilhena (Diretório Acadêmico).

JOGOS DA PRIMAVERA — Pedimos aos nossos colegas que nos procurem, pois, iniciaremos os nossos trabalhos, desde já, para êstes jogos que constarão de Vela, Remo, Volebol e Tênis de Mesa.

Procuram os colegas: Talvane, Eugênio Lerner, Fernando de Vilhena.

JORNAL — Pedimos aos colegas esportistas e aos interessados, mesmo que nunca tenham tomado parte em nossos jogos, que nos procurem a fim de organizar-mos vários times.

VOLEIBOL FEMININO — Pedimos às colegas interessadas que nos procurem nesta Associação a fim de organizarmos vários quadros para treinos.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

CONFERÊNCIA — O grande matemático espanhol Eng. Francisco Vera realizará, nos dias 24, 25, 26 e 27 de agôsto conferências na Escola Nacional de Engenharia, patrocinadas pelo prof. Antônio Alves de Noronha.

Sendo o eng. Francisco Vera uma das maiores autoridades modernas em Matemática terão, de certo, as suas palestras, um grande interêsse para todos os engenheiros e estudantes. As conferências serão proferidas às 18 horas e em idioma espanhol.

COMISSÃO DE FESTAS DE 1954 — Dia 17, às 20 horas, haverá uma reunião Ordinária da comissão de festas. Pede-se o comparecimento de todos os colegas.

AVISO — O presidente do D. A. usando de suas atribuições convoca para amanhã, às 10 horas, na sala de Estradas uma Assembléia Geral Extraordinária. Ordem do dia. 1). Posição do D. A. da ENE perante a situação nacional. 2) Posição do D. A. da ENE frente ao caso de Viçosa (Greve decretada pela UNE para o dia 16. 3) Assuntos Gerais.

II SEMANA DOS ESTUDANTES — Realização da União Metropolitana dos Estudantes. Será realizada a II Semana dos Estudantes entre 16 e 22 do corrente e cuja programação será dada brevemente. Avisamos, outrossim, aos colegas, que durante a mesma haverá um Concurso de Fotografias, com os seguintes prêmios: Primeiro prêmio — Cr$ 1.500,00; Segundo — Cr$ 1.000,00; Terceiro — Cr$ 500,00; o secretário do D. A. da ENE receberá tôdas as fotografias até hoje às 5 horas.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Realização de mais uma tarde dançante no D. A. da ENE, sábado às 18 horas.

DEP. FABRICA NACIONAL DE MOTORES — Visita à Fábrica Nacional de Motores para alunos do quinto ano interessados em estagiar. Existem 10 vagas, que deverão ser preenchidas por alunos verdadeiramente interessados em ocupar cargos de engenheiro da F.N.M.

O ônibus sairá da ENE às 9 horas do dia 17. A lista encontra-se na mesa do DEP, na sala da secretaria do D.A.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

MISSA DE SETIMO DIA — Será celebrada amanhã, às 10 horas, na igreja da Candelária, missa em intenção da alma do professor Antônio Austregésilo Filho.

Para esta cerimônia religiosa convidamos todos os acadêmicos desta faculdade e amigos da família do saudoso mestre.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Ficam convocados os membros da diretoria e representantes de turma para uma reunião ordinária, amanhã, às 14 horas. Ordem do dia — Assuntos Gerais — (As.) Hamilton Alves Vieira — presidente em exercício do C. A. C. C.

CARTÕES DE ALIMENTAÇÃO — Os alunos que não possuem cartões de alimentação podem procurar o colega Farjalla Catan, no horário de 12 às 16 horas, na sala da Presidência.

SEXTO ANO — Comissão de Festas de Formatura — Eleições para homenageados — As eleições realizar-se-ão no dia 18 de agôsto, quarta-feira, às 14h na sala da Congregação da Faculdade, em duas etapas: a primeira, para paraninfo: a segunda, para os demais homenageados.

AVISO — Acham-se abertas novas inscrições para refeições na Faculdade Nacional de Direito. Os interessados deverão apresentar um requerimento dirigido ao nosso Diretório. O prazo de entrega, dêste requerimento, será até o dia 20 do corrente mês. P. S. A inscrição antiga só tem valor até dia 20 dêste mês quando será substituída pela nova.

DEPARTAMENTO DE TEATRO — Avisamos a todos os colegas interessados em participar das atividades dêste Departamento, notadamente do «show», que efetuaremos uma reunião amanhã, às 16 horas, no Centro Acadêmico.

ATIVIDADES ESCOLARES

PRIMEIRO ANO — Biofísica — Segunda chamada, dia 16.

NOTA — Pede-se a gentileza de trazerem à Secretaria, uma fotografia, tamanho 3 x 4, aos seguintes alunos: Antônio de Pádua Antunes Moreira, Roberto Salles, Heleno Tinoco de Carvalho, Cláudio de Sousa Ferreira, Régio Ferreira de Morais, Samir Helon, Eduardo Osvaldo Cruz, Ewa Krystyna Czainska, e Alcides Bustillos Villafan.

SEGUNDO ANO — Fisiologia — Segunda chamada para primeira prova parcial de Anatomia e Fisiologia Patológica, às 9 horas, no Anfiteatro de Anatomia, praia Vermelha. Microbiologia, dia 19, às 13 horas, segunda chamada, no Laboratório da Cadeira.

TERCEIRO ANO — Curso Equiparado, dr. Seriá, alunos ns. 61 — 62 — 113 — 180 — 190 — 197 — 198 — 217 — 239 — 216, dia 13, às 10 horas. Segunda chamada Clínica Tropical, alunos ns.: 30 — 34 — 99 — 100 — 180 — 200 — 203 — 211 — 213 — 234 — 227 — 228 — 238, às 13 horas. Clínica Cirúrgica, prof. Alfredo Monteiro, exame final para os alunos: 170 — 172 — 175 — 182, dia 13 às 8 horas. Exame final da Clínica Obstétrica para os alunos: Henrique Olímpio Monat da Fonseca, Newton da Costa Brandão e Fred José Poralla, às 10 horas. NOTA: Os alunos que deveriam cursar a Clínica Cirúrgica com o prof. Mariano de Andrade, ficarão assim divididos: de 101 a 125 com o prof. Alfredo Monteiro e de 126 a 150 com o prof. Pinheiro e mais os de ns.: 250 — 252 — 254 — 256 — 257.

AVISO URGENTE — Os alunos da segunda cadeira de Clínica Cirúrgica de ns.: 51 a 100 e de 126 a 150 e mais os de ns.: 250 — 254 — 255 — 256 — 257 — 259 e 260 deverão comparecer sem falta no Hospital Moncôrvo Filho (serviço do prof. Hugo Pinheiro Guimarães) às 8h45m, de amanhã.

NOTA — A Segunda prova parcial de Clínica Médica do Curso Equiparado do dr. Lopes Pontes será dia 18, às 8 horas.

Curso Equiparado de Cl. Cirúrgica — dr. José Vinhais: dia 14-8-1954 anfiteatro — Enf. 15; às 8 horas — Bronco esofagologia — dr. Flávio Agrigliano: dia 17-8-1954; Anfiteatro - Enfermaria 15 — às 8 horas: Aula prática — exame de doente; às 9 horas: Aula teórica: dr. Vinhais: dia 19-8-1954: Anfiteatro — Enf. 15, às 8 horas — Queimaduras Dr. Pitangui: dia 21-8-1954 — Anfiteatro. Enf. 15: às 8 horas: Bronco esofagologia, dr. Flávio Agrigliano.

SEXTO ANO — Ortopedia — Amanhã, às 14 horas haverá exame oral para os alunos que fizeram o escrito no dia 3 e mais os alunos que fizeram a segunda chamada das provas parciais NEUROLOGIA — Curso oficial e equiparado, segunda chamada amanhã, às 8 horas. NOTA — Já foram iniciadas tôdas as aulas da sexta série.

Clínica Oto-rino-Laringologica — Aula inaugural, hoje, dia 13, às 10h30m na Policlínica de Botafogo.

QUARTO ANO — Clínica médica, curso equiparado, acham-se abertas as inscrições. Clínica médica, Segunda chamada, e exame escrito, prático e oral hoje, às 8 horas, nos serviços das cadeiras. Psiquiatria, dia 18, às 8 horas no serviço da cadeira. Tecnologia Operatória, segunda chamada, dia 19, às 13 horas no serviço da cadeira.

N. da R. — Deixamos de incluir as provas do quarto ano de Clínica Ginecológica (segunda chamada) em virtude de estar marcada para o dia 9, embora a nota por nós recebida, tenha data de ontem.

CURSO DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS — Presidida pelo tenente coronel Deoclécio de Paranhos Antunes, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, realizou-se, a cerimônia de encerramento do "Curso de Informações Geográficas". Receberam certificados os seguintes professores: Olinda da Silva Barros, Maria Rita Gomes Ribeiro, Huylo Ribeiro Quitanilha, Gelson Rangel Lima, Luís Moreira Neto e Maria Inês de Sousa Gomes. Na gravura, um aspecto da cerimônia quando recebia o certificado uma das alunas

Reunião da Sociedade Brasileira de Pediatria

Realizar-se-á, no dia 17 do corrente, 3ª têrça-feira do mês, às 21 horas, no auditório do Instituto Fernandes Figueira, à Avenida Ruy Barbosa, nº 716, a sessão ordinária da Sociedade Brasileira de Pediatria, referente ao ano de 1954, cuja ordem do dia será a seguinte: 1º — Um caso de Ascite Quilosa em recém-nascido — drs. Leandro Moura Costa e Enzo Batendieri. 2º — Tratamento da Tuberculose Osteo-Articular — dr. Osvaldo Pinheiro Campos. 3º — Problemas Terapêuticos dos Exonfalos. — dr. Gilson Mauriti Santos.

ASSOCIAÇÕES

«CENTRO DE ESTUDOS DOS MÉDICOS DA CATEDRA DE FISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Hoje, reunir-se-á êsse Centro de Estudos sob a presidência do dr. Newton Bethlem. Nessa ocasião o dr. Milton Fontes Magarão pronunciará uma palestra intitulada «Virulência do bacilo de Koch». A reunião será no pavilhão Afonso Pena do Hospital Sanatório São Sebastião, às 9 horas da manhã, para a qual estão convidados médicos e estudantes».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Realizar-se-á, hoje, às 20h30m, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, a conferência do professor Mário Magalhães Chaves, sôbre o tema: «Odontologia em saúde pública». Entrada franca.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Encerrando o curso de Radioterapia e Câncer do dr. Reinato Sodré Borges, falará hoje, dia 13, às 16 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, o professor H. Holthusen, do Instituto de Radiologia do Hospital São George, em Hamburgo (Alemanha), sôbre «câncer do colo de útero». «Resultados em relação à idade. «Problemas de do Simetria».

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE SÃO JOÃO DE MERITI — No município de São João de Meriti, Estado do Rio acaba de ser fundada a Associação Médica local tendo se reunido para tal fim cêrca de 20 médicos. Aclamado o médico mais antigo do município dr. Oscar Pimenta, êste assumiu a presidência tendo como secretário o dr. Bernardo Boschen.

Aberto os trabalhos usaram da palavra diversos oradores congratulando-se com o acontecimento, que veio enaltecer a parte social e intelectual do referido Município.

Ficou marcado o próximo dia 4 para a nova reunião a fim de ser discutido e votado o Estatuto da nova Associação.

A solenidade foi filmada.

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reuniram-se no dia 27 do mês passado, na sede do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, os docentes da aludida Escola, para tratarem da fundação da Associação que os congregue. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Basto de Armando e secretariados pelo dr. Milton Antônio Aguiar. Entre outras coisas de interêsse comum, foram indicados os nomes dos drs. Basto de Armando, Milton Antônio Aguiar, Manuel Monteiro Tôrres, Ivan de Oliveira Figueiredo, Hugo Firmeza, Pedro Batista Neto, Sebastião Coutinho da Silveira e Alfredo Eugênio Vervloet, para, sob a presidência do primeiro, elaborarem o ante-projeto dos Estatutos que regerão a nóvel entidade. A Comissão apresentará o seu trabalho na sessão de 25 de agôsto do corrente, quando serão discutidos os itens do ante-projeto em aprêço. Por esta razão solicita-se o comparecimento dos docentes em exercício naquela escola, cuja presença prestigiará a nóvel Associação. Ao mesmo tempo, notifica-se que os docentes que comparecerem à reunião serão considerados fundadores da Associação dos docentes livres da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Foi eleito membro titular da Academia Nacional de Medicina o prof. Dagmar Aderaldo Chaves, atualmente na Europa em representação oficial a vários Congressos científicos. O novo membro da Academia é professor catedrático da Faculdade de Ciências Médicas e da Faculdade Fluminense de Medicina, além de outros títulos é autor de quase duas centenas de trabalhos científicos.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Na próxima reunião dêsse centro cultural para estudo da língua inglêsa, que será realizada amanhã, serão iniciados os debates e comentários em tôrno dos temas escolhidos para as sessões de agôsto, obedecendo à seguinte ordem: 1 — «Would you consider yourself happy, having every material confort?», palestra pelo dr. Antônio Relo; 2 — «How to stop worrying?», comentário pelo sr. Edmo Roma; 3 — «What is your opinion on hypnotism?», estudo pelo dr. Agenor Amambahy; 4 — «Do you like to hear other people's opinion before deciding on an important matters?», opinião da srta. Laís Faleiros; 5 — Oradora oficial da semana — srta. Ana Vera de Oliveira; 6 — «Weekly lecture on the English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer. A reunião terá início às 15h30m, na sede da Associação Brasileira de Educação.

CONFERÊNCIAS

«WOMEN'S CLUB» — O professor Rod Horton, professor de Literatura de Nova York, fará uma conferência na sede social do IBEU, hoje, às 13 horas, sôbre o tema: «A influência do negro na música americana». O pianista Claude Austin, executará músicas de sua autoria. O Departamento Musical do «Wmen's Club» oferecerá na ocasião um chá.

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

DIRETÓRIO ACADEMICO LAFAYETTE CORTES

POSSE DO NOVO REITOR — Tomará posse hoje, às 16 horas, no Palácio Guanabara, perante o prefeito da cidade, o novo reitor da Universidade do Distrito Federal, professor Antônio dos Santos Jacinto Guedes, catedrático de língua latina da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da mesma Universidade.

O Diretório Acadêmico La-Fayete Côrtes convida todos os alunos da Faculdade para comparecerem àquela solenidade, numa demonstração de carinho e solidariedade para com aquêle mestre que sempre dignificou e honrou a nossa Faculdade.

COMISSÃO DE FORMATURA — A Comissão de Formatura convoca todos os licenciados e bacharelandos dessa Faculdade para uma reunião no próximo dia 17, às 10h30m, a fim de tratar de assuntos referentes às solenidades do fim do ano. Solicita, encarecidamente, o comparecimento de todos.

REUNIÃO DO C. A. — Está convocada uma reunião do C.A. do D. A. L. C. para o dia 14, sábado, às 14 horas, a fim de tratar de assuntos vários.

APOIO AO COMICIO ESTUDANTIL DE HOJE — O Movimento Realizador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, exprimindo o sentir de algumas dezenas de estudantes, manifesta o seu integral apoio à iniciativa da realização do comício de hoje, promovido pelos D.D.A.A. das Faculdades de Medicina e Direito, da Universidade do Brasil, ocasião em que serão debatidas importantes questões relativas à atual situação política do país, interessando de maneira direta a tôda a classe. Ao ensejo da discussão de assuntos da relevância dos que serão abordados, tais como: a preservação das liberdades democráticas, a garantia de eleições livres, a defesa da Constituição e, além do mais, o repúdio à ameaça de golpes, conclamamos a todos os colegas no sentido de que apoiem, com o seu comparecimento em massa, a efetivação do importante «meeting», mostrando, de uma forma irretorquível, que a classe se apresenta perfeitamente unida, na defesa de interêsses que são os de tôda a nação, no presente momento vivendo dias de intensa agitação, dados os últimos acontecimentos.

Pelo Movimento Realizador — Arnaldo Niskier, Bluma Gielkop, Válter Lemos, presidente; Luís Pinto de Miranda Filho, vice-presidente, e Valmir Leal.

Ciências Médicas

DIRETORIO ACADEMICO

AVISO AS 5ª E 6ª SERIES — Tendo o Laboratório Lederle solicitado desta diretoria a remessa dos endereços dos colegas dos 5º e 6º anos, para o envio de amostras e livros médicos, fazemos um apêlo aos referidos colegas, no sentido de que procurem, com os respectivos representantes de turma, as fichas do Diretório, para o preenchimento, sem o que nada poderemos fazer.

SESSÃO DE DESAGRAVO — Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, às 20h30m, na sede da U.M.E., sessão solene de desagravo contra o atentado da madrugada do dia 5. Insistimos com os colegas no sentido do comparecimento à referida sessão.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — Foi deliberado na última reunião do D. A., a realização de uma assembléia geral extraordinária no próximo dia 16, com início às 19h30m, em primeira convocação e às 20 horas, a segunda e última convocação, com qualquer número, com a seguinte ordem do dia: 1º) Mudança da Faculdade; 2º) Reforma dos estatutos; 3º) Assuntos gerais.

ANIVERSARIO — O Diretório Acadêmico tem a grata satisfação de registrar o transcurso da data natalícia do acadêmico José Mário Santoro, destacado diretor vice-presidente, atualmente presidente em exercício, de nosso D. A., ao qual formulamos os mais sinceros votos de felicidade e sucesso em sua brilhante carreira.

POSSE — Levamos ao conhecimento dos colegas, que será empossado hoje, à 16 horas, no salão nobre do Palácio Guanabara, o magnífico reitor da Universidade do Distrito Federal, professor Antônio Jacinto Guedes.

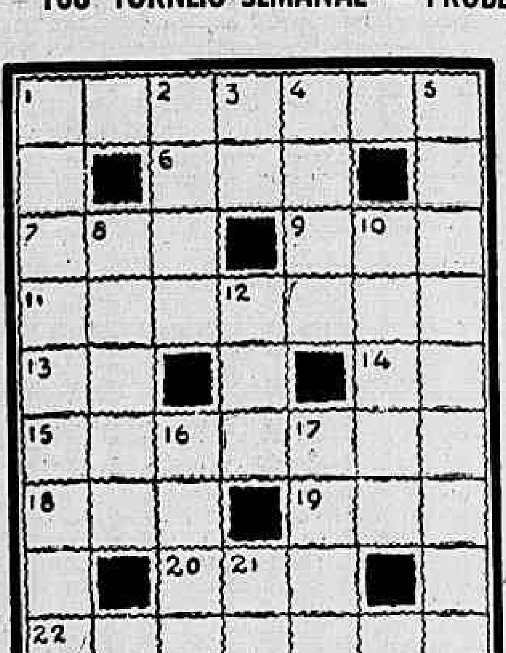
LIVROS — Recebemos nova remessa dos livros: Guia de Concursos para Economistas e Fundamentos da Organização Científica do Trabalho. Os interessados poderão procurar o D. A., que lhes serão fornecidos os livros acima, com descontos especiais.

SRS. DIRETORES DE COLÉGIOS

Professor formado e registrado, com grande prática, oferece-se para desenvolver e engrandecer colégio em fase de desenvolvimento. Plano interessante. Aceita, de início, qualquer tarefa dentro da instituição. Telefone: 48-3196 — Prof. Monteiro

PALAVRAS CRUZADAS

108º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1319



HELENA VELOSO • DF

Horizontais

1 — Jogos em honra da deusa Flora.
6 — Ilha da Dinamarca.
7 — Hora do ofício divino.
11 — Dignas de ódio.
13 — Pedra de lagar.
14 — Instrumento músico dos negros.
15 — Juntar ou separar por ordem de naipes.
18 — Mãe virgem do Sol (Mit. egípcia).
19 — Deusa da Medicina (Mit. escandinava).
20 — Emprêgo de qualquer coisa.
22 — Homem de grande ciência.

Verticais

1 — Espantoso.
2 — Suplicai.
3 — Décima - sétima letra do alfabeto grego.
4 — Escolhes.
5 — Zumbir.
8 — Nome próprio, masculino.
10 — Trabalhai por adquirir.
12 — Relativo aos olis.
16 — Peixe da família dos escombrídeos.
17 — Famoso médico (Mit.).
21 — (Conj.) — Dado que.

—o—

As soluções do 108º Torneio Semanal serão aceitas até 27 de agôsto de 1954.

—o—

COLABORAÇÕES

Recebemos com prazer colaborações de nossos leitores, constituídas de Charadas, Palavras Cruzadas, para as seções dominicais, sendo que para publicação diária, sòmente problemas adequados a uma coluna dêste jornal, em quadriláteros simples, e idênticos aos que vimos apresentando.

—o—

ATENÇÃO

Todos os nossos problemas e charadas são baseados nos seguintes dicionários: Pequeno *Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa*, *Enciclopédia do Charadista*, de Sylvio Alves (em dois volumes) e *Vocabulário Antroponímico*, de Lidaci.

—o—

Para aprender a compor e decifrar enigmas cruzadísticos recomendamos aos leitores a QUARTA COLETÂNEA DE PALAVRAS CRUZADAS organizada por Sylvio Alves, por ser um manual próprio para os principiantes nesses engenhosos problemas.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

16171 — Que há de errado nas denominações «Santa Casa de Misericórdia» e «Exército da Salvação»?

16172 — Qual é a natureza química do gesso?

16173 — Quantos radianos tem um círculo?

16174 — Como se chamaram os discípulos de Calvino na França?

16175 — Qual foi o resultado da chamada «Guerra dos Sete Anos» para a França?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16166 — Como é denominada a dificuldade de ler e compreender a escrita? — Dislexia.

16167 — Que são hidatódios, nas plantas? — Qualquer órgão excretor de água.

16168 — Qual é o nome que se dá ao fruto da «mangifera indica»? — Manga.

16169 — Em que ano nasceu Napoleão Bonaparte? — Em 1769.

16170 — Que estadista português foi responsável pelo «Suplício dos Távoras» e «Martírio do padre Margarida»? — O marquês de Pombal.

Curiosidades

A PEDIDOS

INTERNAMENTO DE MENORES

CARTA ABERTA AO SR. DR. MAIA BITTENCOURT

Exmo. Sr. Dr. Maia Bittencourt

Saudações

O têrmo de visita abaixo transcrito é do Instituto São Pedro, cuja diretora V. S. destratou numa reunião, a 5 do corrente, no Instituto Oscar Clark, aconselhando com pouquíssima cortesia a rescindir do contrato, por ter em têrmos, reclamado um direito.

«Prefeitura do Distrito Federal — Secretaria Geral de Educação e Cultura — Instituto Oscar Clark — I. O. C. Boletim de visita de Inspeção — Estabelecimento — INSTITUTO SÃO PEDRO. IMPRESSÕES

Tudo em perfeita ordem. O Colégio está cumprindo fielmente o contrato com a P.D.F. Êste Colégio está a merecer um elogio oficial pela constância com que êle se mantém, eficiente, muito higiênico, com ótima alimentação. (a) Orestes Carvalho».

Quero salientar que sou uma educadora com longo tirocínio, tanto no magistério primário como no secundário, e não uma diretora improvisada para instalar depósitos para internamento de menores com a P. D. F., não industrializo a Educação e a Instrução, nem encaro a criança como mercadoria.

Tenho os meus colégios modestíssimos, porém, afamados, acreditados e elogiados por responsáveis competentes, por têrmos de visita de inúmeros e exigentes médicos e de técnicos do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, pessoas cuja competência e valor são indiscutíveis. Nunca dei ao I. O. C. o menor trabalho, nem em reclamações de responsáveis, nem em pedir remédios, nem em casos de tratamento dentário, (que pago do meu bôlso) nem casos de doença, pois meus alunos têm na pessoa de meu marido que é médico, a assistência necessária. Sei muito bem que neste ponto contrario às instruções, sou porém forçada a assim proceder pela conhecida deficiência dos serviços do I.O.C. tão politicamente proclamados perfeitos.

Não mais apresentar-me-ei a qualquer reunião do I.C.O. pois sendo exclusivamente dedicada ao magistério não tolero bajulações, não sou política, muito menos «cabo eleitoral», nem consinto em meus colégios faixas de propaganda política.

Sem mais, subscrevo-me com elevada estima e consideração.

MARIA DA CONCEIÇÃO WERNECK MENEZES

Instituto São Pedro, 9 de agôsto de 1954.

DRA. RUTH ELKIND

CLÍNICA DE SENHORAS — PARTOS

Diàriamente, das 13 às 16 horas.

Rua 20 de Abril, 8 — Aptº 801 — Tel.: 28-6152.

Música

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

Hoje, «Rapto do Serralho», de Mozart, em sua primeira apresentação no Brasil

Hoje, à noite, será apresentada, pela primeira vez no Brasil, a ópera "O Rapto do Serralho", de Mozart, em récita de gala.

Apresentada em primeira audição mundial, em Viena, em 1782, "O Rapto do Serralho" vem desde essa época ocupando sempre lugar importante nas temporadas líricas dos centros mais cultos da Europa. A responsabilidade desta estréia, hoje, no Brasil, está entregue ao conjunto de artistas alemães dos Teatros de Wiesbaden, Munich e Viena, sob a regência do maestro Hugo Balzer. Serão, pois, seus personagens e intérpretes: Selim Bassa, August Seider; Constance, Valerie Bak; Blondchen, Hannelore Steffeck; Belmonte, Kurt Wehofschitz; Pedrillo, Josef Klimauer; Osmin, Arnold van Mill.

"SALOMÉ" E "GIANNI SCHICCHI", AMANHÃ, SÁBADO, COM OS MESMOS ARTISTAS DA ESTRÉIA

"Salomé", de Strauss, e "Gianni Schicchi", de Puccini, voltarão, amanhã, ao palco do Municipal, sendo esta a segunda récita de assinatura dos sábados noturnos e também a segunda cumulativas.

Próximos concertos

AGÔSTO

*

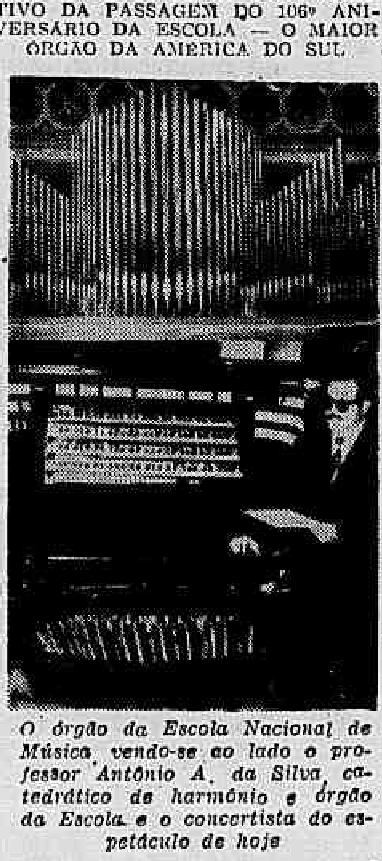
Hoje — Concêrto de inauguração do órgão da ENM — Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas.

*

Domingo, 15 — Menina pianista Sandra Maltino Vigna — A. B. I., às 16 horas.

Inauguração, hoje, do grande órgão da Escola Nacional de Música

CONCERTO SINFÔNICO COMEMORATIVO DA PASSAGEM DO 106º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA — O MAIOR ÓRGÃO DA AMÉRICA DO SUL



O órgão da Escola Nacional de Música vendo-se ao lado o professor Antônio A. da Silva, catedrático de harmônio e órgão da Escola e o concertista do espetáculo de hoje

Comemorando a passagem do seu 106º aniversário, a Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, realizará, hoje, às 21 horas, um concêrto sinfônico inaugurando o seu novo grande órgão, que é o maior da América do Sul.

O instrumento é oriundo da fábrica Giovanni Tamburini de Cremona, Itália, e sua aquisição e demais providências custaram cêrca de um milhão de cruzeiros. Os trabalhos de instalação iniciaram-se em outubro do ano passado, mas, somente em princípios do corrente ano foram finalizados, tendo sido localizado no palco do salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

PROGRAMA

Tocarão no concêrto a Orquestra Sinfônica da Escola e a Orquestra Sinfônica da juventude, tendo como solista o professor Antônio Silva e regente Joanídia Sodré. E' a seguinte a programação:

Primeira Parte — Daquim: Noel em Sol; Bach: Regozijai-vos Cristãos Amados e Tocata e Fuga em ré menor; Olga Pedrário: Prelúdio; Alberto Nepomuceno: Prece; Antônio Silva: A Saudade (Guirlanda nº 3); Carlos Anes: Templo Chinês; Cesar Franck: Coral. Segunda Parte — Handel: Concêrto nº 5, larghetto, Allegro, Alla Siciliana e Presto; Vierne: Adagio; Reinberger: Concêrto nº 177, Grave, Andante e Con Moto.

Orquestra Sinfônica Brasileira

OBRAS DE FAURÉ, RAVEL, BERLIOZ E DEBUSSY NO CONCERTO EXTRAORDINÁRIO DE MARGUERITE LONG

Será realizado na próxima quarta-feira, dia 18 do corrente mês, às 21 horas, no Teatro Municipal, o único concêrto extraordinário da mestra francesa Marguerite Long, com a Orquestra Sinfônica Brasileira nesta capital. Será um festival de música francesa que se denominará "Uma noite de arte francesa", executando Madame Long a "Balada" de Fauré para piano e orquestra e o Concêrto para piano e orquestra de Ravel. Do programa, que será regido pelo maestro Eleazar de Carvalho constam ainda: Carnaval Romano — ouverture de Hector Berlioz e a suite "La mer" de Claude Debussy. Os ingressos para este concêrto encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal a partir de segunda-feira, dia 16 de agôsto corrente.

LINA MARIA DE CASTRO LOBO, SOLISTA DO CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Será realizado no próximo domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o 3º concêrto para a Juventude Escolar da Orquestra Sinfônica Brasileira. Os referidos concertos são organizados em combinação com a Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação e Cultura e transmitidos pela Rádio Ministério da Educação através do programa "Música para a Juventude". O regente será o maestro Eleazar de Carvalho que terá a colaboração da jovem pianista Lina Maria de Castro Lobo que interpretará o concêrto para piano e orquestra de Mendelssohn.

Ingressos são distribuídos na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Conservatório de Copacabana

HOMENAGEM A BARROSO NETO

Sábado próximo, dia 14, às 21 horas, o Conservatório de Copacabana apresentará um festival em homenagem ao professor Barroso Neto. O programa constará na primeira parte, de números de piano a cargo de Sofia de Almeida, Maria Regina Bevilacqua Saad e Ana Margarida Vasques, alunas da professora Laura Barroso Neto e números de canto, interpretados pela aluna Carmen Sobral. Na segunda parte, atuará o conjunto "Coral Santa Cecília", dirigido pela professora Laura Barroso Neto e composto de 25 vozes femininas, interpretando diversas peças de Barroso Neto.

Lotação esgotada

A Diretoria da E. N. M. comunica que a lotação para os três espetáculos de inauguração do grande órgão (dias 13, 14, e 15), já está completamente esgotada, frisando, outrossim, que só será permitida a entrada, mediante apresentação do ingresso.

Procurando atender o grande número de solicitações, a Diretoria fará realizar mais dois espetáculos com o programa da estréia. A data dêstes concêrtos será oportunamente divulgada.

Academia Brasileira de Música

HOMENAGEM A MARGUERITE LONG

As 21 horas do dia 14 do corrente, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a eminente pianista e grande mestra Marguerite Long, receberá, em sessão solene da A. B. M. o seu título de membro-correspondente, a ela outorgado em reconhecimento dos serviços relevantes que tem prestado a música brasileira. O ingresso será franco.

A homenageada será saudada pelo membro-intérprete, pianista Arnaldo Estrêla, e far-se-á ouvir outro membro-intérprete, a cantora Magdalena Lébeis, acompanhada pela pianista Leonora Gondim, na interpretação das seguintes obras francesas: Fauré, "Les Berceaux"; Duparc, "La Vague et la Cloche"; Honegger, "Seis Vilancetes de Pierre de Bedat de Monlaur".

Cláudio Arrau na próxima temporada de concêrtos de Londres

LONDRES — (B. N. S.) — O conhecido pianista chileno, Cláudio Arrau, participará de um novo programa de concertos de celebridades internacionais, que começará em setembro no Royal Festival Hall de Londres. Durante a temporada musical, dará 9 concertos, que serão repetidos sob a regência de Josef Krips; assim as pessoas que se vejam na impossibilidade de assistir a um concêrto podem escutar seu solista favorito ou sinfonia preferida. Os programas não são exatamente iguais. O solista, por exemplo, pode executar nos dois concertos partes diferentes da mesma sinfonia.

Arrau atuará nos concertos de abertura e encerramento. Na primeira parte executará o 3º concêrto para piano em Dó Menor, de Beethoven, e no outro o concêrto de Schumann em Lá Menor. A série de programas terminará com seis concertos de, tôdas as obras de Chopin, para piano.

Valôres novos da ABI

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital de canto do barítono Onofre Alves. Programas na Secretaria.

AGUARDE MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ DIA 17

EXCESSO DE ÁCIDOS TEM QUE SER ELIMINADO PELOS RINS!

Se os rins não funcionam normalmente o ácido úrico e as toxinas invadem o sangue provocando dores nas costas, olhos empapuçados, micções freqüentes ou diminutas ardente, sou dolorosas, pés inchados e inúmeros outros distúrbios que arruinam a saúde! Ajude seus rins a purificar o sangue tomando Pílulas Foster. Com êste tratamento os rins passam a trabalhar melhor eliminando, ràpidamente, os ácidos e toxinas que envenenam o sangue e produzem todos êsses distúrbios tão prejudiciais à sua saúde. Logo após as primeiras doses de Pílulas Foster os rins, estimulados, tornam-se mais ativos. O mal-estar desaparece e em pouco tempo V. sentirá novas energias e maior disposição. Comece a tomar desde hoje Pílulas Foster — de ação balsâmica e diurética.

Pílulas Foster

ANTIGUIDADES

Compra-se prataria, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda — Rua da Assembléia n. 73 — (Setenta e três). — Telefone: 22-9664.

PETRÓPOLIS

CHURRASCARIA IMPERADOR

Indo a Petrópolis, não deixe de experimentar o delicioso churrasco que servimos a preços módicos, com perfeição. — Avenida 15 de Novembro, 71, anexa ao «Hotel Imperador», em Petrópolis.

No Lar e na Sociedade

SUJEIRA PROTEGIDA

Já não se sabe mais, dada a contradança nos cargos de chefia de departamentos da Prefeitura, quem responde pelos serviços da limpeza pública. Do contrário, dirigiríamos a êsse titular, pessoalmente, uma pergunta: cabe à municipalidade ou às emprêsas de ônibus remover do asfalto a camada de óleo que se acumula nos pontos de estacionamento dêsses veículos?

Parece que tanto a Prefeitura, como os concessionários de coletivos se consideram desobrigados de tal serviço, uma e outros esperando que a iniciativa venha da banda de lá.

Aqui mesmo, pertinho do «Diário de Notícias», é o que se vê. Na praça Tiradentes, em virtude de uma das geniais invenções do sr. Estrêla, os passageiros dos ônibus não ingressam nos carros diretamente dos meios-fios, porque as portas dos mesmos carros ficam voltadas para o lado oposto. Enquanto embarcam, portanto, transitam, por trás dêles, os autos em disparada. Ver para crer. Mas não é só isso: êles têm também de atravessar uma faixa gordurosa, escorregadia e negra, formada pelos resíduos de graxas e combustíveis escapados dos ônibus. E' preciso cuidado para evitar quedas desastrosas, transpor aquêle metro, mais ou menos, de imundície, com pés de lã. E quando chove!...

Pois isso lá está, permanentemente, aos olhos da população, e apenas fora do alcance das vistas das autoridades que são pagas para responder pela limpeza do Rio.

Lá está — e está também, claro, em numerosos outros locais de estacionamento de ônibus.

Vale a pena reclamar? Certo que não. Mas reclamamos. E fazemos mais: sugerimos a qualquer candidato a vereador, à cata de boas promessas, que inclua em seu programa a abolição dessa sujeira vergonhosa. — L.

NASCIMENTOS

O dr. Rajahne Pedro Aqui e a sra. Maria da Glória Meneses Gélio Aqui comunicam o nascimento de seu filho MARCELO.

•

O casal Ulisses Pôrto da Luz-Maria Rosa Pôrto da Luz participa o nascimento do seu filho ULISSES.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Reinaldo Fonseca.
- Dr. Válter Santos.
- Sr. Plínio O. de Carvalho.
- Sr. Paulo Tavares.
- Sr. Francisco Gomes.
- Sr. José de Oliveira Barbosa.
- Sr. Raimundo Pires Braga.
- Sr. Mário da Silva Rêgo.
- Sr. Lazari Guedes.
- Sr. Isidro Peixoto.
- Sr. Osvaldo Soares.
- Sr. José Mário Santoro, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas.
- Srta. Orminda Emília Leitão.
- Sra. Mariana Bergamini.
- Menino Mauro, filho do sr. José Maria Alves Pereira e da sra. Valdívia Alves Pereira.
- Menina Regina Coeli, filha do dr. Pedro Junqueira Ferraz e da sra. Maria de Lourdes Serra Franco Ferraz.
- Menina Anita Regina, filha do sr. Mário Lewandowski e da sra. Carla Lewandowski.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Mário Fonseca e Celi Correia; Edmar Leão Felipe e Léda Vieira Barros; Mário da Silva Filho e Edna Amélia de Araújo; Joaquim Pereira de Faria Matoso e Marina Loureiro; Pedro Jorge do Nascimento e Hilda Jorge do Nascimento; Diomedes Moreira de Almeida e Carmecita Gomes de Azevedo; Horácio Terreiro e Julieta Cordeiro Rozo; Paulo Maciel de Melo e Iolanda Ribeiro Francisco; Nélson Francisco e Filomena Dias Norberto; Joaquim da Mota e Maria José Lamoglia; Antônio Augusto Moutinho Filho e Maria Julieta; Jorge Ivan Braconnot Coutinho e Lizete Malaquias dos Santos; Antônio Muniz Linhares e Rute Costa de Oliveira; Enéas Guedes Pinto da Costa e Dirce Coelho Dias; Sebastião de Sousa Fonte e Mirtes de Sousa; Amauri de Pinho e Iêda Casseres dos Santos; Joaquim Antunes de Macedo e Eiza Macedo da Silva; Adam Gutman e Nair Flanzboym; Hilton da Rocha Lage e Laís Fernandes Magalhães; Ananias Ferreira de Sousa e Alair da Costa Martins; Severino Bento de Araújo e Maria Valdivine dos Santos; Ari Pereira Linhares e Maria Alaide da Silva; José Vega de Moura e Maria Isabel da Conceição; Geraldo Lírio e Aida da Silva Saade; Vicente de Albuquerque e Selma Gomes; Eduardo Santiago Melo de Campos e Agiais Ribeiro de Morais; Zacarias Bernardo da Silva e Irene da Silva Matos; Angelo Lazari de Sousa Guedes e Maria Dulce de Melo e Cunha; Osmar Aprígio de Albuquerque e Olga Caluk; Édson Soares D'Avila e Marli Morais Reis; Pedro Duarte da Cruz e Cenira Siqueira de Araújo; Errol Teixeira Braga e Mirian Nunes; Alberto Altonian e Rosélia Monteiro da Silva; Válter Staeblein e Teresinha Maria de Araújo Novais; Dilton Pereira e Odete da Cunha Taranto; Adam Sarkis Ganadjian e Maria Tchakrian; Manuel Bastos e Eva Reginaldo; Jorge Nascimento e Neusa Cândida Seviotti; João Pires e Maria Eva Gaspar; Antenor Câmara de Medeiros e Maria da Conceição Garcia; Jorge Cesarano e Sueli Teixeira de Moura; Ahmed Hamde e Teresa Rodrigues Lopes.

BODAS DE PRATA

CASAL EDUARDO FIGUEIREDO — Comemorarão, no próximo dia 20, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Eduardo Figueiredo e a sra. Laís Figueiredo.

HOMENAGENS

VEREADOR FREDERICO TROTA — Promovido pela Associação de Ensino Primário do Rio de Janeiro, terá lugar, no dia 29 próximo, às 12 horas, no salão nobre do Clube Militar, um almôço oferecido ao vereador cel. Frederico Trota, em regozijo pelo transcurso do seu natalício. Inscrições com o prof. Schiavo, à rua Alcindo Guanabara, 20, 7.º.

ALMOÇOS

SR. HERBERT MOSES — O embaixador do México, sr. Juan Manuel Alvarez del Castillo, ofereceu um almôço em homenagem ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., no qual tomaram parte, também, os srs. Elmano Cardim, M. Paulo Filho, André Carrazzoni, Teófilo de Andrade, William Copeland, Jimmie S. Payne e Antônio Vieira de Melo.

JANTARES

MINISTRO NELSON TABAJARA — Terá lugar hoje, às 20 horas, no restaurante Parque Recreio, o jantar que escritores amigos do ministro Nélson Tabajara lhe oferecem por motivo de sua escolha para embaixador do Brasil em Israel. Não há adesões antecipadas, podendo tomar parte na manifestação quantos queiram homenagear o ministro Tabajara.

FESTAS

FÔRÇA E LUZ A. C. — No Ginásio, Independência, o Fôrça e Luz A. C. oferecerá ao seu quadro social, domingo, das 19 às 23 horas, um chocolate dançante.

EXCURSÕES

EXCURSÃO AO URUGUAI E À ARGENTINA — Atendendo a pedidos, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em setembro próximo, nova excursão ao Uruguai e à Argentina, visitando, entre outras, as cidades de Montevidéu, Buenos Aires, Lujan e Eva Peron. Os nossos patrícios passarão em Buenos Aires 11 dias, em cujo decurso visitarão os mais famosos monumentos e sítios turísticos da capital argentina. A viagem de ida far-se-á no novo paquete português «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, e a de volta, pelo transatlântico «Bretagne», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

VIAJANTES

SR. WILLIAM FAULKNER — Ao Congresso Internacional de Escritores, integrado nos festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo, compareceram inúmeras grandes figuras dos meios literários de vários países. Entre elas, o escritor norte-americano William Faulkener, detentor do Prêmio Nobel de Literatura de 1953. Encerrado o Congresso na Capital Bandeirante, Faulkner, que veio ao Brasil em companhia de sua filha, embarcará, pela Panair para o Rio, onde chegará no próximo dia 14, viajando, no mesmo dia, para os Estados Unidos.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para São Paulo — Sérgio Luís Pradez de Faria, Mem de Morais Medeiros, José Serra B. Limpo Lobarinhas, Hélio Martins, Jalles Assunção Santos, Válter Keller, Paul Hele, Eduardo Picconi, José Ferreira Neto, Sebastião Ferreira Lima, Armando Felipe da Silva; para Curitiba — Pedro F. Silva, Vanda Mehr, Sílvia Carneiro, Davi Carneiro Jr., Eloísa Cláudia Carneiro, Joaquim da Silva Vieira, Nazira Guimarães, Ilca Guimarães, Maria Gonçalves; para São Luís — Antônio de Castro, Marília C. Araz, Ana L. R. Mendes, Maria C. Mendes, Onésimo Maurício de Araújo, Marinalva Pinheiro de Araújo; para Fortaleza — José Sousa Freire, Maria Suzana Castelo Branco, José Tavares de Assis, Esmeralda Nunes Bastos; para Pôrto Alegre — Hans Warncke, Agenor Gonçalves, Sérgio Coutinho, João Mata, Antônio Marinho, Frederico Willis Strickland, Ema P. Ribeiro, Zemar P. Ribeiro; para Corumbá — Dipina Espírito Santo, Margarida Espírito Santo, Maria da Glória Aranha Silva Lima; para Florianópolis — Iracema Bartolimeu, Janete Maria Bartolomeu, Lázaro Gilson Bartolomeu, Albertina Sardá.

FALECIMENTOS

GENERAL OSÓRIO DA CUNHA TELES — Faleceu, ontem, nesta capital, o general Osório da Cunha Teles, figura muito estimada nas fôrças de terra, tendo servido em vários postos de comando. Fôra casado com a sra. Elvira Travassos da Cunha Teles, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: general Oldemar Travassos da Cunha Teles, atualmente no Rio Grande do Sul; sra. Olga da Cunha Teles de Mendonça, espôsa do general Heitor Antônio de Mendonça, comandante da 4.ª Divisão de Infantaria sediada em São João del Rei; e srta. Odete da Cunha Teles, solteira. Deixa mais os seguintes netos: major Hélio da Cunha Teles de Mendonça, capitão Heitor da Cunha Teles de Mendonça, 1.º tenente Hélcio da Cunha Teles de Mendonça, sr. Olmir da Cunha Teles, sra. Glacy Cunha Teles de Barros, espôsa do capitão de fragata Almir Campbell de Barros, e Nanci da Cunha Teles. O extinto era cunhado dos generais Mário Travassos e Juliano Travassos. O corpo foi transferido para a capela do cemitério de São Francisco Xavier, de onde sairá o entêrro para o jazigo da família, na mesma necrópole, às 16 horas de hoje.

SR. ERNESTO FERREIRA MENDES — Faleceu, ante-ontem, nesta capital, o sr. Ernesto Ferreira Mendes, antigo funcionário do City Bank. O extinto era pai do sr. Djalma Ferreira Mendes, funcionário do Instituto dos Bancários.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Constantino Gonçalves Vidal — 9h30m Candelária.

Olavo Rocha — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Margarida Grilo Jordão — 8 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Alice Monteiro do Amaral Peixoto — 11h30m. Candelária.

Francisco Pires Ferreira — 11 horas. Candelária.

Osvaldo Luís da Silva Pessoa — 9h30m. Matriz de S. Judas Tadeu.

Maria Portela Seabra Dias — 9h30m Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

José Brum — 10 horas. Candelária.

José França Soares — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Luís Alves Borges — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Angione Costa — 11 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Sarah Maia Lopes da Silva — 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Aleeu de Carvalho — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Matilde Schmidt Coutinho Barbedo — 10h30m. Igreja do Carmo.

PRÍNCIPES E BANDIDOS

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Estão de novo em moda os bandoleiros. A literatura infantil abandona suas investigações, os policiais afeiçoados, as pradarias do "West", os "cowboys", os arquivos de Estado e as grandes figuras da história, para voltar aos bosques e às estradas reais, onde os bandidos de outros tempos, ainda não motorizados e aperfeiçoados pela polícia científica, desafogavam suas vinganças e passavam o dinheiro dos bolsos de um cavalheiro a seus próprios, com o único método verdadeiramente leal que se conheça: levá-lo sem prometer importantes benefícios e sem fazê-los crêr que a atitude seja de interêsse social, nem que obedeça a uma lei de equidade distributiva.

Um príncipe oriental deixou o esplendor de seus castelos para entregar-se ao bandoleirismo.

Um músico balcânico concluiu uma sinfonia que deveria ser a apologia de um bandido de seu país.

Voltamos aos tempos em que o poeta Arnaldo Fusinato exaltava num breve poema a Passatore, que se apresentou no palco de Forlimpopoli, durante a representação de "Hernani", acompanhado de seus lugar-tenentes, e com os fuzis apontados para a platéia, fêz-se entregar o dinheiro e as jóias, prendeu os reféns e enviou os mais ricos espectadores a suas casas, a fim de buscarem quanto faltava para arredondar a cifra.

Nos tempos bárbaros em que o direito do mais forte era o único reconhecido, produziu-se, por geração espontânea, o bandoleirismo. Nas sociedades chegadas ao mais alto grau de civilização, o furto e o roubo estão substituídos pela astúcia, a publicidade, a má fé, com aparência de legalidade. O processo é mais hipócrita, mas o resultado é quase o mesmo. Digo "quase", porque a sociedade se ordena para tirar ao indivíduo, e a seus herdeiros até o último centavo, ao passo que o bandido, depois de desvalijar o viajante, lhe punha no bôlso um florim de ouro. Na época dos bandoleiros, o indivíduo se defendia dêles ocultando o dinheiro numa panela e sepultando-a sob a terra num recanto escondido, e no mais das vêzes, o patrimônio, com êsse meio primitivo, estava em segurança. Atualmente, existem os Bancos (com seu inviolável sigilo bancário); maravilhosos edifícios de mármore, de bronze, de cristais e crome, com personalidades superiores a tôda suspeita no conselho da administração, e com caixas de segurança blindadas, que desafiam a chama oxídrica e a dinamite, e das quais só nós temos as chaves e a fórmula mágica. Uma manhã, porém, lemos no jornal que todos os nossos créditos estão congelados, que em nossa conta corrente está o "encerrada", que nossa caixa, inatacável às chamas, aos ácidos e ao urânio, foi aberta, respeitadas tôdas as formas legais, e nos resta em mãos apenas a ata dum escrivão.

Os heróis da mitologia grega Teseu, Perseu, Hércules, fizeram-se famosos por haver expurgado suas terras dos bandidos, e dos príncipes que infestavam os arredores. Bandidos e príncipes... Estranha aproximação! Os barões feudais [illegible] mais brilhantes apelidos das famílias aristocráticas catalogadas no Almanaque de Gotha, percorriam as estradas reais para desvalijar os viajantes. [illegible] o direito público, consideravam como bárbaro tudo que estava fora da proteção da lei. O rapto das Sabinas foi um ato de bandoleirismo. O bandido Caco, refugiado no Monte Aventino, que roubou os bois a [illegible], obteve as simpatias de Virgílio, que lhe dedicou os mais patéticos episódios de seu poema.

O lirismo que circunda os bandoleiros é uma homenagem a sua lealdade, a sua generosidade e seu cavalheirismo. Um célebre gramático, Palemon, caído em suas mãos, foi deixado são e salvo, com todos os respeitos merecidos por sua ilustre pessoa, quando ouviram seu nome célebre no mundo literário. Ludovico Ariosto, para livrar-se dos bandoleiros, apenas precisou lêr algumas estrofes do "Orlando Furioso".

Atualmente, um homem de ciência, prêmio Nobel de Medicina, viu que o fisco lhe levava, friamente, as 700.000 coroas suecas e não lhe ficou outra coisa senão a glória escassamente nutritiva de se haver tornado útil à humanidade.

Eram outros tempos. As relações entre os homens — vítimas e prepotentes, servos e amos, súditos e reis — eram diferentes. Em tempos de Augusto, o bandido Corocotta desolava a Espanha e sôbre sua cabeça foi fixado um prêmio de um milhão de sextercios. Apresentou-se ao imperador e o imperador lhe perdoou. Era a época, que durou séculos e séculos, de cavalaria e galanteria. Quando o bandido José Maria roubava um anel a uma dama, dizia-lhe: "Oh, senhora, u'a mão tão bela não necessita de adornos". As Irmãs do Convento de Mascali, por temor ao célebre bando de assaltantes que aterrorizava as comarcas destruídas pelo terremoto, pediram proteção a um grupo de homens armados que criam soldados do rei das Duas Sicílias. Os homens entraram no Convento, trataram da horta, consertaram o claustro e a capela em ruínas, e quando se despediram, seu chefe tirou o chapéu ante a Madre Superiora, apresentando-se: era o chefe do famoso bando de bandoleiros, flagelo dos arredores, e pediu que as irmãs rezassem uma Ave Maria para êle e seus companheiros, convertidos em bandidos, porque a sociedade, que começava a estar demasiado bem organizada, lhes tornava difícil a vida.

Um prefeito napolitano censurou um camponês por não pagar o impôsto.

— Que deseja que eu faça, monsenhor? — contestou o labrego. A estrada real já não rende nada. Não passa ninguém. Prometo-lhe, porém, que sairei tôdas as noites com minha espingarda, até reunir os treze ducados que me pede.

Paradoxos? Um homem que não se divergia com paradoxos, S. Francisco de Assis, expressou o conflito entre a sociedade e o bandido em forma poética. As cercanias de um pequeno povoado estavam infestadas por um lôbo, e as expedições de homens armados não conduziram a nada de definitivo.

S. Francisco chamou o lôbo, domesticou-o com sua doçura, deu-lhe de comer todos os dias. E, desde então, o lôbo não aterrorizou mais o lugar. Para domesticar os que estão fora da lei, bastaria procurar tornar-lhes possível a vida civil. Geralmente, o rapazola que mata a [illegible] para levar suas modestas economias, [illegible] Inútil é culpar o livro ou o cinema. E' a volta da forma ancestral da apropriação dos bens alheios, o bandoleirismo, que a guerra [illegible] em seu estado original e em seu caráter primitivo, sem declamações nem fanfarras.

Conta-se que Alexandre Magno, a cuja presença foi conduzido um pirata, lhe perguntou:

— Não te envergonhas da profissão que exerces?

E o pirata respondeu:

— Sou pirata, porque possuo um navio só. Se tivesse uma frota, seria um conquistador.

AGUARDE MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ DIA 17

ARMAÇÕES DESMONTÁVEIS de prateleiras ajustáveis

Inúmeros usos e aplicações! Para indústrias, comércio, etc. Chapa de aço extra-resistente. Também de nossa fabricação: arquivos, mapotecas, fichários e os famosos cofres Controle, de todos os tamanhos, desde residenciais e cofres-fortes.

CONTROLE

Fabricantes: INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S.A. RIO: R. Reg. Feijó, 69-C, - tel. 23-4063. Revendedores nas principais praças

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÓLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 160,00. Chame 48-9891 ou 32-8519 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

NO ESCRITÓRIO GOMA ARÁBICA ATLAS

NÃO É ATACADA PELAS BARATAS

Poupa tempo e mais homogênea e cola firmemente, com mais rapidez - Protege documentos, livros e fichas, pois não é atacada pelas baratas. Não mancha - Perfumada e inalterável.

UM PRODUTO UNIC — USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A. Rua B. de Itaipú, 220 e 234 Tel. 38-0947 e 58-0380 - Rio de Janeiro

Lustrador -- Estofador

E consertos de móveis em geral. Chamar WALDEMAR D. OLIVEIRA — Tels.: 29-9504 e 29-9227.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, mobiliários para dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-5568

Senhoras Senhoritas — Leitura de interêsse para a Mulher

A Quadrinha de hoje

E' mais fácil, meu amigo,
Em galinha nascer dente,
Do que faltar, à mulher,
Essa língua maldizente!

SERTÓRIO CANEDO NETO.

Tome nota

Um bom processo para conservar macios as bôlsas e os sapatos envernizados, consiste em untá-los com vasilina pura.

Pensamentos

A liberdade não consiste em fazer o que se quer, mas em fazer o que se deve. — CAMPOAMOR.

—o—

Enquanto houver rapazes de quarenta anos, é justo que se desculpem as leviandades dos velhos de dezessete. — C. C. BRANCO.

—o—

Aquêle que é grato, considera sempre grande o benefício recebido. — LULL.

ESPORTIVO — Modêlo simples e prático para mocinhas; gola alta, bôlsos grandes. Note-se a disposição original dos botões. (Por Anne Adams)

PARA A TARDE — Um vestido simples e elegante para a tarde. A saia possui dois bolsos e o vestido não tem mangas. Deve ser usado com uma blusa por baixo.

PARA CASA — Simples para confeccionar e muito prático ao cuidar dos seus afazeres domésticos. (Por Anne Adams)

Elegância

As iniciais nas blusas de jersei estão muito em moda, detalhe êsse que se repete nos lenços e nas echarpes. As fazendas escocêsas e lãs estampadas estão também em voga, competindo com as lisas, de côres claras e alegres.

Boas maneiras

As cartas que escrevemos devem ser claras e simples — um reflexo da nossa própria personalidade, sendo tolerável o emprêgo de frases literárias sòmente quando existe uma disposição especial para fazê-lo com êxito e quando se sabe que sua interpretação está ao alcance das faculdades mentais da pessoa a quem estão destinadas.

Conselho

Não se esqueçam de que para prosperar é necessário concentrar as energias no fim desejado, não ceder ante inúteis vacilações e perseverar todos os dias no mesmo propósito.

Convém saber

D. Maria Pia de Sabóia, rainha de Portugal, nasceu em Turim, no ano de 1847. Era mãe do malogrado rei D. Carlos, bàrbaramente assassinado. Foi, por duas vêzes, regente do reino, mostrando sempre ânimo corajoso, do que, em várias circunstâncias, deu provas. Boa e compassiva, nunca negou aos infortunados a sua inesgotável caridade.

Seja artista... na cozinha

ACOMPANHAMENTO PARA SORVETE DE CREME: — Meio quilo de morangos, açúcar a gôsto, trezentas gramas de creme Chantilly. Lavam-se muito bem os morangos, reservando-se os mais bonitos para enfeite. Leva-se o resto ao fogo, com açúcar. Espera-se que engrosse um pouco, até ficar em ponto de geléia, retira-se e espera-se que esfrie. Distribui-se o sorvete em taças e despeja-se em cada uma, um pouco de geléia de morango. Cobre-se com creme Chantilly e enfeita-se com os morangos separados para êsse fim.

Esta tem graça?

O PAI: — Estou pensando em retirar-me dos negócios no fim do ano e deixar-te na direção dos mesmos.

O FILHO: — Seria melhor que o senhor trabalhasse mais alguns anos e assim poderíamos retirar-nos ambos...

Curiosidade

Na China, o povo joga grandes quantias em brigas de grilos; na Tailândia, em brigas de peixes; na Argélia, em brigas de víboras, e na Irlanda e Peru, em brigas de galos.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

PLANEJE COM ANTECEDÊNCIA — Sempre que der uma festa, planeje-a com bastante antecedência. Uma festa bem sucedida é aquela na qual a dona da casa parece divertir-se tanto quanto os seus convidados, e o único meio de conseguir isso é planejá-la cuidadosamente.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Classificação — Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE AGÔSTO DE 1954 BOLETIM INTERNO N. 180

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel Arquimedes Lopes de Araújo Dória, da D. G. P., por ter sido tornado insubsistente o decreto que o classificou no 15º R. I.

Tenente-coronel João Manuel de Faria Filho, do C. P. O. R. de Belo Horizonte, por ter vindo ao Rio em gôzo de dispensa do serviço.

Capitães Breno Dias Cemprine, do C. P. O. R.-R. J., por ter sido nomeado instrutor do C. P. O. R.-R. J.; Jorge Wilson de Oliveira, do Q. G. da I D.-7, por ter que regressar dia 12 do corrente para Recife;

Segundo tenente do Q. A. O. Manuel Agostinho Monteiro de Sousa, da 20ª C. R., adido ao C. E. F., por ter de regressar a 14 do corrente para Manaus, onde gozará o restante das férias.

— CAVALARIA:

Coronel Heitor Lopes Caminha, da Z. M. L., por ter obtido 90 dias para tratamento de saúde.

Tenente-coronel Luís Linhares da Fonseca, do R. E. C., por ter sido transferido do Q. S. P. para o Q. O. e classificado no R. E. C.

Major Carlos Martin Seidl, do 3º B. C. C., por término de férias e continuar adido ao 3º B. C. C., aguardando classificação;

Capitão José Segundo Pereira da Cunha, do 1º B. C. C., por ter sido promovido e aguardar classificação;

Segundo tenente Manuel Jesus Sousa, do I-4º R. C. Mot., adido ao 11º R. C., por estar em dispensa do serviço.

— ARTILHARIA:

Coronel Aluísio de Miranda Mendes, da I. G. Ex., por ter regressado da 5ª R. M., onde fôra a serviço da I. G. do Exército.

Capitães Alfredo de Paula Madureira do 1º R. O. 105, por ter sido classificado no 1º R. O. 105 e ter obtido permissão permissão para gozar parte do trânsito nesta capital; Stavro Sava, da 2ª-4º B. A. Costa, por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço.

Primeiro tenente Antônio Francisco de Borges Vergne, da 2ª Cia. Es. Mnt., por ter sido classificado na 2ª Cia. Esp. Mnt. e estar em trânsito.

— ENGENHARIA:

Coronel Artur Duarte Candal Fonseca, do 2º B. Rov., por ter vindo a esta capital a serviço.

Majores Válter Carrocino, da E. A. O. por ter regressado de P. Alegre, onde fôra em gôzo de férias, Aldrovando Flores Martins de Lima, da E. T. E., por ter sido promovido, pelo princípio de antiguidade, ao pôsto de major, e permanecer cursando a ETE.;

Capitães Darino Castro Rebelo, do C. Eq. Mec. Eng., por ter sido nomeado instrutor do C. Eq. Mec. Eng. desistir do restante do trânsito e estar pronto para o serviço; Francisco Campos de Arruda, do 2º Batalhão Rodoviário, por permanecer nesta capital em férias; Márcio Vieira Marques, do 1º Batalhão Ferroviário, por recolher-se à sua Unidade.

— INTENDÊNCIA:

Capitães Jordão Claudemiro dos Santos da D. G. I. E., por ter entrado, nesta data, em gôzo de licença especial de 3 meses; Arnaldo Lôbo Maza, da E. E. F. E., por ter sido transferido do L. R. S.-4º para a E. E. F. E.

Primeiro tenente Sandino de Ávila Boucinha, do 2º G. A. C., por ter sido classificado no 2º G. A. C.

— VETERINÁRIA:

Capitão Dácio Guterres da Silveira, do Reg. Rec. Mec., por ter sido classificado no Reg. Rec. Mec.

Primeiro tenente Jair Alvares Barroso, do 1º-20º R. C., por término de trânsito e seguir destino.

— SAÚDE:

Farmacêutico:

Major Everaldo da Costa Monteiro, do L. Q. F. Ex., por ter sido classificado no L. Q. F. E., onde já servia.

Técnicos:

Coronel Rubens Rosado Teixeira, da D. O. F., por ter sido nomeado chefe do Dep. Central de Material de Construção:

Major Hélio Nazário Severo Leal, da E. T. E., por ter sido promovido e ter mudado sua residência.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. G. da Z. M. Leste para a A. M. A. N., onde exercerá as funções de sub-comandante, o coronel Eduardo Peres Campelo de Almeida.

Por necessidade do serviço, da Diretoria de Engenharia para a Diretoria Geral do Serviço Militar, o tenente-coronel José Porfírio de Sousa Lobo.

Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo, por ter sido, por portaria n. 517, de 6-VIII-1954, nomeado auxiliar de Instrutor do Curso de Infantaria do C. P. O. R. do Rio, o 1º tenente Geraldo Vilanova Vilela.

Nomeação:

De acôrdo com o artigo 12, item III, da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 52:

O coronel Paulo Francisco Tôrres, para exercer o cargo, em comissão, de chefe de Polícia, padrão CC-1, do Departamento Federal de Segurança Pública do Quadro Permanente, do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Classificação:

Por necessidade do serviço, o capitão Francisco Pinheiro Franco, no 4º Regimento de Infantaria e não 14º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 7-VIII-1954, desta Diretoria Geral.

O capitão Fracisco acha-se adido ao C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo, por ter sido nomeado instrutor do C. P. O. R. do Rio.

Por necessidade do serviço, o 1º tenente Eugênio Vieira de Melo, no 7º Regimento de Infantaria e não 8º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 25-III-1954, desta Diretoria Geral.

O tenente Eugênio acha-se adido ao 7º Regimento de Infantaria.

Por necessidade do serviço, o capitão Armando Amaral Pais, no 13º Regimento de Infantaria e não 3º Batalhão de Carros de Combate Leves, conforme publicou o B. I. de 9-VIII-1954, desta Diretoria Geral.

Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo, por Portaria n. 5.18, de 6-VIII-1954, reconduzido à função de instrutor do Curso de Infantaria do C. P. O. R. de Belo Horizonte, o capitão Sadi Dias Pacheco.

A do capitão Telmo Ariosto Ataíde Bohrer, do 13º para o 18º Regimento de Infantaria, é por necessidade do serviço e não como publicou o B. I. de 5-VIII-1954, desta Diretoria Geral.

— CAVALARIA:

Nomeação:

No Q. S. G., os capitães Mário José Pires e Paulo Galdino Martins, por serem instrutores da E. E. F. E. e da E. M. M., nomeados, respectivamente, por portarias ns. 152 e 474, de 9-III-54 e 19-VIII-1954, para os anos de 54 e 55.

Retificação de classificação sem efeito:

A do 1º tenente Edson da Silva Rousselet, publicada no B. I. de 2-VII-1954, desta Diretoria Geral, devendo permanecer o referido oficial classificado no 10º Pelotão Rep. Auto.

Declaração sôbre transferência:

Que a do 2º tenente Sálvio da Costa Lemos, do 11º R. C. para o 1º R. C. G., é por interêsse próprio e não como saiu publicado no B. I. de 7-VII-54, desta Diretoria Geral.

Transferência sem efeito:

A do capitão Hélio Peixoto Primo, do Q. O. para o Q. S. G., publicada no B. I. de 7-VIII-1954, desta Diretoria Geral.

A do capitão Sérgio da Rocha Lima Fortes, do Q. O. para o Q. S. G., publicada em B. I. de 7-VIII1954, desta Diretoria Geral.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. G. da 3ª R. M. para o Q. G. da Z. M. Sul, o coronel Heitor Borges Fortes.

Por necessidade do serviço, do 8º G. A. C. M. para o 1º R. O. 105, o capitão Giovanini Nunes de Melo.

Por necessidade do serviço, do R. E. A. para o 8º G. A. C. M., o capitão José do Amaral Garbogini.

— ENGENHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. P., o 1º tenente Job Lorena de Santana, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor de Engenharia, da Academia Militar das Agulhas Negras, conforme fêz público o B. I. desta D. G. P., de 7 do corrente.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do D. G. A. para o Q. G. da Z. M. L., o major Abdias dos Santos Arruda, especialista em Serviço de Estado Maior.

Esta transferência foi autorizada pelo ministro da Guerra, em mem. n. 3714-D1-B1, de 14 de junho de 1954.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Do 1º tenente do Q. A. O. Justo Figueiredo Sosinho, do E. R. M. I.13 para o E. R. F.-3;

Do 1º tenente José Maria Nogueira Júnior, do 1º R. O. 105 para a Cia. Escola de Intendência.

Por interêsse próprio, do 1º tenente do Q. A. O. Manuel Pereira da Silva, do E. R. F.-3 para a 1ª Companhia de Intendência.

— VETERINÁRIA:

Classificação:

Por necessidade do serviço, na Escola de Sargentos das Armas, o capitão Jorge Pinheiro Borges.

Técnicos — Designação:

Para cursarem a Universidade de Stanford, Califórnia, nos Estados Unidos da América, os majores Jéferson Ribeiro do Amaral e Francisco de Paula Satamini Flaris, engenheiros, para a obtenção do grau de «Master Of Science», com a duração de dois anos, correndo as despesas relativas ao curso universitário por conta do Conselho Nacional de Pesquisas e as de transporte e manuten dos mencionados oficiais naquele país, à conta da verba orçamentária dêste Ministério.

Inclusão:

No estado efetivo desta Diretoria Geral e designo para a Divisão de Promoção a Subtenentes e Primeiros Sargentos, o 1º tenente do Q. A. O. de Artilharia Otacílio da Silva Júnior, ficando porém à disposição da D2-DPA.

O oficial em aprêço deixa de ser considerado como adido a esta Diretoria Geral.

No estado efetivo desta D. G. P., e designo para as funções de adjunto da S1-D1-DPA, o 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria Sílvio Eleutério.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria Geral:

Sebastião Conceição, tenente-coronel de Infantaria, do Conselho de Segurança Nacional, pedindo averbação de tempo de serviço. — Despacho: Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, 1 ano, 4 meses e 2 dias de serviço, de acôrdo com o parágrafo 6º, do artigo 182 da Constituição Federal, e Aviso n. 1317, de 25-10-1946, referentes ao período de 1-3-1919 a 2-7-1920, em que prestou serviço público estadual na Secretaria de Educação e Cultura do Govêrno do Estado do Pará.

Tenente-coronel de Artilharia Newton Barra, da D. G. S. M., solicitando averbação de tempo de serviço. — Deferido. — Aver-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o acréscimo de 6 meses, de acôrdo com o parágrafo único do art. 94 do Regulamento para os Colégios Militares, aprovado pelo decreto 15.416, de 27 de março de 1922 e letra «b» do art. 97 do dec. lei 9.698, de 2 de setembro de 46.

José Edson Perpétuo, major de Infantaria, do C. P. O. R.-B. H., pedindo averbação de tempo de serviço. — Despacho: Deferido. Averbe-se nos assentamentos do referido oficial, pelo dôbro, relativo ao período de 5-10-1953 a 16-3-1942, ou sejam, 1 mês e 12 dias, por ter viajado por via marítima, em comboio militar, de acôrdo com o Aviso n. 650(de 31-3-1946.

Hugo Xavier Pinto Homem, capitão de Infantaria do 2º Batalhão de Fronteira e adido ao R. E. I., pedindo averbação de tempo de serviço. — Despacho. Deferido. Averbe-se pelo dôbro, para fins de inatividade, o período de 11-8-1949 a 3-5-1951, ou sejam 1 ano, 8 meses e 23 dias, em que realmente serviu no 2º Batalhão de Fronteira, Guarnição Especial de Primeira Categoria — Cáceres — de acôrdo com a letra «a» do art. 40 do dec. lei n. 7039, de 10-11-1944, e art. 1º do dec. número 17.402, de 21-12-1944.

Vinicius Martins de Oliveira Melo, 1º tenente de Infantaria, do Q. A. O., da 28. C. R., pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho: Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o período de 1-6 a 31-8-1941, 3 meses, em que estagiou no 26º B. C., de acôrdo com o n. 2 do Aviso n. 230, de 26-4-1950.

Aroldo Henrique Giroud, 1º tenente de Infantaria, do Q. A. O., do 2º B. I. B. pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho: Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, o período de 25-3-43 a 25-6-1943, 3 meses, em que estagiou no 11º B. C., com aspirante a oficial, de acôrdo com o n. 2 do Aviso n. 230, de 26-4-1950.

Jacinto Matos de Andrade, 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria, da 2ª Cia. do 6º B. C., pedindo averbação de tempo de serviço. Despacho: Deferido. Averbe-se pelo dôbro e como efetivo serviço em campanha, o período de 30-12-1942 a 29-7-1943, ou sejam, 9 meses, em que serviu no 31º B. C., do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, de acôrdo com o Aviso 972, de 6-11-1953.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

VIVEU DOIS ANOS DENTRO DE UMA GARRAFA

Numa garrafa especialmente fabricada, de 2 metros de altura por um metro e cinquenta de diâmetro, o austríaco Adolf permaneceu dois anos a fio sem outra comunicação com o exterior do que uma pequena janela para ventilação e entrega de alimentos. Ao chegar a noite, a garrafa era deitada para facilitar-lhe uma posição cômoda durante o sono. Mal comparando, muita gente vive hoje à maneira do extravagante Adolf. Confinados em apartamentes, metidos em escritórios o dia inteiro, apertados nos transportes coletivos, o homem vive uma vida sedentária que não tarda a provocar nervosismo, desânimo, insônia, falta de apetite e outros sintomas de cansaço físico e mental. Se V. sentir suas energias diminuirem, tome imediatamente Neuro-Fosfato Eskay, com vitamina B1. Neuro-Fosfato Eskay é um poderoso tônico para todo o organismo que contém: fósforo, cálcio e vitamina B1. Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1 combate os efeitos da vida sedentária, equilibra o sistema nervoso, aviva a memória e devolve a alegria de viver!

Congresso Internacional de Finanças Públicas

Instalar-se-á, em Curitiba, no dia 30 do corrente, o Congresso Internacional de Finanças Públicas, cujas últimas sessões (a partir de 2 de setembro) serão efetuadas no auditório do Ministério da Fazenda.

Do temário dêsse Congresso, que é promovido pelo Instituto de Finanças Públicas, consta, como assunto principal, a contribuição das finanças públicas para a estabilidade financeira internacional e o equilíbrio das balanças de pagamento.

Esperam os seus promotores a participação de renomados financistas, citando-se entre outros os srs. Henri Lanfenburger, Alain Barrere, Angelo Poulos e Marovin.

FIXADA A . . .

(Conclusão da 1.ª página)

menos poderoso. Aproveitou o sr. Cotrim Neto a oportunidade para denunciar, a título de colaboração com o prefeito, o fato de um carro da Prefeitura, de alto custo, cuja placa branca havia sido substituida por outra particular, ter sido roubado à porta de um cinema, no centro da cidade, quando dêle se utilizava o sr. Jair Cardoso, oficial de gabinete do prefeito. Até hoje o carro não apareceu.

Falaram, ainda, os srs. Anibal Espinheira e Carlos Frias, ambos condenando as atividades irregulares do diretor do Departamento de Geografia e Estatística.

Por fim, o sr. João Machado, esboçando a defesa de seus liderados, exibiu, também, recibos e comprovantes de encomendas de material eleitoral na importância de 92 mil cruzeiros. Pretendeu o líder da maioria evitar recaíssem suspeitas sôbre os demais elementos de seu partido.

EFETIVAÇÃO DE EXTRANUMERÁRIOS NOS MOLDES FEDERAIS

Tendo em vista a sanção da lei que concede estabilidade aos extranumerários da União que contém ou venham a contar cinco anos de serviço público, o sr. Soares Sampaio apresentou projeto concedendo os mesmos benefícios aos extranumerários da Prefeitura.

REAFIRMAM OS GENERAIS...

(Conclusão da 1.ª página)

cia pelo almirante Renato de Almeida Guilobel, titular da Marinha de Guerra os almirantes Salalino Coelho, chefe do Estado Maior da Armada, Antônio Maria de Carvalho, secretário geral da Marinha, e Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

PERMANECE O REGIME NA MARINHA

Durante todo o dia de ontem o Ministério da Marinha permaneceu de sobreaviso, que é uma espécie de prontidão aliviada. A guarda do Ministério da Marinha continua reforçada por mais de uma companhia de fuzileiros navais equipados.

TRANSFERÊNCIA DE DESFILE

O Clube Militar transferiu «sine-die» o desfile de modas programado para amanhã, por estar marcada para a mesma data, às 14 horas, uma assembléia convocada a requerimento de associados desejosos de solidarizar-se com as homenagens em memória do major aviador Rubens Vaz.

Estudará a ASTIC o plano de cargos e funções

A diretoria da Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC) deliberou, em reunião, fazer um estudo sôbre o Plano de Reclassificação de Cargos e Funções do Serviço Público Federal, estudo que será levado ao conhecimento dos funcionários daquele Ministério.

Dr. Almerio de Lemos Bastos

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98 — 7º
Diàriamente, 13 às 15 horas (exceto aos sábados) — Tel.: 22-1549.

ENCADERNAÇÃO

Livros simples e de luxo. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios, Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Telefone: 22-7893

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

DR. LAURO COUTINHO
RAIOS X
Exames em domicílio
Rua Sta. Luzia, 732 — 9º. andar — Tel.: 52-8624 — 29-4082.

AVISOS FÚNEBRES

GENERAL OZÓRIO DA CUNHA TELLES

(FALECIMENTO)

Odete Travassos da Cunha Telles, General Oldemar Travassos da Cunha Telles, senhora e filhos (ausentes), General Heitor Antonio de Mendonça, senhora e filhos, Major Hélio da Cunha Telles de Mendonça, senhora e filhos (ausentes), Capitão de Fragata Almyr de Campbell de Barros e senhora participam o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô OZÓRIO e convidam a todos os demais parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará hoje, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da igreja do mesmo cemitério.

GENERAL PEDRO DA COSTA LEITE

Os funcionários da Secretaria do Conselho Nacional de Segurança convidam os parentes e amigos do GENERAL PEDRO DA COSTA LEITE para a missa que, farão celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de Santa Rita pelo repouso eterno da alma do pranteado militar.

GENERAL PEDRO DA COSTA LEITE

A familia do GENERAL PEDRO DA COSTA LEITE, convida os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 9 horas, no altar-mor, da igreja de Santa Rita de Cássia, hipotecando desde já, seus agradecimentos às pessoas que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria Bechara Assaf

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de MARIA BECHARA ASSAF convida parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, mandará rezar amanhã, sábado, dia 14, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, em sufrágio de sua bonissima alma. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MISSA 7.º DIA

Os colegas do Departamento da Renda Mercantil, cumprem o doloroso dever de convidar os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da bonissima alma de seu pranteado e inesquecível companheiro JOSE' LUIZ ABRAHÃO, no altar do Santíssimo, às 11 horas, amanhã, sábado, dia 14, na igreja da Candelária, agradecendo desde já o comparecimento a êsse ato cristão.

A FAMÍLIA DO CORONEL JESUINO CORRÊA DE SÁ

convida parentes e amigos para assistirem à cerimônia espírita-cristã, que se realizará domingo próximo, dia 15, às 10 horas, na sede da Cruzada dos Militares Espíritas, à rua do Lavradio, 74 — 1º andar.

PROFESSOR ANTONIO AUSTREGESILO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Autregesilo, Costa Carvalho, Ademar Castro, Carlos Eduardo Lira, Antonio França, Puig Serra, Pessôa de Campos, Manoel Vilaça, Lucena e Melo e Campos de Oliveira convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas, na Igreja da Candelária, em sufrágio da alma do seu inesquecível parente e amigo ANTONIO AUSTREGESILO FILHO. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

PROFESSOR ANTONIO AUSTREGESILO FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANTONIO AUSTREGESILO FILHO, falecido no dia 7 do mês corrente, ainda não refeita do profundo golpe que a atingiu, agradece a todos que a confortaram nesse doloroso transe e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da sua alma, será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Alice Monteiro do Amaral Peixoto

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Augusto do Amaral Peixoto, Dr. Raul do Amaral Peixoto e senhora, Contra-Almirante Augusto do Amaral Peixoto Junior e senhora, Contra-Almirante Ernani do Amaral Peixoto, senhora e filha, Dr. Carlos Henrique do Amaral Peixoto e senhora, Dr. Américo Corrêa Monteiro, Dr. Nelson Corrêa Monteiro, senhora e filhos, Dr. Heitor do Amaral Gurgel, senhora e filhos, Sr. Julio do Amaral Gurgel, senhora e filho, Dr. Francisco Guimarães, senhora e filho, famílias Stuart Campbell e João Vampré convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e tia ALICE MONTEIRO DO AMARAL PEIXOTO, hoje, dia 13 de agosto, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Tenente Francisco Henrique Stilben Filho

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de FRANCISCO HENRIQUE STILBEN FILHO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, manda celebrar, amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

JOSÉ LUIZ ABRAHÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Pais, espôsa, filhos e irmãos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo passamento do seu muito estimado filho, espôso, pai e irmão JOSE' LUIZ ABRAHÃO e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia a realizar-se amanhã, sábado, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Prof. Austregesilo Filho

Os assistentes da 21ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas, na igreja da Candelária, em sufrágio da alma do seu inesquecivel mestre e amigo. Antecipam os agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

MOACYR FENELON

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

Olga Fenelon, Yêdda Fenelon Machado, Paulo Emy Machado, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu querido espôso, pai, genro, sogro, irmão e cunhado MOACYR FENELON, amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento.

Aspirantes Aviadores de 1944 (Turma Cel. Fontenelle)

(MISSA)

A turma de ASPIRANTES AVIADORES DE 1944 manda celebrar missa, amanhã, dia 14 de agosto, às 10h30m, na Igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, 141, Flamengo, por alma de seus colegas falecidos. Para êsse ato religioso, convida todos os parentes e amigos dos seus companheiros prematuramente desaparecidos.

PROFESSOR ANTONIO AUSTREGESILO FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

O Reitor da Universidade do Brasil, o Conselho Universitário e o diretor do Instituto de Neurologia convidam os colegas e amigos de ANTONIO AUSTREGESILO FILHO, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada por sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

PROFESSOR ANTONIO AUSTREGESILO FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

A diretoria e corpo clínico do Sanatório de Botafogo convidam os colegas e amigos do PROF. ANTONIO AUSTREGESILO FILHO, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada por sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

TEATROS E BOITES

BOITE STUD DO TÊO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (PÔSTO 6)
A ÚNICA «BOATE» TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS «SHOWS»

1º — GONZALO CORTEZ
Cantor Internacional
2º Monumental «show» revista:
"PONTA E DUPLA"
Um milhão de gargalhadas.
De J. MAIA e MAX NUNES.

com SPINA — o cômico do momento, SHIRLEY — a garota revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes «STUD TÊO GIRLS». Direção artística de Nelson Ferreira.
Reservas de mesas: — Tel.: 42-9041, até às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO

Reservas: — Tel.: 27-1037 — Só depois das 13 horas, de têrça-feira e domingo.

«SUA EXCIA. EM 26 POSES»
De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
HOJE: — ÀS 21 HORAS.
AMANHÃ: — Vesperal, às 16 horas.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta DIARIAMENTE
DAS 21,50 ÀS 23,50 HRS.
JANTAR-DANÇANTE
PREÇOS "A LA CARTE" SEM COUVERT
com DOLORES DURAN
CATULO de PAULA
MARTHA JANNETE e
CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

ÚLTIMAS SEMANAS!
ALDA GARRIDO
DONA XEPA
de PEDRO BLOCH
A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!
RIVAL
HOJE: — ÀS 21 HORAS.

TEATRO DULCINA

(Ex-Rival) — Ar condicionado perfeito — Tel.: 32-5817.
HOJE: — ÀS 21 HORAS.
DULCINA
E
ODILON
No grande espetáculo do ano!
"O Homem da Minha Vida"
de MICHEL DULUD, tradução de BANDEIRA DUARTE.
QUINTA SEMANA. — Impróprio até 14 anos.

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS
HOJE e todas as noites
NO PAIS DOS Cadillacs

EVA NO SERRADOR

HOJE: — ÀS 21 HORAS.
"HISTÓRIA PROIBIDA"
Engraçadíssima comédia de Manoir e Verhylle. Tradução de Miroel Silveira, extraída de um conto de Boccacio.
No elenco: — MANUEL PÊRA
Cenários e guarda-roupa luxuosos da época da Renascença.
Rigorosamente proibida até 18 anos.
Bilhetes à venda a partir das 11 horas.

TEATRO GINÁSTICO

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090.
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Temporada oficial — Estréia: — Dia 1º de setembro.
Repertório: — Assim é se lhe parece, de Pirandello; Antigone de Anouilh; Pedido de Casamento, de Tchecov; Inimigos Intimos, de Barrilet e Gredy; Seis Personagens à procura de um autor, de Pirandello; Paloé Velho, de A. P. de Almeida; Pega Fôgo, de J. Renard e o Banquete de Lúcia Benedetti.
Assinatura para as seis estréias: na Bilheteria e pelo telefone: 42-4090, a partir das 11 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Veja na TELA PANORÂMICA
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
MÉXICO DE MEUS AMORES
TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O MAIOR SUCESSO DO ANO!
AS URNAS VÃO ROLAR
de P. GRACINDO
J. RUI-PORLANDO
E HUMBERTO CUNHA
com MESQUITINHA × MARA RUBIA

HOJE
GRANDIOSA ESTREIA
1.º Brinde ao grande público que está prestigiando "As Urnas Vão Rolar" — Em homenagem à laboriosa Colônia Espanhola, domiciliada nesta capital
A grande Orquestra de Espetáculos Casino de Sevilla
Breve
o 2.º grande Brinde de
"AS URNAS VÃO ROLAR"
AMANHÃ:
Vesperal, às 16 horas.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
SEGUNDA FEIRA
HORÁRIO: 2-4-6-8-10 HORAS
DESTA VEZ A CONFUSÃO É NO "FRONT"!
06 INIMIGOS QUASE DESISTIRAM DA GUERRA POR CAUSA DAQUELES DOIS "CARAS"...
A MAIS NOVA COMÉDIA DA AMALUCADA DUPLA:
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
com POLLY BERGEN
PRODUTOR EXECUTIVO: ABNER J. GRESHLER
DIRETOR: HAL WALKER
ESCRITO E PRODUZIDO POR FRED F. FINKLEHOFFE
"AT WAR WITH THE ARMY"
"O Palhaço do Batalhão"
VOCÊ EXPLODIRÁ DE RIR!!!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

VITORIA · COPACABANA · CARIOCA · MEMDESA
Vera Cruz apresenta
A mais bela de tôdas as comédias Brasileiras!
Tonia CARRERO ☆ Mario SERGIO
"É Proibido Beijar"
Ziembinski · Inesita Barroso · Otelo Zeloni
Diretor: UGO LOMBARDI
DISTRIB. COLUMBIA
HOJE
ÀS 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
IRIS · NATAL · BELMAR · ABOLIÇÃO · BARROZOPINO · POPULAR · ODEON-NITEROI · CAPITOLIO

JANE WYMAN
STERLING HAYDEN · NANCY OLSON · STEVE FORREST
"Meu Filho, Minha Vida"
(SO BIG)
PRODUÇÃO HENRY BLANKE
DIREÇÃO DE ROBERT WISE
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA
2ª Feira 2 4 6 8 10 horas
SÃO-LUIZ · IMPERIO · COPACABANA · LEBLON · CARIOCA · MADUREIRA · CENTRAL · PAZ-CAXIAS
6ª feira
MADRID · SANTA ALICE · ABOLIÇÃO · CAPITOLIO
PETRÓPOLIS

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artistica e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
HOJE, SEXTA-FEIRA, ÀS 20H45M, HOJE
3ª Récita de Assinatura de Gala
O RAPTO DO SERRALHO
Ópera bufa em 3 atos de MOZART
com Valeri Bak, Kurt Weefschitz, Hannelore Steffek, Josef Elmauer, Arnold Van Mill e August Gschwend. Regente: Hugo Balzer. Regisseur: Walter Hagner. Mº do Coro: Santiago Guerra. Cenários de Paulo Elkins.
Bilhetes à venda. Nas récitas de Assinatura de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e duas primeiras filas de Balcão. O espetáculo terá início rigorosamente à hora marcada, sendo, logo, permitido o ingresso na sala só durante o intervalo. Não é permitida a entrada de menores de 14 anos nos espetáculos noturnos.

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 20H45M, AMANHÃ
2ª Récita de Assinatura dos Sábados e 2ª das 4 Cumulativas
SALOMÉ — GIANNI SCHICCHI
DE RICHARD STRAUSS — DE PUCCINI
com os mesmos Artistas da Récita de Gala e o Tenor José Jarny no papel de «Rinuccio» na ópera «Gianni Schicchi»
Preços reduzidos. — Traje de passeio — Bilhetes à venda.

A 3.ª VESPERAL DE ASSINATURA COM A ÓPERA
O RAPTO DO SERRALHO
Será realizada no Domingo, 22 do corrente.

DEPOIS DE AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 16 HORAS
VESPERAL EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS POPULARES
com a Ópera de Richard Strauss.
SALOMÉ
Protagonista KLEUZA DE PENNAFORT, com o conjunto dos ARTISTAS ALEMÃES que cantaram essa Ópera na Récita de Gala.
Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
HOJE 2-4-6-8-10
"O ÚLTIMO GUERREIRO"
Grande sensação dramática!
CÔRES POR TECHNICOLOR
CHARLTON HESTON
JACK PALANCE
KATY JURADO
"ARROWHEAD"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AGUARDE
MEIAS DE GRAÇA PARA VOCÊ
DIA 17

UMA COMÉDIA MUSICAL LUXUOSA, DIVERTIDA E IRREVERENTE!!!
2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HS.
EMILINHA BORBA
VIOLETA FERRAZ
CATALANO
LINDA BATISTA
VIRGINIA LANE
RUY REI e sua orquestra
E GRANDES NOMES DO RADIO-TEATRO-T.V. E CINEMA!
"O PETRÓLEO É NOSSO!"
DIREÇÃO DE WATSON MACEDO
Unida Filmes
NA TELA PANORÂMICA: ART-PALACIO · PATHÉ · PRESIDENTE · CARUSO · AZTECA · PAX · IMPERATOR · NACIONAL · COLISEU · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · FLUMINENSE · MAUÁ · MARAJÁ · VAZ LOBO · SÃO PEDRO · BARONESA · ESPERANTO

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 18 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 11 horas e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Anorelino dos Santos, Alvaro Maia da Costa, Avelino Fernandez Busto, Adir Vieira Cortez, Artur Borges de Sousa Martins, Avelino Martins, Alcides Cirne, Altamiro Francisco da Cruz, Ari Teles Coelho da Rosa, Acelino Neri Filho, Alexandre Correia de Oliveira Filho, Alfredo de Figueiredo (2º), Avelino Rodrigues de Azevedo, Alberto Bitencourt de Lima, Alberto Delfim Filho, Augusto da Silva Correia, Aci da Rocha Araújo, Ari Boba, Alfredo Xavier Gomes, Adilmar Bezerra de Andrade, Altir Marchon Furni, Adalto Franco da Silva, Adolfo Francisco Gonçalves, Adalberto Guedes de Melo, Aníbal de Magalhães, Almeri Pereira, Acácio dos Santos, Alcidio dos Santos, Adelino da Silva Barbosa e Alfredo Spelzon.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sténio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís Franca, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Êste serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerreira, Milton Carlos Bravo.

Estão intimados a comparecer, hoje, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 7ª Vara, Hélio Bornéo e Mário das Neves; à 13ª Vara Criminal, Vicente Jesus da Silva; à 2ª Vara, Orlando Gonçalves Gomes.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 20m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Koziewsky. Advogado: dr. Altair Nougueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 9º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

— Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel. 29-4674.

SINDICATO CONDUTORES AUTON. VEIC. RODOV. R. JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA. — Finanças, a às 11 horas.

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 12 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; aos sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 14 do corrente, às 6h 30m: — Said Elias Jaoulak, Ricardino Sabença dos Santos, Sebastião Vieira dos Santos, Brilhantino de Oliveira Chaves, Henrique de Castro, Valdir Correia da Rocha, Antônio Ribeiro Filho, Flávio Martins, Anselmo Matos Araújo, Lenita Guimarães Cavalcanti, Valmir Guiot, Enid Magalhães Costa Laren, Maria Vieira de Cavalari, Belarmino Martins Domingues, Nilton Correia Neves, Válter Lemos, Juarez Marangoni, Sebastião Alves da da Silva, Antônio Ferreira Granadeiro, João Rodrigues do Prado, João Martins Rodrigues, Ene Hames, Joel Pinto Garcez, Renato Gonçalves de Oliveira, Zelda Dias Côrte Real Vieira, Manuel João Garcia, Dulce Botelho Reis, José Antônio Pazos, Carlos Guedes Barreiros, Agostinho Pereira Gomes, Estevam Herinos Barbosa, Valdir dos Santos, Carlos Medena, Isaura das Neves, Aurea Bresil da Silva Lucaro, Antônio de Almeida Fernandes, Sebastião Lima dos Santos, José de Oliveira Mendes, Joaquim Pinto de Almeida.

Às 8h 15m: — Arcângelo Santoro, Gilberto da Rocha Pita, João Pinto da Silva, Valdemar Lacerda Filho, Serafim Pereira Soares, Wilson Amaral, Geraldo José Ribeiro, Antônio Bellana, Altamiro Pereira, Antônio Alves da Silva, Geraldo de Assis, Ari Rangel, Jorge Soares, Agostinho Augusto Correia Martins, Mário Pinho Vilardo, Mário Ribeiro de Oliveira, Almir de Miranda Reis, Pantolis Demetre Rouchas, Adalto Vilas Boas, José Maria de Jesus, Luís Carlos da Silva Badilha, Georges Petresco, Jacques Henri Hirsch, Mineu José de Brito, Antônio César Rodrigues, Antônio Gonçalves, Adão de Sousa Carneiro, Orlando José Valentim, João Batista Genuncio, João Biasoli de Almeida, Manuel Miguens Brei, Antônio Cosme de Sousa, Mário Ferreira de Oliveira, Francisco de Oliveira, Manuel da Silva Madeira, Sérgio de Andrade, Peter Depner, Manuel Gerpe Llenas, Domingos Soares, Joselino Correia Barros.

Às 9h 15m: — José Ferreira Prates, Alberto Ribeiro da Silva Sobriano, Rudinei Gambaro, Electório Quintes de Mendonça, Eduardo Carlos de Santana, Jessé Miranda Paiva, Getúlio Batista de Oliveira, Josiel Carvalho, Valdir Monteiro Ramos, Orlando Alves da Silva, Paulo de Almeida, Albino Alexandre Lourenço, José de Assunção Varela Filho, Almerindo do Rêgo Barros, Jorge Dias Teixeira, Florêncio Cesário de Oliveira, Maurício Coudin de Santana, Edwin Fred Brzobohaty, Mário de Castro Mendonça, Marília Lopes da Costa Mariani, Sílvia Sehama, Vandete Ferreira dos Santos, João Batista Fonseca, Antônio Rangel da Silva, Evaldo Jólio dos Santos, Nildo Dias de Castro, Silvio Alves de Sousa, Haroldo Pimenta Arantes, Orlando Luís Novo, Francisco José Soares Andréa, José Alexandre de Sousa, Paulo Felipe dos Santos, Manuel José Gonçalves, Jorge Ruas, João Morgado, Adriano Ferreira Duarte, José Isaac de Lima, Celso Mesquita Bordoneschi, Severino Anacleto de Sousa, José Gomes.

MOTORISTAS ESTADUAIS

Chamada para o dia 14 do corrente, às 12 horas: — José Ferreira, Hilton Pinheiro Novais, Sebastião Ribeiro de Faria, Sebastião Alves dos Santos, Nilo Leite da Silva, Osvaldo Pessanha, Olimpio da Silva Matos, Jorge Nascimento, Aníbal Azevedo do Prado, Antônio Augusto Sobral, José Barbosa Santos, Américo Pais, Milton Beleto, Alberto João Pereira, Pedro de Lima, Nélson Camilo de Almeida, Francisco Fernandes Vieira, Oton Mendonça, João Marques, Antônio Ricardo Martins, Moacir Ferreira Rurado, José Cortez Nebro, Paulino Costa, Paulo Gesel Sodré, Manuel Amaro dos Santos, Durval Paulo dos Santos, Umberto Bruno, Nicomedes Joaquim de Oliveira, José Ferreira dos Santos, Manuel da Silva Fidalgo, Gerson Antônio dos Santos, Luís de Sousa Magalhães, Oto Hescheles, Geraldo Afonso de Oliveira, Fernando Sousa Silva, José Fernandes Pires, Argemiro Bonifácio da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS 463 - A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

TUBERCULOSE
ESTADOS ASMÁTICOS
BRONQUITES CRÔNICAS
Dr. Hernani Negrão
R. do Carmo, 6-12º. Tel. 42-9749

DOENTES!
DO ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — BEXIGA — DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.
Procure sem demora a clínica especializada do
Dr. J. Tavares
que com pleno êxito vem atendendo aos que a ela já têm recorrido. Consultas com Radioscopia a Cr$ 50,00. Diàriamente, de 9 às 12 horas e de 14 às 18 horas.
Sábados, domingos e feriados: de 9 às 12 horas.
R. S. Januário, 93 — S. Cristóvão

Proprietários
Pagando a mesma taxa usual, os proprietários recebem, antecipadamente, em nossos escritórios, no fim de cada mês o valor total de sua renda, deixando por nossa conta os aluguéis dos inquilinos faltosos e impontuais
Também nenhuma despesa terão com advogados e custas judiciais se quiserem despejar o inquilino por falta de pagamento de aluguéis
Consultas sem compromisso
Imóveis Santa Rita Ltda
RUA TEOFILO OTONI, 118, 4.º — TELEFONE: 23-4089

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	62,50	62,50
Dólar (compra)	61,00	61,00
Libra (venda)	170,00	170,00
Libra (compra)	163,48	163,48
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Corôa sueca (venda)	8.033	8.033
Corôa sueca (compra)	7.542	7.542
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVÊNIO ALEMÃO

Dólar (venda)	56,90	56,90
Dólar (compra)	54,90	54,90

OUTROS CONVÊNIOS

Dólar (venda)	41.00	41.00
Dólar (compra)	39.00	39.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	65,80 a	66,00
Dólar (compra)	64,30 a	64,50
Libra (venda)	183,00 a	185,00
Libra (compra)	176,00 a	178,00
Fechamento	**Cr$**	**Cr$**
Dólar (venda)	64,50 a	64,80
Dólar (compra)	63,20 a	63,40
Libra (venda)	181,00	—
Libra (compra)	175,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Corôa sueca ..	3.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.8340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.7554	5.5385
Florim	4.9704	4.8489
Corôa tcheca .	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 10 do corrente.

Países	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar ..	67,74
Bélgica — Franco-belga ..	1,2107
Dinamarca — Corôa	8,00
França — Franco	0,17
Inglaterra — Libra	184,53
Portugal — Escudo	2,40
Suécia — Corôa	10,30
Suiça — Franco	15,91
	Mercado oficial
América do Norte-Dólar ..	18,82
Dinamarca — Corôa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4190
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Corôa	3,6102
Suiça — Franco	4,1250
	Moedas
América do Norte-Dólar ..	68,09
Argentina — Pêso	2,52
França — Franco	0,1850
Itália — Lira	0,1080
Portugal — Escudo	2,31

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Tel. 28-6721

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

BEBAM OS DELICIOSOS
Vinhos Portugueses
TANOEIRO
Naturais — Sem Gaseificação
A VENDA EM TÔDA A PARTE

FEIRA DE LEIPZIG

RECEBEMOS um prospecto de informações acêrca do que pretende voltar a ser o segundo grande certame comercial e industrial europeu: a Feira de Leipzig. Êste ano, no calor dos muitos entendimentos que se estão processando entre países ocidentais e do Leste, para a promoção do intercâmbio econômico, aguarda-se com interêsse a repercussão que terá a Feira, que assim se reveste da maior importância.

Segundo informam as organizações de comércio da República Democrática Alemã (oriental), as propostas que desejam apresentar na Feira montam a 400 milhões de marcos, ou seja, por outras palavras, o dôbro do total das compras feitas no ano passado à Alemanha ocidental e a países de aquém Reno. Note-se que o valor atual do marco de Berlim é de cêrca de 400 miligramas, ou Cr$ 8,00, na paridade simples. A tal câmbio, as projetadas encomendas dos alemães do Leste se elevarão a cêrca de 3,2 bilhões de cruzeiros. Não está aqui computada senão a parcela sugerida ao mundo ocidental, porquanto o comércio de Berlim com os soviéticos, e seus satélites excede de muito esta importância.

Desde a última Feira de Leipzig, também realizada em setembro, os alemães puderam firmar acôrdos de intercâmbio com o Egito, Líbano, Austria, Bélgica, Grécia, França, Finlândia e Turquia. Há indícios de que poderão ir mais longe, inclusive negociando com a França, a Itália e Escandinávia.

Os países latino-americanos são encarados com tôda a solicitude. Várias delegações de comerciantes e produtores dêste hemisfério se encontram a caminho, ou preparam-se para partir para Leipzig. Do Brasil seguirá um grupo de homens de negócios e, ao que se diz, um observador oficial.

Naturalmente que sendo a Alemanha, tanto na faceta ocidental como na oriental, grande importadora de matérias primas e exportadora de artigos industriais, reuna condições ideais para desenvolver intensas relações de intercâmbio com a América Latina. De nossa parte, podemos fornecer-lhe algodão, sisal, óleos vegetais, minérios, cacau, café (agora, principalmente, quando o escoamento da última safra vem deparando com obstruções algo inesperadas), couros, frutas tropicais. Contra os mil e um tipos de máquinas e equipamentos de que tanto carece o incipiente parque industrial brasileiro.

* * *

Comenta-se nos meios ocidentais que uma das sensações da Feira de Leipzig será dada pelo refôrço das ofertas de petróleo cru e refinado, por parte dos soviéticos e rumenos. A revista «Petroleum News» dedicou recentemente um longo estudo ao incremento da participação dos combustíveis de Baku no mercado internacional. Mediante uma série de acôrdos semelhantes ao que firmou com a Argentina, a Rússia mais que quintuplicou suas vendas de petróleo ao mundo ocidental, nos dois últimos anos.

A produção do bloco soviético, em 1953, segundo o «Petroleum News» elevou-se a mais de 63 milhões de toneladas, contra 37 milhões em 1938 e 45 milhões em 1950. Neste total, os poços caucasianos entram com 52,5 milhões. O bloco produz quase 10% do total mundial.

Comércio, Producão e Finanças

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 12.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8150/2.8162	2.8143/2.8156
Berna — p/F.	23.32/23.33	23.32/23.33
Bélgica — p/F.	1.9987/2.0012	1.9987/2.0012
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	30.35/30.50	30.35/30.50
Montreal — p/F.	1.0308/1.0309	1.0306/1.0312
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
Buenos Aires — p/P.	7.15/7.25	7.15/7.25
Rio de Janeiro — Cr$	1.48/1.52	1.51/1.55
Amsterdam (livre) p/G.	26.41/26.42	26.41/26.42
Estocolmo — p/G.	19.34	19.34
Madrid — p/P.	2.36	2.36

LONDRES, 12.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8150/2.8162	2.8150/2.8162
Paris — p/F.	981.75/982.00	982.25/982.50
Canadá — p/$	2.7300/2.7312	2.7294/2.7300
Bruxelas — p£ FB	140.00/140.02	140.00/140.05
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
R. Janeiro — p/Cr$	160/180.00	160/180.00
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83
Copenhague — K L	19.4125/19.4150	19.4125/19.4175
Estocolmo — LK	14.5162/14.5175	14.5150/14.5175
Berna — p/F.	12.20/12.2025	12.20/12.2025
Amsterdam — p/f	10.6187/10.62	10.6187/10.62
Oslo — K £	20.01/20.0150	20.01/20.15
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.25/12.31	12.25/12.31
Praga — £ K.	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	30.66	30.64

BUENOS AIRES, 12.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	39.61	39.61
Londres, t/compra — P./£	39.06	39.06
N. York, t/venda — P./US$ 100	1.394.75	2.394.75
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDEU, 12.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	9.12	9.12
Londres, t/compra — P./£	9.07	9.07
N. York, t/venda — P./US$ 100	829.00	829.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	828.50	828.50

Bôlsa de Valôres

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares nos papéis em evidência. Cotaram-se em melhor posição as apólices da União, com as Uniformisadas de S. Paulo, melhoradas e firmes. As obrigações de guerra regularam estáveis, achando-se as apólices de Minas e São Paulo, de sorteio, calmas, com melhor tendência. Ficaram variáveis as ações da Sid. Belgo Mineira, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		CR$
	União:	
100	Unif.	650,00
112	D. Emis., Nom.	650,00
166	Idem — port.	755,00
28	Idem	760,00
34	Idem	765,00
355	Idem	770,00
328	Idem, emp. antigos	710,00
86	Idem	715,00
42	D. Emis., pt., Caut.	700,00
7	Reajustamento	750,00
22	Idem	755,00
8	Idem	752,00
	Obrigações:	
88	Tes. Nacional, 1930	806,00
22	Idem, Cr$ 500,	400,00
3	Guerra, Cr$ 100,	74,00
2	Idem, Cr$ 200,	148,00
3	Idem, Cr$ 500,	370,00
172	Idem, Cr$ 1.000,	765,00
5	Idem, Cr$ 5.00,	3.825,00
102	Idem	3.540,00
	Estaduais — Apls.:	
3	Minas — popular	207,00
25	Idem	210,00
50	Minas, Rec. Econômica, 1ª série	815,00
23	Minas, 1934, port. — 1ª série	114,00
80	Idem, 2ª série	102,00
10	Idem	103,00
2	Idem, 3ª série	103,00
2	Pernambuco	52,00
22	São Paulo	160,00
30	Idem	162,00
300	dem, Unificadas	600,00
558	Idem, Uniformisadas	790,00
	M. do D. Federal:	
3	Empr. de 1931	184,00
	M. dos Estados:	
1	P. Alegre, Cr$ 50, — 3½%	10,00
	Bancos — Ações:	
400	Brasil, Cr$ 200,	690,00
130	Créd. Pessoal, Cr$ 200, Pref.	180,00
61	Pref. do D. Federal — Cr$ 200,	280,00
	Companhias:	
90	Sul Amér., Cia. Nacional de Seg. de Vida — Cr$ 1.000,	2.700,00
120	Brahma, Pref., Cr$ 200,	570,00
179	D. de Santos, pt., Cr$ 200,00	180,00
150	B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.360,00
425	Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00	1.035,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	48.10. 0
Emp. de 1918, 5%	49.15. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	28. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	28. 0. 0
D. Federal, »% (nac.)	33. 0. 0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold, Cº, Pref.	96. 0. 0
Bank of London & South América Ltda.	5. 6. 3
São Paulo Gás Cº., Ltda. Pref.	7. 0. 0
Cables & Wireless, Ltda., Ord. (novos títulos)	1.18. 9
Ocean Coal & Wilson Ldt.	0. 2. 4
Imperial Chemical Industries, Ltda., ex-cap.	1.18. 3
Lloyd's Bank Ltda. «A», «Sears»	3. 4. 3
São Paulo Railways Cº., Ltda. (ações de 10 shillins)	0. 3. 9
Rio Flour Mills & Granaries	2. 3. 6
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 3½%	68.17. 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1930-47 ..	91.12. 6
Shell Transp. Trading ..	5. 3. 6
Canadian Eagle Oil	1.12. 4
Royal Dutch Petroleum..	40.17. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, mal colocado e fraco, registrando-se baixa nas cotações. O tipo 7 passou a ser cotado ao preço de Cr$ 308,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. Entradas. 21.610 sacas, sendo 1.140 pela Regulador Espírito Santo, e 20.470 pela estrada de rodagem. Embarques 8.238 sacas, sendo 5.526 para a Europa, e 2.712 para a Africa. Existência, 306.206. Café despachado para embarques, 60.293 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	317,60	Tipo 6	310,40
Tipo 4	315,20	Tipo 7	308,00
Tipo 5	312,80	Tipo 8	304,00

PAUTA — Estados de Minas: Café comum, Cr$ 31,00. Idem. fino, Cr$ 42,50.

Estado do Rio: café comum, Cr$ n/c.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Agôsto	315.00	309.00
Setembro	318.00	312.00
Outubro	320.00	315.00
Novembro	325.00	318.40
Dezembro	329.00	322.00
Janeiro, 1955 ..	s/v.	324.00
Vendas	Nada	

Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Agôsto	312.40	s/c.
Setembro	314.90	s/c.
Outubro	317.90	s/c.
Novembro	322.00	s/c.
Dezembro	325.90	s/c.
Janeiro, 1955 ..	330.00	324.00
Vendas	Nada	

Mercado paralizado.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos..	425.00	425.00
Número 4: Santos Rtado..	401.50	401.50
Número 4: Sem descrição	369.50	369.50
Mercado	Est.	Est.
Embarq. ..	5.916	12.162
Entradas ..	15.522	14.294
Exist.	2.384.922	2.379.961
Saídas	9.750	9.285

Foram retiradas da existência, 4.645 sacas.

TERMO

Contrato «B»

	Vend.	Comp.
Agôsto	398.00	398.00
Setembro	396.40	396.40
Dezembro	399.90	399.50
Janeiro, 1955 ..	403.40	403.40
Março, 1955	402.50	402.50
Maio, 1955	399.90	399.90
Julho, 1955	399.90	399.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»

Meses:	Abert	Fech
Agôsto	455.00	458.50
Setembro	460.50	461.00
Dezembro	469.50	469.50
Janeiro, 1955 ..	471.90	471.90
Março, 1955 ..	474.90	475.00
Maio, 1955	475.90	475.90
Julho, 1955	473.00	473.00
Vendas	—	250
Mercado	Calmo	Firme

NO ESP. SANTO

VITORIA, 12.

Tipo 7—8, Cr$ 285,90, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 12.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Em setembro ...	86.63	86.40
Em dezembro ..	83.95	83.65
Em março, 1955	81.30	80.70
Em maio, 1955..	79.75	79.25
Em julho, 1955..	77.90	77.45
Vendas	56.750 sacas	

Na abertura — Acessível, com baixa de 45 a 60 pontos. No fechamento — Acessível, com baixa de 70 a 115 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos mole:		
Tipo Santos, n. 2	n/c.	n/c.
Tipo Santos, n. 4	n/c.	n/c.
Estritamente mole:		
Tipo Santos, n. 2	87.50	88.50
Tipo Santos, n. 4	86.00	87.00
Tipo Rio, n. 7 ..	67.50	68.00

MERCADOS DIVERSOS

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, estável e sem alteração nos preços. Entraram 4.849 sacos do Estado do Rio, e saíram 4.666, ficando armazenados em depósito 204966 ditos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal ..	300,00	325.00
Mascavinho	290,00	291.00
Mascavo	280,00	281.00
Cristal amarelo ..	185,00	185,00

EM PERNAMBUCO

SERGIPE, 12.

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220,00
Cristal	180,00
Demerara	160,00

Posição estável.

Entradas ..	6.568	8.400
Do 1º set.	8.033.339	8.026.836
Export. ..	—	4.000
Exist.	131.568	127.063
Conv. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e sem alteração nos preços. Entraram 115 fardos, de São Paulo, e saíram 302, ficando em depósito 14.255 ditos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	30000, a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	280,00 a 285,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240,00 a 242.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 12.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entregas:	Abert.	Fech.
Em agôsto	n/c.	n/c.
Em outubro ...	24.00	24.10
Em setembro ...	25.00	25.00
Em dezembro ..	26.00	26.00
Em março, 1955	26.00	26.00
Em maio, 1955..	26.00	n/c.
Vendas	2.000	30.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL: tipo 4, Cr$ 24.47; tipo 5, Cr$ 23.33; tipo 6, Cr$ 21.20.

EM PERNAMBUCO

SERGIPE, 12.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 310,00; sertões, tipo 5, Cr$ 315,00.

Mercado estável.

Entradas	1.088	4.518
Do 1º setembro	840.822	389.737
Exportação ...	—	—
Existência	89.754	89.389
Cons. local ..	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 12.

Meses:	Abert.	Fech.
Em outubro	34.15	34.12
Em setembro ..	34.40	34.38
Em março	34.66	34.55
Em maio, 1955..	34.75	34.68
Em julho, 1955..	34.68	34.55
Em outubro, 1955	33.88	33.91
Am. Sp. Mid. ..	—	35.20

Na abertura — Estável, com baixa de 2 a 4 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 1 e baixa de 4 a 13 pontos.

Cacau

N. YORK, 12.

Meses:	Abert.	Int.
Em setembro ...	62.01	61.45
Em outubro	57.85	57.09
Em março, 1955	53.73	53.30
Em maio, 1955..	52.95	52.50
Em julho, 1955..	52.06	51.55
Vendas	208 contratos	

Na abertura — Acessível, com baixa de 10 a 44 opntos. No fechamento — Frouxo, com baixa de 60 a 100 pontos.

Trigo

CHICAGO, 12.

FECHAMENTO

Preço bushel, p/entrega:

Meses:	Abert.	Fech.
Em setembro..	2.1175	2.0987
Em dezembro..	2.1500	2.1312

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saldos
Feijão (sacos)	1.367	2.000
Farinha (sacos)	1.300	2.000
Açúcar (sacos)	—	1.000
Arroz (sacos).	36.489	8.000
Banha (caixas)	2.671	1.500
Milho (sacos)..	4.728	4.000
Charque (fard.)	—	100
Batatas (cxs.)	150	—
Cebôlas (cxs.)	1.390	—

NOTAS ECONÔMICAS

Tornam-se os norte-americanos exportadores de couros

Invertida a situação dos Estados Unidos relativa ao produto — Eram grandes importadores

NOS últimos dois anos, os Estados Unidos passaram da situação de grandes importadores de couros de boi para a de exportadores.

As exportações feitas em maio último pelos norte-americanos ascenderam a 542.593 unidades, o que constituiu um recorde sem precedentes. De janeiro a maio do corrente ano, o país exportou 2.027.593 couros ou quase o total de todo o ano de 1953, quando mandaram para o exterior 2.424.000 unidades.

Se o ritmo das exportações continuar no mesmo nível, os Estados Unidos, possivelmente, exportarão em 1954 entre 4.500.000 a 5.000.000 de couros, ou seja, muito mais do que costumavam importar. Durante muitos anos, os Estados Unidos exportaram alguns couros, mas as quantidades eram pequenas e consideràvelmente inferior às importadas.

Vários fatores têm contribuído para inverter esta posição. Um dêles, foi o aumento na procura de carne, devido à elevação do nível de vida em anos recentes, ao passo que o consumo de calçado e outros produtos de couro se manteve relativamente estável. Há também a considerar o grande incremento no uso de solas sem serem de couro.

A Argentina, que era anteriormente um exportador, em larga escala, de carne e couros, tem mandado amplas quantidades dos últimos para os países comunistas. Houve tempos em que os curtidores norte-americanos empregavam entre dois a três milhões de couros argentinos, mas, com a abundância do produto nacional a preço relativamente baixo, as importações caíram para uma cifra pequeníssima.

Falta cimento e ferro em São Paulo

Graves preocupações continuam existindo entre os elementos do setor industrial de construções civis de São Paulo, em virtude da paralisações das grandes obras, ocasionada pelo desaparecimento rápido do ferro e do cimento e de sua consequência funesta: o encarecimento criminoso dos preços dêsses materiais, que estão sendo aumentados de minuto a minuto. (ASP).

Pescado de Minas

A produção de pescado em Minas Gerais, relativa ao ano de 1952, elevou-se a 2.006.884 quilos, no valor de Cr$ 18.637.241,00. Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os maiores produtores de pescado, em Minas, são os municípios de Januária, Pirapora, São Francisco, Manga, Coração de Jesus e Patos de Minas. A contribuição do Estado, em 1951, foi de 2.097.844 quilos; em 1950 o total atingiu 1.466.585 quilos.

Imigrantes japoneses

Cêrca de 200 famílias de imigrantes japoneses destinadas à lavoura, chegarão a São Paulo, como parte do novo acôrdo de imigração. Ainda nesta semana, a primeira leva de imigrantes nipônicos desembarcará no pôrto de Santos, como início das levas que virão, em número de duzentas, para o interior do Estado. (ASP).

Exposição pecuária

Dos meios pecuaristas do Est. de São Paulo a Quarta Exposição Pecuária, inaugurada no domingo último no parque Itacibá, os animais expostos são de ótima qualidade, atestando o progresso do Estado no setor da criação. (ASP).

Algodão paraense

A safra algodoeira do Paraná, relativa ao corrente ano, foi estimada em 58.021 toneladas, tendo sido cultivada uma área de 85.548 hectares. Em 1953, a safra do Estado atingiu 27.836 toneladas, no valor de Cr$ 30.619.000,00. Os dados referem-se ao algodão em caroço.

Oportunidades comerciais

Firmas britânicas que desejam importar do Brasil: madeiras em geral — Isaac Modiano Brother & Sons Ltd., 5, Lloyds Avenue, London E. C. 3, England; raiois — Glentex Fabrics Limited, 16, St. Mary's Road, Downfield, Dundee, Scotland; ovos — Holt Brothers Limited, 3 & 4, Duke Street Hill, London E. E. 1, England; quartzo para fins óticos — Norvil Produce Limited, Norvil House, 123 Tooley Street, London S. E. 1, England; óleo de mamona — H. Litvinne, 51, St. Albans Crescent, Woodford Green, London, England. — E. F. Galton & Co. Limited, Bank Chambers, 214, Bishopsgate, London E. C. 2, England. — Holland-Colombo Trading Society Limited, Plantation House, Mincing Lane, London E. C. 3., England. — Harlow & Jones Limited, 18, Buckingham Gate, London S. W. 1, England; ácido chrysophanico (extraído da Araroba) — Wallace (Pharmaceutical Products) Limited, 195, Finchley Road, London N. W. 3, England; bananas — J. Candel Limited, 13, James Street, London E. C. 2, England.

Curso para Economistas

O Banco do Nordeste abrirá em Fortaleza, nos próximos dias as inscrições para o Curso de Seleção e Aperfeiçoamento, destinados aos Economistas que pretendam ingressar em seu escritório técnico de estudos econômicos.

O referido curso abrangerá os problemas da região e seus variados aspectos, e colaborará no planejamento do programa de desenvolvimento econômico do Nordeste.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Freya Torm	Baltimore	13	—	—	23-4858
Arizona	P. Norte	13	—	—	23-3383
Bagoland	B. Aires	13	—	—	23-0163
Ninko Maru	Japão	13	—	—	23-2000
Ecuador	Estocolmo	13	—	—	23-3382
Amaragi	—	—	13	A. Branca	43-3708
Itanagé	—	—	13	P. Alegre	43-3124
Itaitê	—	—	13	P. Alegre	43-3124
Carioca	—	—	14	Cabedelo	23-1771
P. & T. Trader	B. Aires	13	—	—	23-3382
Algenib	Roterdam	13	—	—	23-2000
Del Alba	N. Orleans	13	—	—	23-4134
Itaimbé	—	—	14	Belém	43-3124
Giulio Cesare	B. Aires	14	14	Gênova	43-8560
Gaasterland	Amsterd.	14	—	—	23-6010
Albireo	Roterdam	14	14	B. Aires	23-2000

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO ENFERMIDADE: Concedidos: Luis Sanches Marques.

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1 período: José Garcia Valadão Júnior, Hélio da Silva Eiras.

Total: José Cândido Pereira, Hildebrando Gonzalez, Artur Ribeiro Pimentel, Léo Silvio Carneiro de Miranda, José Olavo de Mesquita Rocha, Paulo Willemsens da Fonseca e Silva, Almir Freitas Teixeira, Wilson Pereira, Nélson de Meireles Reis, José Teotônio Alvim Pacheco, Ernesto Serrano Vereza, Ari dos Santos, Francisco das Chagas Melo, Leda Mari Heusi Sobral, Rosalvo da Silva Morais, Luis Carlos Ribeiro Barbosa, Hélio Amâncio Pimenta, Aloísio Lopes de Sousa, Alberto Ribeiro.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma dos estatutos, convoco os srs. associados dêste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à avenida Presidente Vargas, 502 — 21.º e 22.º andares, na próxima têrça-feira, 17 do corrente, das 11 às 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

— Eleição dos 10 delegados do Sindicato ao V Congresso Nacional dos Bancários, a realizar-se em São Paulo, de 23 a 28 dêste mês.

Rio de Janeiro, 12 de agôsto de 1954.

a) LUIZ AGOSTINHO DE CARVALHO PERRIRAZ
Presidente

Notícias diversas

FALECIMENTO — Faleceu, ontem, e foi sepultado às 17 horas no Cemitério São Francisco Xavier, o velho bancário citybankenses, Ernesto Ferreira Mendes, com 34 anos de bons serviços prestados ao The National City Bank of New York.

«Vida Bancária» ao registrar o desaparecimento do velho Ernesto que na portaria do City Bank se portava sempre de bom humor e solícito, apresenta à família enlutada as suas condolências.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Raimundo de Paula, associado do City Bank; e, Ismael Correia Tomé e José Eduardo Rodrigues, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

PASTA DESAPARECIDA
Foi retirada do escritório à rua da Alfândega n. 81-A, 1.º, no dia 10 do corrente, uma pasta de advogado com papéis e documentos. Quem restituir os ditos documentos e papéis será gratificado

PATA RÚTILO
Para seu carro! A ÚNICA que dá brilho sem par, DURANDO DE 6 A 8 MESES, com uma só aplicação, protegendo ainda pintura, evitando a ferrugem no metal. RÚTILO! Peça a seu fornecedor, ou nas melhores casas do ramo!
— RÚTILO para automóveis!

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

COZINHEIRA
Procura-se para família pequena. Paga-se bem. Chamar pelo telefone: 28-8867 pela manhã.

BARATAS?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Cupim — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
Tel.: 52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

OURO VELHO — COMPRA-SE
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel.: 43-9813
Com o sr. MOREIRA.

A PANAIR DO BRASIL, S. A. está admitindo candidatos para preenchimento de vagas no seu quadro de Auxiliares Junior de Operações, que tenham conhecimento prático de Inglês, instrução ginasial ou equivalente, idade compreendida entre 18 e 30 anos, devendo apresentarem-se ao Departamento do Pessoal, no Edifício da Panair, sito a praça Marechal Ancora, s|n., de 9 às 11 e de 14 às 17 horas.

TELEVISÃO - OFICINA FARAGÓ
CONSERTO — INSTALAÇÃO — ANTENA
Aparelhada com os mais modernos instrumentos vindos da América, para efetuar consertos em qualquer marca de televisão.
RUA MAJOR AVILA, 192 — Tels.: 48-0337 e 38-9371.

CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA PARCIAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

De ordem do Exmº Sr. General-Presidente, convoco os senhores Sócios para uma Assembléia Parcial Extraordinária, que se realizará no próximo dia 14, sábado, às 14 horas, na sede social do Clube Militar, à avenida Rio Branco, 251, a fim de apreciar um requerimento assinado por mais de cem (100) sócios, com a seguinte finalidade:

a) — Hipotecar integral solidariedade do Clube Militar às homenagens que venham a ser prestadas ao MAJOR RUBENS FLORENTINO VAZ;

b) — Assentar medidas que visem proporcionar maior amparo à família do referido aviador;

c) — Autorizar a Diretoria a realizar entendimentos necessários para que um sócio acompanhe, com assistência do Serviço Jurídico, as diligências que visem a completa elucidação do crime de que foi vítima o referido consócio.

De acôrdo com o artigo 37, do Estatuto, caso àquela hora não esteja presente 1|10 dos sócios quites, será realizada a referida Assembléia uma hora depois com qualquer número.

Secretaria do Clube Militar, 11 de agôsto de 1954.

MAJOR PLINIO PITALUGA
Diretor-Secretário

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICA

Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP)

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2

Chamamos a atenção dos interessados, que foi prorrogada para o dia vinte (20) de setembro próximo, às quatorze (14) horas, a abertura das propostas referentes à CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2, para fornecimento da maquinaria e isolamentos destinados à construção de um frigorífico em Belém, Estado do Pará, cujo edital foi publicado no "Diário Oficial", da União, Seção I, nº 170, de 27 de julho último, páginas 13.101 e 13.102.

Belém, 10 de agôsto de 1954.

RAUL RODRIGUES PEREIRA
Presidente da Comissão de Concorrência

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 81 — Salas 602|3 — Tel.: 52-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS.
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Avenida Beira Mar, 262 — 8º andar — Às têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas — Tels.: Cons.: 32-7357. Res.: 57-9494.

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústias, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edifício Império) — Cinelândia — Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

Que mostram suas impressões plantares?
PEÇA UM TESTE GRÁTIS numa das Lojas Dr Scholl

Consinta que um dos nossos pratipédicos tire as suas impressões pedigráficas. Veja se o arco fraco ou caido é a causa dos males de seus pés. Permita-nos demonstrar como os remédios, arcos-suportes ou os sapatos Dr. Scholl podem dar alívio rápido às enfermidades comuns dos pés.
Lojas Dr Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817
R. B. AIRES, 114 — TEL. 52-6564
IA-510

CAPITÓLIO CONSEGUIU SEU PRIMEIRO TRIUNFO

A corrida de ontem no Hipódromo Brasileiro

Mais uma corrida extraordinária tivemos ontem no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

• • •

Um programa de sete páreos foi cumprido ,tendo pertencido ao estreante CAPITOLIO, sob a direção do jóquei Daniel Pinto Silva, a vitória na principal prova da tarde. O filho de TIMELY derrotou BAICURI e FRICOTE, conseguindo, assim, seu primeiro triunfo na Gávea.

• • •

Com altos e baixos foi cumprido o programa com o aparecimento de algumas surpresas que não estavam nas cogitações dos "catedráticos" Foi êste o resultado da corrida de ontem na Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 14h20m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cálido, 60 quilos, Luís Diaz	17.836 —	15,50	12	2.901 —	64,00
2º Miro, 60 quilos, José Portilho	7.216 —	38,00	14	7.584 —	24,50
3º Muiraquitã, 54 quilos, Pedro Coelho	6.038 —	46,00	22	585 —	319,00
4º El Gordito, 53 quilos, Nélson Pereira	1.883 —	147,00	24	9.322 —	20,00
5º Chantelson, 52 quilos, A. G. Silva	1.718 —	161,50	44	2.919 —	64,00
	34.656			23.311	

Não correram: Thank, Chico Bramar, Esporte, Laurentina e Combatente.

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo e meio. — Tempo: 98" 4/5. — Vencedor: (7) Cr$ 15,50. — Dupla: (24) Cr$ 20,00. — Placês: (7) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 636.760,00. — Pista de areia úmida.

CALIDO — M. A., seis anos — Rio Grande do Sul — Por New Year em Aloma. — Proprietário: — Geraldo Carúcio. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Francisco Carúcio.

—o—

SEGUNDO PAREO — As 14h45m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ronon, 52 quilos, P. Fernandes	19.810 —	21,50	12	3.997 —	66,00
2º Peteim, 56 quilos, César Calleri	18.855 —	23,00	13	4.049 —	65,00
3º Boitifo, 53 quilos, Luís Vieira	2.929 —	145,50	14	13.228 —	20,00
4º Iporan, 55 quilos, Antônio G. Silva	8.511 —	50,00	23	1.674 —	168,00
5º Visigodo, 54 quilos, Alfredo Nahid	735 —	580,00	24	4.208 —	63,00
6º Charuto, 53 quilos, J. E. Ullôa	2.459 —	173,00	33	1.252 —	206,00
	53.299		34	4.714 —	56,00
				33.052	

Não correram: Cajerú, Rubro, Tarimbeiro e Chumbo.

Diferenças: — Um corpo e meio e vários corpos. — Tempo: 97" 4/5. — Vencedor: (1) Cr$ 21,50. — Dupla: (14) Cr$ 20,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (0) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 949.930,00. — Pista de areia úmida.

RONON — M. A., oito anos — São Paulo — Por Maritain em Estourada. Proprietário: — Stud Mineiro. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Santa Anita.

—o—

TERCEIRO PAREO — As 15h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Capitólio, 56 quilos, D. P. Silva	6.983 —	62,00	11	2.323 —	116,00
2º Baicuri, 55 quilos, Armando Rosa	24.079 —	18,00	12	16.318 —	16,50
3º Fricote, 56 quilos, A. Torres	2.640 —	164,00	13	2.853 —	95,00
4º Gunga Din, 56 quilos, Dalcino Silva	4.541 —	96,00	14	2.358 —	115,00
5º Carnico, 56 quilos, Paulo Fernandes	1.716 —	253,00	23	4.248 —	64,00
6º Solilóquio, 56 quilos, Valdir Meireles	14.311 —	30,00	24	4.463 —	61,00
	54.270		33	241 —	1.122,00
			34	1.018 —	267,00
				33.817	

Não correram: Capivari e Adagio.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 91" 1/5. — Vencedor: (2) Cr$ 62,00. — Dupla: (12) Cr$ 16,50. — Placês: (2) Cr$ 19,50 de areia úmida.
e (3) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 969.350,00. — Pista

CAPITOLIO — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Timely em Eida. — Proprietária: — Rosa Quintas. — Tratador: — Valdemar Atlanesi. — Criador: — Fleury e Assunção.

—o—

QUARTO PAREO — As 15h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Beleza, 56 quilos, Dalcino Silva	16.244 —	20,00	12	8.525 —	42,00
2º Espagnolete, 56 quilos, Olívio Macedo	15.450 —	30,00	13	9.015 —	39,00
3º Quirina, 53 quilos, Almir Cardoso	4.823 —	98,00	14	6.750 —	53,00
4º Dragonesa, 54 quilos, A. G. Silva	6.630 —	71,00	22	557 —	638,00
5º Brilhantina, 56 quilos, José Portilho	7.624 —	62,00	23	6.908 —	52,00
6º Alfafa, 55 quilos, Daniel P. Silva	6.016 —	78,00	24	4.792 —	74,00
7º Lunera, 56 quilos, Pedro Coelho	1.235 —	382,00	33	1.979 —	179,50
8º Escarlate, 50 quilos, F. G. Silva	928 —	508,00	34	4.801 —	74,00
	58.950		44	1.178 —	302,00
				44.407	

Não correram: Emboscada e Franja.

Diferenças: — Meio corpo e um corpo. — Tempo: — 105" 1/5. — Vencedor: (3) Cr$ 20,00. — Dupla: (12) Cr$ 42,00. — Placês: (3) Cr$ 12,00; (1) Cr$ 12,00 e (9) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.158.850,00. — Pista de areia úmida.

BELEZA — F. A., cinco anos — São Paulo — Por Camarôm em Brisa Fuerte. — Proprietário: — Stud Santa Cruz. — Tratador: — José do Nascimento. — Criador: — Haras Favorita.

—o—

QUINTO PAREO — As 16h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Cavalos nacionais de cinco anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Querelante, 55 quilos, Luís Vieira	2.796 —	162,00	11	467 —	827,50
2º Aratujo, 58 quilos, José Martins	19.859 —	23,00	12	5.901 —	65,00
3º Ilustrado, 58 quilos, Jupiraci Graça	9.964 —	45,50	13	2.232 —	173,00
4º Esporte, 58 quilos, Armando Rosa	9.937 —	46,00	14	2.733 —	141,00
5º Danilo, 58 quilos, Ilton Pinheiro	3.538 —	128,50	22	3.042 —	127,00
6º Embuqui, 53 quilos, José Portilho	3.633 —	125,00	23	9.012 —	43,00
7º Combatente, 52 quilos, N. Pereira	1.930 —	229,00	24	17.069 —	23,00
8º Oslo, 55 quilos, A. Torres	3.806 —	119,00	34	5.755 —	67,00
9º Karbolito, 58 quilos, Dalcino Silva	1.253 —	354,00	44	2.097 —	154,00
	56.793			48.308	

Não correram: Scot e Seixo.

Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. Tempo: 104" 3/5. — Vencedor: (8) Cr$ 162,00. — Dupla: (12) Cr$ 65,00. — Placês: (2) Cr$ 17,00; (3) Cr$ 11,00 e (9) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.156.610,00. — Pista de areia úmida.

QUERELANTE — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Barkhtawar em Star of Ceylon. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — H. Mondesir.

—o—

SEXTO PAREO — As 16h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Avante, 58 quilos, José Portilho	14.163 —	36,00	11	3.969 —	92,00
2º Camal Pachá, 52 quilos, A. Neri	8.667 —	58,00	12	10.086 —	36,00
3º Bola Azul, 54 quilos, Olívio Macedo	8.217 —	61,50	13	3.993 —	91,00
4º Odilon, 58 quilos, Daniel P. Silva	6.805 —	80,00	14	4.782 —	76,00
5º Dugongo, 56 quilos, P. Fernandes	11.166 —	45,00	22	2.867 —	127,00
6º Fogo Belo, 49 quilos, G. Donato	3.525 —	143,50	23	4.652 —	80,00
7º Tarimbeiro, 53 quilos, A. Nascimento	1.874 —	270,00	24	11.520 —	32,00
8º Serra Bonita, 52 quilos, A. G. Silva	3.295 —	153,50	33	801 —	454,50
9º Jaguaré, 54 quilos, Jupiraci Graça	657 —	770,00	34	2.141 —	165,00
10º Rouxinol, 58 quilos, Armando Rosa	3.517 —	144,00	44	844 —	431,00
11º Maubam, 52 quilos, Sebastião Barbosa	621 —	815,00		45.513	
12º Tiberius, 50 quilos, L. Silva	281 —	1.800,00			
13º Chumbo, 60 quilos, Alfredo Nahid	954 —	530,00			
	63.242				

Não correram: Charuto e Gay Fox.

Diferenças: — Dois corpos e meio e palheta. — Tempo: 108" 3/5. Vencedor: (4) Cr$ 36,00. — Dupla: (24) Cr$ 32,00. — Placês: (4) Cr$ 17,00; (12) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 16,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.247.120,00. — Pista de areia úmida.

AVANTE — M. A., sete anos — Mato Grôsso — Por Timbó em Zaragata. — Proprietário: — Stud Vanda. — Tratador: — João E. de Sousa. — Criador: — Etalino Pereira Machado.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Los Angeles, 56 quilos, D. P. Silva	24.673 —	23,00	12	10.349 —	44,00
2º Utilíssima, 54 quilos, José Martins	10.273 —	55,00	13	6.720 —	67,00
3º Aboy, 52 quilos, Pedro Coelho	10.694 —	53,00	14	20.574 —	22,00
4º Picardo, 56 quilos, Severino Machado	8.518 —	66,50	22	1.830 —	295,00
5º Açude, 58 quilos, Paulo Fernandes	2.644 —	214,00	23	3.840 —	118,00
6º Bom Garçon, 54 quilos, José Portilho	2.555 —	222,00	24	6.392 —	71,00
7º Gendarme, 52 quilos, Antônio G. Silva	5.113 —	111,00	33	657 —	659,00
8º Clarel, 56 quilos, J. E. Ullôa	6.362 —	89,00	34	6.969 —	65,00
	70.829		44	2.830 —	179,00
				56.591	

Não correu: Dinon.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: 84" 1/5. — Vencedor: (1) Cr$ 23,00. — Dupla: (13) Cr$ 67,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00; (4) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.418.920,00. — Pista de areia úmida.

LOS ANGELES — M. C., seis anos — São Paulo — Por Pizarro e Utaca. — Proprietário: — Stud Alvi Rubro. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — Haras Tamboré.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	7.567.590,00
CONCURSOS	CR$	636.450,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	8.204.070,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

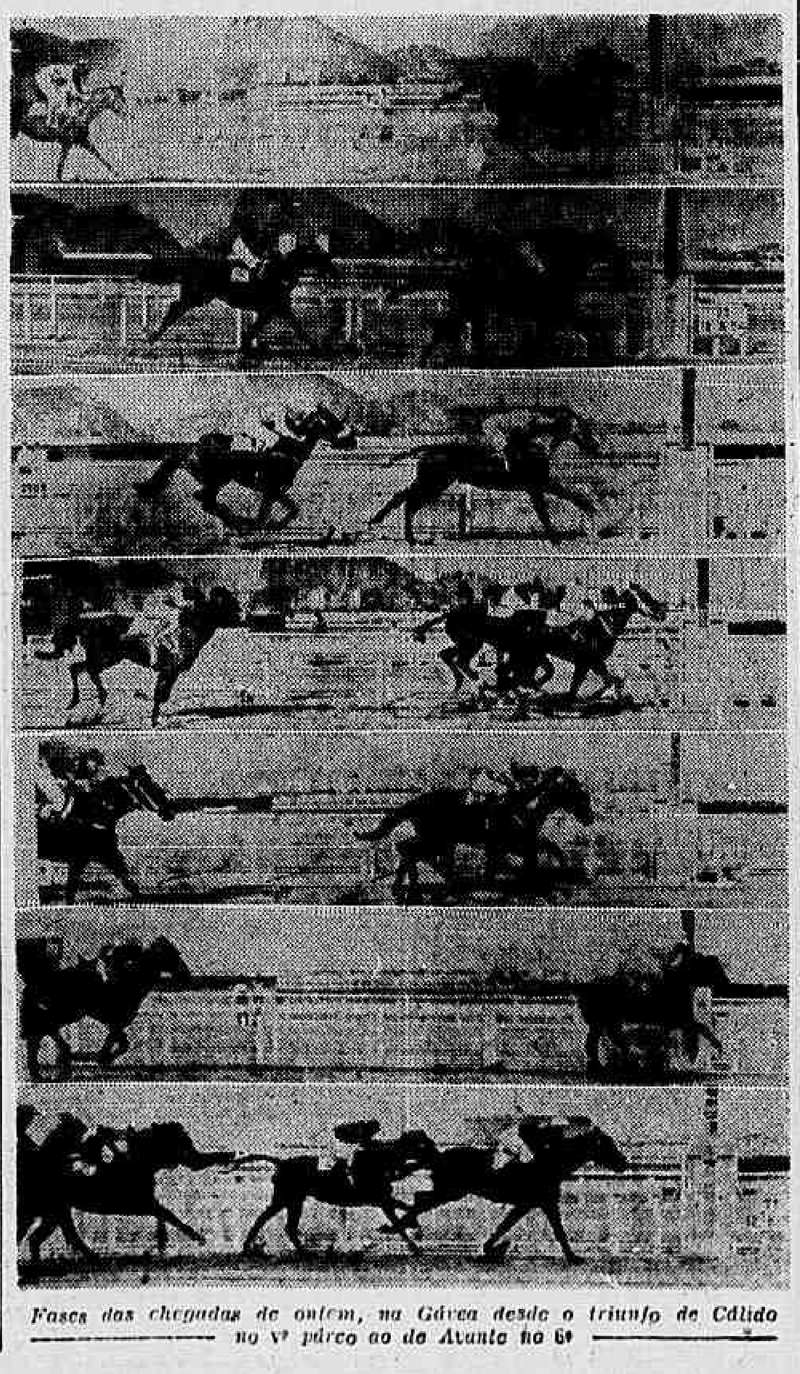
BOLO SIMPLES: — Quarenta e nove ganhadores com quatro pontos. — Rateio: — Cr$ . . . 632,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com doze pontos. — Rateio: — Cr$ . . . 15.663,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Treze ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 1.818,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Vinte e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ . . . 15.718,00

AS CHEGADAS DE ONTEM



Fasca das chegadas de ontem, na Gávea desde o triunfo de Cálido no 1º páreo ao do Avante no 6º

Os apronto de ontem na Gávea

Em preparo para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, com a presença de «corujas» e turfistas interessados, foram anotados ontem, pela manhã, os seguintes apronto de parelheiros que irão intervir nas corridas de amanhã:

BALANÇA — A. G. Silva — 700 metros, suave, em	45"
HOLLANDS — O. Ullôa — 600 metros, em	38"
CAMUTA — Calderano — 600 metros ,em	38" 1/5
KENNY — E. Castillo — 700 metros, em	43"
SEIBO — F. Irigoyen — 700 metros, em	43"
QUIBORI — D. Silva — 600 metros, fácil, em	38" 3/5
QUIZ — O. Macedo — 600 metros, em	36" 3/5
HILO-DEORO — L. Leiton — 600 metros, em	36" 2/5
SAFE — J. Marchant — 700 metros, em	43" 3/5
QUEFIR — O. Ullôa — 600 metros, fácil, em	39"
QUIMBAR — L. Espinoza — 600 metros, fácil, em	39"
SILFO — F. Irigoyen — 1.000 metros, fácil, ontem, em	67"
HERCULES — O. Ullôa — 600 metros, fácil, em	39"
MISTER GURI — J. Tinoco — 800 metros, em	53"
CHILITA — D. Silva — 700 metros, em	46"
FAXINHA — O. Ullôa — 600 metros, em	36" 1/5
HELIETA — A. Rosa — 360 metros, em	22" 3/5
KALONGA — J. Tinoco — 600 metros, em	38"
HEDERA — L. Leiton — 600 metros, em	38" 3/5
CONQUEROR — A. G. Silva — 600 metros, em	37" 3/5
JANGOL — E. Castillo — 600 metros, em	38"
PINGA FOGO — O. Ullôa — 600 metros, em	38" 2/5
TIO GABRIEL — A. Rosa — 600 metros, em	37" 3/5
DESCALÇADO — E. Silva — 700 metros, em	43"
GENAZZANO — J. Marchant — 360 metros, em	23" 3/5
GASTADOR — P. Coelho — 600 metros, em	37" 2/5
OARBOLITO — F. Irigoyen — 600 metros, em	38"
SPORTSMAN — J. Tinoco — 600 metros, em	38"
NORDESTINO — Greme Júnior — 700 metros, em	43"
LADY AMERICA — D. P. Silva — 800 metros, em	53"
BOMARSITO — P. Labre — 600 metros, em	36" 3/5
DUROC — A. Rosa — 700 metros, em	44" 2/5
COMANDULO — J. Tinoco — 700 metros, em	43" 3/5
KANTAR — P. Tavares — 600 metros, em	39"
VIGOROSO — J. Barros — 700 metros, em	43" 2/5
BARRAN — L. Leiton — 600 metros, em	37" 3/5
OSCULO — E. Castillo — 700 metros, em	44" 3/5
MAR NEGRO — I. Pinheiro — 600 metros, suave, em	41"

Os favoritos de amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, estão eleitos os seguintes favoritos:

PRIMEIRO PAREO:

SIMONETA e HOLLANDS.
Azar: — COQUETTE.

SEGUNDO PAREO:

KENNY e QUIBORI.
Azar: — KEFIR.

TERCEIRO PAREO:

SILFO e HERCULES.
Azar: — MISTER GURI.

QUARTO PAREO:

MANDEPUR e GIAROLA.
Azar: — FAXINHA.

QUINTO PAREO:

TIO GABRIEL e CONQUEROR.
Azar: — ESCALER.

SEXTO PAREO:

MINARSO e GENAZZANO.
Azar: — SAFO.

SETIMO PAREO:

PAN e DUROC.
Azar: — NORDESTINO.

OITAVO PAREO:

BARRAN e DON JUAREZ.
Azar: — ARROGANTE.

Programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

Para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias oficiais e as nossas cotações que oferecemos aos leitores:

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks	Cts
1—1 SIMONETTA, E. Castillo	1	56	25
2 SUNMAID, B. Alves	7	56	40
2—3 RAQUETE, F. Delgado	5	56	35
4 HAURIR, L. Leiton	3	56	50
3—5 BALANÇA, A. G. Silva	8	56	50
6 DAYANA, A. Neri	6	56	50
4—7 COQUETTE, J. Tinoco	9	56	35
8 HOLLANDS, O. Ullôa	2	56	35
9 CAMUTA, G. Calderano	4	56	45

—o—

2º PAREO — As 14h25m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 KENNY, E. Castillo	5	55	35
2 SEIBO, F. Irigoyen	7	55	50
2—3 QUIBORI, D. Silva	4	55	50
4 QUIZ, O. Macedo	1	55	50
3—5 HILO-DEORO, L. Leiton	6	55	20
6 SAFE, J. Marchant	8	55	35
4—7 QUEFIR, O. Ullôa	2	55	22
» QUIMBAR, L. Espinoza	3	55	22

—o—

3º PAREO — As 14h50m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 SILFO, F. Irigoyen	2	54	18
2—2 HERCULES, O. Ullôa	5	54	30
3—3 MISTER GURI, J. Tinoco	3	54	35
4—4 MINOCHINO, A. G. Silva	4	54	50
5 CHILITA, D. Silva	1	56	40

—o—

4º PAREO — As 15h15m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 MANDEPUR, E. Castillo	3	55	30
2 SARANA, D. P. Silva	5	55	40
2—3 FAXINHA, O. Ullôa	7	55	35
4 HELIETTA, A. Rosa	11	55	50
5 MISKA, B. Alves	8	55	50
3—6 MENINA, X. X.	10	55	35
7 TEZOURINHA, J. Portilho	2	55	35
8 KALONGA, J. Tinoco	1	55	40
4—9 GIAROLA, A. G. Silva	9	55	40
10 CHOLITA, F. Delgado	6	55	60
11 HEDERA, L. Leiton	4	55	60

—o—

5º PAREO — As 15h40m. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cts
1—1 CONQUEROR, A. G. Silva	2	56	30
2 TREINADOR, D. Silva	6	56	45
2—3 JANGOL, E. Castillo	3	56	50
4 FIGHTER, O. Macedo	4	54	40
3—5 ESCALER, Greme Júnior	5	56	35
6 PINGA FOGO, O. Ullôa	8	52	35
4—7 TIO GABRIEL, A. Rosa	7	56	22
» CORRUPIÃO, P. Coelho	9	56	22
» CHANCHÃO, L. Espinoza	1	56	22

—o—

6º PAREO — As 16h10m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1 MINARSO, E. Castillo	8	55	22
2 TUNUYAN, D. P. Silva	10	55	50
3 DESCALÇADO, E. Silva	12	55	50
2—4 GENAZZANO, J. Marchant	7	55	25
5 HERMOND, D. Silva	3	55	50
6 GASTADOR, P. Coelho	2	55	35
3—7 SAFO, O. Macedo	11	55	40
8 SIGILO, J. Portilho	6	55	50
9 ORMONDE, Greme Júnior	5	55	50
4-10 OARBOLITO, F. Irigoyen	4	55	50
11 POSITIVO, A. G. Silva	9	55	45
» SPORTSMAN, J. Tinoco	1	55	45

—o—

7º PAREO — As 16h40m. — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.

B E T T I N G

		Ks.	Cts
1—1 NORDESTINO, Greme Júnior	7	58	35
» SARILHO, P. Fernandes	5	56	35
2—2 LADY AMÉRICA, D. P. Silva	6	58	45
3 BOMARSITO, P. Labre	8	58	30
4 FAIR COPY, G. Donato	11	52	50
3—5 DUROC, A. Rosa	1	56	35
6 COMANDULO, J. Tinoco	2	54	40
7 DEMOLIDOR, D. Silva	10	52	45
4—8 PAN, N. Pereira	3	56	35
9 KANTAR, P. Tavares	4	54	50
10 VIGOROSO, J. Barros	9	52	50

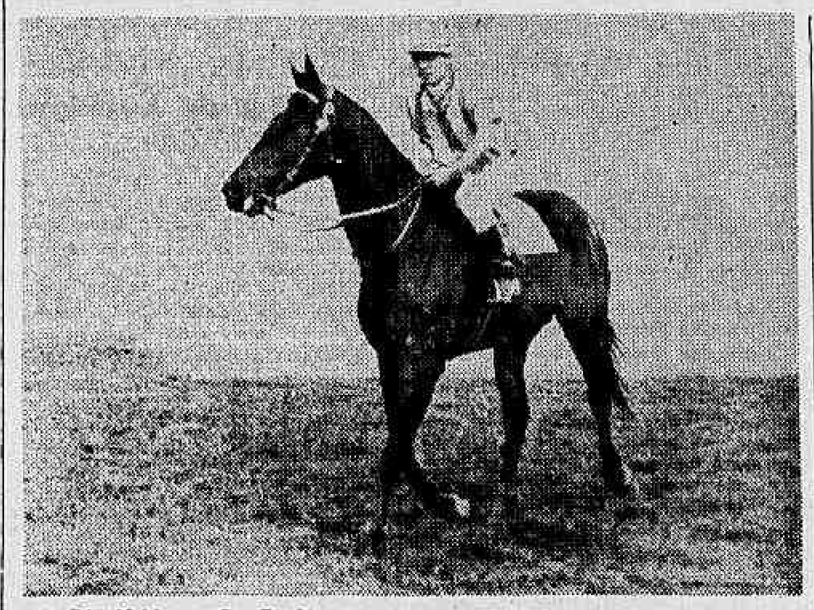
—o—

8º PAREO — As 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1 BARRAN, L. Leiton	2	58	30
2 INDISCRETO, Greme Júnior	12	56	50
3 OSCULO, E. Castillo	11	58	50
2—4 ALFAIATE, E. Furquim	5	54	40
5 CORALIACO, A. G. Silva	1	58	40
6 MACABO, não correrá	7	52	—
3—7 SIBELIUS, P. Labre	6	54	35
8 SOBERANO, J. Portilho	3	52	35
9 DON JUAREZ, A. Cardoso	9	60	30
4-10 MAR NEGRO, I. Pinheiro	10	56	40
11 ZARGA, A. Rosa	4	52	50
12 ARROGANTE, D. P. Silva	8	54	35

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.



CAPITÓLIO — (D. P Silva) após o seu triunfo na principal carreira de ontem na Gávea

Macabu não correrá

Não será apresentado na corrida de amanhã, o cavalo MACABO, alistado no oitavo páreo.

CONCURSO DE VITRINAS

Houve uma omissão no aviso por nós publicado ontem, do Jockey Club Brasileiro, sôbre o Concurso de Vitrinas para o G. P. Brasil. A Casa Gebara de Copacabana, que, também, apresentou bela mostra, obteve menção honrosa.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro
TEL.: 22-0423

SEM ABRIR A PORTA DE CASA
Você atende o desconhecido e sabe o que êle deseja, através de uma PORTINHOLA (de vidro indevassável ou de madeira, de 33x23, com moldura arrematada), que técnico especializado colocará em sua residência, por apenas Cr$ 280,00. Chame 45-0891 ou 32-8519. Acabamento esmerado, serviço garantido.

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para casal. Rua Mauá n. 5 — Tel.: 42-0346. Bonde Paula Matos.

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura
Procure o Especialista DR. JORGE JÚN[illegible], médico da Associação Espírita Jesús Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 4 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º. andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
Novos, confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Tratamento de primeira ordem. — Informações e reservas, diàriamente, no Rio, na residência do SR. BATISTA. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5.

EVANGÉLICOS
Para deputado federal
AGUINALDO COSTA
U D N
Ouvidor, 69 - 3º andar - Sala 33 - Tel.: 23-1089.

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio.
PEDIDOS:
Tel.: 43-6725.

ARAME GALVANIZADO
Bitolas) 8, 10, 12, 14, 16 e 18
Prêto recozido, 18.
ENTREGA IMEDIATA — QUALQUER QUANTIDADE
Pedidos: — Avenida Marechal Floriano, 38 — Sobreloja — Sala 209 — Tel.: 23-4309 (por favor). — Enderêço telegráfico: — TELAFICIO — RIO.

VACINOSAN
Um medicamento para a pele

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Modêlo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA DE DOIS ANOS. — Só êste mês. **Cr$ 3.300,00**
CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

NOVO AMISTOSO, ESTA NOITE:

Flamengo x Santo Antônio no Maracanã

Primeira apresentação do campeão capixaba em gramados cariocas -- Benitez, ausente entre os rubro-negros

A equipe campeã do Flamengo

Novo jôgo amistoso está programado para a noite de hoje, talvez o último antes da abertura oficial da temporada carioca de 1954. Desta feita, o encontro terá caráter interestadual, uma vez que reunirá as equipes do Flamengo, campeão carioca do ano passado, e do Santo Antônio, do Espírito Santo, campeão capixaba de 1953.

A partida será disputada no Estádio Municipal do Maracanã e será esta a primeira vez que um clube capixaba se apresenta no maior estádio do mundo, sendo também a primeira exibição do Santo Antônio em gramados cariocas.

As equipes se apresentarão com todos os seus titulares, havendo grande expectativa em tôrno da presença do clube espiritosantense, credenciado que está com os títulos de campeão de Vitória, campeão estadual e ainda campeão do «Torneio Início» de 1954, autêntica fôrça do futebol do Espírito Santo.

BENITEZ NÃO JOGARA'

O meia-esquerda paraguaio Benitez deverá ser o único titular ausente da equipe rubro-negra. Sentindo antiga contusão, o atacante guarani cederá seu pôsto a Evaristo, devendo ser esta a única alteração no quadro do Flamengo para o compromisso desta noite.

Formará o campeão carioca dêste modo: — Garcia; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

A EQUIPE DO SANTO ANTÔNIO

A delegação do Santo Antônio chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Regina.

Os capixabas estão esperançosos de realizar boa apresentação. Ontem visitaram o Maracanã. Informou à reportagem o sr. Antônio Cruz, responsável pela parte técnica, que o quadro campeão do Espírito Santo terá a seguinte organização: — Adjalma; Pereira e Ilson; Fontana, J. Pedro e Neide; Bronze, Janduí, Tom, Celso e Lola.

ARBITRO E PRELIMINAR

Funcionará na direção do encontro interestadual desta noite, no Maracanã, o juiz «togado» Mário Viana.

A preliminar reunirá as equipes do Cruzeiro F. C e da A. A. Cruzeiro.

Empolgantes combates de luta livre

Amanhã, no Palácio de Alumínio, o possante Ahmed Said, sírio-libanês x Leão de Portugal, no encontro final da noitada

Teremos sábado, à noite, excelente espetáculo de luta livre, constando de três encontros de amadores e dois de profissionais.

UM «TOURO» LIBANES

Vai estrear em nossa capital um atleta sírio-libanês, de quem se diz ser fortíssimo. Trata-se de Almed Said, fortíssimo lutador, que desfruta de prestígio em seu país, segundo as informações prestadas à nossa reportagem. Seu adversário, o «Leão de Portugal», robusto e valente, pode frustrar-lhe os intentos. Por isto, a luta promete ser empolgante e renhida.

Outra luta de profissionais, que pode oferecer emoções fortes aos espectadores é a que vão travar o húngaro Polaysk e o cubano Beau Jack.

Afora estas duas lutas finais, haverá três combates de amadores.

A reunião de amanhã, no Palácio de Alumínio, na av. Presidente Vargas, perto da praça da República, começará às 21 horas.

Será êste o programa geral:

AMADORES

1.ª LUTA — Orlando x Balduíno.

2.ª LUTA — Ademir x Testa de Ferro.

3.ª LUTA — Banget x Caroá.

PROFISSIONAIS

1.ª FINAL — Almed Said, sírio-libanês x Leão de Portugal.

2.ª LUTA FINAL — Polaysk, húngaro x Beau Jack, cubano.

EM BENEFICIO DE BRAULIO RODRIGUES

O fim dêsse espetáculo é altruístico. Destina-se a beneficiar um velho e dedicado trabalhador do pugilismo — Bráulio Rodrigues, que merece a simpatia de quantos se interessam pelos esportes do «ring» em nossa capital.

Define-se esta manhã a equipe tricolor

«Apronto» em Álvaro Chaves, visando o Torneio Início — Garantida a presença de: Jair, — Didi e Robson —

Embora empenhado em se organizar da melhor maneira possível para o Torneio Início, a fim de prestigiar a «Festa da Imprensa», dificilmente o Fluminense poderá contar com todos os seus titulares na tarde de domingo.

Tivemos oportunidade de noticiar, ontem, que os jogadores Castilho, Pindaro, Telê e Escurinho estão fóra de cogitações para o «Início» e sòmente deverão ser aproveitados no jôgo inaugural do certame carioca contra a Portuguêsa.

Os jogadores Bigode, Édison e Pinheiro estão ainda em observação. Os dois primeiros melhoraram das contusões, enquanto o zagueiro encontra-se adoentado.

ESTA MANHÃ, O «APRONTO»

O «apronto» dos tricolores está marcado para a manhã de hoje, em Álvaro Chaves, quando poderá ser fixada a constituição da equipe para o Torneio Início.

Dos titulares, apenas três têm sua presença garantida na equipe que se apresentará domingo. São êles: Didi, Jair e Robson. Os outros três, que estão com possibilidades de atuar, são Bigode, Édison e Pinheiro, dependem do treino de hoje e da última revisão médica.

A provável equipe tricolor será a seguinte: Adalberto; Lafaiete e Duque (ou Pinheiro); Jair, Emílson (ou Édison) e Bigode (ou Baçú); Milton, Robson, Valdo, Didi e Esquerdinha.

Em andamento a "marmita"

Grande atividade do presidente da Federação Brasileira de Basquetebol

Paulo Martins Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, já está de posse de todo o «dossier» em três vias, relativo à «Loteria Esportiva», permanecendo uma em poder do Comitê Olímpico Brasileiro, a qual será enviada ao sr. Ferreira dos Santos, em São Paulo, a segunda será encaminhada ao Conselho Nacional de Desportos e, finalmente, uma terceira, que será estudada e minutada pelo sr. Reis Carneiro e levada aos clubes e entidades, para que o assunto seja examinado em conjunto, não havendo discordâncias e discrepâncias e, no final, possam os esportes amadores conseguir uma subvenção à custa da jogatina.

Se o futebol se desmoraliza sem a «loteria esportiva», com esta a corrupção poderá ampliar-se, envolvendo, não apenas jogadores, mas outros elementos ligados à atividade esportiva.

Os fomentadores dessa indecorosa «marmita» estão trabalhando ativamente. Êles querem dinheiro, mais dinheiro, não importando os meios de arranjá-lo.

Vendido o "passe" de Ivan ao Palmeiras

Oitocentos mil cruzeiros e mais um jôgo com garantia de cem mil cruzeiros — O jogador receberá 16 mil cruzeiros mensais, seguindo hoje para São Paulo — Hélio interessa ao Bangu

Confirmando o que noticiamos ontem, foram encerrados os entendimentos em tôrno da transferência do «meia» Ivan para o Palmeiras. O presidente do clube paulista, sr. Pascoal Giuliano, entendeu-se com o presidente em exercício do São Cristóvão, estabelecendo-se o preço da transferência do jovem atacante em 800 mil cruzeiros e mais a realização de um jôgo em São Paulo, entre os dois clubes, com 100 mil cruzeiros garantidos para o clube carioca, perfazendo, assim, o total de 900 mil cruzeiros pelo «passe».

IVAN SEGUIRA' HOJE

O meia-esquerda Ivan também participou dos entendimentos processados no Hotel Novo Mundo, e foram estabelecidas as bases para a assinatura do contrato com o seu novo clube, pelo espaço de dois anos. Ivan receberá mensalmente 16 mil cruzeiros. O novo defensor do Palmeiras seguirá na manhã de hoje para a capital paulista, a fim de se submeter a exame médico, viajando em companhia do presidente do Palmeiras.

HÉLIO E O BANGU

Com a desistência do Vasco, pelo concurso do goleiro Hélio, entrou no páreo para a conquista dêsse jovem guardião, o Bangu, que já fêz as primeiras sondagens, mas ainda não procurou oficialmente os dirigentes do São Cristóvão para tratar do assunto.

Providências para o internacional de voleibol

Serão convidados Tchecoslováquia, Iugoslávia, Portugal, Estados Unidos e França para o torneio de janeiro de 1955

Reunido ontem à noite, o Conselho Técnico de Voleibol, da C. B. D., autorizado pelo presidente Rivadávia Correia Meyer, resolveu pedir a remessa do necessário expediente às Federações, Tchecoslovaca, Iugoslava, Portuguêsa, Norte-americana e Francêsa, convidando-as para disputar, com o Brasil, um Torneio Internacional, em janeiro de 1955. Serão as referidas entidades consultadas sôbre as condições financeiras, estabelecido o máximo de 12 pessoas para uma só equipe e de 20 pessoas para duas equipes.

Arbitros alemães para o Rio Grande do Sul

NOTAS DO C. N. D.

A C. B. D. solicitou autorização ao C. N. D. para a Federação Rio Grandense de Futebol contratar os juízes alemães Hans Lutzkat e Horst Herden.

A C. B. D. pediu autorização ao C. N. D. para realizar o I Campeonato Sulamericano de Hoquei sôbre Patins, de 10 a 17 de outubro em São Paulo.

MEIAS NYLON PARA HOMEM

SOQUETE Nylon Cr$ 40,00
NYLON Tôda Derby Cr$ 60,00
ESPUMA de Nylon Cr$ 75,00.

CASA HERMAN
Rua Santana, 227

ESTRÉIA O GRUPO IDLA DE GINÁSTICA

VASCO E FLUMINENSE NAS PRINCIPAIS PELEJAS

Prossegue esta noite os campeonatos de basquetebol de segunda e terceira divisões

Mais uma rodada dos Campeonatos de Basquetebol, da 2.ª e 3.ª divisões, será cumprida esta noite. Das pelejas programadas destacam-se as que reunirão Vasco e Fluminense. O primeiro é líder invicto de sua série, no certame dos segundos quadros e o tricolor, no certame de aspirantes.

Botafogo e América também devem realizar prélios equilibrados enquanto Flamengo e Sampaio são apontados como francos favoritos nos outros embates.

São êstes os detalhes da rodada:

FLAMENGO x S. CRISTOVAO

Quadra do Flamengo

José Ribeiro e Guilherme Fleischauer, juízes; Manuel Pires Dourado, cronometrista; Habib Dahis, apontador e Paulo F. Henriques, delegado.

BOTAFOGO x AMÉRICA

Quadra do Botafogo

Aladino Astuto e Eliodoro Dulcete, juízes; Rubens Santos, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador e Homero dos Santos, delegado.

CARIOCA x SAMPAIO

Ginásio do Carioca

Nélson S. Carvalho e Mário Newton Leal, juízes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

VASCO DA GAMA x FLUMINENSE

Quadra do Vasco da Gama

Májrio A. Santos e Homero Maia, juízes; José Moutinho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Ernesto Gutteres, delegado.

Treinou o S. Cristóvão

Treinaram os sancristovenses em Figueira de Melo, registrando-se a vitória dos titulares por 4 a 2. Cabo Frio (2), Cosme e Carlinhos marcaram os tentos para os efetivos, enquanto Chiquinho e Bera conquistaram para os suplentes.

As duas equipes formaram assim organizadas:

Titulares: Herrera; Manfredo e Ivan II; J. Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Indio, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Suplentes: Geraldo; Ratão e Paulo; Júlio, Elder e Mauro; Motorzinho, Nilo, Bera, Chiquinho e Bolívar.

Aprontou a Portuguêsa em São Lourenço

Os jogadores da Portuguêsa carioca que se encontram em São Lourenço, realizaram ontem um apronto com vistas no Torneio Início de domingo, no Maracanã. Os «lusos» guanabarinos enfrentaram um combinado local, e venceram por 2 a 1, tentos de Guilherme eBaduca. A equipe da Portuguêsa formou com Marujo; Válter e Cicarino; Aristóbulo (Aureo), Joe e Jorge (Haroldo); Renato, Guilherme, Ivan, Neca e Baduca. Não participaram do ensaio, Miltinho, contundido no calcanhar e Antoninho com fratura do maxilar. A delegação da Portuguêsa retornará hoje ao Rio.

Campeonato Individual de Esgrima

Inicia-se hoje o campeonato individual masculino de Esgrima, com a prova de florete, marcada para a sede do Flamengo. Além dos atiradores locais, participarão os do Fluminense, Vasco e Tijuca.

Programa da semana

Hoje

FUTEBOL

Flamengo x Santo Antônio
No Maracanã

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS DA 2ª E 3ª DIVISÕES

Flamengo x São Cristóvão
Botafogo x América
Carioca x Sampaio
Vasco x Fluminense

Amanhã

FUTEBOL

TORNEIO INICIO DE AMADORES
No estádio do Fluminense

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO

Bangu x América
Fluminense x Botafogo
Flamengo x Tijuca

Domingo

FUTEBOL

TORNEIO INICIO DE PROFISSIONAIS
No Maracanã

CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA

Cariocas x Tôrres Homem
Sampaio x Canadá
Atília x 1º de Maio
Del Castillo x Cocotá
Piana x Vallm
Anchieta x União
Unidos de Ricardo x Nacional
Oposição x Engenho de Dentro
Olti x Corinthians
Realengo x Campo Grande
Oriente x Piraquara
Cruzeiro x Guanabara
São José x Distinta

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL

Brás de Pina x Realengo
Sírio Libanês x Flamengo
Bangu x Tijuca
Vila Isabel x São Cristóvão
Fluminense x Botafogo
América x Vasco

A Light nos esportes

Surpreendeu o Fôrça e Luz vencendo o Telefônica por 7-2 no prélio realizado anteontem, pelo Campeonato lighteano. Já no primeiro tempo o Flac levava a melhor por 3-1. Os tentos do vencedor foram marcados por Ademar (3), Rodrigues (2), Wilson e Luís, e os do vencido, Biasino e Miguel.

TRAFEGO X TRAÇÃO, é o prélio marcado para hoje, na tabela do certame da Adeca, no gramado da rua Barão do Bom Retiro. Para êsse encontro, o Tração, único invicto do Campeonato, surge com maiores possibilidades de vitória.

PELO TORNEIO INTERNO do Fôrça e Luz, jogarão, na tarde de amanhã, Contabilidade x Administração, ambos colocados no terceiro lugar com 2 pontos perdidos e Jurídico (invicto, sem ponto perdido) x Hollerith, vice-líder, 1 pp.

O SUPRIMENTOS A. C., oferecerá amanhã, no Ginásio Independência, um «show» com a participação do «cast» da Rádio Vera Cruz, sob a direção de Henrique Batista.

Encerrados os preparativos do Canto do Rio

Os cantorrienses encerraram ontem, à tarde, em Caio Martins, seus preparativos para o Torneio Início. O zagueiro Cosme, contundido, estêve à margem do «apronto» e não poderá atuar. Os titulares levaram a melhor por 4 a 1. Zequinha 2, Roberto II e Osmar assinalaram os tentos dos efetivos, cabendo a Célio o único ponto dos suplentes.

Formou a equipe principal com Nicácio, Arnóbio e Carlos; Roberto I, Moreno e Dico; Roberto II, Osmar (Célio), Zequinha, Edésio (Benedito) e Jairo.

Os suplentes com Celso; Mário e Garcia; Hildemar, Julinho e Tácito (Oderi), Célio (Binha), Edemir, Almir, Benedito (Roberto III), Zé Luís (Talca).

Esta noite, na sede do Flamengo o magnífico espetáculo

Aspecto do Grupo Idla, colhido durante uma de suas apresentações de ginástica rítmica

Um conjunto suéco de ginástica rítmica, dirigido por Ernst Idla e integrado por um pequeno grupo de moças, será apresentado esta semana ao público desta capital, em duas exibições de seu estilo. A primeira apresentação está programada para hoje, às 20h30m, no Flamengo, e a segunda, para amanhã, às 9h30m, no Colégio Anglo-Brasileiro, à praia de Botafogo, 374.

O Grupo Idla, que se encontrava na Argentina desde fins de junho, chegará a Santos na manhã de hoje, na sua viagem de volta à Suécia, vindo ao Rio, por via aérea, especialmente para a apresentação daqueles dois espetáculos.

FESTA DE LUZ, SOMBRA E SOM

Organizado em abril de 1946, o Grupo Idla, cuja caráter amadorista é mantido até hoje, dentro em pouco se impunha à admiração do público com suas exibições de ginástica rítmica, executada em sincronização com jôgo de luzes, sombras e música. Ernst Idla, que renova constantemente seu conjunto, é considerado, por quantos assistem a seus números, o mestre que sabe, com o sentido do verdadeiro artista, combinar numa perfeita unidade todos os elementos com que joga em suas criações de movimento.

RENOME MUNDIAL

Foi a partir da Segunda Lingiada de Estocolmo, realizada em 1949, que o Grupo Idla se projetou internacionalmente e passou a receber convites para levar a efeito exibições e cursos de ginástica em vários países, entre os quais a Dinamarca, Noruega, Alemanha e Suíça. O grupo exibiu-se também nas últimas Olimpíadas.

Mais duas exibições do Botafogo

O sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, recebeu telegrama de Lima, insistindo os peruanos num jôgo para têrça ou quarta-feira, alegando que já foram feitos os gastos, com a publicidade da exibição do Botafogo na capital «inca». Também a chefia da delegação em Guaiaquil telegrafou informando que os botafoguenses deverão realizar mais um jôgo no Equador, na tarde de domingo. O encontro na capital peruana sòmente será decidido hoje, quando o sr. Paulo Azeredo consultará o chefe da delegação alvi-negra em Guaiaquil.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 13 de Agôsto de 1954

O MAIOR ALMANAQUE ESPORTIVO DE TODOS OS TEMPOS!

ANUÁRIO ESPORTE Ilustrado

de 1954

GRANDES ATRAÇÕES!

OS 12 TIMES do RIO EM 4 CÔRES

ESTATISTICAS COMPLETAS do FUTEBOL CARIOCA e BRASILEIRO em 1953

TODOS os "GOALS" do TORNEIO OCTOGONAL e CAMPEONATO CARIOCA

TODOS OS ESPORTES AMADORISTAS

* OS TIMES DOS DOZE CLUBES CARIOCAS, um em cada página, em policromia, com as respectivas campanhas, e número de jogadores.
* TODOS OS "GOALS" DO TORNEIO OCTOGONAL, DO TORNEIO INICIO e DO CAMPEONATO CARIOCA DE 53. Gráficos de William Guimarães e sua equipe de observadores.
* ESTATISTICAS COMPLETAS DO FUTEBOL CARIOCA: Placares e rendas — Brilhante campeão foi o Flamengo — Classificação do 2.º turno, do 3.º turno e final — Taça Disciplina — Taça Eficiência — Os artilheiros, arqueiros vazados, artilheiros negativos, expulsões de campo, pênaltis, escores, juízes e rendas.
* Tri-Campeão de aspirantes, o FLUMINENSE
* Bi-Campeão de juvenis, o BANGU
* Campeão do Inicio, o CANTO DO RIO
* O campeonato sul-americano de 53
* Quadros brasileiros nos Torneios Internacionais de 53
* Torneio Rio-São Paulo de 53
* Sul-americano de veteranos, campeão o BRASIL
* ARQUIVO DO FUTEBOL CARIOCA: Fluminense x America, de 1908 a 1953 — Botafogo x São Cristóvão, de 1913 a 1953 — Todos os escores.
* Internacionais de quadros brasileiros em 53
* Torneio Octogonal, VASCO campeão
* Amistosos de times cariocas em 53
* Principais jogos internacionais de 53 no MUNDO
* TODOS OS ESPORTES AMADORISTAS — Estatísticas completas: ATLETISMO (Osvaldo Gonçalves) — HIPISMO (W. Canongia) — PÓLO (W. Canongia) — PUGILISMO (R.A.A. Coutinho) — REMO (Benjamin Wright) — BASQUETE (Saldanha Marinho) — CICLISMO (Carlos Sampaio) — TÊNIS (Herbert Mesquita), TÊNIS DE MESA (Silvio Rangel) — VOLEI (Silvio Cintra Filho) — IATISMO (William de Almeida) — XADREZ (Mário Fontes) — ESGRIMA (Alberto Acioli) — HALTEROFILISMO (Joaquim Veloso) — NATAÇAO, SALTOS e WATER-PÓLO (Mauro Pinheiro)

Idealização e orientação: LEVY KLEIMAN

Estatísticas e comentários: CARLOS AREAS

88 PÁGINAS CR$ 20,00

A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS DE REVISTAS DO BRASIL — REDAÇÃO: VISCONDE DE MARANGUAPE 15. RIO.